FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 102 ★ Nº 34.275 | SÁBADO, 4 DE FEVEREIRO DE 2023 | R$ 6,00

Eduardo Knapp/Folhapress

OBRAS EM SÉRIE AFETAM TRÂNSITO NAS MARGINAIS

Pista central em recapeamento na Marginal Tietê, entre as pontes Vila Guilherme e Vila Maria; trabalho se intensificou nos últimos três meses e inclui também a Marginal Pinheiros B3

Governo Lula negocia cargos com centrão e acena com emendas

Quase R$ 10 bi das extintas emendas de relator viram moeda de troca; conversas incluem aliados e até PL

Integrantes do governo Lula negociam cargos de segundo e terceiro escalões com partidos que se aliaram à candidatura do petista mas também com outros que acenam com votos de parte da bancada sem fazer parte da base. Líderes de Republicanos, PP e até PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro, abriram canal com a articulação política do Planalto.

Além dos cargos, o governo acena com R$ 9,85 bilhões em sobras de recursos das emendas de relator, cobiçados pelos parlamentares, para obter a aprovação de reformas importantes. As tratativas, que devem se estender por fevereiro, ocorrem no varejo e são coordenadas pela Secretaria de Relações Institucionais, sob o ministro Alexandre Padilha.

Expoentes do centrão, PP, PL e Republicanos desejam cargos em órgãos como Codevasf e Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, alvos de suspeita de corrupção na gestão anterior.

Com as siglas menores (Podemos, Cidadania e Solidariedade), o governo espera selar aliança até a reunião do Conselho Político, na próxima semana. **Política A4**

Conselho de Ética do COB suspende Wallace do vôlei

Medida preventiva do Comitê Olímpico vale para todas as atividades sob seu controle e dá cinco dias para campeão olímpico apresentar defesa. Advocacia Geral da União pediu a punição após atleta perguntar a seguidores quem daria um tiro no presidente Lula (PT). **Esporte B7**

Empresas fazem pressão, e Carf adia julgamentos

O Conselho Administrativo de Recursos Fiscais suspendeu as sessões que julgariam casos tributários de Petrobras, BRF, Santander, Ford, Ambev e outras. Empresários contestam na Justiça mecanismo que dá ao governo voto de desempate em contencioso com a Receita. **Mercado A17**

Moraes quer investigar Do Val por falso testemunho

Após chamar de "tentativa Tabajara" de golpe um suposto esquema envolvendo Jair Bolsonaro (PL) que o senador Marcos do Val (Podemos-ES) relatou, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, citou divergências nas versões e mandou apurar se o político do Podemos incorreu em falso testemunho. **Política A8**

Bolsonaro não vê dificuldade com cidadania italiana **Política A9**

ilustrada C7

Morre Paco Rabanne

Estilista e perfumista vibrante, o designer espanhol tinha 88 anos. Nos anos 1960, quando sacudiu a moda com conjuntos metalizados, materiais industriais e pegada espacial, Chanel o apelidou de "costureiro metalúrgico".

Bruno Santos/Folhapress

A poeta indiana Rupi Kaur, que falou à Folha em SP

Hubert Aranha

O Brasil é Tabajara?

Se fôssemos cobrar cada vez que o nome Tabajara é usado, estaríamos ricos, mas ninguém ia pagar, porque ia ser uma "cobrança Tabajara". O Supremo adora nos citar. O 8 de janeiro foi claramente um golpe Tabajara, e a história do senador vai pelo mesmo caminho. **Política A8**

ilustrada C1 e C3

A acessibilidade é bonita, diz Rupi Kaur, poeta indiana fenômeno de público

saúde B1

Paciente de câncer no Brasil sofre com acesso desigual a terapias e remédios

equilíbrio B5

"Vape de vitamina" promete melhorar saúde, mas é risco e tem veto da Anvisa

cotidiano e guia B3 e C8

Protocolo antiassédio vira lei em SP; bar usa até drinque como código de alerta

Crise ameaça identidade cultural de yanomamis

Colapso inviabiliza o longo rito fúnebre em que se apagam os vestígios dos que partiram, e a circulação de fotos e vídeos, segundo a crença, provoca dor nos próprios mortos. **B2**

EUA localizam 'balão espião' e adiam visita de Blinken à China

Em meio a tensões diplomáticas, a visita do secretário de Estado americano ao país asiático foi adiada depois que o Pentágono descobriu um balão chinês de alta altitude, supostamente espião, em território americano. China diz que é um artefato de pesquisa que saiu da rota. **Mundo A13**

EDITORIAIS A2

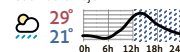
Sem surpresas

Sobre saldo das eleições para a Câmara e o Senado.

Bola fora

Acerca de reação ao jogador de voleibol Wallace.

ATMOSFERA

São Paulo hoje

ISSN 1414-5723

opinião

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Marcelo Benez *(comercial)*, Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)* e Everton Fonseca *(tecnologia)*

Marília Marz

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Sem surpresas

Pacheco e Lira vencem disputa no Congresso, mas isso não significa tranquilidade para Lula

Terminou sem surpresas a eleição para as presidências da Câmara dos Deputados e do Senado, com Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG) reconduzidos aos respectivos postos de comando.

Prevaleceu o pragmatismo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que optou por uma estratégia de baixo risco. Escaldado com fracassos do passado, o presidente da República abriu mão de apoiar candidaturas petistas em ambas as Casas legislativas e aderiu aos dois favoritos.

Por motivos distintos, contudo, o resultado não garante a Lula vida tranquila no Congresso: não se dará de forma automática a aprovação de pautas relevantes para o Executivo, assim como o presidente não pode se considerar a salvo de surpresas oriundas do Legislativo.

Não que tenha sido uma vitória de Pirro. Mas a reeleição de Pacheco, obtida por 49 a 32, mostra que subsiste no Senado uma parcela expressiva interessada em atrapalhar os projetos do Planalto.

Sobretudo porque o segundo colocado, Rogério Marinho (PL-RN), apoiado pelo bolsonarismo, só não amealhou mais simpatizantes porque o governo Lula atuou para estancar a sangria, com tradicionais promessas de espaço —cargos e verbas— na administração.

Na Câmara, em contrapartida, a disputa não demandou do Planalto nenhum tipo de intervenção. Lira alcançou o placar recorde de 464 dos 508 votos registrados, superando com folga seu próprio resultado anterior (302), ou o do famigerado Eduardo Cunha (267) em 2015, à época no MDB-RJ.

Mas Lira, um dos melhores resumos da geleia fisiológica conhecida como centrão, está longe de ter com o PT alguma afinidade ideológica. Sua base, construída sobre os pilares das emendas ao Orçamento, fala por si: começa entre os aliados de Lula e termina entre os do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Nada há de confortável para Lula nesse arranjo. No Senado, Pacheco somou a quantia exata de votos necessários para aprovar uma proposta de emenda à Constituição; na Câmara, a maioria folgada de Lira é antes dele do que do governo.

Se o Executivo quiser aprovar sua agenda no Legislativo, precisará negociá-la —o que é bem-vindo, desde que os termos desse acordo sejam republicanos.

Num gesto positivo, Lula telefonou a Pacheco e Lira e os parabenizou pela vitória, enquanto os dois, em seus discursos, admoestaram os golpistas que depredaram Brasília. Essa cordialidade e o respeito à democracia é o mínimo que se deseja dos chefes dos Poderes.

Espera-se agora que, com o início dos trabalhos legislativos, o governo dê andamento a uma agenda que tem como prioridades mais evidentes a reforma tributária e o controle da dívida pública.

Bola fora

Não cabe à Advocacia-Geral da União tentar banir o jogador de voleibol Wallace da profissão

Em suas redes sociais, o jogador de vôlei Wallace de Souza promoveu "enquete" odiosa contra o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Perguntou a seguidores se alguém daria um tiro de espingarda no chefe do governo.

Além de ter sido uma brincadeira de péssimo gosto, há quem argumente, não sem plausibilidade, que houve também incitação ao crime, uma conduta punida pelo Código Penal com detenção de três a seis meses ou multa.

Foi essa a interpretação da Advocacia-Geral da União, que, não obstante ter havido um pedido de desculpas do jogador e a retirada do conteúdo do ar, fez representações contra Wallace à Confederação Brasileira de Vôlei e ao Comitê Olímpico Brasileiro —este último já suspendeu o atleta das atividades esportivas sob controle da entidade, de maneira preventiva.

Nas petições, a AGU requer punições severas para o ex-ponteiro da seleção brasileira, incluindo banimento do esporte. A advocacia pública também pede para atuar como parte num dos procedimentos.

Se Wallace fosse um servidor público lotado em órgão federal, haveria pouco estranhamento na atuação de advogados do Estado num processo administrativo com vista a sua expulsão da carreira. Mas a situação é bem outra.

O jogador é um profissional do setor privado, assim como privados são o comitê e a confederação nas quais a advocacia pública da União pretende se meter.

O Executivo federal deveria se abster de usar o seu enorme poderio de pressão e influência em questões que competem a organizações da sociedade. Colocar tamanha carga para impedir que um indivíduo continue a exercer sua profissão desequilibra profundamente o processo, que deveria supor paridade de forças.

Imagine-se o risco de retaliações —de devassas do Fisco a discriminação na distribuição de apoios federais— que essas entidades correrão se contrariarem a vontade do Palácio do Planalto.

O governo, ao contrário da Justiça, não é um Poder neutro. É por natureza conduzido por interesses político-partidários e não tem a obrigação de ser imparcial em seus julgamentos e ações.

A AGU —que sob Jair Bolsonaro (PL) também foi usada para defender o então presidente, em casos como o que envolvia sua ex-funcionária Wal do Açaí— deve conter o ímpeto punitivista na reação a ataques ao mandatário.

Sigilo espúrio

Hélio Schwartsman

Arthur Lira foi reeleito presidente da Câmara com 464 de 508 votos, e Rodrigo Pacheco foi reconduzido ao comando do Senado após derrotar o candidato bolsonarista pelo placar de 49 a 32. Cidadãos podemos apenas intuir como votou cada parlamentar, já que as eleições para a Mesa das Casas Legislativas são, por força dos regimentos, secretas.

Se há algo que tenho dificuldades em aceitar nas democracias representativas modernas é o voto sigiloso de parlamentares. Cada vez que um deputado ou senador toma uma decisão sem revelá-la a seus eleitores, cria-se um curto-circuito democrático, já que fica impossível para os representados aferir se seus representantes estão correspondendo a suas expectativas.

Eu não cravaria, porém, uma proibição absoluta a votações secretas. Na infância das democracias, em que parlamentos fracos viviam à sombra de poderes executivos com pendores autoritários, o sigilo foi importante para assegurar que a representação popular não fosse intimidada. Como não há garantias de que jamais experimentaremos retrocesso nas práticas democráticas, é melhor não tirar do Parlamento uma arma que possa utilizar para contrapor-se a pressões indevidas. Mas o sigilo, seja em votações, seja em sessões, deveria, a meu ver, ser reservado para situações excepcionalíssimas, jamais para procedimentos corriqueiros, como as eleições das Mesas.

Algo parecido vale para as votações simbólicas, que têm ampla utilização, mas também fazem com que os parlamentares não explicitem individualmente suas opções. Se, no passado, essa forma de votação ainda resultava em economia de tempo, isso deixou de ser verdade com o advento de tecnologias que permitem aferir os sufrágios em poucos segundos e podem ser acopladas até aos celulares.

Mesmo que a maior parte do eleitorado não ligue, a democracia representativa só se materializa quando os representantes prestam contas de seus atos.

helio@uol.com.br

Ações contra o crime organizado

Joana Monteiro

Há décadas a principal estratégia estatal para frear o crescimento de organizações criminais no Rio de Janeiro é o uso da repressão policial militarizada. Os resultados são uma alta taxa de mortes por ação policial —7,6 óbitos por 100 mil habitantes em 2022— e o contínuo crescimento dessas organizações.

Essa abordagem é instrumental porque gera votos e cria uma cortina de fumaça sobre os problemas estruturais. Uma questão central é a relação simbiótica entre uma parcela corrupta de agentes públicos e as organizações criminosas. Assim, é preciso reconhecer que essas organizações criminais não são um Estado "paralelo".

Sugere-se três caminhos de ação. O primeiro são os mecanismos de controle da atividade dos agentes públicos. As corregedorias internas são órgãos fundamentais por serem responsáveis pela abertura de processos investigatórios e disciplinares e pela criação de protocolos e parâmetros de ação.

Por outro lado, cabe ao Ministério Público um controle externo proativo da atividade policial, que monitore com frequência dados de mortes violentas, que demande maior investimento da polícia em seus controles internos e que abra procedimentos investigatórios.

O foco da ação estatal deve ser também a investigação das estruturas criminais. O sistema de Justiça criminal deve priorizar a investigação de mortes violentas intencionais e do comércio ilegal de armas de fogo. É preciso investir em estruturação e análise de dados para identificar os grupos e suas conexões e, a partir daí, ter uma discussão estratégica sobre qual alvo da investigação pode maximizar o impacto sobre a estrutura criminosa.

Por fim, deve-se assumir uma abordagem múltipla e integrada para limitar as receitas e reduzir a lavagem de dinheiro dessas organizações. Hoje, as milícias e as facções de drogas exploram uma ampla gama de negócios lícitos e ilícitos. É necessário desestruturar o poder econômico desses grupos.

Os golpistas continuam

Alvaro Costa e Silva

A eleição à presidência do Senado mostrou como a extrema direita irá se comportar como oposição ao governo Lula. A ideia é criar artificialmente um clima de radicalização, de terceiro turno interminável. Bate-bocas, ameaças, cartazes com provocações de moleque da quarta série, barulho, agitação e, claro, um chorrilho de mentiras nas redes sociais.

Um dia antes da votação, Bolsonaro aproveitou um evento público num restaurante da Flórida (cuja entrada custava de US$ 10 a US$ 50, dependendo da proximidade em relação ao palco) para mandar um recado aos cupinchas. Como de praxe, mais uma declaração golpista: "Pode ter certeza, em pouco tempo teremos notícias. Se esse governo continuar na linha que demonstrou nesses primeiros 30 dias, não vai durar muito tempo". Só faltou dar o prazo de 72 horas, como faziam os terroristas acampados em frente aos quartéis.

O eleitorado de Rodrigo Pacheco —que acabou reconduzido ao cargo com folgada margem de votos (49 a 32)— foi bombardeado pelo gabinete do ódio, que voltou a acionar a tropa de robôs e a patrocinar postagens com desinformação na internet. Na terça-feira (31), se você fizesse uma busca no Google com o nome do candidato bolsonarista, aparecia em primeiro lugar uma mensagem falsa: "Rogério Marinho é eleito presidente do Senado".

Para os adeptos do jornalismo declaratório, Marinho se vendeu como um democrata interessado na conciliação nacional. Nos bastidores, porém, pregava o impeachment de ministros do STF. Sobretudo o de Alexandre de Moraes, envolvido agora numa história confusa, contada pelo senador Marcos do Val, na qual Bolsonaro, de chinelos e bermuda, trama mais uma etapa do golpe.

Na Câmara, deu a pule de dez. Sem saída, Lula resolveu não comprar briga com o soberano das Alagoas. Mesmo sabendo que Arthur Lira poderá ser mais perigoso para ele do que Eduardo Cunha foi para Dilma.

Demarcação já!

Txai Suruí

Coordenadora da Associação de Defesa Etnoambiental - Kanindé e do Movimento da Juventude Indígena de Rondônia

"Quem são os verdadeiros donos da terra?", me perguntaram. "Não acreditamos que a terra tenha dono, quem quer tomar posse dela são vocês", respondi. A delimitação do território foi inventada pelo não indígena; antes disso nosso território não tinha fronteiras. Caminhávamos por toda a terra originária. Hoje, a demarcação é luta essencial para os povos indígenas. Uma luta pela terra e vida digna que respeite nossas culturas e modos de vida.

Parece até que nós somos os invasores e que não estávamos aqui antes quando os portugueses chegaram. Negam mais uma vez a história deste lugar e também toda a luta e resistência travada por nós até agora.

Sem demarcação, o território em disputa fica mais fragilizado e reflete em outros problemas, como a falta de políticas públicas específicas que são garantidas por lei para essas comunidades. Terras não demarcadas não têm direito a saúde e educação diferenciada. Além de retirar a autonomia dos povos sobre seus próprios territórios.

Em Rondônia, as TI Puruborá e TI Rio Cautário encontram-se nesse processo de luta por demarcação. As reivindicações de demarcação da TI Puruborá foram levadas pelos indígenas ao MPF em 2001 e apenas em 2007 a Funai constituiu um grupo de trabalho. Em 2020, passados mais de 18 anos da reivindicação da demarcação, a Funai ainda não tinha sequer concluído os estudos necessários à identificação e delimitação da terra indígena.

Na Rio Cautário, em 2008, foram formalizadas as reivindicações no Sistema de Terras Indígenas, tendo por objetivo realizar estudos de natureza etno-histórica, antropológica, ambiental e cartográfica, visando à identificação e delimitação das áreas tradicionalmente ocupadas pelos povos djeoromitxi e kujubim e demais etnias da região do rio Cautário.

Em São Paulo, a Terra Indígena do Jaraguá, apesar de demarcada, ainda vem lutando pela homologação e contra um processo de tentativa de reverter a demarcação. Thiago Guarani, na **Folha**, conta que "nosso processo de demarcação é diferente do jurua (branco)". Que, apesar das rodovias e avenidas que cruzam o território e o lembram dos corpos atropelados que tiveram que ser arrastados, seguem na proteção do seu território ancestral, protegendo e cuidando do Pico do Jaraguá e de todo o pedaço de mato em volta.

A equipe de transição do Ministério dos Povos Indígenas entregou uma lista de 13 terras indígenas prontas para serem demarcadas, retomando o processo de demarcação parado durante o último governo.

Garantir a demarcação de todos os territórios indígenas é dever democrático e constitucional e a melhor solução para a proteção dos nossos biomas e florestas. Demarcação já!

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

O Senado deve instalar uma CPI para investigar os atos golpistas?

Não *Agenda é reconstruir o Brasil*

Não ajudará o país a se livrar de rota suicida que nos empurrou ao abismo

Fabiano Contarato
Senador da República (PT-ES), é líder do partido no Senado, professor universitário e delegado de polícia aposentado

No último dia 8 de janeiro, o Brasil e o mundo assistiram estarrecidos à violência política desaguar em terrorismo, com a extrema direita bolsonarista tomando de assalto a praça dos Três Poderes, cometendo crimes contra o Estado democrático de Direito e depredando os prédios públicos onde funcionam o Executivo, o Legislativo e o Judiciário —símbolos máximos da República. Os fatos são graves e envolvem investigações tanto de financiadores e mentores dos atos golpistas quanto de conivência, participação e omissão de membros das Forças Armadas, das polícias e do governo do Distrito Federal.

Alinhado ao entendimento do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), de que uma Comissão Parlamentar de Inquérito no Congresso Nacional só se justifica diante de flagrantes crimes do governo resultantes de ação ou omissão, avalio que uma CPI para investigar o terrorismo e os atos antidemocráticos, neste momento, não ajuda o país a se libertar de uma rota suicida que nos empurrou para o abismo nos últimos quatro anos. A CPI não se faz necessária, hoje, porque estamos testemunhando pronta e rigorosa apuração das autoridades públicas federais competentes —como o Executivo federal, o Supremo Tribunal Federal, o Tribunal Superior Eleitoral e a Polícia Federal—, não havendo lacuna a ser suprida por inquérito parlamentar.

Nossa missão emergencial, como base parlamentar do governo do presidente Lula, eleito pelo voto direto, secreto e soberano do povo brasileiro, é reconstruir o Brasil e resgatar a dignidade da nossa população. As propostas do novo governo para combater a fome, gerar empregos, garantir políticas públicas de assistência aos mais pobres e gerar desenvolvimento econômico com sustentabilidade ambiental e justiça social são prioridades que nos mobilizam no Congresso. Cabe lembrar tratar-se a CPI de garantia constitucional a serviço das minorias legislativas e que assegura o direito de fiscalizar o governo. A CPI da Covid teve resultados exitosos e existiu como anteparo para a oposição, obrigando a comprar vacinas e a responder por crimes um governo omisso e negacionista que levou milhares de brasileiros à morte.

> [...]
> Com desfechos imprevisíveis, uma CPI hoje seria a arma circense ideal desejada pelo bolsonarismo histriônico e populista, interessado em fazer uma estratégia diversionista que manipularia fatos a seu favor e empurraria para espaço lateral e coadjuvante a agenda de urgência nacional do governo Lula

Embora conte com precedentes ainda mais remotos, o antecessor histórico das CPIs mais emblemático remonta ao reinado de Jaime 1º, no século 16, em sua tumultuada relação com o Parlamento inglês. Para reagir às hostilidades despóticas, os membros da Câmara dos Comuns se reuniram em "comissão geral". A vantagem do arranjo era prescindir da boa vontade do "speaker" —um subalterno designado pela Coroa para presidir a Câmara— em favor da condução independente dos trabalhos por um representante dos "comuns".

Com desfechos imprevisíveis, uma CPI hoje seria a arma circense ideal desejada pelo bolsonarismo histriônico e populista, interessado em fazer uma estratégia diversionista que manipularia fatos a seu favor e empurraria para espaço lateral e coadjuvante a agenda de urgência nacional do governo Lula —agenda esta suprapartidária com a qual a maioria democrata dos parlamentares certamente estará comprometida.

Respeitando a oposição legítima que venha a existir no Parlamento, onde o diálogo é a força motriz dos consensos e do exercício salutar da política como avanço civilizatório, trabalharei na tarefa imperiosa de arregimentar aliados para abraçar uma agenda de reconstrução do país que Lula mobiliza numa coalização ampla de forças democráticas, formadas por atores políticos de diversos matizes ideológicos, movimentos sociais, setor produtivo e sociedade civil organizada.

Sim *O 8 de janeiro ainda não acabou*

Nenhum esforço é inútil, e nenhuma força dispensável no cerco aos fascistas

Renan Calheiros
Senador da República (MDB-AL)

A história não está condenada a repetir erros. Uma CPI agora é imperiosa para iluminar os porões infectos do golpismo e punir participantes, mandantes, financiadores e estimuladores, estejam nas ruas, nos quartéis, foragidos ou camuflados em palácios ou mandatos. Uma CPI de Estado para rasgar a fantasia de falsos democratas e fazer uma assepsia civilizatória definitiva.

Governos abominam CPIs pela subtração das rotinas e eventual deslocamento do eixo de poder. Mas essa comissão contra o terrorismo tem especificidades. Ela não se insere no modelo clássico, antagonizando governo e oposição. É um terceiro e decisivo turno, opondo a civilidade e a barbárie, a ordem e o caos, a democracia e o golpismo, a institucionalidade e a milícia. Se a CPI da Covid extirpou o câncer Jair Bolsonaro, essa nova investigação servirá para impedir a metástase.

Essa CPI seria a complementação da apuração conduzida pelo Senado durante a pandemia contra o mesmo inimigo e os mesmos métodos: o ódio, a mentira, a morte, a milícia e os segredos. Antes ser o proponente do que objeto de uma Comissão Parlamentar de Inquérito.

As CPIs são acompanhadas como um "big brother", com transmissões ao vivo e na íntegra e cobertura dos principais noticiários, alcançando decibéis que a investigação tradicional não obtém. É imperioso que o combate aos golpistas agregue todos os Poderes, uma força-tarefa republicana. As CPIs têm poder de convocar, levantar sigilos, requisitar documentos e outras diligências com um alcance superlativo e maior aderência.

A comissão pode convocar, um por um, os golpistas e exibi-los com o desonroso selo do fascismo. Uma exposição pedagógica que contribui para intimidar os poucos que ainda se insurgem contra o Estado democrático de Direito. A CPI funcionaria como um Tribunal de Nuremberg profilático, mostrando ao mundo as hienas do fascismo e imunizando a democracia. Não vamos permitir que eles reproduzam a Noite dos Cristais.

As CPIs são ainda menos complexas do ponto de vista formal e não têm tantas amarras jurídicas, que observam ritos mais morosos. É preciso dividir as responsabilidades, desafogar o Judiciário e desonerar os ministros do STF e do TSE, que deram demonstrações altivas na preservação da democracia diante da prostração lisérgica de alguns. Nenhum esforço é inútil, e nenhuma força dispensável nesse cerco.

> [...]
> Nessa concertação democrática, queremos emparedar os golpistas. As CPIs, por sua própria dinâmica e visibilidade, produzem um volume de informações públicas muito maior que a rotina das investigações tradicionais e têm potencial para manter os extremistas acossados. A função pedagógica e tática é insubstituível

Mesmo depois de milhares de prisões, está claro que há outras células terroristas ativas, abastecidas financeiramente para difundir o ódio, o pânico e o caos. Há núcleos terroristas remanescentes, não alcançados pelas prisões, tentando reagrupar a matilha golpista. Quanto mais instituições trabalharem para asfixiá-los, maior e mais célere serão os resultados.

Nessa concertação democrática, queremos ajudar na investigação e no aprimoramento legislativo para emparedar os golpistas. As CPIs, por sua própria dinâmica e visibilidade, produzem um volume de informações públicas muito maior que a rotina das investigações tradicionais e têm potencial para manter os extremistas acossados. A função pedagógica e tática é insubstituível.

É certo que a posição de um presidente eleito pesa. Mas eu me amparo na exortação do próprio Lula: a vigilância é permanente, e o novo governo não deseja "tapinha nas costas". Como democrata, exponho minha convicção sugerindo uma reflexão coletiva, dada a extensão e gravidade do problema. O dia 8 de janeiro, como 1968, não acabou.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

O senador Marcos do Val (Podemos-ES) durante sessão solene, em Brasília Pedro França - 27.jun.22/Agência Senado

MBL

"Provocação do MBL foi estopim para revelação de Marcos do Val sobre suposto plano golpista" (Política, 2/2). Uma reforma urgente que precisamos é a partidária para que a direita extrema se junte num único partido claramente ideológico para que o povo saiba distinguir quem é o político simplesmente identificando o partido a que pertence. Outro partido da direita democrática e civilizada permitiria que separássemos melhor o joio do trigo. Restaria o problema: identificar a que ramo da direita pertence o PSDB.
Jose Padilha Siqueira Neto (São Paulo, SP)

Plano furado

"Denúncia de senador escancara núcleo golpista de Bolsonaro" (Política, 2/2). São tão toscos que não souberam preparar o golpe. Ainda bem. E sorte do Brasil.
Cristina Reggiani (Santana de Parnaíba, SP)

*

Se tem um "núcleo golpista" tem um "núcleo democrático e legalista" no generalato e na extrema direita que agora se "domestica" para ser aceita e esqueçam tudo de errado —quiçá criminoso— que fizeram, né? Cai na conversa de golpe quem quer.
Simone Cristine (Governador Valadares, MG)

*

Bolsonaro deve estar dormindo como um anjo nesta semana. Seu candidato perdeu no Senado, Silveira foi preso, Marcos do Val fez denúncias e haverá abertura da maioria dos sigilos impostos. Que sempre tenha ótimos sonhos.
Paulo Bittar (São Paulo, SP)

Cidadão italiano

"Bolsonaro diz que é italiano e não teria dificuldade para conseguir cidadania" (Política, 3/2) Fugindo para não ser enjaulado. Difícil vai ser o governo italiano aceitar o desprezível por lá. Talvez os fãs de Mussolini.
João Carlos dos Santos (Guarulhos, SP)

*

Esse grande patriota mais uma vez mostra sua verdadeira face: de pária.
Marcia Pereira (Duque de Caxias, RJ)

Reeleição

"Lula abre brecha para disputar reeleição e defende punição a Bolsonaro" (Política, 3/2). Espero que não seja necessária a reeleição de Lula. Temos Fernando Haddad, Alckmin, Tebet e Dino como boas opções. Mas a sede de poder de Lula, especialmente se estiver com saúde aos 81 anos, não permitirá essas opções com facilidade. Claro que, havendo possibilidade da volta de Bolsonaro ou de algum bolsonarista, não hesitarei em dar a Lula seu quarto mandato.
Valdir Silva (Guarulhos, SP)

Eduardo Leite

"Eduardo Leite rejeita 'oposição destrutiva' a Lula e promete revisão das bandeiras tucanas" (Política, 3/2). Liberais como Eduardo Leite o são até a página dois. Sempre fez as opções mais reacionárias. Liberal para ele é a liberdade para o capital e a pauta de costumes.
Vera Luz (São Paulo, SP)

Disputa evangélica

"Bancada evangélica anula eleição de novo presidente em disputa inédita e tensa" (Política, 3/2). A fé jamais deve ser imposta. Valores religiosos devem ser seguidos por quem segue a religião, nunca impostos a nação. O proselitismo é diabólico.
Armando Menecucci (São Paulo, SP)

Transporte público

"Novo transporte público do Brasil precisa sair do papel" (Opinião, 1º/1). Enquanto transporte for tratado como negócio, não serviço público, continuaremos na mesma. A realidade é que ele é caro, desconfortável, pouco confiável e não atende as reais necessidades. Na extensa maioria dos países é estatal, integrado e subsidiado. As empresas privadas são ineficientes.
Berenice Gaspar de Gouveia (Rio de Janeiro, RJ)

*

Sou simpática à ideia da tarifa zero; os políticos deveriam diminuir o apetite por verbas públicas e dividi-las com os menos favorecidos. Seria dividir o bolo com os brasileiros. Muitos têm dificuldade de achar ocupação formal devido ao custo das passagens, principalmente entre municípios vizinhos. A empresa em que trabalho não admite funcionário que usa passagem além da do município local, sem contar que alguns alegam que o tempo da integração expira antes da segunda condução.
Marenildes Silva (Rio de Janeiro, RJ)

Cédula

"Austrália troca Elizabeth 2ª, ignora Charles 3º e celebra história indígena em cédula" (Mundo, 2/2). Creio ser um absurdo, em pleno século 21, ainda existirem monarquias pelo mundo, e mais absurdo ainda é parte da população ser a favor.
Abner Nazaré Cândido (São Paulo, SP)

Suspensão

"Conselho de Ética do COB suspende Wallace do vôlei" (Esporte, 3/2). Um atleta financiado com dinheiro público que incita à violência e ao assassinato se torna desprezível, deveria lembrar que é pessoa pública, formador de opinião e influencia milhares de jovens.
Maria Carvalho (Recife, PE)

*

Eu acho que ele deveria permanecer no esporte para sempre, pois se ele for expulso, vai virar político! Agora, o melhor seria ele responder criminalmente por instigar pessoas a cometerem assassinato, aí sim varia esse estrupício do mapa.
Heloisa de Castro (Rio de Janeiro, RJ)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

ILUSTRADA (30.JAN, PÁG. C4) Diferentemente do publicado na reportagem "Ancine aprova anistia para contas de filmes", de Pedro Strazza, o caso que apura se o filme "O Som ao Redor" venceu um edital de forma irregular, em curso desde 2018, não tem ligação com a decisão de prescrição de dívidas aprovada pela Ancine, a Agência Nacional do Cinema. A questão está relacionada à interpretação das regras no edital de baixo orçamento do Ministério da Cultura. Ainda sem resolução definitiva, o processo administrativo segue tramitando no MinC.

política

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Seca

O Ministério do Desenvolvimento Social apura suspeitas de desvios de recursos no programa de cisternas do governo federal. De acordo com levantamento da pasta, 45 convênios e termos de parceria e colaboração com ONGs, totalizando R$ 1,4 bilhão, não tiveram prestação de contas. Destes, 30 estão sob análise do TCU. "Os indícios são de que o ministério repassou o recurso e a obra, a implantação e a entrega das cisternas não foram realizadas", diz o ministro Wellington Dias.

TORNEIRA FECHADA O ministério aponta também que o programa sofreu redução na sua execução desde 2017. Em 2022, apenas 3.000 cisternas foram entregues, contra 149 mil em 2014. Outros problemas identificados foram a falta de fiscalização dos contratos, não-acompanhamento da execução das obras, diminuição de equipes e precarização das condições de trabalho.

ECO Ex-chefe de gabinete do ministro Gilmar Mendes (STF) e conselheiro do Cade, Victor Fernandes enviou minuta com sugestões para o pacote antigolpe do governo Lula. Um dos pontos destacados pelo ministro da Justiça, Flávio Dino, ao anunciar a proposta, o "dever de cuidado", está no primeiro artigo do documento do ex-auxiliar de Gilmar.

PRINT Também é ponto de convergência a elaboração de relatórios periódicos sobre conteúdos que possam configurar crimes contra a democracia. Fernandes e Gilmar não quiseram comentar. A assessoria de Dino afirmou que foi ele próprio quem redigiu a proposta, imprimiu no seu gabinete e deixou diretamente nas mãos de Lula.

ÀS CLARAS Líder do PL na Câmara, Altineu Côrtes (RJ) defende "investigação profunda" por parte do ministro do STF Alexandre de Moraes sobre a suposta tentativa de golpe revelada pelo senador Marcos do Val (Podemos-ES) envolvendo o ex-deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) e Bolsonaro. "Esse tipo de gente que anda fazendo isso... O ministro Alexandre tem toda razão para investigar profundamente", diz.

PLANO DE CARREIRA O governo de SP deve mandar após a posse da nova Assembleia, em 15 de março, projeto de reforma administrativa, com foco nos funcionários de livre nomeação. O diagnóstico é que não há clareza sobre carreiras e políticas de remuneração e gratificações. Há o desejo de atrair mais quadros da iniciativa privada para a máquina.

INSPIRAÇÃO Uma ideia em estudo é criar um organograma de cargos inspirado no modelo dos DAS (Divisão e Assessoramento Superiores), do governo federal, que tem seis níveis remuneratórios fixos.

OLHO VIVO O prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), vai reunir na segunda (6) no mesmo palanque o presidente Lula e o governador Cláudio Castro (PL). Os dois confirmaram presença na inauguração de unidades de oftalmologia da município. Castro já teve reuniões com o petista e vem fazendo um gradual afastamento do bolsonarismo que marcou sua primeira gestão. Ele apoiou Bolsonaro (PL) na eleição, mas evitou ataques ao petista na campanha.

DOENTE DO PÉ Novo secretário de Cultura de Santa Catarina, o historiador Rafael Nogueira foi bombardeado nos últimos dias em razão de mensagens antigas dele contra o Carnaval, cuja organização é de sua alçada. Conservador e olavista, ele postou em 2018 que o Carnaval era fonte de doenças como a sífilis e o chamou de "bela merda". Ele afirma que as mensagens eram de caráter privado e que não deixará suas convicções se sobreporem ao dever como gestor.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

Cláudio

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL PLANO MENSAL	Digital Ilimitado R$ 29,90	Digital Premium R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6	R$ 9	R$ 942,90
DF, SC	R$ 7	R$ 10	R$ 1.189,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 7,50	R$ 11	R$ 1.501,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 11,50	R$ 14	R$ 1.618,90
Outros estados	R$ 12	R$ 15	R$ 2.008,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
344.969 exemplares (dezembro de 2022)

Lula aperta a mão do presidente da Câmara, Arthur Lira Gabriela Biló - 11.jan.23/ Folhapress

Governo negocia cargos com centrão e quer sobra de verba para ampliar base

Republicanos, PP e até PL pedem estatais e postos regionais; R$ 10 bi das extintas emendas de relator viram moeda de troca

Thiago Resende e Julia Chaib

BRASÍLIA Auxiliares do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já deram início às negociações com partidos que foram aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Líderes de Republicanos, PP e até PL abriram o canal com a articulação política do governo petista, apresentaram pedidos de cargos de segundo e terceiro escalões, e, em troca, prometeram ao Planalto votos de parte de cada bancada.

A negociação tem sido caso a caso e coordenada pela Secretaria de Relações Institucionais, comandada pelo ministro petista Alexandre Padilha.

O governo quer tentar selar a adesão de siglas menores, como Podemos, Cidadania e Solidariedade, até a próxima semana, quando deve ocorrer a reunião do Conselho Político —grupo de partidos aliados de Lula.

Em relação ao núcleo da antiga base de Bolsonaro, Padilha já se reuniu com o líder do Republicanos na Câmara, deputado Hugo Motta (PB). No PL, a conversa tem sido com o líder da sigla, deputado Altineu Côrtes (RJ) —que é próximo do presidente do partido, Valdemar Costa Neto.

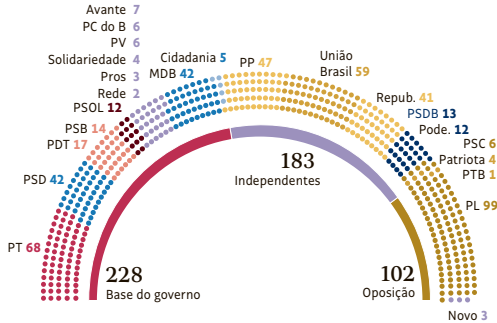
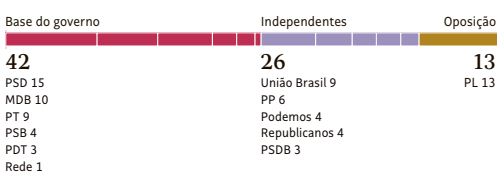
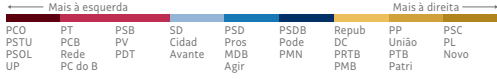
O diálogo com o PP ocorre via o presidente reeleito da Câmara, Arthur Lira (AL), e alguns deputados da ala lulista da bancada, como Aguinaldo Ribeiro (PB), que deve relatar a proposta de reforma tributária na Casa. A função é disputada por ser uma pauta prioritária de Lula.

Os três partidos não são da base de apoio do presidente no Congresso. O governo também não espera uma adesão formal deles no curto prazo.

Segundo articuladores de Lula, a negociação de cargos deve ampliar as alianças políticas. O foco principal é a Câmara, onde o grupo formado por PP, PL e Republicanos (maiores expoentes do centrão) têm mais força. Integrantes do Planalto dizem que essas tratativas ainda vão se estender ao longo de fevereiro.

O apetite dessas legendas é por cargos na Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba), no DNOCS (Departamento Nacional de Obras Contra as Secas), no FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) e nos Correios, entre outros.

A União Brasil também já apresentou interesse nessas posições. Por isso, a ideia é o governo distribuir uma estatal para cada partido e incluir no pacote outros cargos do Executivo de menor porte.

Nesta semana, o governo indicou que colocará em negociação uma diretoria do FNDE e três diretorias dos Correios. Essa negociação foi encampada pelo deputado Elmar Nascimento (União Brasil), preterido nas indicações para o ministério de Lula.

O deputado seria o ministro da Integração Nacional, mas foi barrado pelo PT da Bahia. Depois disso, o governo teve de fazer acenos a Elmar.

Enquanto o impasse se mantém, o governo deve analisar o restante da lista de pedidos do centrão, que reúne indicações para cargos regionais, como coordenadorias e superintendências estaduais de estatais loteadas pelo centrão (Codevasf e DNOCS) e de outros órgãos, como o Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional).

A expectativa de articuladores políticos de Lula é que, com as negociações, o governo poderá contar com cerca de 15 votos do Republicanos (cuja bancada é de 40 deputados) e cerca de 20 votos do PL (que tem 99 deputados). O apoio do PP ainda não está claro e depende de Lira. O partido tem 47 votos na Câmara.

Como mostrou a **Folha**, o PT costurou um acordo com o Republicanos no fim do ano passado, em um primeiro movimento para futura adesão da legenda à base governista.

O partido apoiou a candidatura do presidente do Republicanos, deputado Marcos Pereira (SP), para a primeira vice-presidência da Câmara na eleição da quarta-feira (1º) e entregou votos para Jhonatan de Jesus (Republicanos-RR) na disputa por uma vaga aberta no TCU (Tribunal de Contas da União), em votação realizada na última quinta-feira (2).

Outra estratégia para ampliar a base do governo no Congresso é a distribuição de emendas parlamentares. Auxiliares do presidente afirmam que a ideia é usar quase R$ 10 bilhões que estavam previstos para emendas de relator.

Esse tipo de emenda ganhou expressão no governo Bolsonaro e foi usado como moeda de troca em negociações políticas.

Continua na pág. A5

R$ 9,85 bilhões é o valor que sobrou das antigas emendas de relator e que acabaram sendo incorporado ao orçamento dos ministérios

186 é o número de deputados de PL, Republicanos e PP somados, partidos que formaram a base do governo Bolsonaro no Congresso

Base de Lula na Câmara e no Senado

Na Câmara

No Senado

Base do governo	Independentes	Oposição
42	26	13
PSD 15	União Brasil 9	PL 13
MDB 10	PP 6	
PT 9	Podemos 4	
PSB 4	Republicanos 4	
PDT 3	PSDB 3	
Rede 1		

Entenda as cores dos partidos
← Mais à esquerda — Mais à direita →

PCO, PSTU, PSOL, UP	PT, PCB, Rede, PC do B	PSB, PV, PDT	SD, Cidad, Avante	PSD, Pros, MDB, Agir	PSDB, Pode, PMN	Repub, DC, PRTB, PMB	PP, União, PTB, Patri	PSC, PL, Novo

As posições dos partidos foram calculadas a partir de sete quesitos: votação dos deputados da legenda na Câmara, coligações, autodeclaração dos congressistas, frentes parlamentares, opinião de especialistas, migração partidária e posicionamento no GPS Ideológico da **Folha**

Continuação da pág. A4

O instrumento fortaleceu Lira e o presidente reeleito do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Em 2022, o STF (Supremo Tribunal Federal) declarou que essas emendas são inconstitucionais.

O centrão costurou acordo com o PT para redistribuir os recursos das emendas de relator que eram previstos para 2023 e que somam mais de R$ 19 bilhões. Metade dessa verba foi repassada para emendas individuais —as que cada deputado e senador têm direito. O restante foi para o orçamento dos ministérios de Lula.

Apesar da decisão do STF, o Orçamento de 2023 mantém os recursos nas mesmas ações que já estavam previstas em acordos políticos entre líderes do centrão para as emendas de relator (quando elas ainda existiam).

Integrantes do Palácio do Planalto afirmam que a articulação política do governo pretende usar a liberação desses recursos como negociação em votações importantes para Lula —como a reforma tributária e a nova regra fiscal a ser apresentada pelo Ministério da Fazenda.

Como parte dos R$ 9,85 bilhões que voltaram para as mãos do governo já havia sido moeda de negociação entre a cúpula do Congresso e parlamentares, aliados de Lula querem alinhar essas tratativas. A ideia é não descumprir acordos de Lira, que foi reeleito com um recorde de 464 votos na Câmara.

Líderes do centrão já afirmavam em 2022 que, embora tenham perdido o poder de execução das emendas de relator, querem que os R$ 9,85 bilhões repassados para os ministérios sejam liberados seguindo indicações de parlamentares. Agora, mesmo integrantes do governo Lula dizem que esses recursos devem ser usados para negociações políticas.

Centrão aposta em racha na base de Lula e já fala em reforma ministerial

ANÁLISE

Thiago Resende
Está na Folha desde janeiro de 2019 cobrindo economia e política. Já trabalhou como correspondente freelancer na Europa

BRASÍLIA O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) colocou como prioridade propostas legislativas que, na visão de líderes do centrão, dividirão a aliança da esquerda.

PT, PC do B, PSOL e outras siglas aliadas do presidente serão empurrados a discutir –fora do campo ideológico– mudanças no sistema de tributos e impostos no país e uma nova regra de controle de gastos.

Mas vão votar a favor dessas propostas?

Parlamentares influentes do centrão acham que o primeiro racha no núcleo da base política de Lula se dará então ainda neste semestre.

É o momento em que esses partidos, como Republicanos, PP e até o PL do ex-presidente Jair Bolsonaro, acham que ganharão ainda mais força. Oficialmente, vão voltar a espalhar o discurso de que o bloco garante a governabilidade ao país e representa a estabilidade política. Mas isso tem um preço.

Lula colocou em prática uma negociação para atender separadamente pedidos de alas dessas três legendas e também da União Brasil.

São cargos de segundo e terceiro escalões. Alguns com grande potencial político, como comando de Codevasf e Correios. Outros de influência apenas local.

O centrão aproveita a pulverização do poder nesses partidos para negociar no varejo.

A estratégia dos articuladores de Lula é atrair aliados no corpo a corpo com parlamentares dessas bancadas, o que, na visão de integrantes do Planalto, abre espaço para uma aliança mais robusta no futuro.

Líderes dessas siglas dizem que não é possível, por ora, embarcar oficialmente na base de Lula. A transição tem que ser mais lenta.

A União Brasil, que foi criada após a fusão do PSL com o DEM, tem diferentes grupos políticos e, apesar de ter três ministérios na Esplanada de Lula, ainda se declara um partido independente do governo.

PP e Republicanos já vislumbram uma reforma ministerial para consolidarem a adesão ao governo petista. O Ministério da Saúde é um dos alvos, especialmente do PP, que já ocupou esse espaço em governos anteriores.

A pasta tem orçamento elevado, tem cacife político e atualmente é comandada por um quadro técnico, a ministra Nísia Trindade, que foi uma escolha pessoal de Lula.

Também há interesse pelo MEC (Educação) e Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços), esse último ocupado pelo vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB).

Articuladores do presidente não descartam uma reforma ministerial ainda neste ano, pois a verba que era de emendas deve ser usada nas negociações mais imediatas, como em votações importantes.

O jogo da política começou agora (que o Congresso iniciou os trabalhos). E Lula, experiente, no terceiro mandato, guardou um pacotão de bondades aos parlamentares para as negociações.

Além de cargos, auxiliares do petista também afirmam que haverá distribuição de emendas –mas em um formato menos transparente do que as antigas emendas de relator.

Os candidatos de Lula, Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), reelegeram-se para as presidências da Câmara e do Senado. Agora, dizem articuladores do petista, é hora de acelerar a formação da base do governo no Congresso.

Tudo será liberado no tempo da política.

O recado de Lula ao Legislativo é que ele quer conversar com todos, até mesmo com o PL, e que é natural, numa democracia, dividir o espaço do governo com aliados.

As notícias do balcão de negociações no Palácio do Planalto geram ciúmes dentro do centrão –o bloco geralmente é coeso, mas a corrida por cargos e favores segue o interesse de cada núcleo dos partidos.

Lula tem atendido a pedidos políticos, mas no ritmo da costura de acordos para que ele possa governar com o Congresso.

O roteiro de integrantes do Planalto e de membros do centrão é bastante convergente. Mas o momento de um movimento político mais amplo vai ser ajustado de acordo com a dependência do governo em relação ao Congresso.

Como Lula quer se livrar do teto de gastos e tocar em assuntos econômicos caros para a esquerda, a base do governo precisará ser mais estável. E antigos aliados de Bolsonaro já se apresentaram para a missão.

CGU revisa sigilos e determina abertura da maioria dos casos

Processo de Pazuello deve ficar público; não há decisão sobre vacina de Bolsonaro

Lucas Marchesini

BRASÍLIA A CGU (Controladoria-Geral da União) revisou 234 sigilos a informações públicas impostos durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e criou novos critérios expandindo o acesso a dados públicos.

Entre os casos estão as entradas dos filhos do ex-presidente no Palácio do Planalto e o processo disciplinar que inocentou o deputado federal Eduardo Pazuello (PL-RJ) por participar de um ato político com o então mandatário no Rio de Janeiro quando ainda era general da ativa.

Já o caso do cartão de vacinação de Bolsonaro não tem ainda uma decisão tomada.

"Ele envolve reflexões importantes, há uma dimensão sobre a privacidade que não pode ser deixada de lado", disse o ministro da CGU, Vinicius de Carvalho.

O ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello (PL-RJ) durante depoimento à CPI da Covid Pedro Ladeira - 20.mai.21/Folhapress

A revisão dos sigilos impostos por Bolsonaro foi uma determinação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tomada durante a sua posse. O presidente deu 30 dias para que a CGU analisasse os casos e determinasse a abertura nos casos em que os sigilos fossem excessivos.

"Não dá para dizer que todos [os casos serão tornados públicos], pode ser que tenha casos que por razões técnicas o sigilo seja mantido", disse Carvalho.

De acordo com ele, deve levar entre 60 e 90 dias para que o órgão revise os 234 casos e opine sobre cada um deles, revogando o sigilo ou não. Em todos os pedidos de informação, os dados devem ser fornecidos a quem fez a requisição.

No processo envolvendo o ministro Pazuello, exemplificou Carvalho, há dez casos em análise na CGU.

Os enunciados definidos pela CGU dizem que os registros de entradas e saídas de prédio público devem ser fornecidos a não ser quando envolverem agendas sigilosas, como a confecção de um plano econômico ainda não publicado ou uma investigação em andamento.

No caso de residências oficiais, as informações públicas são aquelas que se referem a agendas oficiais.

Outro enunciado da CGU determina que procedimentos disciplinares de militares serão tornados públicos a partir da sua conclusão, como é o caso de Pazuello.

A CGU também restringiu o uso de argumentações comuns para determinar o sigilo de informações públicas, como a existência de dados pessoais em um documento. Nessa situação, apontou o ministro, é possível tarjar a informação pessoal e fornecer o acesso ao arquivo.

No caso de telegramas, despachos telegráficos e circulares do MRE (Ministério das Relações Exteriores), a "proteção das negociações e das relações diplomáticas do país não podem ser utilizadas como fundamento geral e abstrato para se negar acesso", apontou o ministro.

Além dos 12 enunciados, a CGU fez três recomendações para os órgãos do Poder Executivo com o objetivo de aumentar a cultura de publicidade no governo federal.

A primeira pede uma revisão dos fluxos de desclassificação de informações que foram consideradas sigilosas. A ideia é que dados considerados secretos sejam automaticamente tornados públicos quando o prazo vencer, não necessitando de um novo pedido.

Outro ponto é a revisão do regimento interno do órgão máximo que avalia pedidos da LAI (Lei de Acesso à Informação), a Comissão Mista de Reavaliação de Informações para aumentar o controle sobre as determinações de sigilo. "Há indícios de uso excessivo da prerrogativa de classificação por parte de alguns órgãos públicos", apontou Carvalho.

Por fim, a CGU vai recomendar que no caso em que o solicitante da informação recorra a uma negativa, o órgão em questão forneça o dado para a CGU, agilizando assim uma decisão final e diminuindo o número de recursos que chegam até o órgão.

Negação da ditadura armou bomba golpista, diz nova presidente da Comissão de Anistia

João Gabriel

BRASÍLIA Para a nova presidente da Comissão de Anistia, Eneá de Stutz e Almeida, a relação entre os atos golpistas de 8 de janeiro e a ditadura militar vai além dos cartazes que pediam uma intervenção das Forças Armadas.

No entendimento da professora da Faculdade de Direito da UnB (Universidade de Brasília), a invasão das sedes dos três Poderes resultou de décadas de negligência e falta de responsabilização por crimes cometidos por agentes do Estado na ditadura militar (1964-1985).

"Essa postura negacionista com a ditadura significa o que a gente chama de 'esquecimento recalque': uma postura de fingir que nada aconteceu, o popular varrer a sujeira para debaixo do tapete. Qual é o resultado de todo e qualquer recalque? Violência", diz Stutz em entrevista à **Folha**.

"Esquecer ou fingir que nada aconteceu no período da ditadura armou uma bomba-relógio, e essa bomba explodiu no dia 8 de janeiro."

Para Stutz, esse processo de esquecimento passa pelo desvirtuamento da Comissão da Anistia durante os governos de Michel Temer (MDB) e, principalmente, de Jair Bolsonaro (PL). Segundo ela, nesse período houve a transformação de uma comissão de Estado em uma comissão de governo.

Para a nova dirigente do órgão, esse processo começa quando Temer determinou que a comissão não mais precisava pedir perdão publicamente a cada um daqueles que eram considerados dignos de receber uma indenização por terem sido perseguidos pela ditadura.

"Quando a comissão deferia [um pedido de indenização], ela fazia uma declaração de perdão. Ou seja, vocalizava, em nome do Estado brasileiro, a garantia de que a perseguição política nunca mais iria acontecer", explica ela.

Depois, com Bolsonaro, a comissão passou a ser integrada por militares, inclusive o general Luiz Eduardo Rocha Paiva, que escreveu o prefácio da biografia de Carlos Brilhante Ustra, até hoje o único militar considerado pelo Supremo Tribunal Federal como torturador —apesar de nunca ter sido criminalmente responsabilizado por isso.

Como resultado, durante os quatro anos do último governo, 95% dos requerimentos de indenização julgados pela comissão de anistia foram negados, inclusive o da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), presa e torturada na ditadura.

Stutz diz que pelo menos parte desses processos será revista. Aqueles em que for identificado uma negativa ilegal (ou seja, que a pessoa provou ter sido perseguida, mas teve pedido indeferido) serão julgados novamente.

O tamanho desse passivo ainda está sendo apurado. Estima-se que existam até 8.000 processos, dentre os julgados nos últimos quatro anos e os pendentes de análise. A presidente prevê ainda que, uma vez que a comissão volte a conceder indenizações, novos pedidos começarão a chegar.

"É uma postura negacionista, com relação à pandemia, negacionista em relação ao desmatamento e em relação à ditadura. O impacto disso não é só para quem foi perseguido politicamente e teve seu pedido [de indenização] eventualmente indeferido, mas também quem pensou de entrar com um pedido e voltou atrás por achar que não ia dar em nada", diz ela.

Para ela, no entanto, os movimentos que levaram ao golpe de 1964 e à tentativa de golpe em 2023 são diferentes.

Na época do golpe de 1964, diz, havia um cenário político internacional favorável à tomada do poder pelos militares e os defensores da ditadura tinham um projeto de poder, além de apoio de setores econômicos da sociedade.

Já no caso do 8 de janeiro, autoridades de outros países rapidamente condenaram a invasão. Na avaliação de Stutz, não havia nenhuma organização ou ideia do que fazer caso o grupo bolsonarista de fato tomasse o poder.

Ela alerta, no entanto, que isso não diminui o tamanho do risco ao qual a democracia brasileira foi submetida.

"Foi, sim, uma tentativa de um golpe de Estado. Teve ensaio no dia 12 de dezembro [quando bolsonaristas tentaram invadir a sede da Polícia Federal], depois com a [tentativa de] bomba no aeroporto e durante todo o período desses acampamentos. O ápice foi no dia 8 de janeiro", diz.

Ela afirma que a maior lição do episódio é "que a democracia sempre está em risco e que precisamos reiterar, permanentemente, a memória" daquele período.

Stutz diz que, em 2023 e em razão do orçamento curto, a Comissão da Anistia não deve ter condições de reconstruir programas de conscientização da população que foram encerrados nos últimos anos.

Diz que dentre os primeiros passos do grupo, além de uma apuração detalhada acerca do passivo de processos, também está a criação de um novo regimento. Ela afirma que o atual, feito na gestão de Damares Alves, é inconstitucional por dar ao ministro dos Direitos Humanos o poder para tomar decisões independentemente da opinião do colegiado.

Ainda não há data marcada para a primeira sessão do grupo, mas a presidente já adiantou que os encontros voltarão a ser transmitidos.

Finalmente, ela defende que trabalhar com a memória do regime militar é também entender que a violência da época da ditadura é a mesma que, atualmente, vitimiza diversos segmentos da sociedade, como indígenas, negros, as classes mais baixas e até ambientalistas. Uma "violência de Estado", diz.

"O Estado repetir essa conduta perseguidora, de um Estado ditador e totalitário, a gente não pode permitir. Enfrentar esse legado autoritário significa realmente construir o Estado democrático de Direito", opina.

Esquecer ou fingir que nada aconteceu no período da ditadura armou uma bomba-relógio, e essa bomba explodiu no dia 8 de janeiro

Eneá Stutz de Almeida
professora da UNB e nova presidente da Comissão de Anistia

Moraes abre investigação contra Marcos do Val

Ministro do STF confirma que recebeu denúncia de 'tentativa Tabajara' de golpe, mas que senador não quis depor

Igor Gielow, José Marques e Thaísa Oliveira

LISBOA E BRASÍLIA Um dia após o senador Marcos Do Val (Podemos-ES) relatar envolvimento do ex-presidente Jair Bolsonaro em uma trama para gravar conversa do ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes, o magistrado afirmou que houve uma "tentativa Tabajara" de golpe no país e ainda mandou abrir investigação contra o parlamentar.

Foi a primeira manifestação pública de Moraes após a revelação de uma reunião com o então presidente Bolsonaro em que teria sido discutida articulação para revogar a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no pleito do ano passado, que incluía gravá-lo para causar constrangimento.

O caso foi relatado, ainda que com vaivém de versões, pelo senador Do Val, que citou encontro não negado com Bolsonaro e o ex-deputado Daniel Silveira (PTB-RJ), preso na quinta (2).

Moraes deu detalhes da abordagem que sofreu por parte de Do Val em decorrência do episódio. "Ele solicitou uma audiência como outros deputados e senadores, eu o recebi no Salão Branco [do Supremo]", afirmou, dizendo que o senador lhe citou a reunião com Bolsonaro e Silveira.

E continuou: "[Tiveram] a ideia genial de colocar uma escuta no senador e, a partir dessa gravação, pudesse solicitar minha retirada da presidência dos inquéritos [das fake news e atos antidemocráticos]".

"Foi exatamente essa a tentativa de uma Operação Tabajara que mostra exatamente o quão ridículo nós chegamos na tentativa de um golpe no Brasil", afirmou Moraes, usando termo que alude às Organizações Tabajara, empresa fictícia do grupo de humor Casseta & Planeta, que virou sinônimo de qualquer ação farsesca.

Moraes, falando por videoconferência em evento do Lide, organização empresarial capitaneada pelo ex-governador João Doria (SP), em Portugal, disse também ter solicitado um depoimento a Do Val, mas que ele se recusou.

"Disse que era uma questão de inteligência e não poderia confirmar. O que não é oficial não existe", afirmou Moraes.

Falou também que a Polícia Federal continuaria investigando o caso.

Horas depois, ainda nesta sexta (3), Moraes determinou abertura de procedimento para apurar suspeita da prática dos crimes de falso testemunho, denunciação caluniosa e coação no curso do processo pelo senador Do Val.

Escreveu que Do Val, ao ser ouvido como testemunha pela PF sobre o caso, apresentou "uma quarta versão dos fatos por ele divulgados, todas entre si antagônicas, de modo que se verifica a pertinência e necessidade de diligências para o seu completo esclarecimento". O depoimento do senador à PF foi na quinta-feira.

Moraes determinou abertura de procedimento sigiloso e relatado por ele onde constará o depoimento de Do Val.

Também mandou a Meta, dona do Instagram, enviar o inteiro teor da live feita pelo senador em seu perfil na madrugada desta quinta, primeira ocasião em que o parlamentar mencionou a suposta trama.

Ao determinar a abertura do procedimento, Moraes recuou em uma determinação de multa para veículos de comunicação se não fossem entregues as íntegras de entrevistas com o parlamentar.

Uma primeira versão determinava multa diária de R$ 100 mil se a revista Veja não enviasse, em até cinco dias, o inteiro teor dos áudios de entrevista concedida pelo senador.

Moraes também oficiou a TV Globo e a CNN para que enviassem integralmente, no mesmo período e sob pena da mesma multa, a íntegra de quaisquer entrevistas com Do Val.

Minutos depois, voltou atrás. Além de retirar a multa, definiu que deveriam ser enviadas as entrevistas "já publicizadas".

Na madrugada de quinta, Do Val fez transmissão ao vivo pelas redes sociais na qual disse que a Veja publicaria reportagem mostrando que Bolsonaro tentou coagi-lo a "dar um golpe de Estado junto com ele".

Na ocasião, disse que iria renunciar ao mandato, decisão posteriormente revista. Horas depois, voltou atrás da acusação direta e disse que Bolsonaro "só ouviu" o plano do ex-deputado Daniel Silveira e afirmou que iria pensar a respeito.

O plano, segundo Do Val, era gravar Moraes e tentar arrancar-lhe alguma contradição que pudesse, depois, prendê-lo. "Se aceitar a missão, parafraseando o 01, salvamos o Brasil", diz mensagem atribuída a Silveira, revelada pela Veja e obtida pela **Folha**.

Do Val afirmou que, após o encontro com Bolsonaro, avisou Moraes sobre a conversa, por mensagem. Na semana seguinte, se reuniram. Segundo ele, Moraes se mostrou surpreso. O senador afirmou que Silveira insistiu no plano depois da reunião com Bolsonaro.

A assessoria de Do Val foi procurada, mas não quis comentar a investigação.

O jornalista Igor Gielow viaja a convite do Lide.

Éramos governados por uma gente do porão, diz Gilmar

LISBOA Decano do Supremo Tribunal Federal, o ministro Gilmar Mendes disse nesta sexta (3) que o caso denunciado pelo senador Marcos do Val (Podemos-ES) mostra que "a gente estava sendo governado por uma gente do porão", ligada "às milícias do Rio de Janeiro".

Do Val, em um vaivém de versões, relata que teve uma reunião com o então presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) no fim do ano passado no qual foi discutido um complô golpista para reverter o resultado das eleições vencidas por Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O senador tentou mudar de versão, isentando Bolsonaro de iniciativa do esquema, que seria ideia de Silveira, preso por ordem do Supremo na quinta (2).

A trama incluiria fomentar concentrações golpistas em frente a quartéis e gravação ilegal de alguma inconfidência do presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Alexandre de Moraes.

"Vamos esperar o resultado das investigações, mas essas pessoas [Do Val e Silveira] se comunicaram", afirmou Gilmar, citando os áudios e prints de mensagens divulgados pela revista Veja.

"O que [o episódio] mostra é que a gente estava sendo governado por uma gente do porão. Esse é um dado da realidade. Pessoas da milícia do Rio de Janeiro, com contato na política internacional, isso é o que resulta quando vemos a nominata desses personagens", disse.

Para Gilmar, "as instituições foram o alvo predileto das vivandeiras alvoroçadas", parafraseando a citação do ditador Humberto Castello Branco de 1964, sobre políticos que incitavam agitação nos quartéis.

Ele criticou a elite política na era do bolsonarismo, que alimentava "zumbis consumidores de desinformação". "Espero que as investigações identifiquem quem estava no topo dessa pirâmide e qual lucro auferiam, política ou economicamente", disse.

A crítica do "éthos" bolsonarista foi somada de uma crítica ao ex-chanceler de Bolsonaro Ernesto Araújo. "Nunca mais voltemos a ser um pária internacional, objetivo vocalizado por um certo expoente de uma certa doutrina", afirmou.

Entretanto, o ministro afirmou estar otimista. "Apesar de a extensão do dano ser grande, seu conserto é possível. O Brasil tem a capacidade singela de se reinventar", afirmou. Discorreu acerca da necessidade de haver "regras do jogo estáveis", apesar dos riscos dos "impulsos ditatoriais".

Por fim, o decano do STf fez uma mesura ao governo Lula, dizendo que "o Brasil voltou ao cenário internacional".

Diferentemente do evento anterior do Lide, em novembro em Nova York, não foram registrados ainda protestos de bolsonaristas contra a presença de ministros do STF no encontro —também está na capital portuguesa Ricardo Lewandowski, enquanto Moraes e Luís Roberto Barroso irão participar de forma remota. **IG**

O jornalista Igor Gielow viaja a convite do Lide.

O Brasil é Tabajara ou as Organizações Tabajara são o Brasil?

OPINIÃO

Hubert Aranha

É humorista Tabajara, ex-integrante do programa Casseta & Planeta.

Ninguém do Casseta & Planeta lembra quando nasceram as Organizações Tabajara.

Mas a primeira vez que um produto Tabajara foi criado, sim. Foi a Bomba Atômica Tabajara, um artefato nuclear que podia ser montado em casa e usado por qualquer um.

O nome pegou entre a gente e passamos a usar em todos os nossos "falsos" produtos.

A coisa cresceu e, em pouco tempo, nasciam as poderosas Organizações Tabajara, líder do setor monopolista.

Na real, o nome Tabajara veio da tribo dos índios tabajara e era muito comum no Brasil: emissoras de rádio, hospitais, padarias e até uma faculdade tinham esse nome.

Depois que o negócio se popularizou com o programa, a pobre faculdade teve que mudar de nome por conta das zombarias. Atualmente se chama Centro Universitário Ítalo-Brasileiro.

Foi nessa instituição de ensino que Eduardo Bolsonaro cursou sua pós-graduação. Não é piada!

O programa já acabou há mais de dez anos, mas Tabajara continua a ser usado por todo mundo, virou sinônimo de coisa mal feita ou vagabunda, o que é uma ofensa para essa gigante do mundo empresarial.

Se fôssemos cobrar cada vez que o nome Tabajara é usado, estaríamos ricos, mas ninguém ia pagar, porque ia ser uma "cobrança Tabajara".

O Supremo adora nos citar. Gilmar Mendes já usou a expressão algumas vezes e agora Alexandre de Moraes voltou a nos citar.

O 8 de janeiro foi claramente um golpe Tabajara e agora essa história do senador Marcos do Val vai pelo mesmo caminho.

E a pergunta que não quer calar é: O Brasil é Tabajara ou as Organizações Tabajara são o Brasil?

[...]

O 8 de janeiro foi claramente um golpe Tabajara e agora essa história do senador Marcos do Val vai pelo mesmo caminho

Bolsonaro diz ser italiano e que não teria dificuldade para conseguir cidadania

Jair Bolsonaro (PL) discursa durante evento em Miami
Marco Bello/Reuters

Ex-presidente da República entrou com processo para obter visto de turista e permanecer nos EUA, onde está desde o fim de 2022

Géssica Brandino

SÃO PAULO O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou que, por ter avós nascidos na Itália, é italiano e enfrentaria pouca burocracia para solicitar a cidadania ao país. A declaração foi dada nesta semana após evento em Orlando, nos Estados Unidos.

"Pela legislação, eu sou italiano. Tenho avós nascidos na Itália, e a legislação de vocês diz que eu sou italiano. Pouquíssima burocracia e eu teria cidadania plena", afirmou ao ser questionado por uma repórter do jornal Corriere della Sera se havia solicitado a cidadania.

Em janeiro, o chanceler da Itália, Antonio Tajani, disse que o ex-presidente não fez a solicitação ao país.

Em novembro, poucos dias após o segundo turno das eleições, o senador Flávio Bolsonaro e o deputado Eduardo Bolsonaro, filhos do presidente, solicitaram à embaixada italiana a abertura do processo para obtenção da cidadania. Questionados pela mídia na ocasião, eles negaram intenção de deixar o Brasil.

Bolsonaro saiu do país no dia 30 de dezembro de 2022, um dia antes de encerrar o mandato, e rompeu tradição democrática ao não passar a faixa presidencial para Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O ex-presidente solicitou visto de turista para ficar mais tempo nos EUA.

O escritório de advocacia contratado por Bolsonaro solicitou um visto B2. O documento permite a permanência por até seis meses no país, mas não autoriza a realização de atividades remuneradas, o que atrapalharia o plano de financiar a estadia com palestras para empresários. A estimativa é que o novo visto seja aprovado em até dois meses.

Ex-presidente ignora reunião com Do Val em fala nos EUA

Natasha Bin

MIAMI Em clima de confraternização, com música alta e plateia brasileira, o ex-presidente Jair Bolsonaro participou nesta sexta-feira (3) de evento com apoiadores em Miami.

Realizado no resort Trump National Doral, o evento Power of the People é uma iniciativa do Turning Point USA e conta com a participação de Charlie Kirk, fundador do grupo conservador e apoiador do ex-presidente americano Donald Trump. Ele é e investigado por envolvimento na invasão ao Capitólio.

No evento, o ex-presidente brasileiro não citou os ataques de bolsonaristas às sedes dos três Poderes em 8 de janeiro nem as denúncias de um complô golpista feitas pelo senador Marcos do Val (Podemos-ES).

Foi o segundo ato com apoiadores a que o ex-mandatário compareceu nesta semana, em suas primeiras agendas públicas desde o fim do seu mandato.

"Nós não desistiremos do Brasil. Recarrego minhas baterias em momentos como esse", afirmou Bolsonaro no evento, em meio aos gritos de "mito" vindos da plateia.

O ex-presidente da República não quis falar com os jornalistas e deixou o local escoltado por seguranças.

STF abre inquérito contra Carla Zambelli

O STF (Supremo Tribunal Federal) abriu inquérito para investigar a deputada Carla Zambelli (PL-SP), que perseguiu, com arma em punho, um homem na véspera do segundo turno das eleições. A informação foi divulgada pela CNN Brasil e confirmada pelo UOL. A relatoria do inquérito é do ministro Gilmar Mendes. A deputada foi denunciada pela PGR (Procuradoria-Geral da República) sob acusação de porte ilegal de arma e constrangimento ilegal com emprego de arma. Na ocasião, Zambelli, aliada de Jair Bolsonaro (PL), foi filmada apontando a arma para um homem negro na esquina da rua Joaquim Eugênio de Lima com a alameda Lorena, em São Paulo. No vídeo, ela atravessa a rua e entra em um bar com uma pistola empunhada. A parlamentar alegou ter sido agredida e empurrada pelo homem, o jornalista Luan Araújo.

Senador diz à PF que ex-presidente não se opôs a plano golpista

Camila Mattoso

BRASÍLIA O senador Marcos do Val (Podemos-ES) disse em depoimento à Polícia Federal nesta quinta (2) que o então presidente Jair Bolsonaro (PL) não demonstrou contrariedade ao ouvir, em dezembro, um suposto plano do ex-deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) de tentar reverter o resultado das eleições.

Do Val, que na madrugada desta quinta chegou a anunciar que Bolsonaro havia tentado coagi-lo a "dar um golpe de Estado junto com ele", fez à PF um relato sobre como Silveira teria lhe pedido para gravar ilegalmente o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal).

Ele afirmou que o ex-presidente ficou calado durante toda a conversa e não negou o plano nem mostrou contrariedade. Nesta versão, relatou que, ao final do encontro, disse que precisava pensar sobre a proposta, e que Bolsonaro respondeu que o aguardaria.

Disse que teve a impressão de que Bolsonaro não sabia do assunto, que Silveira parecia buscar consentimento dos dois e que achava que a conversa estava sendo gravada.

Também segundo ele, Silveira lhe perguntou se cumpriria uma missão importantíssima: gravar Moraes e induzi-lo a falar algo fora das quatro linhas da Constituição —bordão muito usado por Bolsonaro.

Do Val repetiu à PF grande parte do relato feito aos meios de comunicação na quinta —ao longo do dia, mudou de versão e passou a tentar isentar o ex-presidente de participação no suposto plano.

À **Folha**, disse que a resposta de Bolsonaro ao final do encontro foi "Vamos pensar". À GloboNews, afirmou que o então presidente falou que esperava sua resposta sobre participar ou não do plano.

O senador declarou que foi procurado por Silveira em 7 de dezembro e que o então deputado o colocou em contato com Bolsonaro. Eles teriam combinado uma reunião, segundo Silveira, no dia 9 de dezembro.

À PF Do Val afirmou que entrou em contato com Moraes no dia 8 para avisar que tinha sido procurado por Silveira e perguntar se deveria ir ao encontro. Disse que achou melhor fazer isso porque Silveira, preso na quinta, é investigado.

Segundo depôs à PF, ao perguntar a Moraes se deveria se encontrar com Bolsonaro, Do Val diz ter ouvido que "informação é sempre importante".

O senador disse que mandou mensagem a Moraes após o episódio para relatar que a reunião tinha sido esdrúxula.

Os dois voltaram a se encontrar, diz, e não houve nenhum pedido para que os fatos fossem formalizados.

À revista Veja, Do Val disse que Bolsonaro contou que o GSI (Gabinete de Segurança Institucional) e a Abin (Agência Brasileira de Inteligência) dariam suporte técnico, com equipamentos de espionagem.

Ministro-chefe do Gabinete Segurança Institucional do governo Bolsonaro, o general Augusto Heleno diz ser mentira qualquer envolvimento de sua pasta ou da Abin no plano golpista denunciado.

A Abin também divulgou nota negando envolvimento.

Ainda na quinta, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho mais velho do ex-presidente, afirmou que não vê crime na reunião entre seu pai e Silveira. "A situação que foi narrada não configura nenhuma espécie de crime. Mas que todos os esclarecimentos sejam feitos para que não fiquem narrativas em cima de narrativas no intuito de superar os fatos."

Posteriormente, afirmou que "nunca houve qualquer tentativa de golpe" e que o mandato presidencial "se pautou pelo estrito respeito à legislação e às instituições, mesmo quando setores da mídia tentaram induzir o público a uma imagem diferente".

STF teve 1 item depredado a cada 8 segundos

Tribunal contabilizou 576 objetos danificados ou destruídos durante ataque golpista; prejuízo chega a R$ 5,9 milhões

Constança Rezende e Paulo Saldaña

BRASÍLIA Um levantamento realizado pelo STF (Supremo Tribunal Federal), cuja sede foi a mais vandalizada pelos golpistas apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em 8 de janeiro, mostra um ritmo alucinante de destruição do patrimônio público.

Durante pouco mais de uma hora de invasão, os vândalos atingiram ao menos 1 item do prédio a cada 8 segundos.

A área técnica do tribunal elencou 576 objetos danificados ou destruídos, entre obras de arte, móveis e equipamentos de informática, de acordo com documento produzido pela corte e obtido pela **Folha**. A relação é considerada ainda parcial.

Uma viatura também foi arruinada. O Toyota Hilux é o único bem que estava assegurado, no valor de R$ 94.980, mostra o documento. Os prejuízos totais apurados até agora no STF chegam a R$ 5.923.000.

A invasão começou por volta das 15h30, e o prédio só foi retomado às 16h40.

Imagens do local mostram a depredação do plenário, golpistas de verde e amarelo usando uma mangueira de incêndio para atingir obras de arte e tentativas de incendiar cadeiras e a sala da presidência. As vidraças danificadas não entraram no inventário da destruição.

A direção do tribunal comunicou no documento que finalizará em 30 dias o levantamento, uma vez que houve atenção intensificada na reconstrução do plenário para a abertura do ano do Judiciário, em evento realizado nesta quarta-feira (1º).

O rastro de vandalismo atingiu quatro vasos de porcelana, sendo três chineses; duas cadeiras e uma mesa Luis 16 e duas cadeiras no estilo neomanuelino datadas de 1920.

A escultura em pedra vulcânica Dois Magistrados (1960), de Remo Bernucci, também foi desmantelada.

O saldo de estragos inclui 233 monitores de computador, 48 aparelhos telefônicos, 22 impressoras, 18 câmeras, 16 teclados, 10 scanners, 5 microcomputadores e 2 fornos micro-ondas.

Também foram identificados 43 cadeiras e 32 pedestais danificados, além de outros itens como ventiladores, umidificador de ar e mesas — de madeira e mármore.

No documento, assinado no último dia 27 pelo diretor-geral do STF, Miguel Piazzi, o funcionário disse que, devido à invasão, "foram múltiplos e severos os danos causados ao edifício-sede do STF e aos bens móveis nele acautelados, muitos dos quais de simbologia ímpar e elevado valor histórico".

Além disso, informou que o tribunal possui sistema de segurança e vigilância eletrônica que "armazena, de forma segura, os dados monitorados".

Divulgadas na semana passada, imagens do circuito interno do STF mostram que muitos golpistas estavam com máscaras e luvas e ignoraram as bombas de gás e de pimenta lançadas pela Polícia Judicial.

Após a invasão, a segurança se concentrou em proteger o subsolo do Supremo e os prédios anexos, onde ficam os gabinetes dos ministros e outros setores administrativos do tribunal.

É possível ver pelas imagens a Polícia Militar do Distrito Federal cedendo à passagem de manifestantes que invadiram a sede da corte e incapaz de repelir a depredação dos principais setores do prédio.

Os golpistas também vandalizaram o Palácio do Planalto e o Congresso Nacional. Todos ficam na praça dos Três Poderes, em Brasília.

O prédio do STF só foi retomado após a ajuda de reforços do COT (Comando de Operações Táticas), unidade tática de elite da Polícia Federal, e do Bope (Batalhão de Operações Especiais) do DF.

Os peritos da Polícia Federal precisaram trabalhar ao longo de três dias para lidar com a destruição no Supremo.

No plenário, os vídeos mostram a depredação dos assentos dos ministros, do público e do local onde acontecem os julgamentos. Pouco após a invasão, câmeras internas do prédio também foram quebradas.

576
objetos foram danificados ou destruídos pelos vândalos golpistas só no prédio do Supremo Tribunal Federal no dia 8 de janeiro

R$ 5.923.000
é o total de prejuízos apurados até agora no STF

Cenas da destruição de móveis e objetos de arte pelos vândalos golpistas na sede do Supremo Tribunal Federal, no dia 8 de janeiro
Pedro Ladeira - 8.jan.23/Folhapress

Anderson Torres afirma que minuta golpista era descartável e 'sem viabilidade jurídica'

Constança Rezende e Renato Machado

BRASÍLIA Anderson Torres, ex-ministro da Justiça do governo Jair Bolsonaro, afirmou em depoimento à PF na quinta (2) que acredita ter recebido em seu gabinete no Ministério da Justiça a minuta de decreto que previa a imposição de estado de defesa no TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Como a **Folha** revelou, a Polícia Federal encontrou na casa do ex-ministro, que depois se tornaria secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, uma proposta de decreto para o então presidente Bolsonaro instaurar estado de defesa na sede do TSE.

O objetivo, segundo o texto, era o de reverter o resultado da eleição, em que Luiz Inácio Lula da Silva (PT) saiu vencedor. Tal medida seria inconstitucional.

Sobre o documento ter sido encontrado em sua casa, ele disse que a sua assessoria separava duas pastas de documentos para sua análise e, em razão da sobrecarga de trabalho, levava todos os documentos da pasta para seu domicílio.

"Os documentos importantes eram despachados e retornavam ao ministério, e os demais eram descartados", declarou Torres à Polícia Federal. Ele está preso há três semanas por ordem do Supremo Tribunal Federal.

Esse foi o primeiro depoimento dado à Polícia Federal. Logo após ser preso, o ex-ministro depôs em uma audiência de custódia, na qual disse que nunca questionou o resultado das eleições.

Posteriormente, houve dois depoimentos marcados à Polícia Federal. No primeiro, optou por permanecer em silêncio. O do dia 23 acabou adiado para aguardar uma decisão do ministro Alexandre de Moraes.

No depoimento desta quinta, ele também afirmou considerar a minuta do decreto "totalmente descartável" e que se tratava de um documento "sem viabilidade jurídica". Disse ainda acreditar que uma funcionária de sua casa possa ter colocado o documento em sua estante.

"Não é por ter sido encontrado na estante que teria importância; que na verdade já era para ter sido descartado: que deixa ressaltado que tecnicamente o documento é muito ruim, com erros de português, sem fundamento legal, divorciado da capacidade dos assistentes do Ministério da Justiça em produzir o documento", disse no depoimento, de acordo com a transcrição.

Também declarou não ter ideia de quem elaborou o documento, que nunca pediu para que fosse feito e que teria tomado conhecimento pela imprensa de que outras pessoas receberam documentos de teor semelhante.

Acrescentou desconhecer as circunstâncias em que foi produzido e que tal documento não foi encaminhado para ninguém. "Declara expressamente nunca ter levado tal documento ao conhecimento do então presidente Bolsonaro, que sua assessoria preparava sua pasta; que não tomou providências, pois ignorou completamente aquele escrito, eis que aquilo não tinha valor nenhum no seu entender", diz o depoimento.

Indagado a respeito da localização do seu aparelho celular, ele informou que não o deixou nos Estados Unidos, "mas o perdeu".

Ele contou que, com a decretação de sua prisão no Brasil, "passou a ser procurado por uma infinidade de pessoas, ocasião em que resolveu desligar o celular; que não sabe onde ele se encontra, mas pode fornecer a senha da nuvem".

Ele também disse que nunca houve uma conversa com o então presidente sobre a alternância de poder e que ouviu uma entrevista dele dizendo que caso perdesse a eleição iria respeitar o resultado das urnas, mas que, após a eleição, Bolsonaro "passou a ficar introspectivo".

Disse, porém, que, durante o mandato, Bolsonaro questionava o método de apuração e que deveria ser mais transparente e, após a eleição, não foi questionado o resultado da eleição e percebeu que o presidente passou por um "processo de aceitação de sua derrota".

Indagado sobre sua opinião a respeito de possível fraude no processo eleitoral, respondeu que "particularmente não acredita e que esse assunto não era tratado pelo declarante como ministro da Justiça".

Sobre a sua participação em uma "live" com o ex-presidente Bolsonaro em julho de 2021, quando ele questionava a lisura do sistema eleitoral, respondeu que essa transmissão durou duas horas e apenas participou de cinco minutos do final para apresentar um documento público que tratava sobre medidas que garantiram maior transparência ao sistema eleitoral.

Moraes dá liberdade provisória a ex-comandante da PM-DF

BRASÍLIA O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), deu liberdade provisória ao ex-comandante da Polícia Militar do Distrito Federal Fábio Augusto Vieira, preso após os ataques de vândalos golpistas às sedes dos três Poderes.

O o ex-comandante não poderá se ausentar do Distrito Federal sem comunicação prévia ao Supremo, sob pena de ser punido com prisão preventiva (sem tempo determinado).

A decisão vai de encontro às intenções da PGR (Procuradoria-Geral da República), que pretendia deixar Vieira em prisão preventiva.

Um dos motivos para a soltura foi o relatório do ex-interventor federal na área de Segurança Pública do DF, Ricardo Cappelli, indicando que o oficial, embora fosse comandante-geral da Polícia Militar do DF, não teria sido diretamente responsável pela falha das ações de segurança, segundo afirmou o ministro em sua decisão.

José Marques

PF prende mais dois em nova operação contra ataques de 8/1

BRASÍLIA A Polícia Federal realizou nesta sexta (3) a quarta fase da Operação Lesa Pátria para prender três envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro. Além das prisões, os policiais cumprem 14 mandados de busca e apreensão em endereços de suspeitos da invasão dos prédios dos três Poderes.

A ação foi autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal. Um dos alvos é Lucimário Benedito Camargo, presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Rio Verde (GO). Ele foi preso no início da manhã. Outro suspeito preso é o ex-sargento da Polícia Militar de Rondônia William Ferreira da Silva, conhecido como Homem do Tempo.

Entre os alvos de busca e apreensão está um policial legislativo do Senado e uma advogada. Ele é suspeito de omissão durante a invasão.

A advogada, por sua vez, é suspeita de ter recolhido os celulares de golpistas presos que aguardavam triagem na PF. **Fabio Serapião**

Floyd, mas diferente

O caso em 2020 abriu uma janela de oportunidade que foi frustrada

Demétrio Magnoli
Sociólogo, autor de "Uma Gota de Sangue: História do Pensamento Racial". É doutor em geografia humana pela USP.

O assassinato via sufocamento do negro George Floyd, em maio de 2020, por policiais brancos de Minneapolis deflagrou uma onda de manifestações que varreu os EUA. Há pouco, o assassinato do negro Tyre Nichols, via espancamento, por policiais de Memphis, detonou protestos menores – e uma indisfarçável perplexidade. A diferença é que os assassinos foram cinco policiais negros, numa cidade cuja polícia é chefiada por uma negra defensora da reforma policial.

"O sistema usa negros para matar negros" –o dogma, baseado na varinha mágica do "racismo estrutural", não obteve consenso. Cerelyn Davis, a chefe de polícia, sugeriu excluir o "fator racial" do debate. Os familiares da vítima não o excluíram, mas apontaram a complexidade do cenário.

A leitura distraída do noticiário gera a impressão de que as polícias dos EUA matam mais negros que brancos. O oposto é verdadeiro: entre 2017 e 2022, a polícia matou quase 2.500 brancos, contra cerca de 1.300 negros. Como os negros representam 13% da população total, a chance de um negro ser morto em ação policial é bem maior que a de um branco. Contudo, estudos que controlam variáveis como as taxas de enfrentamentos armados e de crimes violentos revelam a inexistência de viés racial na letalidade policial.

Não existe, então, racismo policial? Sim, existe, em outros planos. Estudos controlados indicam que negros são muito mais visados em abordagens de revista. Floyd e Nichols acabaram assassinados nesse tipo de circunstância.

Há, especialmente, uma sombria herança histórica: o moderno policiamento nos EUA originou-se com as patrulhas de escravos criadas no século 18 para esmagar revoltas de cativos. Desde o início, as polícias enxergaram sua missão como a repressão violenta de inimigos, que não eram cidadãos. No último meio século, a nódoa de origem combinou-se com a adoção de armamentos e métodos de treinamento de natureza quase militar.

Nos EUA, a polícia mata cerca de mil pessoas por ano (quase todas pobres), contra apenas dez no Reino Unido ou na Alemanha (e, no Brasil, em torno de 6.000!). O fenômeno reflete excessivas desigualdades de renda, marcante segregação geográfica urbana e extensa difusão da posse de armas, além da natureza dos próprios corpos policiais. O caso Floyd abriu uma janela de oportunidade para uma reforma policial nacional – que acabou frustrada.

"Desfinanciar a polícia!" A palavra de ordem do Black Lives Matter, encampada pela ala esquerda do Partido Democrata, ajudou os republicanos a bloquearem a reforma policial. Um aumento nos crimes violentos, desde 2021, deu munição eleitoral a Trump e secou a mobilização nacional.

Segundo a tese do "racismo estrutural", os EUA (e o Brasil) estão atavicamente divididos pela fronteira da raça. A polícia, entre outros aparatos estatais, serviria para oprimir os negros, a fim de preservar os privilégios materiais e os interesses permanentes da maioria branca. Parece bem radical, mas é uma posição conformista. De acordo com sua lógica, a maioria nunca será persuadida a abrir mão da polícia racista. A única solução, portanto, seria uma revolução da minoria, algo obviamente impossível.

Nos EUA, os esforços locais de reforma policial estão presos ao foco obsessivo no tema racial. Busca-se, em geral, ampliar a participação de negros nos corpos policiais e colocar negros nas chefias de polícia – como, aliás, fez Memphis. São iniciativas úteis, mas insuficientes. Uma reforma profunda exigiria a adoção de paradigmas de policiamento comunitário, com novos padrões de treinamento e de equipamento, além de leis de restrição à posse de armas.

Nada disso está no radar dos ativistas do "racismo estrutural". Eles preferem repetir que "o sistema usa negros para matar negros", para insistir na utopia do desfinanciamento da polícia.

| **DOM.** Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | **SEG.** Angela Alonso, Camila Rocha | **TER.** Joel P. da Fonseca | **QUA.** Elio Gaspari | **QUI.** Conrado H. Mendes | **SEX.** Reinaldo Azevedo | **SÁB.** Demétrio Magnoli

Lula observa seu ministro da Justiça, Flávio Dino, discursar durante evento da transição de governo Pedro Ladeira - 9.dez.22/Folhapress

MP para reduzir golpismo nas redes levanta divergências

Proposta contra discurso antidemocrático pode ter impacto sobre Marco Civil

Paula Soprana e Renata Galf

SÃO PAULO Uma das divergências sobre a criação de novas regras para que as redes sociais reduzam conteúdos golpistas em suas plataformas é o impacto dessas medidas no que hoje é estipulado pelo Marco Civil da Internet.

Aprovada no governo Dilma Rousseff (PT) em 2014, a lei criou direitos e deveres para o uso da internet no Brasil.

O artigo 19, um dos que mais dividiu opiniões, volta ao centro do debate diante da intenção do governo Lula (PT) em regular publicações de redes sociais que se enquadrem em crimes contra o Estado democrático de Direito e terrorismo.

O texto que está sendo debatido pelo governo ainda não foi divulgado. Apesar de o ministro da Justiça, Flávio Dino, afirmar que a medida não mudará o Marco Civil, a depender das obrigações há possibilidade de o regime ser alterado, mesmo que de modo indireto.

Motivado pela crise dos ataques bolsonaristas em 8 de janeiro, Lula pediu uma proposta à pasta de Dino. A redação saiu como MP (medida provisória) e é analisada por outros órgãos antes de ser encaminhada à Casa Civil e ao Congresso.

O artigo 19 isenta as plataformas digitais de responsabilidade civil por danos de conteúdo postado por terceiros. Isso significa que elas só estão sujeitas a, por exemplo, pagar uma indenização, depois de não atenderem a uma ordem judicial de remoção.

Essa regra foi criada para assegurar a liberdade de expressão e combater a censura. A intenção era evitar que as empresas removessem postagens lícitas pelo receio de serem responsabilizadas. Há exceção, entretanto, para nudez não consentida e conteúdos que infrinjam direitos autorais.

Clara Iglesias Keller, líder de pesquisa em tecnologia, poder e dominação no Weizenbaum Institute de Berlim, considera que, sozinho, o regime do Marco Civil é insuficiente para "garantir uma governança democrática de conteúdo em plataformas".

"O artigo 19 sozinho se aproxima muito de uma autorregulação, deixando as plataformas bem confortáveis para moderar de forma opaca", diz.

Ela defende que é preciso lidar com a questão de modo estrutural e que pensar apenas em remoções e nas regras de responsabilidade reforça a influência do poder privado sobre as conversas online.

O texto do Ministério da Justiça é restrito e delega às plataformas um "dever de cuidado" de impedir que se dissemine conteúdo que viole duas leis, a do Estado democrático e de terrorismo, como mostrou a **Folha**.

> O artigo 19 [do Marco Civil da Internet] sozinho se aproxima muito de uma autorregulação, deixando as plataformas bem confortáveis para moderar de forma opaca
>
> **Clara Iglesias Keller**
> líder de pesquisa em tecnologia, poder e dominação no Weizenbaum Institute de Berlim

As big techs seriam responsáveis por remover publicações potencialmente ilegais e seriam multadas em caso de descumprimento generalizado dessa moderação proativa.

Ivar Hartmann, professor do Insper e doutor em direito público, diz que o artigo 19 permitiu proteção contra um poder excessivo das empresas e que o modelo "não está ultrapassado". "Acho que ultrapassado seria pensar que o artigo 19 sozinho dá conta de todos os problemas."

Na sua interpretação, a previsão de uma punição por uma conduta reiterada —de falta de moderação generalizada (como pode propor o governo)— não reverteria o artigo 19, porque ele versa sobre posts específicos (URLs).

Já na avaliação de Francisco Brito Cruz, doutor em direito e diretor-executivo do InternetLab, quanto mais a proposta do governo der às plataformas a responsabilidade por interpretar e moderar conteúdos potencialmente ilegais, sob pena de sanções, mais ela altera o modelo do Marco Civil.

"Quanto maior a margem de interpretação, se determinado conteúdo seria legal ou não, mais chance de a plataforma abusar porque ela vai estar incentivada a retirar."

As empresas, que têm políticas globais com adaptações a diferentes países, não regulam golpismo diretamente, mas incitação a ódio, terrorismo e violência, de modo geral.

Paulo René, doutorando em direito na UnB, onde pesquisa regulação de ciência, tecnologia e inovação, diz que, para combater nudez e infração ao direito autoral, as plataformas são eficazes, mas ressalta a dificuldade de moderar atentados ao Estado democrático diante da atual jurisprudência para o tema.

"As redes têm alguma condição de fazer mais do que estão fazendo", diz. "Só que as pessoas estavam com faixas na rua com as mesmas mensagens [de intervenção militar] que disseminavam nas redes e não foram punidas. Tudo bem, mudou o governo, mas é preciso ser proporcional", avalia.

Há quem seja completamente contrário ao artigo 19 e existe uma ação pendente de decisão no Supremo Tribunal Federal que questiona sua constitucionalidade.

A advogada Patrícia Peck, sócia do Peck Advogados e conselheira do Conselho Nacional de Proteção de Dados, é favorável a uma eventual revisão no artigo 19. Argumenta que o cenário é muito diferente de 2014, com maior concentração de mercado e dependência da sociedade das redes sociais.

"Vejo com bons olhos porque a sociedade deu um salto grande, tivemos tempo para avaliar esses efeitos. Defendo a participação ativa das plataformas para solucionar efeitos colaterais trazidos pela própria tecnologia, que talvez não se enxergasse tempos atrás."

Ela refuta, no entanto, uma lei dedicada só para coibir golpismo e critica que o texto saia como uma MP.

A possibilidade de MP é uma das principais críticas de organizações como a Coalização Direitos na Rede e da OAB-SP, diante do tempo de debate que se levou para construir o Marco Civil.

"Normas como o artigo 19 do MCI são responsáveis pela manutenção de um equilíbrio frágil que protege, de um lado, a liberdade de expressão dos usuários de internet e, do outro, a inovação no setor de novas tecnologias", diz a nota da seccional paulista da OAB, que considera a remoção sem ordem judicial prévia "altamente preocupante".

Se o texto sair com a previsão de "dever de cuidado", diferentes especialistas ouvidos também defendem a possível atuação de um órgão regulador independente, que seria composto de um corpo técnico e multissetorial.

Entenda o que está em debate

O que é a MP das redes sociais? Sob o impacto dos atos golpistas do 8 de janeiro, o Ministério da Justiça de Lula elaborou uma proposta de medida provisória que cria obrigações às plataformas de redes sociais para remoção de conteúdo ilegal sobre golpismo e terrorismo. Ainda sob análise do governo e sem texto divulgado, ela prevê que o descumprimento generalizado das obrigações geraria multa, conforme mostrou a **Folha**

O que é o Marco Civil da Internet? O Marco Civil da Internet criou direitos e deveres para o uso da internet no Brasil. O artigo 19 dessa lei isenta as plataformas digitais de responsabilidade civil por danos gerados pelo conteúdo postado por terceiros. Isso significa que elas só estão sujeitas a pagar uma indenização, por exemplo, depois de não atenderem uma ordem judicial de remoção. A constitucionalidade do artigo 19 é questionada em ação pendente de decisão no STF (Supremo Tribunal Federal)

Qual a discussão sobre o artigo 19 dessa lei? A regra foi aprovada assim com a preocupação de assegurar a liberdade de expressão. Uma das justificativas é que as plataformas não seriam estimuladas a remover conteúdos legítimos com o receio de serem responsabilizadas. Por outro lado, críticos dizem que a regra teria gerado judicialização excessiva, além de não incentivar as empresas a combater conteúdo nocivo

A proposta do governo impacta o Marco Civil? O entendimento é que, mesmo que o projeto do governo não altere o Marco Civil diretamente, a criação de obrigações às plataformas relacionadas à remoção de conteúdo ilegal impactaria o modelo atualmente vigente

O Marco Civil resolve desinformação? Apesar de haver discordância sobre o artigo 19 e sobre leis envolvendo remoção de conteúdo, de modo geral, especialistas entendem que o Marco Civil sozinho não lida com problemas como desinformação e extremismo nas redes. Há muita divergência sobre o que fazer

Balão da China aumenta tensão com EUA, e Blinken adia visita a Pequim

Secretário de Estado tinha encontro marcado com Xi, mas novo episódio de crise barrou planos

Thiago Amâncio

O secretário de Estado americano, Antony Blinken, em Jerusalém Ronaldo Schmidt - 31.jan.23/Reuters

WASHINGTON Em meio a uma nova escalada das tensões entre EUA e China, o secretário de Estado americano, Antony Blinken, chefe da diplomacia americana, decidiu adiar uma viagem a Pequim prevista para domingo (5).

O estopim da crise mais recente foi o anúncio pelo Pentágono da descoberta de um balão chinês sobrevoando o território americano. Washington afirma que o objeto seria um instrumento de espionagem, enquanto Pequim diz ser um equipamento de pesquisas, sobretudo meteorológicas, que saiu da rota.

O episódio se soma a um caldeirão de instabilidades que incluem desde planos do novo presidente da Câmara dos Deputados dos EUA de visitar Taiwan à expansão militar americana no Sudeste Asiático e o cerco comercial a empresas de tecnologia chinesas. Assim, a viagem, cujo objetivo era tentar avançar no apaziguamento das tensões entre as duas maiores potências mundiais, ficou insustentável.

Blinken deveria viajar para Pequim na noite desta sexta (3), e havia a expectativa de que se encontrasse com o líder do regime chinês, Xi Jinping, o que não acontecia com um secretário de Estado americano desde 2017. Para não ampliar ainda mais a crise, a viagem não foi cancelada, mas adiada, sem que uma nova data tenha sido estabelecida.

Segundo o Departamento de Estado, Blinken telefonou nesta sexta para o conselheiro de Estado Wang Yi, maior autoridade diplomática chinesa. Na ligação, disse que o balão chinês foi "um ato irresponsável e uma clara violação da soberania dos EUA e do direito internacional", que prejudicou a viagem ao país.

O clima entre EUA e China já era de tensão antes mesmo da revelação do artefato. Em meio a uma série de crises, as expectativas para a viagem de Blinken já eram baixas. Na quinta, o secretário de Defesa dos EUA, Lloyd Austin, anunciou em Manila um acordo para que os americanos possam usar mais quatro bases militares nas Filipinas, expandindo a presença no mar do Sul da China, região reivindicada por Pequim —de lá Austin se reuniu com autoridades militares e Joe Biden para discutir o balão chinês.

Além disso, o Departamento de Comércio dos EUA já havia avisado empresas americanas que não deve renovar licenças de importação de tecnologia do gigante chinês Huawei, segundo o jornal nipo-britânico Financial Times, em um movimento realizado sob o argumento de proteger a segurança nacional de espionagem. Pequim, por sua vez, disse se opor firmemente "à generalização dos EUA do conceito de segurança nacional, ao abuso do poder do Estado e à repressão irracional de empresas chinesas."

Na última semana, os EUA também aplicaram sanções a uma fabricante chinesa de equipamentos espaciais, a Changsha Tianyi, por supostamente ceder imagens de satélites ao grupo mercenário russo Wagner na Guerra da Ucrânia, e firmaram um acordo trilateral com Japão e Holanda para restringir exportação de ferramentas para produção de chips para a China.

> "[O balão de alta altitude da China foi] um ato irresponsável e uma clara violação da soberania dos EUA e do direito internacional
>
> **Antony Blinken**
> em telefonema com o chefe da diplomacia de Pequim, Wang Yi

A ofensiva para estrangular o setor tecnológico chinês inclui ainda uma iniciativa para aprofundar a parceria com a Índia, lançada oficialmente na terça (31), de modo a competir com as empresas chinesas.

Outro ponto que também coloca lenha na fogueira é o plano do novo presidente da Câmara dos EUA, o republicano Kevin McCarthy, de visitar Taiwan ainda neste ano, repetindo gesto de agosto do ano passado de sua antecessora democrata, Nancy Pelosi, o que aumentou a crise nas relações entre os dois países.

Ela havia sido a mais alta autoridade americana a pôr os pés na ilha em 25 anos. Na última segunda (30), o porta-voz da chancelaria chinesa instou "certos indivíduos nos EUA a cumprir sinceramente o princípio de Uma Só China", segundo o qual apenas um governo chinês é reconhecido.

O momento também já era de tensão entre Washington e Pequim desde o vazamento de um memorando dos EUA na semana passada em que o general Mike Minihan, chefe do Comando de Mobilidade Aérea do país, afirmou que as duas potências travariam uma guerra em 2025.

Ambos os países vinham tentando se comunicar com mais frequência desde a viagem de Pelosi a Taiwan, de modo a evitar que a instabilidade ganhasse corpo. Em novembro, Biden e Xi fizeram a primeira reunião presencial com o democrata na Presidência, em Bali, na Indonésia, e deram sinais de distensão —ainda que tenham marcado suas diferenças, com Pequim reforçando uma "linha vermelha" sobre Taiwan.

Antes do cancelamento da viagem de Blinken, ainda no tom de apaziguamento, o Diário do Povo, jornal que serve de porta-voz oficial do Partido Comunista Chinês, escreveu que os dois países "deveriam aprofundar a cooperação para promover o desenvolvimento das relações bilaterais".

O governo de Taiwan, ilha que na prática é autônoma, mas cujo controle é reivindicado por Pequim, já havia denunciado a presença de balões de espionagem chineses em 2022. Segundo o jornal americano The New York Times, artigos publicados no Diário do Exército da Libertação, maior jornal militar chinês, discutiam o uso de balões em operações de inteligência.

O episódio gerou críticas de políticos do Patido Republicanos. McCarthy, o presidente da Câmara, definiu o balão como um exemplo da "afronta descarada da China sobre a soberania americana".

Saiba o que é o equipamento de alta altitude que invadiu o céu americano

SÃO PAULO O Pentágono divulgou nesta quinta-feira (2) a detecção de um balão de alta altitude da China, visto como espião pelos EUA e avistado pela primeira vez nas ilhas Aleutas, no Alasca, antes de passar pelo Canadá e entrar outra vez no espaço aéreo americano.

Na quarta, o objeto sobrevoou Billings, no estado de Montana, onde fica uma base militar com silos de mísseis balísticos intercontinentais. Os EUA decidiram não derrubar o balão, sob argumento de que o item tem capacidade limitada de coleta de informações e que seus destroços poderiam cair em áreas civis.

O Ministério das Relações Exteriores da China afirmou em nota que o instrumento tem origem civil, é usado para pesquisas sobretudo meteorológicas e desviou de sua rota devido a correntes de vento.

*

O que é exatamente o balão e como ele é operado?

Balões de alta altitude usam correntes de vento para locomoção e podem conter radares e câmeras de monitoramento. Geralmente vão de 24 km a 37 km de altitude, mas o usado pelos chineses estava voando nesta sexta-feira (3) a cerca de 18 km de altitude, ainda bem acima das rotas de aviões comerciais, que chegam a no máximo 12 km. A altitude do objeto é controlada a distância para aproveitar correntes de ar. Ele pode funcionar com energia solar. Ainda não se sabe o tamanho do balão chinês.

Por que um balão em vez de imagens de satélite?

Os balões de alta altitude que são usados para espionagem são uma alternativa barata aos satélites, cujo lançamento custa dezenas de milhões de dólares. Além disso, o aprimoramento recente de lasers pode cegar temporariamente os satélites, impedindo fotografias e eventualmente danificando os objetos.

Outra alternativa para bloquear os satélites artificiais, ainda que perigosa, é sua destruição. Em 2021, por exemplo, a Rússia lançou um míssil, partindo da Terra, que destruiu um de seus próprios maquinários espaciais em uma demonstração de força —movimento que já havia sido feito pela China, em 2007, e pela Índia, em 2019, além dos EUA. Outros satélites carregados de explosivos também podem fazer o ataque. As ações violentas, no entanto, podem causar acidentes com outros instrumentos espaciais civis.

O que os EUA estão fazendo a respeito?

Inicialmente, jatos F-22 da Força Aérea americana foram acionados para acompanhar o objeto, que não foi derrubado devido ao risco de que seus destroços pudessem cair sobre áreas civis, de acordo com uma autoridade de defesa que falou sob condição de anonimato.

O governo Biden diz ter buscado imediatamente esclarecimentos de Pequim. A chancelaria chinesa afirmou em comunicado que o objeto tem origem civil, é usado sobretudo para pesquisas meteorológicas e desviou de sua rota devido a correntes de vento.

A resposta de Pequim foge do que tem sido a regra em relação às rusgas recentes entre os países, em geral em tom mais quente e acusatório. Desta vez, o país asiático tenta amenizar o incidente.

John Culver, um ex-oficial da CIA, a agência de inteligência americana, publicou em seu perfil no Twitter que qualquer alternativa para derrubar o balão custaria milhões de dólares devido à altitude, o que dificulta o alcance e a precisão de mísseis, mesmo se lançados de aeronaves de combate.

Isso já aconteceu outras vezes no espaço aéreo dos EUA?

Autoridades de defesa dos EUA afirmam que não é a primeira vez que balões deste tipo são avistados no país, mas que dessa vez o tempo de permanência do objeto é mais longo que em outras oportunidades. Outro funcionário, também sob anonimato, disse ao New York Times que o balão não apresentava riscos militares ou ameaça de danos físicos, além de ter capacidade limitada para coletar informações.

Esse tipo de instrumento foi bastante utilizado durante a Guerra Fria pela União Soviética e pelos americanos, que tentavam monitorar testes nucleares dos soviéticos principalmente na década de 1950.

Qual o contexto em que o incidente atual acontece?

O balão chinês é mais um capítulo do aumento recente de tensões entre China e Estados Unidos, que vêm trocando farpas e fazendo movimentos diplomáticos e militares.

Nesta quarta (2), Washington estendeu um acordo com as Filipinas para aumentar sua presença em bases militares do país asiático. A aliança permite maior monitoramento e capacidade de resposta a eventuais incursões chinesas em Taiwan, ilha ao norte das Filipinas que Pequim considera uma província rebelde.

Antes, um documento havia vazado com a previsão de uma guerra entre as duas potências, feita pelo general Mike Minihan, chefe do Comando de Mobilidade Aérea dos EUA.

Balão de alta altitude chinês sobrevoa instalações militares nos Estados Unidos e gera alerta em meio a aumento de tensões

→ Trajetória estimada
Observações oficiais do objeto

CHINA
CANADÁ
EUA
Ilhas Aleutas (Alaska)

1º.fev. Base aérea de Malmstrom em Billings, Montana, local de silos de mísseis nucleares

35 km
30
25
20
15
10
5
0

SR-71, aeronave pilotada de maior altitude **25,9 km**

Segundo o Pentágono, o balão estaria a **cerca de 18 km**

Avião comercial **12 km**

Monte Everest **8,84 km**

Balão de alta altitude

- Opera geralmente de 24 km a 37 km de altitude, muito acima de rotas comerciais
- Pode ser movido a energia solar e guiado a distância até as áreas desejadas com mudanças de altitude para aproveitar correntes de ar
- Pode conter radares e câmeras
- Foi muito usado durante a Guerra Fria tanto pelos EUA como pela União Soviética por ser um método barato de espionagem
- Além do baixo custo, é mais vantajoso que satélites porque monitora grandes áreas a uma distância menor
- O Pentágono localizou outros objetos semelhantes nos últimos anos, mas diz que este sobrevoa o país por mais tempo que usual

Fonte: Graphic News

Os ouvidos moucos de Xi

China deve ignorar apelos de Lula para mediar Guerra da Ucrânia

Igor Patrick
Jornalista, mestre em Estudos da China pela Academia Yenching (Universidade de Pequim) e em Assuntos Globais pela Universidade Tsinghua

Ao desembarcar no Brasil, na segunda (30), o premiê alemão, Olaf Scholz, queria mais do que mostrar o apoio europeu ao novo presidente. A missão era atrair Lula a uma coalizão anti-Rússia, o que pavimentaria o caminho na América do Sul para isolar Moscou. Recebeu uma negativa e o apelo do petista para que "a China coloque a mão na massa", ajudando a iniciar um processo de paz.

É louvável o respeito à tradição conciliatória do Brasil, mas Lula —que prometeu tocar no assunto com Xi Jinping quando visitar a China, em março— está desconectado das mudanças na diplomacia chinesa desde o fim de seu segundo mandato, em 2011. Convencer a China a mediar tratativas de paz com russos e ucranianos é tarefa hercúlea, complexa demais para as ambições globais do líder brasileiro.

Não é que Pequim não esteja incomodada. Em fevereiro do ano passado, Vladimir Putin, recebido com pompa na China para a abertura das Olimpíadas de Inverno, teria negado em reuniões fechadas suas especuladas pretensões bélicas na Ucrânia. Recebeu em troca afagos de Xi e promessas de "uma amizade sem limites". Bastaram 20 dias para que avançasse sobre as fronteiras ucranianas.

Quando algo dessa magnitude acontece, é obrigação da mídia chinesa seguir rigorosamente a cobertura da agência estatal Xinhua. Mas a invasão pegou a Xinhua de surpresa, deixando canais de TV chineses atônitos, reproduzindo conteúdo inútil do dia anterior. Quando ficou claro que não seria possível continuar ignorando a invasão, a CCTV, principal emissora do país, montou às pressas um painel com especialistas, tateando o assunto sem cruzar linhas políticas que àquela altura ainda não estavam demarcadas.

O discurso só foi alinhado no final do dia: pedidos de moderação, sem deixar de culpar o Ocidente por ter, na visão propagada, colocado lenha na fogueira. Foi um sinal de que Xi navegava no escuro.

Pequim e Moscou vêm aprofundando laços há anos, constituindo contrapesos ao Ocidente. Os negócios aumentaram, a China financiou projetos de infraestrutura russos, e o próprio Putin recebeu de Xi uma Medalha da Amizade, a mais alta comanda chinesa a estrangeiros.

O caminho escolhido na guerra até aqui foi o de tirar o corpo fora. Nas resoluções que condenaram a Rússia na ONU, a China se absteve. Talvez esperando uma queda rápida de Kiev, passou a defender, sem pressa para se engajar, uma saída mediada que considerasse as "preocupações de segurança russas".

O silêncio lhe garantiu petróleo e gás russos com descontos generosos, além do aumento das trocas comerciais em yuan.

Contudo, a defesa da soberania sempre foi um dos pilares da diplomacia chinesa, um argumento para reivindicar o direito sobre a ilha que vê como província rebelde. Pequim não está contente de ter sido arrastada para essa briga sem fim à vista, mas não deve se mexer agora.

O primeiro ano chinês pós-pandemia promete ser economicamente difícil, e as atenções estão concentradas no cenário doméstico. Ao menos por ora, apelos de Lula para que os chineses mexam nesse vespeiro devem entrar por um ouvido e sair pelo outro. A exceção permanece sendo um eventual uso de armas nucleares pelos russos, mas, se chegarmos a esse ponto, o Brasil será apenas um coadjuvante na conversa entre pessoas com o poder de extinguir a humanidade apertando meia dúzia de botões.

| DOM. Sylvia Colombo | SEG. David Wiswell | QUI. Lúcia Guimarães | SÁB. Igor Patrick

Charles Michel, do Conselho Europeu, e Ursula von der Leyen, da Comissão Europeia, visitam Zelenski Presidência ucraniana/Reuters

UE quer a reconstrução da Ucrânia com verba da Rússia

Bloco tem € 319 bilhões em ativos congelados de Moscou; medida é complexa

GUERRA DA UCRÂNIA

Guilherme Botacini

SÃO PAULO A União Europeia planeja aumentar seus esforços para conseguir financiar a reconstrução da Ucrânia utilizando ativos congelados russos, demanda ucraniana debatida desde o ano passado, mas é juridicamente complexa e pouco efetiva do ponto de vista financeiro.

Em cúpula entre o bloco europeu e a Ucrânia, nesta sexta-feira (3), em Kiev, Bruxelas reiterou o apoio à adesão dos ucranianos ao bloco europeu.

"A UE intensificará o trabalho para usar ativos congelados da Rússia para apoiar a reconstrução da Ucrânia e para fins de reparação, em acordo com a legislação internacional e da União Europeia", afirmaram os presidentes do Conselho Europeu, Charles Michel, e da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, em comunicado conjunto.

O documento, no entanto, não detalha como se daria esse processo no que diz respeito à origem da verba —há recursos de Moscou bloqueados do Banco Central da Rússia e ativos privados congelados dos oligarcas— ou à sua viabilidade jurídica, algo que pode levar a UE a patinar nesse projeto.

No caso dos ativos privados, embora tenha base legal para congelá-los sob o Tratado de Lisboa (que reformou a UE em 2009), o bloco não pode apreender ou confiscar recursos particulares a não ser que sejam resultado de atividade criminosa —a mera associação com o Estado russo e com Vladimir Putin, razão por trás de boa parte das sanções, não seria suficiente.

Além disso, vários países-membros da UE, notadamente a Hungria, têm pactos de investimento bilaterais com Moscou, o que protege os ativos privados atuais mesmo que os acordos sejam rompidos, segundo o think tank Centro para Reforma Europeia. O instituto aponta ainda a necessidade de mudanças constitucionais em nações como a Alemanha para que os recursos sejam direcionados a Kiev.

Do ponto de vista dos ativos do Banco Central, ainda de acordo com o think tank, o caminho seria mais facilmente legitimado. Primeiro, porque há precedente, embora em situação diferente, como no caso do confisco das reservas em moeda estrangeira do Iraque pelos Estados Unidos, direcionadas para reconstrução do país do Oriente Médio após a derrota de Saddam Hussein, em 2003.

Outro fator potencialmente favorável seria um eventual entendimento da Corte Internacional de Justiça de que a Rússia deveria reparar a Ucrânia pela guerra. A recusa em pagar as compensações poderia ser usada como argumento legal para o confisco.

Mesmo nesses casos, a medida planejada por Bruxelas é politicamente sensível e poderia ter implicações sérias do ponto de vista econômico. De um lado, a UE abriria brecha para que outros países fizessem o mesmo, inclusive com ativos europeus alocados fora do continente. De outro, poderia indicar à certo nível de desrespeito do bloco ao direito internacional.

A discussão também acontece nos EUA, onde autoridades têm sido bastante cautelosas em sugerir o confisco de recursos russos. O desencorajamento de outros países a manter suas reservas em dólar e em instituições americanas e mesmo a ilegalidade da medida segundo as leis de Washington estão entre as possíveis consequências indicadas de uma eventual apreensão desses bens.

Outro problema sugerido pelo think tank europeu é menos complexo e mais objetivo: o total de recursos confiscados (pela UE e pelos EUA), mesmo aplicados, ficaria aquém do necessário estimado para reparar a Ucrânia. Levantamentos de Bruxelas indicam que os danos causados ao país de Volodimir Zelenski chegam a € 600 bilhões, enquanto o montante de recursos congelados é de € 319 bilhões (€ 300 bilhões do Estado russo e € 19 bilhões de oligarcas aliados de Putin).

A visita das autoridades europeias a Kiev e a cúpula organizada refletem como o bloco aprofundou seu envolvimento no conflito nos últimos dias, embora ainda reticente em alguns casos como do confisco de ativos.

Na quinta-feira (2), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) comentou o papel das lideranças europeias e afirmou que "mesmo sem querer", a União Europeia está "dentro da guerra". O petista também voltou a falar sobre a proposta de criar um fórum de países para mediar o conflito e negociar acordos de paz.

+ Noruega comprará 54 tanques alemães

A Noruega encomendará 54 novos tanques alemães Leopard-2 para seu Exército. Ainda há a possibilidade de que o país compre mais 18 veículos posteriormente, segundo anunciou o governo nesta sexta (3). "Garantimos que vamos ter os mesmos tanques dos nossos vizinhos e dos principais aliados da Otan", afirmou o premiê Jonas Gahr Store. "Isso fortalece ainda mais os nossos laços com a Alemanha." Também nesta sexta, um porta-voz do governo norueguês disse que a Alemanha permitiu a exportação de tanques do modelo Leopard-1 para a Ucrânia, de acordo com o jornal britânico The Guardian.

Justiça britânica muda paradigma de privacidade em prédios

Jane Croft

LONDRES | FINANCIAL TIMES Proprietários de imóveis em Londres ganharam uma ação judicial histórica em torno do uso da plataforma de observação do museu Tate Modern, da qual, alegam, centenas de milhares de pessoas puderam olhar dentro de suas residências.

A Suprema Corte do Reino Unido decidiu nesta quarta (1º) a favor de cinco moradores do Neo Bankside, edifício residencial de luxo com paredes de vidro situado ao lado do museu, uma atração turística.

Os proprietários dos apartamentos moveram uma primeira ação judicial em 2017 contra o conselho de administração da Tate Modern para tentar impedir um número "muito significativo" de pessoas de ver dentro de seus apartamentos a partir da plataforma mirante, inaugurada em 2016.

A ação fracassou quando, em 2019, um juiz decidiu que era razoável a instituição utilizar seu piso superior como galeria de observação e que os residentes dos apartamentos se expuseram à visualização por escolherem viver em imóveis com paredes de vidro.

O juiz sugeriu que os residentes instalassem cortinas de renda ou fechassem suas venezianas durante o dia para proteger sua privacidade. Um recurso apresentado pelos residentes foi rejeitado por uma corte de apelações em 2020.

Na quarta-feira, a Suprema Corte, a mais alta instância jurídica britânica, decidiu por unanimidade a favor dos residentes e considerou que a galeria de observação da Tate Modern não constitui uma utilização normal de seu terreno e é uma perturbação aos proprietários dos imóveis.

Advogados consideraram a decisão significativa porque ela conclui que uma invasão visual é capaz de constituir uma perturbação legal. A lei relativa ao tema destina-se a proteger proprietários de imóveis contra atividades que interfiram indevidamente na utilização de suas residências. É aplicada, por exemplo, contra um vizinho que toque música em volume alto tarde da noite.

Greg Simms, diretor jurídico da equipe de disputas imobiliárias da Addleshaw Goddard, diz que a decisão judicial de que um imóvel possibilitar que se espie dentro de outro imóvel constitui uma perturbação legal "provavelmente vai preocupar construtoras". Mas ele acrescentou que é improvável que imóveis residenciais e comerciais comuns sejam afetados, porque a maioria não faz uso "anormal" de seus terrenos.

A Suprema Corte ouviu que a plataforma de observação —pela qual passaram mais de 500 mil pessoas em 2019— permitiu ao público fazer fotos, usar binóculos para olhar dentro dos apartamentos e postar fotos online. Um residente descreveu a "ingerência implacável" sofrida por viver no local.

O juiz da Suprema Corte George Leggatt disse em sua decisão: "Não é difícil imaginar como seria opressivo para qualquer pessoa viver em tais circunstâncias —como se estivesse exposta num zoológico".

Os cinco residentes compraram seus apartamentos de luxo em 2013 e 2014. Outras unidades no edifício são oferecidas por valores entre 775 mil libras (R$ 4,8 milhões) e 3,4 milhões de libras (R$ 21,2 milhões).

Os proprietários solicitaram uma ordem judicial exigindo que o museu fechasse partes das plataformas de observação ou erguesse telas para impedir o público de espiar dentro de seus apartamentos. A ação agora será enviada de volta à Alta Corte para que um juiz decida sobre uma solução para os proprietários. A galeria de observação da Tate Modern está fechada desde o início da pandemia de Covid em 2020.

A advogada Natasha Rees, que representa os moradores, disse que seus clientes estão satisfeitos e aliviados pelo fato de a Justiça ter decidido a favor deles. "Eles agora anteveem colaborar com a Tate, uma vizinha estimada, para encontrar uma solução prática que proteja os interesses de todos."

Em comunicado, a Tate Modern afirmou: "Agradecemos à Suprema Corte pelo estudo cuidadoso feito desta questão. Como a ação ainda está em andamento, não podemos comentar mais".

Mulheres e crianças aguardam em sala de espera de ambulatório do Médicos Sem Fronteiras em Kandahar, no Afeganistão 22.nov.22/Tasal Khogyani

Afeganistão quer apagar mulheres, diz agente brasileira

Exigência de guardiões masculinos e restrições em série impedem acesso de afegãs a direitos humanos básicos

Patrícia Campos Mello

SÃO PAULO Ao longo dos quase 12 meses que passou no Afeganistão, a advogada carioca Renata Viana, 45, viu as afegãs sendo gradualmente excluídas da vida do país. Primeiro, o Talibã, que retomou o poder em agosto de 2021 após a retirada das tropas americanas, obrigou as mulheres a usarem o hijab, tradicional véu islâmico. Alguns meses depois, elas só podiam sair na rua usando a burca ou véus que cobrem todo o rosto. Mas, de preferência, mulher nem deveria sair de casa, orientou o regime fundamentalista.

Meninas com mais de 11 anos não puderam voltar para a escola após a pandemia, e as universitárias foram proibidas de frequentar as salas de aula. Mulheres foram banidas da maioria dos empregos no setor público e não podem mais ir a parques, jardins ou academias de ginástica.

As afegãs perderam seu direito de ir e vir. Muitas não conseguem nem fazer compras no mercado ou chegar aos hospitais porque não têm mahram, um guardião masculino, para acompanhá-las, conta Viana, que atuou como gerente de Assuntos Humanitários da ONG Médicos sem Fronteiras no Afeganistão até o mês passado.

> As mulheres são paradas e interrogadas por saírem sozinhas de casa. O Talibã preconiza que a mulher só deveria sair de casa em situações de emergência
>
> **Renata Viana**
> ex-gerente dos Médicos sem Fronteiras no Afeganistão

“O governo do Afeganistão quer apagar a mulher da sociedade”, diz a advogada, que está com os MSF há seis anos. Ela já trabalhou em países em situação muito difícil, como República Democrática do Congo, Venezuela, Sudão do Sul e Haiti. Mas o Afeganistão foi o que mais a impactou. “É como se as mulheres estivessem sendo eliminadas da vida no país; elas não têm acesso a saúde, educação ou trabalho, direitos básicos do ser humano.”

O Ministério para Prevenção do Vício e Propagação da Virtude é o órgão encarregado de fiscalizar se os afegãos seguem a lei islâmica, a sharia, de acordo com a interpretação extrema do Talibã. O órgão determinou que qualquer mulher viajando uma distância maior que 75 km ou deixando o país precisa de um guardião —que pode ser um irmão, pai, marido ou sobrinho, mas necessariamente um homem.

Na prática, as restrições são bem maiores. Nas áreas mais conservadoras do país, mulheres sofrem intimidação e até violência se forem sozinhas ao mercado ou a uma consulta médica.

Raio-X do Afeganistão

Tamanho: 652.230 km² (áreas de MG e RJ somadas)

População: 38.346.720 (semelhante à do Canadá)

PIB: US$ 14,8 bi (do Brasil é US$ 1,6 tri)

PIB per capita*: US$ 1.666 (no Brasil é de US$ 16 mil)

IDH: 0,478 (180º posição entre 189 países; Brasil é o 87º)

Expectativa de vida ao nascer: 53,65 (no Brasil é de 75,9 anos)

* Considerando paridade do poder de compra
Fontes: Banco Mundial, CIA World Factbook e PNUD

“Muitas famílias são compostas apenas por mulheres, porque os homens estão refugiados em outros países ou morreram nos frequentes conflitos armados”, diz Viana. “Essas mulheres às vezes não conseguem sair de casa ou saem com muito medo, correm o risco de sofrer violência por estarem desacompanhadas.” Após décadas de guerra, estima-se que existam 2 milhões de viúvas no Afeganistão.

A exigência de mahram dificulta o acesso das mulheres a atendimento médico. Em geral, os pacientes afegãos chegam em estado muito grave aos hospitais, porque sempre adiam a procura por ajuda. Para as mulheres é ainda pior, porque elas dependem da boa vontade de um acompanhante —quando há algum.

O transporte até o hospital é uma das principais barreiras. Com a segregação de gênero em vigor, mulheres não podem estar no mesmo ambiente que os homens. Mas como fazer essa separação nos carros compartilhados e moto-riquixás que servem de condução para muitos afegãos? Algumas mulheres acabam obrigadas a pagar sozinhas por todos os lugares para não ter ninguém sentado ao seu lado. É mais uma coisa que aumenta o custo para uma afegã sair de casa.

Como conseguem chegar ao local de trabalho as poucas afegãs que ainda têm emprego? E se o marido também trabalha e não pode acompanhá-la? Algumas são forçadas a abrir mão do emprego.

“Conversamos com muitas funcionárias afegãs aqui; muitas arriscam e saem desacompanhadas, porque precisam muito do emprego”, relata Viana. “Mesmo em regiões que não são tão conservadoras, as mulheres são paradas e interrogadas por saírem sozinhas de casa. O Talibã preconiza que a mulher só deveria sair de casa em situações de emergência.”

Nos hospitais, ainda há certa flexibilidade na segregação de gênero porque está clara a limitação na disponibilidade de mão de obra feminina. “Mas já existe uma pressão muito grande para ser 100% separado —mulheres só poderem ser atendidas por médicas e enfermeiras”, diz. “Se isso acontecer, será uma tragédia.”

Simplesmente não existe um número suficiente de médicas, e a tendência é piorar, já que as mulheres foram proibidas de frequentar o ensino secundário e a universidade.

Em dezembro, o Talibã fechou ainda mais o cerco ao proibir mulheres afegãs de trabalharem em ONGs. As entidades empregam grande parte das poucas mulheres que arrumam trabalho em um país onde o desemprego chega a 25%.

Segundo levantamento da ONU Mulheres, 94% das organizações tiveram de suspender parcial ou completamente suas operações porque não conseguem operar sem funcionárias locais —a restrição não se estende a estrangeiras. Sem as afegãs, eas ONGs não conseguem atender crianças e mulheres. O país depende de ajuda externa e, sem o terceiro setor, pode entrar em colapso.

Depois que o Talibã começou a quebrar suas promessas de respeito a direitos humanos, muitos doadores estrangeiros também suspenderam a ajuda financeira. Agora, esse dinheiro só chega ao Afeganistão por meio das entidades. Segundo dados das Nações Unidas, ao menos 25 milhões de afegãos dependem de ajuda humanitária para sobreviver.

A proibição a funcionárias afegãs ainda não atingiu os postos de saúde e hospitais onde os Médicos Sem Fronteiras atuam. O regime fez uma exceção informal para ONGs ligadas à saúde. Mas não se sabe até quando. “Hoje 51% dos nossos funcionários da área médica são mulheres”, diz Viana. “Se essas discussões se expandirem, vamos nos ver em um dilema: como vamos funcionar? Só vamos dar assistência a homens?”

Caso ‘narcovacas’ espelha novas táticas do tráfico pelo Atlântico

GUARULHOS A polícia da Espanha tem chamado a atenção para o que descreve como um processo de reinvenção de grupos criminosos na hora de transportar drogas da América Latina para a Europa pela rota atlântica. O episódio mais recente foi apelidado de “narcovacas”.

No último dia 28, policiais espanhóis anunciaram a apreensão de 4.500 quilos de cocaína em um navio perto das ilhas Canárias com a bandeira de Togo, nação da África Ocidental, e tripulantes de países como Tanzânia, Síria, Quênia, Equador, Panamá, Colômbia e Nicarágua.

O fator curioso do caso é o local onde a droga estava escondida: em silos que armazenavam alimentos para as cerca de 1.700 vacas que também estavam na embarcação.

Em nota, a polícia informou que o navio Orión V já havia sido inspecionado em outra ocasião, mas que não foi possível encontrar os entorpecentes no interior. Ainda assim, ele entrou na mira da polícia.

Em 24 de janeiro, porém, um dispositivo aéreo capturou imagens das drogas em um silo supostamente usado para alimentar o gado.

O navio era conhecido por transportar gado da Colômbia para países como Líbia, Angola, Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos, Israel, Líbia e Qatar.

Os 28 tripulantes do Orión V foram detidos e estão sendo investigados. O barco foi apreendido e levado para um porto de Las Palmas, e as vacas, colocadas em outra embarcação para o Líbano.

Segundo o que autoridades da Colômbia informaram ao jornal El País, o navio partiu de Cartagena, mas sem as drogas, que teriam sido introduzidas na embarcação durante uma parada nas ilhas Antilhas, na América Central. Já o gado seria de propriedade de uma empresa de Barbados.

A operação foi conduzida pela Polícia Nacional da Espanha e contou com a colaboração da Agência de Combate às Drogas (DEA, na sigla em inglês), dos EUA, além de autoridades togolesas. O caso é mais um no qual um navio procedente da América do Sul transporta substâncias ilegais até a metade do Atlântico com destino final na Europa.

Episódios do tipo têm se multiplicado na região. Seis dias antes da apreensão do Orión V, o cargueiro Blume, também com 4.500 quilos de cocaína, foi detido pelo departamento espanhol.

A Colômbia segue como o maior produtor mundial de cocaína. Em janeiro, o Ministério da Defesa do governo de Gustavo Petro disse ter apreendido um volume recorde de cocaína em 2022. Foram, ao todo, 671 toneladas.

“É preciso combater as receitas ilícitas provenientes do narcotráfico, que fazem mal ao nosso país”, disse o ministro da Defesa, o jurista Iván Velásquez. A produção e o tráfico de cocaína são o principal motor de um conflito armado de quase seis décadas no país.

O grupo armado Exército de Libertação Nacional (ELN) e dissidentes das Farc estão envolvidos no narcotráfico.

Com Reuters

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) e Luiz Inácio Lula da Silva em Buenos Aires, no mês passado Agustin Marcarian - 23.jan.23/Reuters

Para evitar derrota, Fazenda articula mudar MP do Carf

Risco de revés no Congresso leva governo a ceder no 'voto de qualidade', que favorece fisco em caso de empate

Danielle Brant e João Gabriel

BRASÍLIA O ministro Fernando Haddad (Fazenda) recebeu sinal verde do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para articular mudanças na MP (medida provisória) publicada pelo governo há pouco mais de 15 dias que altera regras do Carf (Conselho de Administração de Recursos Fiscais).

As mudanças são negociadas diante da constatação dentro do próprio PT de que há risco de derrota no Congresso caso o Executivo insista na proposta original. Entre os motivos, está o fato de que os parlamentares deliberaram a favor das regras vigentes até o começo do ano em lei aprovada e sancionada há pouco tempo (em 2020) e, portanto, teriam pouca disposição para referendar uma alteração em sentido contrário.

O Carf é um órgão da Fazenda formado meio a meio por representantes da União e dos contribuintes e julga (na esfera administrativa) as contestações de empresas a cobranças de impostos da Receita Federal. Acumula, atualmente, um estoque de R$ 1 trilhão em processos a serem decididos.

Desde 2020, o Congresso aprovou em lei a determinação para que os julgamentos que terminassem empatados no Carf passassem a ser considerados favoráveis aos contribuintes. Ou seja, extinguiu-se o até então existente "voto de qualidade" (que decidia para um lado ou para outro nesses casos).

O Ministério da Fazenda vê a alteração feita em 2020 como excessivamente penosa para as contas públicas e, em meio à necessidade de procurar medidas de ajuste fiscal diante da expansão de gastos contratada para 2023, retomou o voto de qualidade por meio de uma MP —que tem força imediata de lei, mas precisa ser referendada pelo Congresso em quatro meses (caso contrário, caduca).

Diante do risco de derrota, Haddad deve começar a articular já a partir de segunda-feira (6) no Congresso uma flexibilização na MP. O ministro discutiu o tema na quinta-feira (2) com Lula no Planalto, em encontro que contou com a presença do secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, e recebeu aval para encaminhar um acordo com empresários que altera a proposta.

Houve outra reunião com o grupo nesta sexta-feira (3), e uma negociação nesse sentido deve ser fechada na segunda. A proposta, encabeçada pelo empresário João Camargo, do grupo Esfera Brasil, e pela Abrasca (associação de companhias abertas, que reúne gigantes como Ambev e Americanas), prevê que, em caso de empate, a empresa possa pagar a dívida sem multas e juros, apenas com a correção monetária —a contrapartida é que não judicialize o processo.

O risco de revés paralisou os julgamentos no Carf agendados para a próxima semana. Na pauta constavam casos tributários envolvendo empresas como Petrobras, BRF, Santander, Ford e Ambev. Além de negociarem com a Fazenda, grandes empresas levaram o tema ao ministro Dias Toffoli (STF), que deu três dias para o governo prestar informações sobre a MP.

A MP é parte de um plano do ministro para melhorar as contas públicas neste ano apresentado por Haddad também em 12 de janeiro. O ministro apresentou um pacote de medidas que somam R$ 242,7 bilhões em ajuste fiscal, mas grande parte precisará de aval do Congresso.

A medida voltada ao Carf se baseia em três iniciativas principais: a volta do voto de qualidade, a denúncia espontânea —em que a empresa reconhece e paga a dívida sem penalidades— e a elevação do patamar para que o processo seja julgado pelo órgão (de 60 salários mínimos para mil salários mínimos).

Na entrevista em que anunciou o pacote, Haddad afirmou que as mudanças envolvendo o Carf poderiam gerar R$ 50 bilhões em receitas em 2023 —sendo R$ 35 bilhões de extraordinárias e R$ 15 bilhões com efeito permanente. A Fazenda ainda não tem cálculos de quanto a flexibilização negociada com os empresários poderia afetar o plano econômico do ministro.

"A medida provisória tem um equívoco de nascimento, que é uma falta de conversa, de interlocução com o Congresso Nacional, principalmente porque quem fez a alteração anterior foi a Câmara federal", critica o deputado Marco Bertaiolli (PSD-SP).

Outro ponto criticado pelos parlamentares é o aumento do patamar para que o processo seja levado ao Carf, medida que "elitizaria" o órgão.

Líder do Cidadania na Câmara, o deputado Alex Manente (SP) disse que o partido preparou uma emenda para retirar do texto o restabelecimento do voto de qualidade.

"Quando você tem um empate, o voto de qualidade não pode beneficiar o Estado e empurrar o cidadão a procurar a Justiça, que é isso que ocorre. Na nossa avaliação, não há sentido em retomar o voto de qualidade."

O deputado Reginaldo Lopes (MG), que ocupou a liderança do PT na Câmara até o fim de janeiro, defende a MP do governo. "O voto qualificado no Carf pró-governo é super importante porque o erário é afetado por uma eventual tentativa de sonegação do contribuinte", afirma.

Em meio às resistências, a Receita tem argumentado que a não aplicação do voto de qualidade faz os empates favoreceram poucos contribuintes, com valores bilionários em questão.

"Dos R$ 24,8 bilhões resolvidos em favor de contribuintes, R$ 22,2 bilhões se referiram a apenas 26 empresas. É muito importante esclarecer que a derrubada do voto de qualidade interessa a essas empresas, grandes devedoras do fisco, não à população brasileira", diz a Receita.

No mundo jurídico, as opiniões divergem. Para o advogado Gustavo Brigagão, sócio do Brigagão, Duque Estrada, a MP tem pontos negativos ao "desvirtuar a natureza do Carf" e transformá-lo "em órgão arrecadatório". "O governo corre sério risco de ver as medidas que propôs serem derrubadas pelo Congresso", diz.

Daniel Menezes, diretor jurídico da Anafe (Associação Nacional dos Advogados Públicos Federais), por outro lado, vê a MP como positiva.

"O conselheiro não está ali para defender posição do contribuinte nem da Fazenda. Você presume que o auditor da Receita Federal agiu conforme a lei [e] se o contribuinte se sentir prejudicado, ele continua podendo discutir judicialmente", afirma.

+ STF forma maioria para quebrar decisão tributária

Os ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) formaram maioria na quinta-feira (2), em dois casos relacionados, para que os efeitos de sentenças transitadas em julgado em temas tributários percam efeitos quando o STF decidir posteriormente de forma contrária. Esse tipo de situação, que representa uma "quebra" de decisões definitivas anteriores, é analisado em duas ações com relatoria dos ministros Luís Roberto Barroso e Edson Fachin. Eles concordam que a eficácia da sentença cessa quando o STF julga a matéria tributária em sentido contrário. Em uma dessas ações, já há maioria para aplicar esse entendimento para determinadas situações (ação direta de inconstitucionalidade ou arguição de descumprimento de preceito fundamental). Na outra, que analisava a aplicação do entendimento em outros tipos de processo, ainda não.

Acerto para derrubar multas e juros no órgão é criticado por auditores

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O acordo prestes a ser selado entre empresários e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), para livrar contribuintes de pagar juros e multas em caso de empate nos julgamentos administrativos sobre cobranças tributárias é alvo de críticas de técnicos da Receita e do sindicato da categoria.

Para os auditores, um acerto nessa direção pode incentivar o litígio, pois mais empresas recorreriam ao Carf na tentativa de se livrar dos encargos.

Além disso, sem a correção por juros sobre o montante cobrado, algo previsto nos termos em negociação, a inflação vai corroer o valor real da dívida, ampliando as perdas da União e penalizando de forma indireta quem pagou o tributo em dia.

"É como se as pessoas que compraram um apartamento financiado pudessem pagar seu apartamento sem juros e sem correção monetária ao final de dez anos", exemplifica o presidente do Sindifisco Nacional (Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Federal), Isac Falcão, que é contra o acerto. Ele ressalta que as próprias empresas não aceitariam financiar clientes sob essas condições.

Haddad vem negociando as mudanças como forma de evitar uma derrota no Congresso, dadas as resistências à retomada no Carf do chamado voto de qualidade (que assegura a manutenção da cobrança em caso de empate, algo comum no órgão). O resgate do instrumento estava em medida do ministro publicada em janeiro.

Como a iniciativa enfrenta resistência na iniciativa privada, empresários propõem uma "regulamentação" do voto de qualidade: em caso de empate, permanece a cobrança do valor principal, mas caem as multas e os juros, desde que o débito seja quitado dentro de um prazo estipulado.

Os contribuintes ainda manteriam a prerrogativa de recorrer à Justiça —nesse caso, os juros voltariam a ser cobrados, mas não a multa.

A proposta, porém, desagrada a técnicos do fisco. Uma das críticas é que a União pode acabar abrindo mão das multas de forma permanente sem garantia de que os tributos serão pagos pelas empresas devedoras.

O auditor fiscal da Receita Ricardo Fagundes da Silveira, membro do conselho deliberativo do IJF (Instituto Justiça Fiscal), concluiu em 2019 sua tese de doutorado sobre a efetividade do Carf, analisando julgamentos ocorridos entre 2013 e 2017.

Dos R$ 517 bilhões julgados de forma favorável ao fisco ao longo desses cinco anos, apenas R$ 48,7 bilhões haviam sido pagos, parcelados ou compensados pelos contribuintes —9,42%. O índice é decrescente no tempo. Apenas em 2017, a União recuperou só R$ 6,7 bilhões dos R$ 172,2 bilhões julgados a favor da Fazenda (3,47%).

O auditor também fez uma análise setorial. Bancos e holdings financeiras demonstraram ter um dos menores índices de pagamento das dívidas validadas pelo Carf: só 0,32% em 2017 e 4,35% na média dos cinco anos analisados.

"Um dos motivos da penalidade é aumentar o risco da sonegação, para estimular o recolhimento espontâneo. Imagina se isso [acordo] passa. O que vai surgir de planejamentos tributários de tudo quanto é forma...", diz Silveira.

As multas aplicadas pela Receita vão até 75%, no caso de simples não recolhimento, ou a 150%, caso seja identificada fraude.

Sem essas penalidades, segundo o auditor, empresas com boas condições financeiras podem se sentir compelidas a não pagar os tributos em dia, na expectativa de receber a autuação, discutir administrativamente e, ao final, conseguir perdão de multa e juros. "Isso é um desastre", afirma.

Outros auditores ouvidos pela **Folha** sob reserva também criticam a proposta de acordo apresentada pelos empresários. A avaliação é que as empresas só pagarão o tributo se verificarem que recorrer à Justiça para se livrar da cobrança integral, pagando advogado e custas processuais, acabará saindo mais caro que o valor com descontos.

Há reclamações também pelo fato de o acordo representar não uma concessão eventual, mas uma mudança permanente de regra. A medida é vista pelos técnicos como uma forma de "carimbar com o selo da legalidade" os planejamentos tributários abusivos praticados por empresas.

Procurado, o Ministério da Fazenda não se manifestou. Abrasca e representantes do Grupo Esfera que estiveram na reunião também não se pronunciaram sobre as críticas.

Isac Falcão, do Sindifisco, ressalta que a correção monetária é feita por meio da aplicação dos juros. "Ou seja, tirar os juros é na verdade reduzir o valor do próprio imposto. Depois de nove, dez anos, é claro que o valor original do tributo precisa ser reajustado. Se não for, o empresário vai pagar metade do que era devido", afirma.

Para o presidente do sindicato, as mudanças estão sendo pleiteadas para beneficiar um pequeno grupo de empresas que usa o Carf como instrumento para protelar a cobrança tributária e manter recursos em caixa de forma mais barata do que custaria uma captação em mercado, por exemplo.

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Deixa para depois

A suspensão das sessões de julgamento do Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais) que estavam agendadas para a próxima semana foi vista no empresariado como um aceno no momento em que se avança no diálogo com o governo por um acordo em torno do voto de qualidade. Nesta sexta (3), o presidente do Carf, Carlos Higino Ribeiro de Alencar, derrubou as sessões que tinham entre as pautas casos envolvendo nomes como Petrobras, BRF, Santander, Ford e Ambev.

DISPUTA As grandes empresas que vêm pressionando o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, contra a medida de seu pacote econômico que altera o desempate no Carf devem chegar a um acordo com o governo nos próximos dias. Nesta sexta, o empresário João Camargo, do grupo Esfera Brasil, e a Abrasca (associação de companhias abertas) voltaram a se reunir com Haddad para debater uma proposta de emenda.

MONTANHA-RUSSA A cada vez que Luiza Trajano, presidente do conselho de administração do Magazine Luiza, entra ou sai da lista dos bilionários da Forbes, sua presença ou ausência repercute com barulho, mas a própria empresária costuma fazer ressalvas sobre a relevância do ranking. Ela sempre diz que se trata de um número volátil, assim como o comportamento das ações das empresas.

QUEM, EU? Luiza reapareceu na lista divulgada nesta quinta (2) com fortuna avaliada em R$ 5,5 bilhões. O retorno se dá após valorização das ações do Magalu, impulsionada pela crise da Americanas. Em 2020, quando apareceu como a mulher mais rica do Brasil, ela disse ter levado um susto ao receber a notícia. O patrimônio superava a casa dos R$ 20 bilhões.

FORTUNA "Esse ranking é muito interessante, porque, se você fizesse ele há dois meses, as nossas ações estavam lá embaixo, ou, há dois anos, eu não estava nem em 500º lugar. Então, isso é papel, vai e volta", disse em entrevista na época.

ESCRITÓRIO As indenizações para seguros que protegem diretores e administradores de empresas dispararam no ano passado, segundo o balanço de 2022 do setor, que a CNSeg (confederação das seguradoras) divulga nesta sexta (3).Chamada de seguro de responsabilidade civil D&O, a modalidade cobre os custos dos executivos em caso de processo judicial.

CHEFIA As seguradoras associadas à CNSeg desembolsaram cerca de R$ 560 milhões no ano passado para cobrir esse tipo de seguro. O resultado é mais que o triplo de 2021.

VOCABULÁRIO Depois das novas falas do presidente Lula sobre a independência do Banco Central, o ex-banqueiro João Amoêdo disse considerar que o Brasil poderia estar com juros mais baixos, se não fossem os comentários do petista para atrapalhar. Nesta quinta (2), Lula disse que pode reavaliar a autonomia do BC quando terminar o mandato do atual presidente da instituição, Roberto Campos Neto.

TENSÃO "Cada vez que Lula faz uma declaração como esta, ele aumenta a instabilidade, o risco institucional e o resultado é o aumento de juros", escreveu Amoêdo em rede social. O ex-banqueiro, que no ano passado deixou furiosos alguns membros do partido Novo, do qual é fundador, quando anunciou voto em Lula, vem fazendo críticas ao presidente, mas mantém o combate ao bolsonarismo.

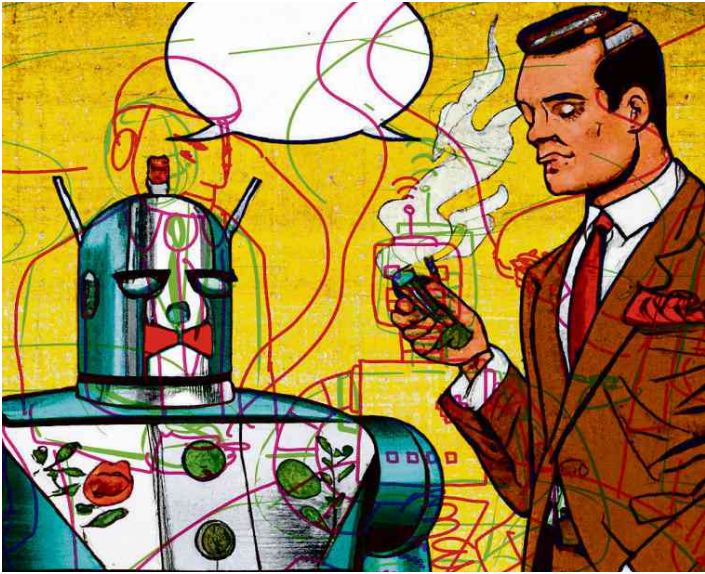
EXPEDIENTE A Justiça do Trabalho de SP determinou nesta semana o afastamento temporário de dois coordenadores e um supervisor do Sesc. Eles são acusados de assédio moral contra funcionários. O pedido foi feito pelo Ministério Público do Trabalho em uma ação civil pública. Nela foram relatadas denúncias de funcionários do setor administrativo do Sesc em Guarulhos (SP) em de 2021 e 2022.

VOZ Segundo os trabalhadores, gritos, ofensas, xingamentos, humilhações e ameaças feitos pelos chefes eram constantes, e a gerência da unidade teria se omitido após reclamações. O MPT já vinha acompanhando as denúncias. Em nota, a gerência da unidade de Guarulhos disse que "os advogados do Sesc estão trabalhando para que as questões sejam superadas o mais rapidamente possível".

ASFALTO O movimento nas estradas de São Paulo subiu 11% em janeiro deste ano em relação ao mesmo mês de 2022, segundo o Sem Parar. No Brasil todo, o aumento foi de 9%. O Sem Parar atribui o avanço do fluxo nos pedágios à evolução no cenário da pandemia, que ainda apresentava números preocupantes no início do ano passado com a chegada da variante ômicron, desestimulando as viagens.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

A HORA DO CAFÉ | Fabiane Langona

CIFRAS & BOTS

Carolina Daffara sobre ilustração gerada no Dall-e

Inteligência artificial entra no mercado publicitário e preocupa profissionais

Agências afirmam que programação de robôs demanda redatores qualificados para entregar melhor resultado, o que deve gerar vagas

Pedro Teixeira

SÃO PAULO Desde o começo de janeiro, o CEO da Agência Digital de Marketing Fator Roberto Fernandes, 41, tem testado a inteligência artificial do ChatGPT para otimizar processos em sua empresa. O robô escreve textos publicitários simples, propõe pautas sobre os temas pedidos e até ajuda com fórmulas de Excel e programação.

A parte ruim, segundo Fernandes, ainda são os momentos de sobrecarga no site do robô criado pela OpenAI. Ainda em fase beta, o ChatGPT falha em atender toda a demanda por seus serviços.

"Eu quero assinar o 'pro' assim que sair", diz o publicitário, em referência à versão de US$ 20 disponível apenas ao público americano. Conforme seu relato, o assistente virtual elenca sugestões de texto em minutos, sendo que um profissional levaria horas de pesquisa levaria horas de pesquisa.

O uso do robô tem sido alvo de debate e preocupação entre profissionais da área.

Parte dos publicitários receia que a tecnologia substitua mão de obra na produção de textos mais simples —há outras plataformas que produzem imagem, vídeo e música.

"Os redatores apelam cada vez mais a formatos prontos que conquistam a atenção do público, mas são facilmente reprodutíveis. Como os pagamentos por trabalho são cada vez menores, é o possível", afirma o professor da Escola de Comunicações e Artes da USP Luli Radfahrer.

Profissionais criativos e donos de agência argumentam que a inteligência artificial depende de redatores qualificados para entregar melhor resultado. O conhecimento técnico permite dar as instruções certas ao algoritmo para estruturar material de qualidade.

Nesse processo, pessoas devem perder seus postos, mas novas vagas devem surgir. "As empresas se esforçam para aumentar a produtividade. É inevitável", diz Fernandes.

O grupo brasileiro Reportflex, que oferece consultoria com base em análise de dados, lançou em janeiro a Robotizia, uma assistente de redação digital que produz versões iniciais de textos em português e inglês.

> **"A Robotizia me ajuda a produzir em 20 minutos um storytelling que eu levava uma dia inteiro para fazer"**
>
> **Luciene Marinho**
> usuária de assistente de redação digital

O motor que gera os conteúdos é a versão atualizada do GPT-3, algoritmo utilizado no ChatGPT.

São duas as diferenças para o robô norte-americano: a interface da plataforma voltada para a produção de copies (textos publicitários feitos para vender) e o treinamento adicional do algoritmo com textos dos criadores da Reportflex, Rodrigo Gimenes e Kelly Evangelista, ambos profissionais de marketing.

A **Folha** testou a aplicação, que entrega material em português e em inglês, com base apenas no idioma em que é feita a pergunta —a assistente ainda tropeça e envia ocasionalmente textos em inglês para demandas em português.

Rodrigo Gimenes, presidente-executivo da Reportflex, afirma que a funcionalidade de autodetecção de idiomas é recém-lançada. "Se vier na língua errada, é só pedir o texto uma segunda vez."

Em alguns casos, Gimenes diz que a Robotizia faz até 90% do trabalho. O usuário pode pedir dados sobre o tema, escolher o tom da peça ou até indicar estilos de escritores como referência.

Ao profissional sobra decidir se o conteúdo está de acordo com o perfil do cliente ou se o texto final é bom o bastante, segundo a usuária da Robotizia Luciene Marinho. Ela utiliza o algoritmo para atender clientes para os quais oferece serviços de marketing digital.

"A Robotizia me ajuda a produzir em 20 minutos um storytelling que eu levava um dia inteiro para fazer", diz a publicitária. Ela, que assina o pacote de 70 mil caracteres, ressalva que queria uma versão sem limitações.

"Às vezes, o texto não sai como a gente imaginou e faltam palavras para gastar em um novo texto. Eu acabo precisando trabalhar em cima do que foi feito", diz. Ainda assim, conseguiu diminuir a demanda por redatores freelancers. "É mais fácil usar a tecnologia, porque a gente não precisa treinar a pessoa."

A partir de 16 de fevereiro, a Robotizia terá sua primeira concorrente nacional: a Clarice Escritora, que será lançada pela startup de revisão textual de mesmo nome. O algoritmo para gerar conteúdos é o mesmo GPT-3.

O fundador da Clarice, Felipe Iszlaji, diz que o diferencial de seu produto será o aprimoramento do GPT-3 especialmente para o português. Além disso, quem contratar a Clarice Escritora contará também com a revisora.

A **Folha** usou a revisora, que dá dicas de redação úteis aos atuais geradores de texto. Estes, sem instruções adequadas, reproduzem clichês e exageram nos adjetivos e advérbios.

Segundo Iszlaji, seu produto se diferencia dos demais por contar com a expertise da sua empresa na correção de textos. A Clarice estima que cobrará R$ 59,90 por até 30 mil palavras/mês ou R$ 139 por 100 mil.

A ideia de Iszlaji é começar no mercado publicitário, em que a estrutura dos textos é mais simples, mas depois expandir para outras áreas, como o jornalismo.

"Vamos avançando aos poucos. Esperar que a tecnologia escreva romances é pular etapas."

As duas maiores empresas no mercado de geração de textos publicitários com inteligência artificial são Copy.AI e Jasper. Voltadas ao público falante de inglês, as plataformas entregam textos menos fluidos em português.

Procurada, a Copy.AI diz ter 78 mil usuários no Brasil. Parceiro da companhia no Brasil, o canal de TikTok "JornadaTop", com 2 milhões de seguidores, produziu o roteiro de um vídeo para a rede social usando a ferramenta de inteligência artificial. O resultado rendeu 34 mil curtidas.

A Jasper não respondeu às questões da **Folha** até a publicação desta reportagem.

Dólar dispara após falas de Lula sobre o BC

Moeda avança 2% e fecha a R$ 5,14, em reação às declarações do presidente sobre a autonomia da autoridade monetária

Ana Paula Branco

SÃO PAULO O dólar e os juros ganharam força no mercado brasileiro nesta sexta-feira (3) pressionados pelas críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à autonomia do Banco Central e ao teto de gastos.

A moeda, que na quinta-feira (2) chegara a ser negociada abaixo de R$ 5 e fechou em R$ 5,04 —menor patamar desde 29 de agosto de 2022—, subiu 2,05%, para R$ 5,14.

Parte da alta vem do cenário externo, onde a moeda americana mostrou uma força generalizada, principalmente após os dados surpreendentes de emprego nos EUA e os números sobre a atividade de serviços no país.

O Ibovespa fecha o dia em queda, mesmo com leve recuperação de Petrobras e Vale atenuando a pressão vinda do ambiente desfavorável a risco no exterior com os dados fortes dos Estados Unidos.

O índice caiu 1,47% e encerrou o pregão em 108.523 mil pontos. Na máxima, chegou a 110.586 pontos nesta sexta.

Beneficiados pela forte alta do dólar, Suzano e Klabin tiveram as maiores altas, de 2,98% e 2,11%, respectivamente.

Após forte queda na quinta, a Petrobras se recuperou com alta de 1,31%, depois de os primeiros nomes da nova diretoria terem sido bem recebidos pelos investidores.

As falas de Lula também pressionam todas as curvas de juros. Os contratos com vencimento em 2024 subiram de 13,69% ao ano nesta quinta (2) para 13,83%. No vencimento para 2025, a taxa subiu de 13,06% para 13,29%. Para 2027, os juros avançavam de 12,90% para 13,20%.

Para Luiz Felipe Bazzo, CEO do transferbank, o Ibovespa encerra uma semana de tirar o fôlego dos investidores, com os dados do governo dos Estados Unidos mostrando que ainda é cedo para dizer que a batalha contra inflação está ganha por lá e fatores políticos impactando a volatilidade do índice por aqui.

Em entrevista, Lula endossou as críticas à Selic, à meta de inflação e disse querer entender para que serviu o novo status do Banco Central. Ele afirmou ainda que pretende esperar o fim do mandato de Roberto Campos Neto na presidência da instituição para avaliar o sentido de um Banco Central independente e que "vai começar a cobrar" explicações para uma taxa de juros em 13,75% ao ano.

"Os comentários de Lula tendem a elevar as incertezas em torno do cenário de inflação, o que resultará em maiores juros no Brasil e maior instabilidade política. Com as eleições do Congresso Nacional definidas, o mercado precisa de um movimento de tranquilidade, para finalmente focar única e exclusivamente na economia do país. Esses comentários podem significar que estamos próximos de mudança significativa na configuração do Copom", afirma Bazzo. "No geral, o quadro é de cautela", diz.

Gustavo Neves, da Blue3, diz que que as falas de Lula vão "dar uma chacoalhada no mercado". "Mas ele mesmo vai respeitar, porque é algo proposto em lei. São só falas, ele não tomou nenhuma atitude concreta. O problema é que, quando a gente vai conversar com o investidor estrangeiro, ele vê as críticas ao Banco Central com bastante cautela", afirma o analista.

Sobre os indicadores divulgados nesta sexta nos EUA, os analistas afirmam que os dados acendem o alerta para a trajetória da inflação e dos juros, tanto no cenário internacional quanto no interno.

"O relatório dos Estados Unidos ficou muito acima das expectativas e fez com que o nosso sentimento em relação aos ativos de risco fosse muito mais cauteloso daqui para a frente, porque é muito provável que o banco central americano venha a ficar mais atento e possa manter a elevação da taxa de juros", avalia Neves, especialista em renda variável.

"O desemprego um pouco abaixo do esperado endossa mais a visão do Fed [banco central americano] de juros altos por longo período. Sei que está em linha com o que o Fed tem falado: mercado de trabalho forte, mas sem espiral de salário. Mas o mercado parece que não gostou", diz Bazzo.

Em Wall Street, os principais índices acionários fecharam em forte queda com dados alimentando temores de que o Federal Reserve possa manter as taxas de juros mais altas por mais tempo em sua luta contra a inflação.

O índice S&P 500 ainda registrou um ganho na semana e não ficou muito longe dos maiores níveis em cinco meses, enquanto o índice de tecnologia Nasdaq marcou sua quinta alta semanal consecutiva, sua mais longa série de ganhos desde o final de 2021.

O S&P 500 perdeu 1,04%, para 4.136,14 pontos. A Nasdaq recuou 1,59%, para 12.006,96 pontos. O Dow Jones caiu 0,38%, para 33.926,01 pontos.

O Departamento do Trabalho dos EUA divulgou a abertura de 517 mil vagas fora do setor agrícola em janeiro, acima das previsões, enquanto o dado de dezembro foi revisto para cima. A média de ganhos salariais por hora, por sua vez, desacelerou.

"O dado forte reacende a perspectiva de que há muito trabalho ainda a ser feito em termos de controlar o nível de atividade da economia e, consequentemente, manter taxas de juros elevadas por um prazo maior do que o que vem sendo colocado na curva", disse William Casto Alves, estrategista-chefe da Avenue Securities.

Com Reuters

Campos Neto vai a ministros pedir reajuste para servidor

BRASÍLIA No mesmo dia em que o BC subiu o tom dos alertas sobre riscos fiscais, em um duro recado à gestão de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o presidente da instituição, Roberto Campos Neto, encontrou-se com membros do primeiro escalão do governo para defender reajustes salariais aos servidores do BC.

Pouco depois do término da reunião do Copom, que decidiu manter os juros básicos em 13,75% ao ano, Campos Neto esteve, separadamente, com as ministras Esther Dweck (Gestão e Inovação) e Simone Tebet (Planejamento e Orçamento) para debater o tema. Os encontros ocorreram na noite de quarta (1º).

Segundo os relatos, o presidente da instituição disse enfrentar dificuldades para recrutar novos nomes para repor a saída de diretores, pois o salário é considerado baixo para um mandato de quatro anos. **Idiana Tomazelli e Nathalia Garcia**

Kevin Lamarque/Reuters

EUA CRIAM 517 MIL VAGAS DE TRABALHO, E DESEMPREGO É DE 3,4%

A criação de vagas de trabalho nos Estados Unidos acelerou com força em janeiro em meio a um mercado de trabalho resiliente, mas a moderação nos ganhos salariais deve dar ao Fed (Federal Reserve, banco central dos EUA) algum conforto em sua luta contra a inflação. O relatório de emprego do Departamento do Trabalho mostrou nesta sexta-feira (3) a abertura de 517 mil vagas. Os dados de dezembro foram revisados para mostrar criação de 260 mil postos, em vez dos 223 mil informados antes. A média de ganhos salariais por hora aumentou 0,3% após alta de 0,4% em dezembro. Isso reduziu o aumento anual dos salários para 4,4%, de 4,8% em dezembro. A taxa de desemprego de janeiro foi de de 3,4%. O relatório deve permitir ao Fed, focado na inflação salarial, manter um ritmo moderado de aumento dos juros e reduzir o risco de uma recessão neste ano. Na foto, o presidente Joe Biden fala na Casa Branca sobre os números do mercado de trabalho. O Escritório de Estatísticas do Trabalho do Departamento

Governo federal avalia tirar trava para PPPs em contratos de saneamento de estatais

Marianna Holanda e Thiago Resende

BRASÍLIA O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) avalia ampliar a presença de parcerias público-privadas (PPPs) em contratos de saneamento. A ideia é alterar a trava criada pelo governo Jair Bolsonaro (PL), que estabeleceu um limite de 25% do valor do contrato de estatais para fechar parcerias com o setor privado em modelo PPP.

"Avançamos na conversa sobre a retirada do limite de 25% sobre o PPP. Nisso, empresas públicas e privadas são convergentes. E isso poderia ser por decreto, sem alterar o marco do saneamento. O que houve foi uma trava por decreto do governo passado, que a gente já entendia que não era necessário", disse Percy Soares, diretor-executivo da Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon).

A regra consta em um dos decretos de regulação a partir do marco do saneamento, aprovado no ano retrasado. O governo Lula agora planeja publicar um decreto com mudanças —sendo a alteração da trava consenso entre entidades públicas e privadas do setor que participam de conversas com o Palácio do Planalto.

Integrantes da Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento (Aesbe) e Abcon tiveram reunião na Casa Civil, com a presença do ministro Rui Costa e da secretária-executiva, Miriam Belchior.

A Aesbe defendeu que alguns contratos de programa (firmados diretamente entre municípios e companhias estaduais de água e esgoto, sem licitação) sejam prorrogados. Um dos argumentos é que a extensão de prazos é necessária em alguns casos por ter havido a inclusão de obrigações e metas.

O marco legal do saneamento, sancionado em 2020, definiu 2033 como meta para a sua universalização —ou seja, fornecer água para 99% da população e coleta e tratamento de esgoto para 90%.

Pessoas que estiveram presentes no encontro classificaram-no como muito positivo. De acordo com auxiliares palacianos, nesta primeira fase, o governo colhe informações do setor, espera uma proposta de consenso e deve depois arbitrar. O objetivo é atingir a meta de universalização.

O primeiro ponto de consenso, segundo relatos colhidos pela reportagem, é o de rever a trava de PPPs em contratos de saneamento das estatais.

Segundo Soares, da Abcon, que esteve na reunião, a ideia do governo não é alterar o marco do saneamento, mas apenas os decretos editados pela gestão anterior.

O próximo encontro deve ocorrer na semana que vem, também no Planalto. Auxiliares palacianos esperam que as entidades já cheguem com novos pontos de convergência.

Durante a transição de governo, o então indicado para a Casa Civil, Rui Costa, já dizia que o plano do governo era acelerar concessões e parcerias com a iniciativa privada, sobretudo em áreas como o saneamento básico, a partir de mudanças nos normativos sobre o tema.

"Estados brasileiros têm tido sucesso nessa modelagem de PPP. Será o nosso foco, buscando elevação no número de concessões e de PPPs", afirmou.

Na tentativa de reverter os baixos índices de acesso à água e esgoto tratados, o governo Bolsonaro tinha uma avaliação de que, sem a participação de empresas privadas, não será possível atingir a meta de universalização dos serviços de saneamento até 2033.

A proposta teve amplo apoio no Congresso.

Por isso, o governo Bolsonaro enviou um projeto para substituir os contratos de programa por contratos de concessão, que exigem concorrência com o setor privado. Essa troca, porém, foi flexibilizada (estendendo o prazo para alguns casos) no Congresso.

Um relatório do Instituto Trata Brasil, divulgado no ano passado, menciona que em 2021, "houve uma mudança de comportamento por parte de estados e municípios brasileiros", fazendo com o que o país movimentasse R$ 42,2 bilhões em leilões dos serviços em diversos locais.

Dados do SNIS (Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento) apontam que no ano passado, em todo o país, 55% da população tinha acesso à rede de esgoto e 84,1%, ao atendimento com rede de água.

Produção industrial recua 0,7% em 2022 e segue abaixo do pré-pandemia

Inflação e juros elevados prejudicam setor, que opera em nível semelhante ao de 2019, diz IBGE

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO A produção industrial brasileira fechou o ano de 2022 no vermelho, com queda acumulada de 0,7%, informou nesta sexta (3) o IBGE.

Com o resultado, o indicador segue abaixo do patamar pré-pandemia. Está em nível 2,2% inferior ao de fevereiro de 2020, de antes da crise sanitária. Também mostra patamar 18,5% abaixo do recorde da série, de maio de 2011.

Na comparação mensal, a produção industrial ficou estagnada (0%) em dezembro, ante novembro. Esse desempenho veio em linha com as estimativas de mercado. Analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam variação nula.

André Macedo, gerente da pesquisa do IBGE, destacou que a produção industrial opera em nível semelhante ao de janeiro de 2009. Isso ilustra as dificuldades de crescimento enfrentadas pelo setor ao longo dos últimos anos.

Em 2021, a produção industrial havia registrado alta acumulada de 3,9%, após tombo de 4,5% em 2020 e baixa de 1,1% em 2019. Ou seja, amargou perdas em 3 dos 4 anos do governo Jair Bolsonaro (PL).

"Muito do crescimento de 2021 tem relação direta com a queda significativa de 2020, ocasionada em razão do início da pandemia", disse Macedo.

Segundo economistas, a indústria foi impactada em 2022 por uma combinação de fatores que dificultou o consumo.

De um lado, a inflação permaneceu elevada sobre produtos como alimentos. De outro, os juros altos criaram um obstáculo para a compra de itens industriais mais caros e que dependem da concessão de crédito.

Também houve uma migração do consumo de bens industriais para serviços que estavam paralisados na fase inicial da pandemia, afirmam analistas.

Em outras palavras, essa mudança teria reduzido a fatia do orçamento das famílias destinada à compra de produtos que saem das fábricas.

"Também há influência do aumento nas taxas de inadimplência e de endividamento. E o mercado de trabalho, que, embora tenha mostrado clara recuperação ao longo do ano, ainda se caracteriza pela precarização dos postos gerados", disse Macedo.

Em nota, a Firjan (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro) afirmou que a falta ou o alto custo das matérias-primas seguiu como um dos principais entraves para as fábricas em 2022.

"Adicionalmente, a indústria nacional conviveu com uma escalada, interna e externa, da taxa de juros, o que desestimulou o surgimento de novos negócios e limitou o desempenho de importantes segmentos do setor."

A queda de 0,7% em 2022 foi acompanhada por recuos em 17 dos 26 ramos pesquisados na indústria, o que mostra uma redução disseminada, segundo Macedo.

A maior influência negativa veio do segmento das indústrias extrativas, que teve baixa de 3,2%, puxada pelo minério de ferro.

Outros destaques negativos foram produtos de metal (-9%), metalurgia (-5%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-10,7%) e produtos de borracha e de material plástico (-5,7%).

Na minoria das atividades com expansão na produção, a de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis exerceu a maior influência positiva, com alta de 6,6%.

"Trata-se de setor que manteve comportamento positivo ao longo de 2022, impulsionado, principalmente, por produtos com maior ligação com a mobilidade", disse Macedo.

"Por fim, cabe lembrar também que é um setor que havia recuado em 2021 [-0,7%], ou seja, partiu de uma base menor de comparação", completou.

Em nota, o Iedi (Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial) afirmou que as fábricas sentiram em 2022 pressões de custo, gargalos remanescentes das cadeias produtivas, aumento das taxas de juros e encarecimento do crédito, entre outros obstáculos.

"Apesar disso, como o Iedi sempre enfatiza, sabemos que os problemas da indústria brasileira não vêm de agora e são muito mais profundos."

O ano de 2023 tende a trazer novos desafios. Projeções de economistas sinalizam uma desaceleração da atividade econômica no Brasil e ameaças vindas do cenário externo.

"Nossa previsão para 2023 é que a indústria continue andando de lado, podendo até registrar meses com resultado negativo, em razão dos fatores que continuarão presentes neste ano: a taxa de juro deve continuar elevada por um bom tempo, o preço das commodities permanece em queda, e a economia global ainda não terá um crescimento robusto", disse em relatório a economista Claudia Moreno, do C6 Bank.

Sob o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o BNDES promete que terá a indústria como foco. A nova diretoria do banco de fomento já falou em necessidade de reindustrialização do país.

Na avaliação da Firjan, embora haja um processo de normalização das cadeias globais em curso, o ano deste ano carrega "fatores indefinidos no país e no exterior".

"Nesse sentido, diante da perspectiva de desaceleração econômica global, a Firjan ressalta a necessidade de esforço para aprovação de reformas estruturantes e para definição de uma regra fiscal crível, clara, factível e ambiciosa."

✚ Gasolina sobe 3% nos postos com repasse de reajuste da Petrobras

O preço médio chegou a R$ 5,12 por litro nesta semana, segundo a pesquisa da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis). Com a alta, o produto volta a ficar acima de R$ 5 após duas semanas. O aumento reflete repasses do reajuste de 7,4% anunciado pela Petrobras em suas refinarias no dia 24 de janeiro. Na semana passada, a pesquisa da ANP não conseguiu captar os repasses, já que a coleta dos dados é feita nos primeiros dias da semana —o reajuste entrou em vigor numa quarta-feira, dia 25. O etanol subiu 1%, para R$ 3,82 por litro, e o diesel ficou praticamente estável, em R$ 6,39

Desempenho das fábricas no Brasil

Produção industrial nos últimos dez anos

Variação em %

Produção industrial em cada mês de 2022

Variação frente ao mês imediatamente anterior, em %

Nível da produção industrial segue abaixo do pré-pandemia

Em número-índice, base = 100

Fonte: IBGE

Morre aos 93 José Luiz de Magalhães Lins, banqueiro que financiou o Cinema Novo

Thiago Bethônico

SÃO PAULO Morreu na tarde desta sexta-feira (3) o banqueiro José Luiz de Magalhães Lins, aos 93 anos.

Lins tratava de pneumonia e morreu em sua casa no Rio de Janeiro, às 14h20. "Ele partiu há pouco e teve uma passagem pacífica. Estamos consternados, porém em paz", disse José Antonio Magalhães Lins, um dos filhos do banqueiro.

Nascido em Arcos (MG), Lins trabalhou no Banco Nacional de Minas Gerais, onde começou como escriturário, em 1948, e permaneceu até se tornar diretor-executivo da instituição, que alcançou o posto de segundo maior banco privado do país.

Próximo a políticos, artistas, militares, atletas, jornalistas e empresários, atuou nos bastidores de episódios centrais da história recente do Brasil, como mostrou reportagem da **Folha** em 2020.

Comandou a campanha de João Goulart pela volta do presidencialismo, participou das articulações do golpe militar no ano seguinte e salvou Garrincha da cadeia.

No entanto, o banqueiro ganhou fama após se tornar um dos principais financiadores do Cinema Novo, movimento cinematográfico brasileiro dos anos 1960 e 1970.

Lins patrocinou obras como "Deus e o Diabo na Terra do Sol" e "Terra em Transe", de Glauber Rocha; "Vidas Secas", de Nelson Pereira dos Santos; "Os Fuzis", de Ruy Guerra; "A Grande Cidade", de Cacá Diegues; entre outros clássicos do cinema nacional.

José Luiz de Magalhães Lins no Banco Nacional, no Rio, nos anos 1960 Acervo pessoal

"O exemplo do sr. José Luiz Magalhães Lins é de extraordinária importância neste momento que vive o cinema brasileiro, o mais fértil de sua história", escreveu Glauber Rocha, em 1963.

Em entrevista ao jornalista Claudio Leal, uma das raras que já concedeu, Lins destacou a retidão dos cineastas naquela época. "Enquanto eu estive no negócio, ninguém deu prejuízo. Ninguém."

Entusiasta da literatura e das artes plásticas, o banqueiro também financiou o prêmio literário Walmap, a editora Civilização Brasileira e o jornal Pif-Paf, de Millôr Fernandes.

Como mostra a reportagem da **Folha**, sua atuação diversa deu trabalho para que o SNI (Serviço Nacional de Informações) definisse sua "posição ideológica" durante a ditadura militar. Em relatório de 1979, o órgão escreveu que "os registros não permitem opinião conclusiva".

O banqueiro conviveu com figuras que transitavam por todo o espectro político. Antes do golpe militar, ele coordenou campanha de João Goulart, em 1963. Um ano depois, seu tio Magalhães Pinto se alinhou ao regime na conspiração contra Jango.

Outro episódio marcante de sua vida foi com Garrincha. Como conta Ruy Castro, em "Estrela Solitária", Lins ficou sabendo que o craque poderia ser preso por não pagar a pensão da ex-esposa e das filhas. Para salvar o jogador, o banqueiro assinou um cheque, em 1968, e pediu a seu assessor para pagar a dívida.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONÇÕES

PREGÃO PRESENCIAL Nº 008/2023

Encontra-se aberta na Prefeitura Municipal de Monções licitação na modalidade **Pregão Presencial**, para **Aquisição de Gêneros Alimentícios**, na forma do Edital. Fica determinado a entrega e abertura dos envelopes no dia **16 de Janeiro de 2023**, até às **08h00min**, para recebimento dos envelopes proposta e documentação, na forma do Edital. O Edital poderá ser retirado junto ao Setor de Licitação, sito à Rua Paraná, nº 805 – Centro – Monções (SP). Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (17) 3484 1217.

Monções (SP), 03 de fevereiro de 2023. **VALTOLINO VALDIR MARIA ALVES – Prefeito Municipal**

Homologação Pregão Eletrônico n. º 88/2022

Considerando o parecer jurídico às fls. 56 a 58, dando conta que todos os requisitos, exigências e formalidades legais acham-se satisfeitos, e bem como os valores finais apresentados estão compatíveis com o mercado e com as expectativas da Administração, **Homologo** o julgamento efetuado pelo Pregoeiro e Comissão de Apoio conforme descrito em ata de fls. 174, ao licitante vencedor: **Golden Clean Produtos Comerciais Ltda**. Determino a expedição de Ordem/Pedido de Compra. Publique-se e comunique-se. Santa Cruz do Rio Pardo, 1º de fevereiro de 2023. **Diego Henrique Singolani Costa -** Prefeito

---

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS

CONTRATO Nº 11/2023 – MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 224/2022 - CONTRATADA: VIACAO TAISTUR LTDA. OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução dos serviços de transporte intermunicipal de estudantes do ensino superior e/ou técnico para cidade de Araraquara, sob o regime de fretamento contínuo, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Educação. VALOR: R$ 1.088.640,00. DATA: 31/01/2023. VIGÊNCIA: 12 meses.

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL

A Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo/SP comunica a todos os interessados que se encontra a disposição, o edital licitatório referente ao **Pregão Eletrônico n. º 110/2022**, cujo objeto é **aquisição de materiais de expediente para manutenção de diversas secretarias municipais.** O pregão eletrônico será realizado através da plataforma eletrônica www.bll.org.br na data de **15 de fevereiro de 2023, com início da sessão às 09h30min.** O envio das propostas deverá ocorrer do dia **06/02/2023 às 10h00** ao dia **15/02/2023 às 09h00.** O edital licitatório encontra-se disponível nos sites www.bll.org.br e www.santacruzdoriopardo.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (14) 3332-4000 – ramal 239.

Santa Cruz do Rio Pardo, 02 de fevereiro de 2023. **Cesar Augusto Pereira de Souza -** Pregoeiro

---

Termo de ciência de desclassificação e designação de data para retomada da Sessão Pública do Pregão Eletrônico nº 77/2022. Pelo presente termo, ficam os licitantes cientes da desclassificação das empresas abaixo, em virtude da reprovação das amostras referente ao pregão supra: **Esperia Distribuidora de Alimentos Ltda** para o **item 63** – fornecedor não apresentou amostra; **MR Alimentos Saudáveis Ltda ME** para o **item 15** - fornecedor não apresentou amostra. Em virtude disso, ficam todos os licitantes classificados em segundo lugar cientes e convocados para a retomada da sessão pública do Pregão Eletrônico 77/2022 para os itens em questão, onde os mesmos deverão apresentar amostras dos seus produtos conforme os moldes previstos em edital. Fica designada para o dia 06/02/2023, às 09h30, momento em que ocorrerá a verificação das condições previstas em edital para prosseguimento dos procedimentos licitatórios. Santa Cruz do Rio Pardo - SP, 01 de fevereiro de 2023. Andreia de Cássia Mafra Dias - Pregoeira

---

Autos de Licitação Pública – Pregão Eletrônico n.º 77/2022 – Homologação e Adjudicação Parcial – Diego Henrique Singolani Costa, Prefeito do Município de Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de São Paulo, no exercício de suas atribuições legais, torna público para conhecimento de todos os interessados, que hei por bem efetuar a **Homologação** e **Adjudicação Parcial** do procedimento licitatório na modalidade **SRP - Pregão Eletrônico nº 77/2022** cujo objeto é a aquisição de gêneros alimentícios não perecíveis para o preparo da merenda escolar (PNAE) para 2023, as empresas classificadas em primeiro lugar, respectivamente aos itens nos quais sagraram-se vencedoras: **MR ALIMENTOS SAUDAVEIS LTDA** Itens 03, 12 e 17; **CS COMÉRCIO DE CEREAIS EIRELI** Item: 8; **ESPERIA DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS LTDA** Itens: 10, 13, 14, 28, 33 e 50; **NUTRICIONALE COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA** Item: 11; **FRUTTI MAIS COMÉRCIO DE BEBIDAS E ALIMENTOS LTDA** Item 16, 36 e 37; **PAPA DOCE COMÉRCIO DE PRODUTOS EM GERAL LTDA** Itens 23 e 24; **JRL TRANSPORTES FARTURA EIRELI** Itens 02, 32 e 43; **NUTRIPORT COMERCIAL LTDA** Item 35; **DANUTRI CONSULTORIA E COMÉRCIO EIRELI -ME** Item 44; **MARIA INÊS CIMÓ FORTUNA** – ME Item 01 e 22; **CAMILA FORGGIA PITO ME** Item 62; Determino a expedição de Ordem/Pedido de Compra. Publique-se e comunique-se. Santa Cruz do Rio Pardo, 01 de fevereiro de 2023. Diego Henrique Singolani Costa - Prefeito

---

Extrato de Convocação para Sessão de Abertura de Envelopes – A Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo/SP vem através deste designar o dia 13 de fevereiro de 2023, às 09h30min, para realização da sessão e abertura dos envelopes Proposta Técnica referente à **Concorrência Pública nº 01/2022**, tipo Técnica e Preço, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de consultoria técnica, profissional e especializada para a elaboração de Reforma Administrativa para o Município de Santa Cruz do Rio Pardo englobando a administração direta e indireta. Fica convocada a empresa: **Triani Assessoria e Treinamento Educacional Eireli** a comparecer à sessão designada que ocorrerá no Departamento de Compras da Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo situado na Praça Deputado Leônidas Camarinha, nº 340, nesta cidade. Santa Cruz do Rio Pardo, 02 de fevereiro de 2023. Maria Clara Pereira de Andrade Silva - Presidente da Comissão Permanente de Licitações

---

PREFEITURA MUNICIPAL DE ILHA SOLTEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO – TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2023

OBJETO: Seleção e contratação de empresa especializada para a Execução de Obra de Revitalização da Praia Marina – Fase 02, através do Convênio ST/DADETUR nº 188/2021, celebrado com o Estado de São Paulo. ENCERRAMENTO DA ENTREGA DAS DOCUMENTAÇÕES E PROPOSTAS: 23/02/2023, às 09h00. ABERTURA DOS ENVELOPES: 23/02/2023, às 09h00. O Edital completo encontra-se disponível no "site" da Prefeitura www.ilhasolteira.sp.gov.br. Informações sobre o Edital poderão ser obtidas junto à Divisão de Licitações, sala 01 do Prédio situado na Praça dos Paiaguás, 86, de segunda a sexta-feira, das 07h30 às 12h00 e das 13h30 às 17h00; telefone (18) 3743-6020; e-mail: compras@ilhasolteira.sp.gov.br. Ilha Solteira, 03/02/2023. Otávio Augusto Giantomassi Gomes - Prefeito.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ – SAAE

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 008/2023.

COM COTA RESERVADA PARA ATENDER A LEI 147/2014 (ME/EPP)

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA FORNECIMENTO DO PRODUTO QUÍMICO ORTOPOLIFOSFATO.

Valor estimado: R$ 1.904.000,00

Recebimento dos Lances: às 09h00min do dia 17/02/2023

Informações: Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí – SP – fone 12-3954-0200 – Ramais 1620/ 1630/ 1655 e 1670.

Edital: www.comprasgovernamentais.gov.br (UASG 926641), www.saaejacarei.sp.gov.br (LINK "TRANSPARÊNCIA" SUBLINK "LICITAÇÕES") ou mediante comparecimento ao balcão da Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí - SP - das 08:30 às 16:30, sem custo com apresentação de CD-r ou pendrive.

Jacareí, 01 de fevereiro de 2023

Nelson Gonçalves Prianti Junior - Presidente do SAAE Jacareí.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera nº 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 101/2023 - PROCESSO IAMSPE Nº 2022046652022 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552023OC00051 - PARA AQUISIÇÃO DE: PROTESE ENDOVASCULAR E CATETER PARA TROMBECTOMIA.** O encerramento e abertura dar-se-ão **no dia 16/02/2023 às 09:00 hrs.** Os interessados deverão acessar, a partir **de 06/02/2023,** o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br** ou **www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obtenção de senha de acesso aosistema e de credenciamento de seus representantes. O Edital de presente licitação encontra-se disponível também no site **www.e-negociospublicos.com.br**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IACRI

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 007/2023

O Prefeito Municipal de Iacri torna público que se encontra aberto no Setor de Compras o Edital nº011/2023 do Pregão Presencial para Registro de Preços nº007/2023 – Processo nº011/2023, para o fornecimento parcelado de medicamentos manipulados, destinados ao Centro de Saúde – Setor de Saúde do Município, pelo período de 12 meses. O edital minucioso bem como outras informações poderão ser obtidas no Setor Compras desta Prefeitura no horário de expediente, das 08h às 11h e das 13h às 17h, de segunda à sexta-feira. Informações à distância serão fornecidas pelos fones (14) 3489-8509/8525, ou pelo site www.iacri.sp.gov.br. A presente licitação realizar-se-á no dia 17/02/2023, às 9h00min.

Iacri, 03 de fevereiro de 2023.

Carlos Alberto Freire–Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
PROCESSO Nº 12741/2022

Tomada de Preços 13/2022

OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EM ELABORAÇÃO DE PROJETO TÉCNICO DE ELÉTRICA E ILUMINAÇÃO. HOMOLOGO a decisão da COMISSÃO DE PREGÃO desta Prefeitura, conforme abaixo.

CONSIDERANDO a decisão da COMISSÃO DE PREGÃO, optamos pela ADJUDICAÇÃO do presente: Empresa: TEC ENGENHARIA LTDA - CNPJ: 45.260.782/0001-36. Valor Total: R$ 29.800,0000. (Vinte e nove mil e oitocentos reais)

PORTO FELIZ, 02 de fevereiro de 2023

Antônio Cássio Habice Prado - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIÓPOLIS

Aviso de Licitação. Pregão Presencial nº. 03/2023. Processo Licitatório nº. 63/2.023 - Edital - Tipo: Menor Preço - Critério de julgamento: Unitário do item. Objeto: Aquisição de contentores plásticos para segregação e armazenamento adequado de resíduos sólidos domiciliares para a coleta seletiva, em atendimento ao contrato de financiamento com recursos não reembolsáveis FEHIDRO nº 250/2021 (Código do empreendimento 2021-TJ_COB-93), conforme especificações técnicas constantes do Termo de Referência (Anexo I). Os envelopes serão recebidos até às 09:15horas do dia 16/02/2023, na sede da Prefeitura Municipal de Areiópolis, localizada na Rua Dr. Pereira de Rezende, 230, Centro, CEP 18.670-000, telefone (14) 3846.9800. Edital: os documentos integrantes do edital encontra-se disponíveis aos interessados no endereço eletrônico: www.areiopolis.sp.gov.br, no endereço acima mencionado e através do e-mail: areiopolis.licitacoes@bol.com.br. Publique-se. Areiópolis, 03/02/2023. Antonio Carlos Príncipe, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR

AVISO DE RESULTADO DO JULGAMENTO RELATIVO À FASE DE HABILITAÇÃO
ENVELOPES "B"- DA CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 002/2022 – PROCESSO Nº 132/2022

Objeto: contratação de empresa com fornecimento de mão-de-obra, equipamentos e materiais para prestação de serviços de engenharia para substituição do parque luminótico dos logradouros do município de Cerqueira César, de acordo com os projetos, memorial descritivo, cronograma e planilha orçamentária anexos ao edital. A Secretaria Municipal de Governo e Administração, no uso de suas atribuições legais e Ata devidamente assinada pela Comissão Permanente de Licitações, comunica o resultado do julgamento das propostas comerciais apresentadas no certame em referência, informando que as **EMPRESAS KVA ILUMINAÇÃO E SANEAMENTO AMBIENTAL EIRELI (R$ 2.997.897,61) E EDSON ERNESTO DE SOUZA CANHA (R$ 2.916.898,40)**, foram habilitadas, uma vez que atenderam as exigências do instrumento convocatório. Outrossim, informa que os documentos relativos ao julgamento das propostas comerciais encontram-se à disposição dos interessados no Departamento de Licitações, situado na Rua Profª Hilda Cunha nº 58 - Centro-Cerqueira César/SP. Diante do exposto, nos termos do artigo 109, inciso I, alínea b, da Lei nº 8.666/93 e suas alterações, abre-se o prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar da publicação deste, para interposição de recurso, consignando ainda que, em conformidade com o parágrafo 3º do mesmo artigo, de todo recurso serão notificados os demais licitantes, que poderão apresentar contrarrazões, também no prazo de 05 (cinco) dias úteis. **Prefeitura de Cerqueira César, 03 de fevereiro de 2023 - JORGE APARECIDO LOPES - SECRETÁRIO MUNICIPAL DE GOVERNO E ADMINISTRAÇÃO**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAPIRAÍ

DEPARTAMENTO DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta na Prefeitura do Município de Tapiraí o Pregão Eletrônico nº 01/2023 - Processo Administrativo nº 20000061/2023. Interessado: Prefeitura do Município de Tapiraí - Objeto: Registro de preços de produtos de limpeza, higiene e descartáveis. A sessão pública será realizada no ambiente virtual www.bec.sp.gov.br, com início previsto para 16/02/2023, às 09:00 horas. O edital na íntegra está disponibilizado gratuitamente no endereço eletrônico www.tapirai.sp.gov.br, link licitações, ou no site www.bec.sp.gov.br, oferta de compra nº 868200801002023OC00001. Tapiraí, 03 de fevereiro de 2023. ARALDO TODESCO - Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2023. PROCESSO Nº 004/2023. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO E MONTAGEM DE ESTRUTURA, EQUIPAMENTOS, MATERIAIS, MÃO DE OBRA E OUTROS, COM PERMISSÃO DO DIREITO DE EXPLORAÇÃO DO EVENTO DENOMINADO "1ª ANGATUBA FEST SHOW", A REALIZAR-SE ENTRE OS DIAS 08, 09, 10, 11 E 12 DE MARÇO DE 2023, EM CONFORMIDADE COM AS ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO ANEXO I. Menor preço global do lote. Encerramento: 03 de Fevereiro de 2023, às 09:00 horas. LOCAL: sala de reuniões do setor de licitação da Prefeitura Municipal de Angatuba – Térreo, Rua João Lopes Filho, Nº 120. Maiores informações através do telefone: (15) 3255-9500. O Edital completo está disponível no site: www.angatuba.sp.gov.br. Angatuba, 15 de Fevereiro de 2023. NICOLAS BASILE ROCHEL. PREFEITO MUNICIPAL.

AVISOS DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS N. 02/2023

OBJETO: Contratação de empresa para execução das obras/serviços de "CONSTRUÇÃO DE PRAÇA NO CONJUNTO HABITACIONAL VEREADOR OSVALDO DEARO CASTILHO", na Rua Cicílio Paladino s/n, Conj. Hab. Ver. Osvaldo Dearo Castilho, neste Município, a serem executadas com recursos da Secretaria de Habitação por meio do Programa Especial de Melhorias – PEM, através do Termo de Convênio n. SH-PRC-2022-00051-DM. **VALOR ORÇADO:** R$ 270.982,20. **VENCIMENTO:** 23 de fevereiro de 2023, às 10:00 horas. Edital ao custo de R$ 89,50 no Setor de Licitações, ou download gratuito no sitio eletrônico: https://www.estanciadepiraju.sp.gov.br/licitacoes/editais. **INFORMAÇÕES:** Setor de Licitações, Pç. Ataliba Leonel, 173, Centro, Piraju/SP, Fone: 3305-9006 /3305-9034.

PREGÃO ELETRÔNICO N. 03/2023

Objeto: LICITAÇÃO DIFERENCIADA – DESTINADA À PARTICIPAÇÃO DE ME/EPP, COM ITEM ABERTO À AMPLA DISPUTA (ITEM 49), objetivando o Registro de Preços para eventual aquisição de produtos de limpeza e higiene destinados ao atendimento das Escolas Municipais, Cozinha Piloto, Departamento de Educação e Setor de Transporte Escolar, pelo período de doze meses. **Data da Sessão:** 16 de fevereiro de 2023, às 9h. **Edital** disponível no sítio eletrônico www.estanciadepiraju.sp.gov.br/licitacoes/editais e https://bllcompras.com/ - Acesso Público. **Local:** Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. **Mais informações:** Setor de Licitações da Prefeitura – Praça Ataliba Leonel, 173, Centro, (14) 3305-9006.

José Maria Costa - PREFEITO MUNICIPAL

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Itapevi

Reconhecido pelo processo MTPS 181.747/61 – CNPJ/MF nº 56.973.381/0001-40

Base Territorial nos Municípios de: Itapevi, Alumínio, Araçariguama, Barueri, Cajamar, Carapicuíba, Cotia, Ibiúna, Jandira, Mairinque, Pirapora do Bom Jesus, Santana de Parnaíba, São Roque, Vargem Grande Paulista, todos no estado de São Paulo. Sede: Rua Lázara Sigueira, nº 56, Jardim Itapevi, Itapevi (SP) – CEP 06653-120

Edital de Convocação

Representado por seu Presidente, convoca todos os trabalhadores das empresas INKASA Indústria e Comércio Ltda. EPP – CNPJ/MF nº 23.429.929/0001-36 e Amarelo Comércio de Móveis e Decorações Ltda. – CNPJ/MF nº 41.408.708/0001-63 ambas com endereço à Rod. Raposo Tavares, km 52,7, Jardim Cardoso (Mailiasqui), São Roque/SP, CEP 18143-821, para Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 08/02/2023, a partir das 06:00 horas em primeira chamada e às 06:30 horas em segunda chamada com qualquer número de presentes, a assembleia será realizada na portaria da empresa, para discutir e deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **a)** Discussão e deliberação sobre as propostas apresentadas pelo Sindicato de reajuste salarial de 8% (oito por cento) e a contraproposta da empresa de 7,19% (sete vírgula dezenove por cento) com vistas à celebração de acordo coletivo de trabalho – data base: 1º de outubro de 2023 na votação será assegurado o sigilo através de escrutínio secreto; **b)** No caso de frustradas as tentativas de acordo discussão e deliberação da assembleia para deflagração de movimento de greve.

Itapevi, 03 de fevereiro de 2023. *Angelo Luiz Angelini – Presidente*

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEREIRAS

Processo Licitatório nº 154/2023 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2023
DATA DA REALIZAÇÃO DO PREGÃO PRESENCIAL: Dia 16/02/2023 às 09h00.

A PREFEITURA MUNICIPAL DE PEREIRAS, situada a Rua Dr. Luiz Vergueiro nº 151 comunica a quem possa interessar, que se encontra aberto no Setor de Licitações o Processo Licitatório para realização do Pregão Presencial, cujo objeto é a contratação de empresa, através de maior outorga, para o fornecimento de toda infraestrutura para a realização da 26ª FESTA DO FRANGO E DO PEÃO DE BOIADEIRO DO MUNICÍPIO DE PEREIRAS. O edital completo estará à disposição no site desta Prefeitura Municipal de Pereiras/SP (www.pereiras.sp.gov.br). Demais informações poderão ser obtidas pelo fone (14) 3888-8100, no Setor de Licitações. PEREIRAS/SP, 03 DE FEVEREIRO DE 2023.

MIGUEL TOMAZELA – Prefeito Municipal.

Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio e em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e de Empresas de Serviços Contábeis de Taubaté e Região. Pelo presente edital, ficam convocados todos os trabalhadores das categorias profissionais da nossa representação sindical, associados ou não ao sindicato, abaixo relacionados juntamente com data e horário das Assembleias das categorias com data-base em 1º de maio: 1 - Categoria Representantes Comerciais e Empresas de Representação Comercial, realizar-se-á no dia 14 de fevereiro de 2023, às 18h00 em 1ª convocação, com 51% (cinquenta e um por cento) de trabalhadores, ou às 18h30min, em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores da categoria presente; 2 - Categoria Comissários e Consignatários, realizar-se-á no dia 13 de fevereiro de 2023, às 18h00 em 1ª convocação, com 51% (cinquenta e um por cento) de trabalhadores, ou às 18h30min, em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores da categoria presente; 3 - Categoria Arquitetura e Engenharia Consultiva, realizar-se-á no dia 15 de fevereiro de 2023, às 18h00 em 1ª convocação, com 51% (cinquenta e um por cento) de trabalhadores, ou às 18h30min, em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores da categoria presente. Todas as Assembleias se realizarão na Rua Coronel Gomes Nogueira, 165, sala 13, Centro, Taubaté/SP, com a seguinte ordem do dia: 1) Aprovar, ou não, as pautas de reivindicações para negociação das convenções coletivas de trabalho, cuja data-base é 1º de maio de 2023; 2) Aprovar, ou não, a continuação da Assembleia, que se manterá permanente até o final da solução da negociação de 2023, ficando autorizado o presidente do sindicato a convocar através de boletins, sessões de assembleias extraordinárias presenciais e virtuais; 3) Deliberar quanto a aprovação, ou não, da contribuição assistencial e/ou da taxa negocial ou outras para o custeio da entidade a ser descontada em folha de pagamento de todos os trabalhadores associados, ou não, ao sindicato que reverterá em favor do sindicato como forma de solidariedade e retribuição ao grupo associativo, pela representação das negociações coletivas e abrangência do instrumento normativo que delas resultarem; 4) Concessão de poderes à diretoria do Sindicato para, em conjunto com a Federação ou isoladamente, manter negociações coletivas, celebrar acordos, convenções coletivas de trabalho ou aditivos, bem como tomar as medidas que julgar necessárias na busca de solucionar as negociações coletivas. Taubaté, 04 de fevereiro de 2023. Eduardo Pires - Presidente.

Prefeitura da Estância Turística de Igaraçu do Tietê
Processo de Licitação nº 78/2022

Tendo em vista o resultado obtido no Pregão Presencial para Registro de Preços nº 58/2022, cujo objeto é o registro de preços para a eventual aquisição de materiais elétricos, destinados aos diversos setores da Municipalidade, realizado conforme a Ata da Sessão Pública de 31/08/2022, HOMOLOGO, para todos os efeitos, o resultado do presente Pregão, adjudicando o seu objeto, nos termos do artigo 4º, inciso XXII, da Lei Federal nº 10.520/02, às seguintes empresas: A – Ecolumen Soluções Elétricas LTDA, pelo valor total de R$ 1.711,50 (mil e setecentos e onze reais e cinquenta centavos); B – Jéssica de Lurdes Pirolo, pelo valor total de R$ 415.043,00 (quatrocentos e quinze mil e quarenta e três centavos); C – Contattos Rio Preto Materiais Elétricos LTDA, pelo valor total de R$ 244.488,10 (duzentos e quarenta e quatro mil e quatrocentos e oitenta e oito reais e dez centavos); D – Elétrica Luz Comercial de Materiais Elétricos EIRELI EPP, pelo valor total de R$ 1.098.932,50 (um milhão e noventa e oito mil e novecentos e trinta e dois reais e cinquenta centavos); E – Instalar Comércio e Instalação e Hidráulica Eireli, pelo valor total de R$ 156.591,50 (cento e cinquenta e seis mil e quinhentos e noventa e um reais e cinquenta centavos); F – Global Construtora LTDA EPP, pelo valor total de R$ 176.250,00 (cento e setenta e seis mil e duzentos e cinquenta reais). Dia 10 de janeiro de 2023. Ricardo Verpa Costa da Silva – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 98/2022 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 12/2022- PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 255/2022. DATA DA ABERTURA DAS PROPOSTAS: 28 de fevereiro de 2023. CREDENCIAMENTO: O credenciamento das licitantes será realizados das **9:00 às 9:15 horas, a partir desse horário inicia-se abertura das propostas e lances. LOCAL:** www.portaldecompraspublicas.com.br tipo **MENOR PREÇO POR ITEM, CONTRATO ADMINISTRATIVO,** e atenderá os anseios da Lei Complementar n.º 123, de 14 de Dezembro de 2006, **OBJETO:** AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS PARA DAR CONTINUIDADE AOS ATENDIMENTOS NAS UNIDADES DO ESF I, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES DESCRITAS NO TERMO DE REFERENCIA (ANEXO I). Disponível no site www.tupipaulista.sp.gov.br, www.portaldecompraspublicas.com.br e no Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Tupi Paulista- (18) 3851-9000.

MUNICÍPIO DE PIRACAIA

O Município de Piracaia torna público que fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO, sob Nº 04/2023, visando a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO, INTERMEDIAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE UM SISTEMA INFORMATIZADO E INTEGRADO, COM UTILIZAÇÃO DE ETIQUETA COM TECNOLOGIA RFID OU CARTÃO MICROPRENSADO COM CHIP, DE GERENCIAMENTO DE FROTA EM ESTABELECIMENTOS CREDENCIADOS NO TERRITÓRIO NACIONAL, COMPREENDENDO A DISTRIBUIÇÃO DE GASOLINA COMUM, DIESEL S- 10, ARLA – 32 E ÓLEO LUBRIFICANTES - RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: DE 06/02/2023 ÀS 09:00 HS ATÉ 16/02/2023 ÀS 09:00HS - INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: DIA 16/02/2023 ÀS 10:00 HORAS** - As condições e especificações constam do EDITAL que poderá ser consultado no link "Pregão Eletrônico" do site www.piracaia.sp.gov.br ou no site www.bll.org.br ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, n°120, Centro, Piracaia/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2062/2094.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM TURISMO E HOSPITALIDADE E EMPREGADOS EM EMPRESAS DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO, LIMPEZA PÚBLICA, PRIVADA E ÁREAS VERDES DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS E REGIÃO - SINDETURH - CNPJ 61.876.157/0001-70 - **Edital de Convocação** - Convocamos os empregados, associados e não associados, integrantes das categorias profissionais de: "empregados em lavanderias e similares - data base 01/04 (cláusulas econômicas)"; "empregados em empresas de compra, venda, locação e administração de imóveis residenciais e comerciais - data base 01/05 (cláusulas econômicas)"; "empregados em institutos de beleza e cabeleireiros de senhoras - data base 01/06"; "empregados em empresas de conservação de elevadores - data base 01/08 (cláusulas econômicas)"; "empregados em instituições beneficentes, religiosas e filantrópicas - data base 01/09"; "empregados em casas de diversões - data base 01/10 (cláusulas econômicas)"; "empregados em empresas de turismo - data base 01/10 (cláusulas econômicas)", para participarem de AGE com direito a voz e voto, que será realizada no dia 10/02/2023, às 14:00 horas, na Rua Bambuí nº 311, Jardim Satélite - São José dos Campos/SP e, também através de link disponibilizado no site www.sindeturh.com.br, ou solicitado por WhatsApp no número (12) 98107-0136, a fim de deliberarem sobre as seguintes **Ordens do Dia: A)** elaboração e aprovação das pautas de reivindicações referentes as datas bases das categorias profissionais convocadas; **B)** delegação de poderes ao Sindicato para entabular e finalizar negociações coletivas com o Sindicato Patronal firmando as convenções coletivas de trabalho; **C)** delegação de poderes ao Sindicato para instaurar dissídios coletivos e/ou outros procedimentos judiciais junto ao TRT, inclusive processos de mediação e conciliação pré-processual e arbitragem, podendo firmar acordos em processos de dissídios coletivos; **D)** delegação de poderes ao Sindicato para firmar termos aditivos em situações que se faça necessário, inclusive emergenciais, para adequações nas relações de trabalho e, também, nas disposições contidas nos instrumentos coletivos; **E)** manutenção da contribuição negocial. Não havendo número legal de trabalhadores presentes em 1ª convocação, a assembleia será realizada 01 hora após, em 2ª convocação, com qualquer número de presentes. São José dos Campos, 04/02/2023. **Jamil Assad Junior** - Presidente.

SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA, ESGOTOS E MEIO AMBIENTE DE VOTUPORANGA

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2023 – PROCESSO Nº 03/2023 – OBJETO: Aquisição de tubos destinados para a execução da Adutora de Interligação entre os Sistemas ETA e Oeste, substituição da rede de distribuição de água da adutora de interligação do trecho da Rua Itacolomí, entre as Ruas Ivaí e Rui Barbosa, além da substituição da adutora e interligação entre os Sistemas ETA e Zona Norte, no trecho da Avenida Emilio Arroyo Hernandes, Votuporanga/SP. **DATA DA REALIZAÇÃO: 17/02/2023. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ELETRÔNICAS:** a partir do dia 06/02/2023 ao dia 17/02/2023 até as 8h00 (oito horas). **INICIO DA ETAPA DE LANCES:** dia 17/02/2023 a partir das 08h15 (oito horas e quinze minutos). **DOCUMENTAÇÃO:** Os documentos correspondentes às propostas comerciais das empresas interessadas em participar, deverão ser encaminhados para o sistema eletrônico disponível na plataforma: www.bll.org.br, conforme especificado no edital. **INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO:** O edital, na íntegra, encontra-se à disposição dos interessados na Divisão Administrativa "Engº Ambrósio Riva Neto" da Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga – SAEV AMBIENTAL, localizada na Rua Pernambuco, nº 4.313, Centro, neste Município de Votuporanga, Estado de São Paulo, e pelos endereços eletrônicos: www.saev.com.br. e www.bll.org.br. Maiores informações e/ou esclarecimentos pelo telefone (17) 3405-9195. Votuporanga, 03 de fevereiro de 2023. Luiz Gustavo Gallo Vilela - Superintendente

---

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N. º 210/2022
PROCESSO Nº 462/2022

DATA DE REALIZAÇÃO: 16 de fevereiro de 2023. HORÁRIO: 08h30min. (oito horas e trinta minutos). LOCAL: Portal de Compras do Governo Federal -www.comprasgovernamentais.gov.br. TIPO: Menor Preço Por Item - MODO DE DISPUTA: Aberto. OBJETO: "ELABORAÇÃO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO EM GERAL PARA ATENDIMENTO DAS UNIDADES ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO, COM PREVISÃO DE CONSUMO PARCELADAMENTE NO DECORRER DE 12 (DOZE) MESES". Classificada em itens, conforme especificações e quantidades constantes do Anexo V do Edital do Pregão Eletrônico n. º 210/2022. LEGISLAÇÃO: Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, do Decreto n° 10.024, de 20 de setembro de 2019, da Lei Complementar n° 123, de 14 de dezembro de 2006, aplicando-se, subsidiariamente, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e as exigências estabelecidas no Edital do Pregão em epígrafe. DO CREDENCIAMENTO: O Credenciamento é o nível básico do registro cadastral no SICAF, que permite a participação dos interessados na modalidade licitatória Pregão, em sua forma eletrônica. O cadastro no SICAF deverá ser feito no Portal de Compras do Governo Federal, no sítio www.comprasgovernamentais.gov.br, por meio de certificado digital conferido pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP – Brasil. LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE PREGÃO: Portal de Compras do Governo Federal - www.comprasgovernamentais.gov.br. ÍNTEGRA DO EDITAL: Está à disposição de todos quantos possam interessar junto à Secretaria Municipal de Gestão, de Segunda-Feira à Sexta-Feira, no horário das 08h00 às 17h00, no endereço acima mencionado e no site: www.fernandopolis.sp.gov.br.

Fernandópolis/SP, 03 de fevereiro de 2023.

ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO

Prefeito Municipal

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 008/2023

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 008/2023. **OBJETO:** Aquisição de lona plástica, conforme anexos. **MODALIDADE:** Pregão Presencial. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** dia 16/02/2022 às 08h30min e **ABERTURA DOS ENVELOPES:** na mesma data e horário. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br (Portal de Transparência). Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 03 de Fevereiro de 2.023.

SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

PREGÃO ELETRÔNICO OBJETIVANDO A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÍNUOS - PARTICIPAÇÃO AMPLA

A AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO - ARTESP comunica a todos os interessados que se encontra aberta a Licitação abaixo:

PREGÃO ELETRÔNICO nº 002/2023
PROCESSO ARTESP-PRC-2022/04887
MODALIDADE: Pregão Eletrônico
TIPO DE LICITAÇÃO: Menor Preço

OBJETO: Prestação de serviços de apoio ao serviço de fiscalização na operação, tráfego, equipamentos, sinalização e elementos de segurança para auxílio às atividades de competência legal da Diretoria de Operações - DOP da ARTESP.

DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 06/02/2023
DATA E HORA DA ABERTURA: 16/02/2023 às 10:30 horas
ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.bec.sp.gov.br
OFERTA DE COMPRA: 512601510552023OC00003

O edital na íntegra poderá ser consultado e cópias obtidas nos sítios **www.bec.sp.gov.br**, **www.e-negociospublicos.com.br** e **www.artesp.sp.gov.br**.

ARTESP

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGÃO ELETRÔNICO

PE.071/2023 - PEC.00161/2023 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ARBITRAGEM – Abertura do Pregão em 17/02/2023 às 09:00 horas.

O(s) edital(is) encontra(m)-se disponível(is) no quadro de editais na Av. Kennedy, nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Pq. Anchieta - SBC, das 8:30 às 17 horas e no site **www.compras.saobernardo.sp.gov.br**. Telefones (11) 2630-5499/5498/5500/5495.

CITAÇÃO em REQUERIMENTO POR DEPENDÊNCIA RELATIVO AGLc. 119, §39M	Registro No. BA23A0013SJ	Commonwealth de Massachusetts Tributal de Julgamentos Tribunal de Sucessões e Família

Bruna Camille Benfica — Requerente

Vs .

Gilson Martins Benfica — Réu "Pai Um"

Se aplicável: — Réu "Pai Dois"

Ao réu nomeado acima:

Ordena-se que o Sr. compareça ao tribunal, em uma data a ser determinada caso necessário para uma audiência relativa a este Requerimento por Dependência relativo a GL c. 119, § 39 M.

Esta não é uma data de audiência, mas uma data limite para apresentar a sua resposta, se houver, até

Data: 04/02/2023
Hora: 10:00 AM
Local: O tribunal pode emitir conclusões de maneira administrativa, caso nenhuma resposta seja apresentada.

Você está citado e requisitado para se apresentar a:
Lance Matlhew Kropp, Esq.

Cujo endereço é:
Georges Cote Law
235 Marginal Sl.
Chelsea, MA 02150

A sua resposta, se houver, ao requerimento pelo qual o Sr. está sendo citado, deve ser apresentada dentro de **7 dias** após o recebimento desta citação, excluindo o dia de recebimento. Requer-se também que o Sr. apresente a sua resposta ao requerimento no escritório de registro deste tribunal, no **Tribunal de Sucessões e Família de Barnstable Probate and Family Court,** seja antes da intimação do reclamante ou advogado do reclamante, se representado por advogado, ou dentro de um prazo razoável após isso.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

TERMO DE ALTERAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 014/2022 – PROCESSO Nº 422/2022

Fica alterada a cláusula 04. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E RECURSOS FINANCEIROS do Edital; Fica alterada a Planilha Orçamentária do Lote 13 - Reforma e Ampliação do Sistema Elétrico da ESF João Garcia Pelayo. A alteração encontra-se à disposição no site do Município de Fernandópolis, no endereço www.fernandopolis.sp.gov.br, no edital já reformulado. Diante das alterações supra, fica resignada a sessão de recebimento dos envelopes para o dia 09 de março de 2023, às 09:000 horas, na Sala de Licitações, no Paço Municipal, sito à Rua Porto Alegre, n.º 350, Jardim Santa Rita, nesta. As demais cláusulas permanecem inalteradas.

Fernandópolis, 03 de fevereiro de 2023.

Cibele Berger Sanches Carbone

Gerente de Suprimentos

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DATA BASE - O Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Serviços de Embelezamento e Higiene Sem Direção Médica no Grande ABC - SINDBEL DO GRANDE ABC, CNPJ nº 16.875.533/0001-57, cadastro ativo, Código Sindical nº 912.000.144.26797-5, por sua Presidente Larissa Lopes, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os associados interessados em concorrer ao pleito eleitoral cuja realização dar-se-á no dia 08 de fevereiro de 2023, as 09 horas em primeira chamada, e as 10 horas em segunda e última chamada com qualquer número de participantes, na sede do SINDBEL DO GRANDE ABC, sito à Rua Cel. Abílio Soares, 148, Centro, Santo André/SP, CONVOCA os integrantes da categoria profissional dos TRABALHADORES em espaços e ou estabelecimentos destinados à prestação de serviços de beleza, reiterando-se SEGMENTO DE SERVIÇOS DE EMBELEZAMENTO E HIGIENE SEM DIREÇÃO MÉDICA (excetuando os trabalhadores em estética, instrumento coletivo especifico), que exerçam suas atividades laborais na base territorial nos municípios: Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul (Grande ABC), para participarem da AGE, oportunidade em que será discutida e votada, a seguinte ordem do dia: 1 - Análise e aprovação da pauta de reivindicações formatada pela diretoria do sindicato, desde dezembro/22 discutindo com a categoria em relação a negociação de Convenções Coletivas e Acordos Coletivos Individuais tratados diretamente com estabelecimentos de embelezamento quais sejam: barbearias, salões de cabeleireiros, esmalterias, todo e qualquer espaço destinado aos serviços de embelezamento sem direção médica (excetuando o segmento em estética); 2 - Apresentação, discussão e votação das condições que devem constar na Convenção Coletiva de Trabalho para vigorar a partir de 1º de março de 2023 até 28 de fevereiro de 2025; 3 - Apresentação, discussão e votação sobre as fonte de sustentação financeira do Sindicato, com a definição da natureza de cada contribuição, a estipulação de valores, percentuais, formas de incidência e do recolhimento e repasse de Contribuições, abrangendo todos os trabalhadores beneficiados pela CCT 2023 - 2025; 4 - Apresentação, discussão e votação de eventual oposição ao desconto da Contribuição Taxa de Benefícios, bem como dos efeitos decorrentes da referida oposição; 5 - Autorização à diretoria do Sindicato para instaurar negociação Coletivo de Trabalho individuais com as empresas, e apresentar protesto judicial para a garantia da data base, instaurar revisão de dissídio coletivo no caso de insucesso nas negociações, deflagar greve geral ou parcial, contestar dissídio coletivo e firmar acordos judiciais ou extrajudiciais, inclusive aditivos; 6 - Outros assuntos de interesse da categoria. Santo André, 04 de fevereiro de 2023. **Larissa Lopes da Silva Bastos** - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA/SP

EDITAL DE ABERTURA DO PE Nº 14/2023 – PROC. 3576/2023 - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM LOCAÇÃO DE BIPAP - VENTILADOR MECÂMINO PARA ATENDER A NECESSIDADE DOS PACIENTES F.A.N. E J.C.C.S. - EXCLUSIVO PARA ME E EPP. ENDEREÇO ELETRÔNICO: http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 07.02.2023, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 23.02.2023 às 10h30m. O edital completo fica disponível aos interessados no site www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e na plataforma a partir do dia 07.02.2023. Itapetininga, 03.02.2023. SOLANGE D. DE BARROS OLIVEIRA – SEC. MUN. DE SAÚDE.

NOVA DATA DA SESSÃO DO PE Nº 309/2022 – PROC. 59437/2022- CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE HOME CARE PARA ATENDER A NECESSIDADE DE PACIENTE D.S.A CONFORME DETERMINAÇÃO JUDICIAL Nº1003892-34.2021.8.26.0269, PELO PERÍODO DE 12 MESES. Considerando a suspensão da sessão na data de 02.02.2023 devido ao erro de migração dos quantitativos de serviços para plataforma ComprasBR, fica reaberto o prazo integral para apresentação e correção de propostas. ENDEREÇO ELETRÔNICO: http://comprasbr.com.br DATA DE TÉRMINO PARA O ENVIO DAS NOVAS PROPOSTAS ELETRÔNICAS: 17.02.2023 às 09h29m. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 17.02.2023 às 09h30m. O comunicado completo fica disponível aos interessados no site www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e na plataforma a partir do dia 07.02.2023. Itapetininga, 03.02.2023. SOLANGE D. DE B. OLIVEIRA – SEC. MUN. DE SAÚDE.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CESÁRIO LANGE

Aviso de Licitação. A Prefeitura Municipal de Cesário Lange torna público que encontram-se abertas as licitações 0na modalidade de Pregão Presencial sob o nº01/2023. Objeto: **Fornecimento parcelado de massa asfáltica para atender a Secretaria de Obras e Infraestrutura Pública, pelo período de 12 (doze)** meses. Abertura: 17/02/2023. Credenciamento às 09:00 hs. Pregão Presencial sob o nº 02/2023. Objeto: Realização de exames de eletroneuromiografia para pacientes do SUS. Abertura: 17/02/2023. Credenciamento: às 14:30 hs. Os editais estarão disponíveis no sitio oficial do Município no Portal da Transparência+transparência. Informações: Prefeitura Municipal de Cesário Lange. Tel 15-32464800.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

RETIFICAÇÃO DE ADJUDICAÇÃO

Após o término do PREGÃO ELETRONICO nº 2/2023 sem a manifestação para interposição de recursos, eu, LUCIANA CRISTINAGOMES, pregoeiro oficial, fiz a adjudicação do objeto do presente PREGÃO ELETRONICO, das seguinte empresa com os seguintes valores: **EMPRESA :** Cerealista Goes Alimentos Eirelli. ITEM 28 - **Valor:** R$ 4,500,00 (Quatro mil e Quinhentos Reais).

Prefeitura Municipal de Óleo, 03 de fevereiro de 2023 .
LUCIANA CRISTINA GOMES
CHEFE DO SERVIÇO DE CONVÊNIOS E LICITAÇÃO

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E MATERIAIS

PC.3321/2022 – CP.10.002/2023 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA OBRA DE MODERNIZAÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL DO PARQUE SELECTA, NESTE MUNICÍPIO – O edital estará disponível para realização de download no site **www.saobernardo.sp.gov.br/licitacao**, bem como para consulta e obtenção no Serviço de Licitações e Operações – SA.213.1, na Av. Kennedy nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Bairro Anchieta, nesta cidade, das 8h30 às 17h00, devendo o interessado estar munido de CD (Compact Disc) gravável. - **ENTREGA DOS ENVELOPES: 15/03/2023 às 10h00**. – S. B. Campo, 03 de fevereiro de 2023

EDITAL CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de São Paulo, CNPJ sob o nº 62.448.543/0001-23, com sede na Rua Barão de Itapetininga, 255, 3º andar, por sua Presidente, convoca todos farmacêuticos sócios ou não sócios do sindicato empregados na empresa Poupafarma, Nova Poupafarma, Investifarma, Drogaria Nova DM, Drogaria Estação, Drogaria Marcelo, Dissim, Farmadelivery, Ews Farma e todas empresas do grupo Poupafarma para Assembleia Geral Extraordinária, através de métodos remotos no dia 08/02/2023 às 11h e ás 19h. O SINFAR-SP disponibilizará link para acesso e formulário no site para votação e encaminhamento, resguardando o sigilo do voto. A assembleia é convocada com a seguinte ordem do dia: a) Discussão e deliberação sobre a situação econômica da empresa e o comunicado de atraso para pagamento de salários de janeiro, b) deliberação e aprovação da concessão de discussão, deliberação e aprovação sobre deflagracão de greve; c) concesão e autorização com poderes para ajuizamento de ação em face da empresa. d) assembleia em estado de permanência. São Paulo, 4 de fevereiro de 2022. Renata Tereza Gonçalves Pereira - Presidente

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DA BAHIA - SETUR

PROCESSO SELETIVO nº 003-2023 SEAD-UAB / 001-2023 - SETUR-BA

Período de inscrições: das 08:30h de 06/02/2023 às 18:00 horas de 03/03/2023. OBJETO: PROCESSO SELETIVO DE ESTUDANTES PARA O CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA MODALIDADE A DISTÂNCIA OFERECIDO PELA UFBA. Os interessados poderão obter informações e/ou Edital e seus anexos, gratuitamente, na Avenida Tancredo Neves nº 776, Bloco A, 5º Andar Caminho das Árvores, Salvador - Bahia, das 09:00h às 17:30h, através do e-mail: **processoseletivo.eadufba@turismo.ba.gov.br**, no site da SETUR **www.setur.ba.gov.br** ou no site da SEAD-UFBA: https://sead.ufba.br/editais. O link para inscrição consta no edital do processo seletivo. Salvador, 03 de fevereiro de 2023.

Isa Behrens
Presidente da Comissão de Processo Seletivo

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo FUNDCASASP-PRC-2023/00021 - Código único: 2023000320-7 - Acha-se aberto o Pregão Eletrônico DRL nº 001/2023, OC nº 171309170482023OC00002, que tem como objeto a prestação de serviços de vigilância e segurança patrimonial para atender o CASA Praia Grande I e CASA Praia Grande II, a ser realizado por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo", cuja abertura está marcada para o dia 27/02/2023, às 09:00 horas. Os interessados em participar do certame, deverão acessar a partir de 08/02/2023 o endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital também se encontra disponível no endereço eletrônico www.imprensaoficial.com.br-Negócios Públicos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA/SP

AVISO DE EDITAL - EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2023. OBJETO: ABERTURA DE PROCESSO LICITATÓRIO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRODUÇÃO ARTÍSTICA DAS APRESENTAÇÕES PARA O FESTIVEL DE BUTECO E GERENCIAMENTO DO DESFILE DE CARNAVAL 2023 – SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO - EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESAS (ME) E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP). CONTRATO 03 MESES. SESSÃO DE ABERTURA SERA DIA 15/02/2023 ÁS 09h00min HORAS NA SALA DE PREGÃO PRESENCIAL NA PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA, LOCALIZADA NA PRAÇA DOS TRÊS PODERES, Nº1.000, JARDIM MARABÁ. O Edital ficara disponível no site www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao ícone Pregão Presencial. Itapetininga, 03 de fevereiro de 2023. Karina de Andrade Machado – Pregoeira.

EDITAL - ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 018/2023 – OBJETO: ABERTURA DE PROCESSO LICITATÓRIO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA INSTALAÇÃO ELÉTRICA COM O FORNECIMENTO DO MATERIAL ELÉTRICO PARA O FESTIVAL DE BOTECO 2023 – SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO - EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESAS (ME) E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP). CONTRATO 02 MESES EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP). ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br. DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 06.02.2023, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 15.02.2023 às 09h00min. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 06.02.2023. Itapetininga, 03 de fevereiro de 2023. Karina de Andrade Machado – Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Departamento de Compras

O MUNICÍPIO DE ARARAS torna público para conhecimento dos interessados que se encontra aberto no Departamento de Compras da Secretaria Municipal de Administração, o seguinte credenciamento.

EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 001/2023
Interessado: Secretaria Municipal de Saúde.
Recursos orçamentários e financeiros: consignados em dotações próprias do orçamento vigente à época de contratação.
Referência: Credenciamento nº. 001/2023.
Objeto resumido: Credenciamento de clínicas ou profissionais registrados no CREFITO para prestação de serviços profissionais especializados de FISIOTERAPIA, para realização de sessões de fisioterapia domiciliar em paciente que utilizam a rede municipal de saúde, com utilização de profissionais capacitados e registrados no Conselho competente.
Os interessados deverão protocolar a manifestação de interesse e os documentos estabelecidos neste Edital no Departamento de Compras, à Rua Pedro Álvares Cabral, nº 83, Centro, no horário das 8h às 16h.
EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 001/2015
(Republicação – para ano letivo 2023)
PREÂMBULO
Interessado: Secretaria Municipal de Educação.
Recursos orçamentários e financeiros: consignados em dotações próprias do orçamento vigente à época de contratação.
Referência: Credenciamento nº. 001/2015.
Objeto resumido: Credenciamento de ESCOLAS PRIVADAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL, localizadas no Município de Araras, que tenham interesse em se habilitar para firmar com a Secretaria Municipal de Educação, TERMO DE CONCESSÃO para oferecimento de bolsas ou benefícios mensais para o atendimento de crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos, na primeira etapa da Educação Básica, em período integral das 7:00 às 17:30 horas, de segunda a sexta-feira, conforme critérios estabelecidos no Edital de Credenciamento nº 001/2015, que se encontra disponível no sítio eletrônico da Prefeitura Municipal de Araras, endereço www.araras.sp.gov.br/licitação.
Definição do sistema de credenciamento: Credenciamento é o procedimento administrativo utilizado para contratações de pessoas jurídicas ou físicas sempre que houver pluralidade de prestadores de serviços interessados, observados os princípios da publicidade, da impessoalidade e da igualdade, nos casos em que a obtenção de uma proposta mais vantajosa não for suficiente para atender ao objetivo da Administração Pública.
Regime de execução: indireta, por preço unitário.
O MUNICÍPIO DE ARARAS torna público para conhecimento dos interessados que se encontra permanentemente aberto no Departamento de Compras da Secretaria Municipal de Administração, CHAMAMENTO PÚBLICO para credenciamento de ESCOLAS PRIVADAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL para prestação dos serviços educacionais acima enunciados.
A remuneração dos serviços dar-se-á por preço unitário. O Município pagará a importância de R$ 665,01 (seiscentos e sessenta e cinco reais e um centavo), por aluno matriculado, podendo ser corrigido, de acordo com a conveniência da Administração.
O presente credenciamento permanecerá permanente aberto para atualização dos cadastrados já existentes e inscrição de novos interessados, perdurando seus efeitos enquanto houver interesse da Prefeitura Municipal de Araras.
Constituirá direito da família interessada optar livremente pela instituição credenciada que pretende matricular o seu filho(a), desde que respeitada a quantidade de vagas existentes em cada entidade credenciada. Na hipótese da escolha ter sido em instituição cuja demanda de vagas seja maior que a capacidade credenciada, a distribuição das crianças ocorrerá de forma equitativa, objetivando atender o disposto no inc. V do art. 53 da Lei Federal nº 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente, com anuência da família.
Em cumprimento ao disposto no subitem 8.1 do Edital de Credenciamento nº 001/2015, a Secretaria Municipal de Educação torna público as instituições credenciadas na rede municipal de ensino até o presente momento, bem como a quantidade de vagas disponibilizadas pelas mesmas:

a) ESCOLA INFANTIL DEGRAUS DO SABER LTDA ME	196 VAGAS
b) ANA PAULA FONTANA PISINATO ME	170 VAGAS
c) CRISTIANE F. BARBOSA SOARES & CIA LTDA	110 VAGAS
d) MARTONI L & MENDES LTDA.	110 VAGAS
e) ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL TM22 LTDA	100 VAGAS

Todas as condições para a realização do credenciamento estão disponíveis no sítio eletrônico da Prefeitura Municipal de Araras, endereço www.araras.sp.gov.br/licitacao. Os esclarecimentos e informações necessárias poderão ser obtidas na Secretaria Municipal de Educação, pelo telefone 19 3543.8200 ou e-mail educação@araras.sp.gov.br.

Araras, 03/02/2023.
HELEINE CRISTINA VILLAS BOAS FRANCISCO
Secretária Interina Municipal de Educação.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2023 – Aquisição de maquinário retroescavadeira, para o complemento da frota Municipal da Secretaria Municipal de Serviços Públicos.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 08h do dia 17 de fevereiro de 2023.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: às 08h30min do dia 17 de fevereiro de 2023.
TEMPO DE DISPUTA: 05 minutos, acrescido do tempo aleatório que pode variar de 00:00:01 (um segundo) à 00:30:00 (trinta minutos), determinado pelo sistema.
A pasta contendo os editais e anexos estarão à disposição para leitura e retirada no site www.araras.sp.gov.br ou no Departamento de Compras, situada na Rua Pedro Alvares Cabral nº 83 centro, em dias úteis no horário das 09:00 às 16:00 horas.
Todas as informações poderão ser obtidas no órgão supra ou telefone/fax (19) 3547-3107 ou e-mail compras@araras.sp.gov.br.

Araras, 03 de fevereiro de 2023.
JONAS ALVES ARAÚJO FILHO
Secretário Municipal de Administração

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGÃO ELETRÔNICO

PE.067/2023 - PEC.00198/2023 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES – Abertura do Pregão em 17/02/2023 às 09:00 horas.
O(s) edital(is) encontra(m)-se disponível(is) no quadro de editais na Av. Kennedy, nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Pq. Anchieta - SBC, das 8:30 às 17 horas e no site **www.compras.saobernardo.sp.gov.br**. Telefones (11) 2630-5499/5498/5500/5495.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAPIRAÍ
DEPARTAMENTO DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberto na Prefeitura do Município de Tapiraí o Pregão Eletrônico nº 02/2023 - Processo Administrativo nº 200000066/2023. Interessado: Prefeitura do Município de Tapiraí - Objeto: Registro de preços para a prestação de serviços de transporte coletivo de estudantes técnicos e universitários. A sessão pública será realizada no ambiente virtual www.bec.sp.gov.br, com início previsto para 22/02/2023, às 10:00 horas. O edital na íntegra está disponibilizado gratuitamente no endereço eletrônico www.tapirai.sp.gov.br, link licitações, ou no site www.bec.sp.gov.br, oferta de compra nº 868200801002023OC00002. Tapiraí, 03 de fevereiro de 2023. ARALDO TODESCO - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI
SECRETARIA DE OBRAS
CONCORRÊNCIA PÚBLICA - SO Nº 003/2023

Objeto: Contratação de Empresa Especializada em Serviços de Levantamento Topográfico, Planialtimétrico Cadastral e Correlato para fins de Regularização Fundiária em Diversos Locais do Município, conforme Memorial Descritivo. - Data de Encerramento: Dia 09/03/2023 às 09:00 horas, para abertura em seguida na Secretaria de Obras, localizada na Av. 26 de Março, 1057 - Centro - Barueri/SP, Tel.: (11) 4199-1900. **Edital:** disponível **Gratuito** no site www.barueri.sp.gov.br ou poderá ser consultado e/ou retirado no endereço em epígrafe mediante fornecimento de uma mídia - CD ou CD-RW para que sejam gravados o Edital e seus anexos.
Renê Ap. da Silva - Presidente da Comissão de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROCESSO Nº. 194/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº. 74/2022 - LICITAÇÃO DIFERENCIADA COM COTA RESERVADA PARA ME, EPP E MEI OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS** para eventual aquisição de gramas em placas, conforme especificações constantes do anexo I deste Edital. **ENTREGA DOS ENVELOPES E CREDENCIAMENTO:** até 16/02/2023, às 09:15; **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 16/02/2023, às 09:30; **CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES:** no site www.itatinga.sp.gov.br ou na sede da Prefeitura Municipal de Itatinga, Rua Nove de Julho, 304, Centro – SALA DE LICITAÇÕES. Telefone (14) 3848-9800 ramal 218. JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal. Esta publicação prevalece sobre a anterior.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
SEC OBRAS
AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA Nº 003/2023 - PROCESSO Nº 013/2023

OBJETO: Contratação de empresa, com empreitada global de material, mão de obra e equipamentos, para Implantação de Galerias de Águas Pluviais na Avenida Emílio Arroyo Hernandes, Avenida Dr. Mário Pozzobon e Rua Leonardo Commar – Pozzobon, neste Município de Votuporanga/SP. Tipo menor preço global. VISITA TÉCNICA: A Visita Técnica será efetuada até o dia 08 de março de 2023, por Representante, devidamente credenciado. Agendar pelo telefone (17) 3405-9700 - Ramal 9814, no horário das 09h00 às 15h00. RECEBIMENTO DOS ENVELOPES: Os envelopes serão recebidos até às 13h30 do dia 09 de março de 2023, na Secretaria Municipal da Administração - Divisão de Licitações, na Rua Pará nº 3227 - Patrimônio Velho. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO: Edital na íntegra encontra-se a disposição dos interessados na Secretaria Municipal da Administração - Divisão de Licitações, no Paço Municipal, localizado na Rua Pará nº 3227 - Patrimônio Velho, Votuporanga/SP, horário das 09h00 às 15h00, dias úteis, ou ainda pelo site: www.votuporanga.sp.gov.br. Maiores Informações e/ou esclarecimentos no endereço acima ou pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9843 e 9841.
ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ - Secretária Municipal da Administração – 03/02/2023.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha se aberto, n o INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL à Av. Ibirapuera, n.° 981 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS COM ENTREGA IMEDIATA N.º 015/2023 PROCESSO DIGITAL: IAMSPE PRC 2022/08393 OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552023OC00128 PARA AQUISIÇÃO DE: AQUISIÇÃO DE NO BREAK MODULAR, POTÊNCIA MÍNIMA DE 60 KVA COM POSSIBILIDADE DE EXPANSÃO VERTICAL DE NO MINIMO 20 KVA, COM AÇÕES ACESSÓRIAS DE INSTALAÇÃO, CONFIGURAÇÃO, TREINAMENTO E GARANTIA ON SITE PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.** O encerramento e abertura dar se ão no **dia 16/02/2023 às 10:00 hrs.** Os interessados deverão acessar, a partir de **06/02/2023,** o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O Edital da presente licitação encontra se disponível também no site **www.e-negociospublicos.com.br.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROCESSO Nº. 25/2023 – TOMADA DE PREÇO Nº 2/2023 TIPO: Menor preço global. OBJETO: Contratação de empresa especializada na execução de projeto técnicos para a construção da "Nova Cozinha Piloto", conforme condições e exigências contida no Edital e seus anexos. **ENTREGA DOS ENVELOPES:** até 27/02/2023, ÁS 09:00; **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 27/02/2023, ÀS 09:15; **A VISITA TÉCNICA** poderá ser realizada durante todo o período até às 16 horas do dia 24/02/2023. **CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES:** no site www.itatinga.sp.gov.br ou na sede da Prefeitura Municipal de Itatinga, Rua Nove de Julho, 304, Centro – SALA DE LICITAÇÕES. Telefone (14) 3848-9800 ramal 218. JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal.

SINETROSV - SINDICATO DOS EMPREGADOS ADMINISTRATIVOS EM EMPRESAS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO E LOGÍSTICA DE CARGAS SECAS E MOLHADAS, RODOVIÁRIOS URBANOS DE PASSAGEIROS, INTERMUNICIPAL, INTERESTADUAL, SUBURBANO E FRETAMENTO DE OSASCO, SOROCABA, VALE DO RIBEIRA E RESPECTIVAS REGIÕES - SP.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Usando das atribuições que me são conferidas pelos Estatutos Sociais, convoco todos os associados e não associados, a comparecerem às **Assembléias Gerais Extraordinárias**: que se realizarão na sede deste Sindicato sito a Rua Dr. Mariano Jatathy Marcondes Ferraz n° 509 - Centro – **Osasco/SP**, com primeira convocação às 09h:00m, e em segunda e última convocação às 11h:00m, e na sub-sede em **Sorocaba** sito a Rua Silva Abreu n° 187, Vila Santa Rita, com primeira convocação às 14h:00, e em segunda e última convocação às 16h:00, **no dia 17 de fevereiro de 2023**, com qualquer número de presentes, a fim de discutir sobre as seguintes "ORDEM DO DIA": **a)** Discussão e aprovação da Contribuição Assistencial, Negocial, Retributiva e Sindical para o exercício 2023/2024, assegurado o direito de oposição pelo empregado, manifestado perante este sindicato na assembléia ou até 10 dias após a referida assembleia; **b)** Discussão e aprovação da Taxa médica familiar; **c)** Discussão e aprovação da pauta de reivindicações para o período de 2023/2024, a ser apresentada as Entidades Patronais e Empresas, com data base de 1º de maio do corrente ano, com discussão e aprovação de novas cláusulas, e as constantes da norma coletiva anterior, e, ainda, manutenção da data base; **d)** Autorização para movimento de greve; **e)** Concessão de poderes ao Sindicato para firmar Acordo, Convenção Coletiva de Trabalho e, se necessário, instaurar Dissídio Coletivo; **f)** Designação de data para deliberação sobre as contrapropostas ofertadas nas reuniões de negociações pelos Sindicatos Patronais e Empresas à categoria; **g)** outros assuntos de interesse da categoria. Osasco, 04 de fevereiro de 2023. **ARNALDO RIBEIRO DA SILVA – Presidente.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

CANCELAMENTO DE EDITAL PÚBLICO DE LICITAÇÃO, PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 201/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº. 79/2022, OBJETO: Contratação de empresa especializada na execução de projetos técnicos especializados para a construção da nova cozinha piloto, conforme especificações constantes do anexo i do edital. **Fica cancelado o edital supramencionado para fins de adequação da modalidade licitatória, futura tomada de preços.** Itatinga/SP, 02/02/2023.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLIC ESTADUAL - à Av. Ibirapuera nº 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 102/2023 - PROCESSO IAMSPE Nº 202207899/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552023OC00089 - PARA AQUISIÇÃO DE: PLACAS E PARAFUSOS EM TITANIO PARA TRATAMENTO DE COLUNA.** O encerramento e abertura dar-se-ão **no dia 16/02/2023 às 09:00 hrs.** Os interessados deverão acessar, a partir de **06/02/2023,** o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obstenção de senha de acesso aosistema e de credenciamento de seus representantes. O Edital de presente licitação encontra-se disponível também no site **www.e-negociospublicos.com.br**.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICESTADUAL - à Av. Ibirapuera nº 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DEPREÇOS Nº 100/2023 - PROCESSO IAMSPE Nº 202205746/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº532101530552023OC00001 - PARA AQUISIÇÃO DE: CATETER PICC 4,0FR- 01 LUMEN- USG.** O encerramento e abertura dar-se-ão **no dia 16/02/2023 às 09:00 hrs.** Os interessados deverão acessar, a partir de **06/02/2023,** o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obstenção de senha de acesso aosistema e de credenciamento de seus representantes. O Edital de presente licitação encontra-se disponível também no site **www.e-negociospublicos.com.br**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

TERMO DE RETIFICAÇÃO E ALTERAÇÃO DE DATA DO EDITAL, PROCESSO LICITATÓRIO Nº 187/2022 PREGÃO PRESENCIAL Nº 73/2022, OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para eventual aquisição de emulsão e CAP para serem usados na manutenção e reparo de ruas e vicinais do município de Itatinga, conforme especificações constantes do Edital. Fico inclusa documentação complementar itens "f e g" para habilitação Jurídica; Cancelada a entrega dos envelopes, credenciamento e abertura das propostas previstas para 03/02/2023, e designada nova data abaixo descrita: **ENTREGA DOS ENVELOPES E CREDENCIAMENTO: Até 16/02/2023, às 14:15 horas. ABERTURA DAS PROPOSTAS E INÍCIO DOS LANCES: 16/02/2023, às 14:30 horas.** Ficam ratificados os demais itens do referido edital. Itatinga/SP, 02/02/2023.

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

A Prefeitura Municipal de Jaboticabal/SP, torna público o **PREGÃO PRESENCIAL N° 06/2023** - COTA DE ATÉ 25% (VINTE E CINCO POR CENTO) DO OBJETO PARA A CONTRATAÇÃO DE MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE - que tratará do **REGISTRO DE PREÇOS visando a aquisição de MEDICAMENTOS relativo à Ordens Judiciais, com aplicação de desconto CAP (RESOLUÇÃO CMED nº 4, de 18 de dezembro de 2006), para atendimento às necessidades da Farmácia Municipal**. O encerramento dar-se-á no dia **17 de fevereiro de 2023 às 08h30**. O edital estará à disposição dos interessados, gratuitamente, no Portal da Transparência de Jaboticabal, o qual poderá ser acessado através do endereço eletrônico: **transparencia.jaboticabal.sp.gov.br**.

Jaboticabal, 03 de fevereiro de 2023.
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO
ATA DE REGISTRO N. 02/2023

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO. **CONTRATADA: EMPRESA SANTOGÁS COMÉRCIO DE GÁS LTDA, com sede na Rua Porfirio Dias, nº. 84, centro, na cidade de Cerqueira César, Estado de São Paulo, CEP: 18.760-021. OBJETO:** Registro de Preços, por um período de 12 (doze) meses, para futura aquisições de Gás P13 e Gás P45, para preparo da alimentação e demais atividades desenvolvidas nos Departamentos de Educação, Departamento de Saúde, Departamento de Assistência Social, Departamento de Agricultura e Meio Ambiente, Departamento de Administração e Departamento de Obras e Serviços Públicos, conforme o Termo de Referência. **FUNDAMENTO LEGAL:** Pregão eletrônico n°01/2023-Proc. 01/2023. **VALOR:** 58.911,00 (Cinquenta e oito mil novecentos e onze reais). **DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO:** 03 de fevereiro de 2023.

ÓLEO 03 DE FEVEREIRO DE 2023
JORDÃO ANTÔNIO VIDOTTO
PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARANAPANEMA
AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Paranapanema/SP torna público para conhecimento dos interessados, que encontra se aberta a licitação na modalidade CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 01/2023 cujo objeto é a contratação de empresa especializada para elaboração de projetos executivos e execução da obra de construção do Hospital Municipal de Paranapanema, conforme projeto e memorial descritivo do Anexo I do edital, na modalidade empreitada global, com fornecimento de toda a mão-de-obra, material, equipamentos, maquinários e ferramentas necessárias para a execução. Os Envelopes n.º 01 de Documentos de Habilitação, bem como n.º 02 da Proposta, deverão ser protocolados até as 10h00min do dia 07 de março de 2023. A sessão pública se dará a seguir, no mesmo dia e horário. O edital encontra-se a disposição no endereço acima em horário de expediente, até as 24 horas que antecedem a data do recebimento dos envelopes ou site www.paranapanema.sp.gov.br. Maiores informações no setor de Licitações, fone (014) 99670-9667 ou danila.compras@paranapanema.sp.gov.br.
Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fanganiello – Prefeito Municipal, 03/02/2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROCESSO Nº. 212/2022 – PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 07/2022 - OBJETO: **REGISTRO DE PREÇO** para contratação de empresa para prestação de serviços de implantação, intermediação e administração de um sistema informatizado e integrado via WEB on-line real time, com utilização de sistema de gerenciamento da manutenção preventiva/corretiva da frota com utilização de etiqueta denominada TAG com tecnologia RFID/NFC em estabelecimentos credenciados no Estado de São Paulo, através da equipe especializada objetivando subsidiar o uso do sistema de gestão e acompanhar o desempenho dos órgãos/entidades quanto aos indicadores de gestão da frota do Município de Itatinga, conforme especificações constantes do anexo I deste Edital. **ENTREGA DOS ENVELOPES E CREDENCIAMENTO:** até 28/02/2023, às 09:15; **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 28/02/2023, às 09:30; **CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES:** no site www.itatinga.sp.gov.br ou na sede da Prefeitura Municipal de Itatinga, Rua Nove de Julho, 304, Centro – SALA DE LICITAÇÕES. Telefone (14) 3848-9800 ramal 218. JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

EXTRATO DE CONTRATO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 161/2022
Contrato nº 030/2023
Contratante: MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA
Contratada: ASCLEPIOS EQUIPAMENTOS HOSPITALARES EIRELI
CNPJ: 33.068.320/0001-32
Objeto: Aquisição de estetoscópio adulto e infantil. Itens: 16 e 17. Vigência: 60 (sessenta) dias. Valor Global: R$ R$ 321,00
Secretaria de Gabinete, 27 de janeiro de 2023
Maria Emília Peçanha de Oliveira Silva
Secretária de Gabinete

EXTRATO DE CONTRATO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 161/2022
Contrato nº 031/2023
Contratante: MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA
Contratada: C E C IMPORTACAO E COMERCIO DE PRODUTOS MEDICOS LTDA
CNPJ: 24.864.422/0001-73
Objeto: Aquisição de bomba de infusão, cpap, esfigmomanômetro adulto e laringoscópio adulto - Itens: 9, 14, 15 e 22. Vigência: 60 (sessenta) dias. Valor Global: R$ 12.875,00
Secretaria de Gabinete, 27 de janeiro de 2023
Maria Emília Peçanha de Oliveira Silva
Secretária de Gabinete

EXTRATO DE CONTRATO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 161/2022
Contrato nº 032/2023
Contratante: MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA
Contratada: C KOZAR DOS SANTOS INFO ELETRO, CNPJ: 32.314.972/0001-47
Objeto: Aquisição de Computador (Desktop Básico) - Item: 13. Vigência: 60 (sessenta) dias. Valor Global: R$ 4.748,30
Secretaria de Gabinete, 27 de janeiro de 2023
Maria Emília Peçanha de Oliveira Silva
Secretária de Gabinete

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 08/2023

Objeto: Registro de Preços para contratação de empresa especializada para fornecimento de materiais permanentes, móveis com montagem (mesas, cadeiras e armários), conforme especificações constantes deste Termo de Referência - P.A. nº 8352/2022.
Critério de Julgamento da Licitação: Menor Preço por Item.
Recebimento e Abertura dos Envelopes: 16/02/2023 às 09:00 horas.
Local: Paço Municipal, sito na Praça José Rodrigues do Nascimento, 30, Água Fria - Cajamar/SP.
Esclarecimentos: Endereço acima, no horário das 08:30 horas às 16:30 horas e/ou através do e-mail disposto no Edital.
Edital disponível no site www.cajamar.sp.gov.br.
Cajamar, 03 de fevereiro de 2023
João Paulo Machado Nogueira - Secretário Municipal de Administração

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE BARUERI - IPRESB

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Presencial nº 001/2023 – Exclusivo para ME, EPP e MEI
Edital de Licitação nº 001/2023
Tipo: Menor Preço Global
Objeto: Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de fornecimento de alimentação com serviço de copeiragem para os eventos de abertura e encerramento do Programa de Preparação para Aposentadoria – PPA e Pós Aposentadoria.
Data da Abertura da Sessão: Dia 16/02/2023 às 14:00, na Sede do IPRESB, Alameda Wagih Salles Nemer, 85, Centro, Barueri/SP.
Edital: Disponível a partir do dia 06/02/2023, no site: https://ipresb.barueri.sp.gov.br/licitacao/ - Maiores esclarecimentos no e-mail: gabinete@ipresb.barueri.sp.gov.br
Carla Bastos Santana Ribeiro –
Pregoeira

Prefeitura da Estância Turística de Igaraçu do Tietê
Processo de Licitação nº 06/2023, Pregão Tomada de Preços nº 01/2023.

Objeto: A presente licitação tem por objeto a contratação de empresa especializada, com o fornecimento de material, mão-de-obra e equipamentos necessários para execução de galerias para drenagem de águas pluviais no Residencial Park Boa Vista, neste Município, conforme descrições constantes no Edital. Data de Encerramento: 27 de fevereiro de 2023, às 09h00. O edital completo e maiores informações poderão ser obtidos no horário normal de expediente, no setor de compras desta Prefeitura, pelo telefone (14) 3644-1360, ou através do site: www.igaracudotiete.sp.gov.br. Igaraçu do Tietê, 02 de fevereiro de 2023. Ricardo Verpa Costa da Silva – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

PROCESSO Nº 005/2023
PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/2023

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE PARA ATENÇÃO DOMICILIAR – HOME CARE, DESTINADOS A PACIENTE ACAMADO E DEPENDENTE, VISANDO O ATENDIMENTO E CUMPRIMENTO DE MANDADO DE SEGURANÇA, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES DO TERMO DE REFERÊNCIA, QUE INTEGRA ESTE EDITAL COMO ANEXO I. **ENCERRAMENTO/ABERTURA:** 23/02/2023 ÀS 09:00 HORAS. **LOCAL:** Rua Prudente de Moraes, nº 575 – Fundos. **OBS:** O Edital encontra-se à disposição dos interessados no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mario Rolin Telles, nº 674, e no site www.guararapes.sp.gov.br.
Guararapes, 03 de fevereiro de 2023
Maria Marta Justi
Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 13/02/2023 às 14h30 2º Leilão: dia 23/02/2023 às 14h30

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças [...] **levará a PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos [...]

[...] A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 13/02/2023 às 14h30 2º Leilão: dia 23/02/2023 às 14h30

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A** [...]

[...] As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 13/02/2023 às 14h30 2º Leilão: dia 23/02/2023 às 14h30

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado VENDEDOR, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10147124805, firmado em 17/05/2006, no qual figuram como Fiduciantes **ELIANE ALVES DE CASTRO MAXIMO**, brasileira, gerente administrativa e seu marido, **ROBISON MAXIMO**, brasileiro, representante comercial, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, em 10 de setembro de 1994, RG nºs 24.777.305-0-SSP/SP e 25.967.714-0--SSP/SP, CPF nºs 153.787.228-10 e 255.985.918-12, respectivamente, residentes e domiciliados em São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 13 de fevereiro de 2023, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 663.603,33 (Seiscentos e sessenta e três mil, seiscentos e três reais e trinta e três centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo **UM TERRENO situado à Rua Aldeia Vinte de Setembro (antiga Rua Encarnação), esquina com a Rua José de Almeida, no 22º Subdistrito – Tucuruvi, medindo 7,00m de frente para a referida rua, por 18,00m da frente aos fundos, em ambos os lados, e nos fundos com a mesma largura da frente, encerrando a área de 126,00 m², confrontando pelo lado direito de quem da rua olha para o imóvel, com o prédio nº 288, pelo lado esquerdo, na mesma posição, com a Rua José de Almeida, com a qual faz esquina, e, nos fundos com a lateral da casa nº 57, da Rua José de Almeida. No terreno foi construído UM PRÉDIO que recebeu o nº 294, da Rua Aldeia Vinte de Setembro. Matrícula nº 57.839 no 15º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. [...]

[...] As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 13/02/2023 às 14h30 2º Leilão: dia 23/02/2023 às 14h30

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10134111708, firmado em 11/09/2015, no qual figura como Fiduciante **GEFERSON GOMES VILELA**, brasileiro, administrador, CI.: 16545 DENTRAN/GO, CPF: 005.815.821-95, solteiro, residente e domiciliado em Quirinópolis/GO, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 13 de fevereiro de 2023, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.441.282,07 (Um milhão, quatrocentos e quarenta e um mil, duzentos e oitenta e dois reais e sete centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo **Hum terreno para construção, lote 01, quadra 11, com a área total de 375,00 metros quadrados, sendo: 13,00 metros de frente, 15,00 metros de fundos, por 32,00 metros na lateral direita e 34,00 metros na lateral esquerda, dividindo pela frente com a Rua 36, fundos com a Vila Rocha, lateral direita com o lote 02 e lateral esquerda com a Alameda Barrinha, ou atuais confrontantes. No terreno foi edificada "uma casa residencial, coberta de telhas plan, forro de laje, paredes de tijolos, piso de cerâmica, com 10 (dez) cômodos, sendo: varanda, dois banheiros sociais, garagem/serviços, sala TV, sala jantar, cozinha, dois quartos, uma suite, com instalações completas, quintal em cerâmica e jardinado,** [...]

[...] primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 23 de fevereiro de 2023, às 14:30 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 720.641,04 (Setecentos e vinte mil, seiscentos e quarenta e um reais e quatro centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITAL

LICITAÇÕES PROGRAMADAS

Pregão (Presencial) nº006/2023. Edital nº009/2023. Processo nº009/2023. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO PARCELADA DE PNEUS. Abertura: 24/02/2023 às 09:00h.
O(s) Edital(is) na íntegra encontra(m)-se disponível(is) no endereço da internet: www.palmital.sp.gov.br. Ptal, 03 de fevereiro de 2023. Luis Gustavo Mendes Moraes – Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORONEL MACEDO

EXTRATO DE CONTRATO
CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 13/2023 - PROCESSO Nº. 237/2022 - CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE CORONEL MACEDO. **CONTRATADA:** CONSTRUTORA AZEVEDO COMERCIO E SERVIÇOS LTDA. **OBJETO:** "Contratação de empresa para reforma e adequação da Unidade Mista de Saúde de Coronel Macedo". **VALOR TOTAL:** R$ 1.231.068,58 (um milhão duzentos e trinta e um mil e sessenta e oito reais e cinquenta e oito centavos). **MOD/LICITAÇÃO:** Tomada de Preço nº 013/2022. **VIGÊNCIA:** 12 (doze) meses após a assinatura do contrato. Coronel Macedo, 02/02/2023. **JOSE ROBERTO SANTINONI VEIGA - PREFEITO MUNICIPAL**

Prefeitura Municipal de São Carlos

PREGÃO PRESENCIAL 01/2023
PROCESSO 11961/2022
COMUNICADO DE ABERTURA

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA SERVIÇOS DE SONORIZAÇÃO E ILUMINAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. Os envelopes contendo a documentação e a proposta serão recebidos e protocolados no Departamento de Procedimento Licitatórios impreterivelmente até às 09h00 do dia 16/02/2022 quando serão abertos em sessão pública às 09h30 do mesmo dia. Maiores informações pelo telefone (16) 3362-1162. São Carlos, 03 de fevereiro de 2023. **Hicaro Alonso** - *Pregoeiro*

Prefeitura Municipal de São Carlos

TOMADA DE PREÇOS Nº 04/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº228/2022
COMUNICADO DE REABERTURA

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA ELABORAÇÃO DE ESTUDOS TÉCNICOS E PROJETOS EXECUTIVOS, PARA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS NA BACIA DO CÓRREGO E SUB BACIA DO CÓRREGO SIMEÃO, NO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS COMUNICAMOS, pelo presente, a REABERTURA da Tomada em epígrafe. Os envelopes referentes a esta Licitação serão recebidos e protocolados impreterivelmente até às 09h00 do dia 07/03/2023. São Carlos, 03 de fevereiro de 2023 **Hicaro Alonso** - *Presidente*

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORONEL MACEDO

AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL Nº 08/2023 - TOMADA DE PREÇO/ TÉCNICA E PREÇO Nº 01/2023 - PROCESSO ADMINISTRATIVO LICITATÓRIO Nº 24/2023. A Prefeitura do Município de Coronel Macedo/SP torna público para conhecimento dos interessados que fará realizar licitação, objetivando a Contratação de Empresa para a aquisição de material pertencente a um sistema de apostilamento que contemple as necessidades da rede municipal de ensino, para fornecimento de material didático impresso e mídia digital para alunos e professores, acompanhado de assessoria do material fornecido para os gestores e professores, incluindo material para o ensino da Língua Inglesa para alunos do Infantil ao 5ºano do Fundamental, atendendo a E.M Prof. Mitsuo Matsura e Creche Escola Olímpio Garcia Batista. **DATA LIMITE PARA CADASTRO:** 07 de março de 2023 até as 17h00min. **RECEBIMENTO E ABERTURA DOS ENVELOPES:** 10 de março de 2023 até às 09h00min (protocolo dos Envelopes) e Abertura às 09h00min. **LOCAL:** Prefeitura Municipal – Setor de Licitação. **ENDEREÇO:** Avenida Presidente Castelo Branco nº. 180 – Coronel Macedo telefone (14) 3767.8200 ou E-mail: licitacao@coronelmacedo.sp.gov.br. O Edital poderá ser retirado pelo site www.coronelmacedo.sp.gov.br. Prefeitura Municipal de Coronel Macedo, 03 de fevereiro de 2023. JOSE ROBERTO SANTINONI VEIGA - PREFEITO MUNICIPAL

GUARIGLIA LEILOEIRO OFICIAL — BANCO TRICURY

LEILÃO PRESENCIAL E ONLINE DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Leilão - 15 de fevereiro de 2023, às 10:00 horas
2º Leilão - 17 de fevereiro de 2023, às 10:00 horas

ANTÔNIO LUIZ GUARIGLIA, Leiloeiro Oficial, inscrito na JUCESP nº 415, com escritório à Av. Henry Nestlé, nº 1500, na cidade de Caçapava / SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **BANCO TRICURY S/A**, inscrito no CNPJ/MF sob nº 57.839.805/0001 - 40, com sede na Avenida Paulista, nº 37, 17º andar, conjunto 171 , Bela Vista , na cidade de São Paulo/SP, nos termos da Cédula de Crédito Bancário – Mútuo 047/2020 emitida em 01/09/2020 pelo Sr. CARMI SIERADZKI (RG nº 6.110.176 – X SSP/SP e CPF/MF sob nº 618.506.678 – 53) e do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Imóvel vinculado à mesma Cédula, no qual figura como Fiduciante **o Sr. CARMI SIERADZKI, brasileiro, empresário, portador do RG nº 6.110.176 – X SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob nº 618.506.678-53, casado com a Sra. SILVANA FRANCO BARBOSA SIERADZKI, brasileira, do lar, portadora do RG nº 13.836.660 – 3 SSP/SP e inscrita no CPF/MF sob nº 088.538.678-76, ambos residentes e domiciliados na Rua Baronesa de Itu, nº 788, apto. 81, Higienópolis, São Paulo/SP,** levará a **PÚBLICO LEILÃO**, nos termos da Lei nº 9.514/97 artigo 27 e parágrafos, **no dia 15 de fevereiro de 2023, às 10:00 horas**, à Av. Henry Nestlé, nº 1500, na cidade de Caçapava/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais)**, o imóvel abaixo descrito, com a propriedade consolidada em nome do Credor Fiduciário, localizado na Rua Baronesa de Itu, nº 788, apto. 81, Higienópolis, na cidade de São Paulo/SP, com área útil de 323,722 m2, área comum de 73,740 m2 , totalizando a área construída de 397,462 m2, correspondendo – lhe a fração ideal de 5,643679% no terreno e demais partes comuns do edifício; sendo que, na área útil do apartamento, inclui- se a respectiva participação na garagem do sub – solo do prédio , correspondente a área de 56,192 m2, com direito a estacionamento de 2 carros de passeio em locais indeterminados, sendo um de tamanho grande e um de tamanho pequeno. O Imóvel é objeto da matrícula 3681 do 2º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP e encontra-se cadastrado na Prefeitura Municipal de São Paulo/SP sob nº 020.076.0209 - 1. Obs: 1) O Banco não responderá pela evicção de direito. 2) O imóvel encontra – se ocupado sendo a desocupação por conta do adquirente nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. 3)Eventuais débitos de IPTU, Condomínio, Taxas e Concessionárias (água, luz, gás) mesmo que anteriores à arrematação, serão por conta do arrematante. 4) Todos os custos de aquisição, incluindo ITBI, escritura e registro, serão de única e exclusiva responsabilidade do arrematante. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **17 de fevereiro de 2023,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 630.000,00 (seiscentos e trinta mil reais).** O fiduciante será comunicado, na forma do parágrafo 2º A do artigo 27 da lei 9.514/97, das datas, horários e local da realização dos leilões fiduciários para, no caso de interesse, exercer o seu direito de preferência na aquisição do imóvel, até a realização do segundo leilão, desde que não tenha sido arrematado no primeiro leilão, na forma estabelecida no parágrafo 2ºB do mesmo artigo, devendo apresentar manifestação formal do interesse ao leiloeiro. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação física, documental e registral em que se encontra o imóvel, inclusive em relação à eventual necessidade de averbação de construção/ampliação, que correrá por conta exclusiva do arrematante. O arrematante pagará, no ato, o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% (cinco por cento) do valor do arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência. Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra será firmada em até 60 (sessenta) dias da data do leilão, com todas as custas inerentes por conta do arrematante, inclusive foro e laudêmio. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Para maiores informações - tel.: (12) 3654-1000 / WhatsApp: (12) 99752-1230 - www.GUARIGLIALEILOES.com.br
ANTÔNIO LUIZ GUARIGLIA – LEILOEIRO OFICIAL – JUCESP 415

LEILÃO DE APARTAMENTO - SÃO PAULO/SP — Online — bradesco

1º Leilão: 24/02/2023 às 11h00 | 2º Leilão: 28/02/2023 às 11h00

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infracitadas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: São Paulo/SP. Jardim Paulista.** Rua Jesuíno Arruda, nº 122. **Apto. 81-C** (Torre Quebec, Setor C), Condomínio Maple Leaf Park, com direito a uso de 03 vagas indeterminadas, localizadas no 1º ou 2º subsolos. Áreas totais: priv.: 181,17m² e área total: 320,122m². Matr. 103.760 do 4º RI Local. **Obs.:** Ocupado. (AF). **1º Leilão**: 24/02/2023, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 5.409.548,66. 2º Leilão**: 28/02/2023, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 1.729.200,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.portalzuk.com.br. Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA — Online

1º Leilão: 27/02/2023 às 10h15 | 2º Leilão: 28/02/2023 às 10h15

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Avenida Angélica, nº 1.996, 6º andar, Higienópolis, São Paulo/SP, autorizada pela Credora Fiduciária ***GODOI E GODOI EMPREENDIMENTOS LTDA.***, inscrita no CNPJ sob nº 20.347.111/0001-86, com sede na cidade de Cotia/SP, nos termos do Instrumento Particular com Força de Escritura Pública, datado de 21/02/2019, conforme averbações nºs 01 e 02 da matrícula abaixo descrita, na qual figura Fiduciante ***JESSICA GOMES ESPINDULA AVELAR*** [...]

[...] As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA — Online

1º Leilão: 27/02/2023 às 10h00 | 2º Leilão: 28/02/2023 às 10h00

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Avenida Angélica, nº 1.996, 6º andar, Higienópolis, São Paulo/SP, autorizada pela Credora Fiduciária ***GODOI E GODOI EMPREENDIMENTOS LTDA.***, inscrita no CNPJ sob nº 20.347.111/0001-86, com sede na cidade de Cotia/SP, nos termos do Instrumento Particular com Força de Escritura Pública, datado de 22/04/2018, conforme averbações nºs 01 e 02 da matrícula abaixo descrita, na qual figuram Fiduciantes ***VINICIUS TADEU SPINELLI***, brasileiro, solteiro, maior, mecânico, portadora do RG nº 36.560.710-SSP/SP, inscrito no CPF nº 372.236.838-30, e ***NAIAN CAROLINA QUEIROZ DE CARVALHO,*** brasileira, solteira, maior, analista, portador do RG nº 39.840.592-X-SSP/SP, inscrito no CPF/MF nº 378.217.498-42, residentes e domiciliados na cidade de São Paulo/SP, já qualificados no citado Instrumento, promoverá a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo somente ***On-line***, do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da lei 9.514/97. **1. Local da realização dos leilões:** Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site ***www.portalzuk.com.br***. **2. Descrição do imóvel: Um terreno urbano**, designado Lote nº 66 da quadra "A", situado no loteamento denominado "Terra Nobre 3" [...]

[...] As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA — Online

1º Leilão: 27/02/2023 às 10h30 | 2º Leilão: 28/02/2023 às 10h30

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Avenida Angélica, nº 1.996, 6º andar, Higienópolis, São Paulo/SP, autorizada pela Credora Fiduciária ***GODOI E GODOI EMPREENDIMENTOS LTDA.***, inscrita no CNPJ sob nº 20.347.111/0001-86, com sede na cidade de Cotia/SP, nos termos do Instrumento Particular, datado de 29/08/2020, conforme averbações nºs 05 e 06 da matrícula abaixo descrita, na qual figuram Fiduciantes ***KAIO PALEARI,*** brasileiro, solteiro, maior, engenheiro civil, portador do RG nº 41325436-SSP/SP, inscrito no CPF nº 438.183.758-44, e ***JAQUELINE VIEIRA GONÇALVES CARDOSO,*** brasileira, solteira, maior, gerente de vendas, portadora do RG nº 460860458-SSP/SP, inscrita no CPF/MF nº 344.870.448-20, residentes e domiciliados na cidade de Cotia/SP, já qualificados no citado Instrumento, promoverá a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo somente ***On-line***, do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da lei 9.514/97. **1. Local da realização dos leilões:** Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site ***www.portalzuk.com.br***. **2. Descrição do imóvel: Um terreno urbano,** designado Lote nº 13 da quadra "C", de formato retangular, situado no loteamento denominado "Terra Nobre 2", localizado no bairro do Furquim, KM 37.600 da Rodovia Raposo Tavares, no Município e Comarca de Cotia/SP, assim descrito: mede 5,00 metros de frente para a Rua 8 (Oito); igual largura nos fundos; por 25,00 metros da frente aos fundos de ambos os lados; encerrando assim uma área superficial de 125,00 metros quadrados; confrontando do lado direito visto da rua com o lote nº 12; do lado esquerdo com o lote nº 14 e pelos fundos com a Área Verde 16. **Imóvel objeto da matrícula nº 124.555 do Cartório de Registro de Imóveis de Cotia/SP. Observação:** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **3. Datas e valores dos leilões: >1º Leilão: 27/02/2023**, às **10:30** h. Lance mínimo: R$ **191.160,11**. **>2º Leilão: 28/02/2023**, às **10:30** h. Lance mínimo: R$ **202.995,93**. **4. Condição de pagamento:** À vista, (mais a comissão de 5% ao leiloeiro). **4.1. À vista**, (mais a comissão de 5% ao leiloeiro). **4.2. Financiamento**, sujeito à análise e aprovação do crédito pela Vendedora (mais a comissão de 5% ao leiloeiro): - Sinal de 30% do valor do arremate, em 24 horas, e o saldo de 70%, a ser financiado por meio de Alienação Fiduciária em Garantia, em até 240 (duzentas e quarenta) parcelas, prestações mensais e sucessivas, acrescidas da taxa de juros de 12,00% (doze por cento ao ano), calculados pelo Sistema de Amortização Tabela Price, reajustadas mensalmente pela variação acumulada do IPCA, a primeira parcela vencendo em 30 (trinta) dias após a assinatura da Escritura de Venda e Compra de Imóvel a Prazo com Constituição de Alienação Fiduciária e Outras Avenças e as demais nos meses subsequentes com análise prévia de crédito pela própria Godoi e Godoi Empreendimentos Ltda., a seu exclusivo critério. [...]

[...] As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

Reformando a reforma

Deixem a TLP como está, já vimos onde isso dá; o Brasil morre no final

Rodrigo Zeidan
Professor da New York University Shangai (China) e da Fundação Dom Cabral. É doutor em economia pela UFRJ

"Me engane uma vez, e a culpa é sua. Me engane a segunda, e a culpa é minha." Essa é a potencial situação do Brasil com a ideia do presidente do BNDES de propor um projeto de lei para mudar a TLP (Taxa de Longo Prazo), que norteia os empréstimos do banco.

Baixar os juros à força só faz sentido se não há demanda pelos empréstimos do banco ou o BNDES não tem capacidade de captar mais recursos, o que está longe de ser verdade. O banco continua a funcionar como sempre o fez, recebendo pedidos e aprovando-os com cuidado. Além de colocar dinheiro diretamente no bolso dos empresários nacionais, o que o crédito subsidiado faria?

O BNDES deveria ter sido usado mais fortemente durante o auge da pandemia, para fazer a ponte entre o período de distanciamento social e a retomada da atividade econômica. O governo de então meio que jogou o BNDES para escanteio. O banco tem espaço no desenvolvimento brasileiro, mas não estamos na década de 1970. Tentar reindustrializar o Brasil, uma das economias mais fechadas do mundo, com crédito barato vai resultar somente em transferência de renda dos pobres para ricos. O papel do BNDES é aumentar o crédito de longo prazo sem tentativas megalomaníacas de criar campeãs nacionais.

O BNDES tem fontes fixas de financiamento, como o Fundo de Amparo ao Trabalhador (ao final de 2021, o saldo de recursos do FAT no Sistema BNDES era de R$ 347,3 bilhões). Antes, o banco usava essas e outras fontes baratas, inclusive com aporte do Tesouro, para emprestar muito barato, inclusive bem abaixo da Selic. Com a reforma da TJLP para TLP, o banco passa a emprestar de acordo com as taxas pagas pelos títulos públicos de longo prazo, como o Tesouro IPCA.

Recentemente, o diretor financeiro do BNDES, Alexandre Abreu, argumentou que o fato de a TLP estar maior que a Selic seria um problema. Mas isso não tem nem pé nem cabeça. Para uma empresa tomadora de empréstimo, o que importa é se ela consegue pegar dinheiro do BNDES abaixo do que ela pegaria no mercado, não se a taxa é maior ou menor que a Selic. A taxa de juros no Brasil continua absurdamente alta (as razões para isso expliquei em artigo científico premiado pela Revista Brasileira de Finanças).

A demanda por crédito do BNDES continua alta. O que acontece é simples: para o banco, é muito mais confortável emprestar com juros baixos, ainda mais se o dinheiro vier subsidiado indiretamente pelo governo. O balanço do banco fica bem, assim como as operações ficam mais fáceis: quem não quer distribuir benesses com demanda infinita? A indústria adoraria a volta dos juros absurdamente subsidiados.

Assim como nos governos anteriores do PT, é difícil frear o interesse dos empresários por dinheiro público barato combinado ao viés desenvolvimentista do partido. O problema do BNDES nunca foi corrupção. O banco é deveras criterioso juridicamente. O problema é o uso político de recursos da sociedade para setores industriais que não querem competição internacional. E o governo, com esse papo de reindustrialização, tende a mais uma vez entregar dinheiro barato sem ver resultados.

Qual o próximo passo? A volta da Lei da Informática? Mais um PND? É bem difícil que a nova gestão do BNDES saia da década de 1970, mas não é impossível. Deixem a TLP como está. Não falta demanda pelo dinheiro do BNDES. Não convém facilitar. Já vimos onde isso dá. O Brasil morre no final.

DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Bernardo Guimarães | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. André Roncaglia | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Americanas afasta toda a diretoria após investigação

Executivos são da época pré-Rial, que apontou 'inconsistências' de R$ 20 bi

Daniele Madureira

SÃO PAULO A Americanas informou, nesta sexta-feira (3), que toda a sua diretoria foi afastada, 23 dias após a divulgação do fato relevante que escancarou um rombo contábil de R$ 20 bilhões no seu balanço, que resultou em sua recuperação judicial.

Em comunicado ao mercado, a varejista informa que o conselho de administração da companhia decidiu afastar Anna Saicali (presidente da Ame Digital), Timotheo Barros (vice-presidente, responsável por lojas físicas, logística e tecnologia) e Márcio Meirelles (vice-presidente responsável pelas áreas digital, consumo e marketing).

Eles eram remanescentes da diretoria anterior à posse de Sergio Rial, ex-presidente da varejista que anunciou as "inconsistências contábeis" que culminaram com o pedido de recuperação judicial, no dia 19 de janeiro.

São alvo de investigações da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) sobre omissão de informações relevantes e possível uso de informações privilegiadas em vendas de ações que receberam em bônus, que dispararam no segundo semestre de 2022.

São também alvo de ações movidas por bancos credores da varejista, que querem acesso a seus computadores para buscar provas de fraude contábil em emails.

A Americanas também afastou os executivos Fábio da Silva Abrate, Flávia Carneiro e Marcelo da Silva Nunes —os nomes não constam do site de relações com investidores da empresa. Até a publicação deste texto, a assessoria da empresa não soube informar quem são.

Centrais durante ato no RJ em defesa dos empregos na Americanas Sindicato dos Comerciários de São Paulo

O afastamento vale enquanto estiver sendo apurado o escândalo contábil. A empresa afirma, porém, que o afastamento não representa "qualquer antecipação de juízo".

O conselho da companhia é formado pelos representantes dos acionistas de referência: Carlos Alberto Sicupira (fundador do 3G Capital, ele próprio um dos principais acionistas); Paulo Alberto Lemann (filho de Jorge Paulo Lemann, outro acionista de referência e também fundador do 3G); e por Cláudio Moniz Barreto Garcia e Eduardo Saggioro Garcia.

Participam como membros independentes do conselho Mauro Muratorio Not, Sidney Victor da Costa Breyer e Vanessa Claro Lopes.

A Americanas afirma ter tomado a decisão considerando as novas lideranças internas e externas que vão dar continuidade aos negócios: a nova diretora financeira Camille Loyo Faria (que tomou posse no dia 1º e trabalhou na recuperação judicial da Oi), as consultorias Alvarez & Marsal (reestruturação) e Deloitte Touche Tohmatsu (assessoria contábil).

Apenas Camille Loyo Faria e João Guerra —o presidente interino da Americanas, indicado quando Rial renunciou ao comando da rede, em 11 de janeiro— permanecem na varejista.

A empresa diz que várias medidas foram implementadas para garantir a integridade da preservação de informações e documentos da companhia. Cita a contratação do IBPTECH, instituto de perícias forenses, da FTI Consulting, consultoria internacional, da ICTS Security, consultoria especializada em segurança da informação.

Em comunicado divulgado também na tarde desta sexta-feira, a Americanas rechaça a ideia de vender a rede de hortifrútis Natural da Terra.

"Em vista de infundados rumores e especulações veiculados em canais de mídia, vem esclarecer aos seus acionistas e ao mercado em geral que não estão em curso quaisquer negociações visando a alienação, pela companhia, do Hortifruti Natural da Terra", informou.

"A companhia informa, ainda, que estuda continuamente formas de garantir que a recuperação judicial permita ganho de valor para a Americanas e seus stakeholders e mantenha o alto nível de experiência de seus consumidores e parceiros e reitera que manterá seu esforço na busca por uma solução com os seus credores, para manter seu compromisso como geradora de milhares de empregos diretos e indiretos, amplo impacto social, fonte produtora e de estímulo atividade econômica."

Procon-MG multa varejista em R$ 11 milhões

O Procon-MG multou em R$ 11 milhões a Americanas S.A, de acordo com informações publicadas na terça-feira (31) pelo MPMG (Ministério Público de Minas Gerais). Em nota, o Ministério Público afirmou que a medida foi motivada pelo descumprimento de ofertas, pelo cancelamento de compras e pela falta de entregas de produtos adquiridos por consumidores no site da empresa. O Procon-MG é ligado ao MPMG. Ao anunciar a multa, o Ministério Público citou um levantamento com dados do portal Reclame Aqui que teria indicado 445 reclamações de consumidores mineiros contra a companhia de 4 de janeiro de 2020 a 4 de janeiro de 2022. As queixas envolveriam o descumprimento de ofertas e a indisponibilidade no estoque de produtos vendidos no site da Americanas S.A. Consultada sobre a multa, a varejista não havia se manifestado até a publicação desta reportagem.

Empresa promete não demitir em massa até 19 de março

A Americanas informou nesta sexta-feira (3) a representantes de sindicatos de comerciários que não vai promover demissão em massa ou fechamento de lojas até 19 de março. Essa é a data-limite para a empresa apresentar o seu plano de recuperação judicial ao TJ-RJ (Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro) e foi citada na reunião com as centrais sindicais.

"Até lá, a empresa se comprometeu a comunicar cortes pontuais com antecedência ao sindicato", disse à **Folha** Nilton Neco Souza da Silva, representante dos comerciários na Força Sindical e presidente do sindicato dos empregados no comércio de Porto Alegre.

Além de Neco, participaram da reunião com representantes da Americanas o presidente da UGT (União-Geral dos Trabalhadores), Ricardo Patah, que também está à frente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo; o presidente do Sindicato dos Comerciários do Rio, Márcio Ayer; e o presidente da Fecomerciários (Federação dos Comerciários do Estado de São Paulo), o deputado Luiz Carlos Motta (PL-SP).

Por parte da empresa, participaram o diretor de gente, José Mauro Barros, o gerente de relações sindicais, Lúcio Marques, e a coordenadora do departamento de administração de pessoal, Joanna Pereira.

De acordo com as entidades, a Americanas já soma quase 17 mil ações trabalhistas, que, juntas, representam uma dívida de R$ 1,53 bilhão. Antes do encontro, as centrais sindicais promoveram um ato na Cinelândia, centro do Rio, em defesa dos 45 mil trabalhadores diretos da Americanas. A varejista soma ainda cerca de 60 mil indiretos.

Em nota, a Americanas disse que vai continuar cumprindo com suas obrigações trabalhistas e que "pode haver reestruturações" como parte do processo de recuperação judicial.

Colaborou Nicola Pamplona, do Rio

Juiz concede à Oi proteção contra bloqueio de ativos por credores

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO O juiz Fernando Cesar Ferreira Viana, da 7ª Vara Empresarial do TJRJ (Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro), concedeu à Oi proteção contra bloqueio de ativos por credores, em um processo que deve culminar no segundo pedido de recuperação judicial da companhia.

O pedido foi feito na quarta-feira (1º), pouco mais de um mês após o fim da recuperação judicial da telefônica, sob o argumento de que a empresa não tem condições de lidar com dívidas de R$ 29 bilhões.

Segundo o juiz, "a empresa enfrenta fatores como a instabilidade de indicadores econômicos, inesperada valorização da moeda norte-americana que corrige as obrigações assumidas, aumento inflacionário, crise mundial decorrente dos efeitos deletérios da epidemia de Covid-19, demora no fechamento das operações de vendas das UPI's [ativos], e prazo exíguo para negociação da dívida com os credores financeiros".

"O risco se robustece a partir do momento em que se vislumbra a possibilidade de que medidas executórias —incluindo falimentares— e aplicação de cláusulas penais contratuais, como as do vencimento antecipado das obrigações e também rescisão de contratos de prestação de serviços a ente públicos e privados."

O pedido feito pela Oi à Justiça na quarta é semelhante ao que foi solicitado pela Americanas em janeiro e tem o objetivo de antecipar efeitos de uma recuperação judicial. A crise da varejista, após a revelação de R$ 20 bilhões em "inconsistências contáveis", é inclusive citada pela Oi como argumento favorável ao seu próprio pedido.

A companhia pediu proteção à Justiça em razão de "iminente risco de dano irreparável", de modo a garantir a preservação das atividades da companhia, segundo o texto apresentado pelos escritórios que a representam.

"A medida ora pleiteada não é novidade para o Judiciário carioca, ainda mais depois da emblemática (e recentíssima) liminar concedida ao Grupo Americanas pelo MM. Juízo da 4ª Vara Empresarial dessa Capital — e que está sendo capaz de evitar a falência da referida empresa", diz a Oi no pedido.

No texto, a empresa reconhece ainda que acabou de sair do maior processo de recuperação judicial da história do Brasil, mas que, "infelizmente, diversos fatores imprevisíveis, não controláveis, e a sua situação econômico-financeira atual tornaram imprescindível recorrer à proteção judicial para implementar nova etapa de sua reestruturação e garantir a preservação da empresa, enquanto grande geradora de empregos e renda".

Acesso a tratamento cria um cenário desigual no combate ao câncer no país

Enquanto no Sudeste a previsão é que mortes entre homens caiam, no Norte projeção é de alta

Stefhanie Piovezan

SÃO PAULO Quando o assunto é câncer, cada região do Brasil tem um caminho a trilhar para o país alcançar a meta de, até 2030, reduzir em 33% a mortalidade prematura — de pessoas de 30 a 69 anos. Entre os entraves locais estão o acesso a exames e a oferta de tratamentos.

Dados publicados na revista científica Frontiers in Oncology e divulgados na quinta-feira (2) em evento na sede do Inca (Instituto Nacional de Câncer), no Rio de Janeiro, mostram que enquanto no Sudeste existe a previsão de redução de 14,5% considerando todas as formas de câncer entre os homens, no Norte a projeção é de aumento de 1,1%, quando comparados os dados de 2011 a 2015 e as projeções de 2026 a 2030. Entre as mulheres, os números são respectivamente -5,5% e 3,2%.

"Ainda há uma disparidade muito grande", avaliou Marianna Cancela, pesquisadora do Inca e uma das autoras do trabalho.

Membro do conselho diretivo da UICC (União Internacional para o Controle do Câncer), Ana Cristina Pinho Mendes Pereira disse que diversas questões podem contribuir para as disparidades, como a situação socioeconômica, o local de moradia (urbano ou rural, por exemplo), o gênero e a idade do paciente. Ela citou também que pessoas com deficiências físicas ou mentais e integrantes de grupos minoritários podem encontrar mais barreiras no tratamento.

"Essas dificuldades precisam ser notadas e consideradas, com apresentação de propostas diferenciadas", afirmou a diretora-geral substituta do Inca, Liz Maria de Almeida, durante o evento.

Realizado em referência ao Dia Mundial do Câncer (4 de fevereiro), o encontro destacou a posição do Brasil diante do objetivo proposto pela ONU (Organização das Nações Unidas) de, até 2030, os países reduzirem em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promoverem a saúde mental e o bem-estar.

Pelas perspectivas atuais, apenas o câncer de pulmão conseguirá se aproximar do objetivo, com uma redução de 28% no âmbito nacional. O resultado, nesse caso, é um reflexo dos esforços governamentais de longo prazo de controle do tabagismo.

A mortalidade prematura por câncer colorretal, por outro lado, deverá subir 10,2% entre homens e 8,5% entre mulheres. O recorte regional mostra que a variação vai de 4,5% no Sudeste a 52% no Norte (homens) e de 0,3% no Sul a 37,7% no Nordeste (mulheres).

As participantes chamaram a atenção ainda para a manutenção das taxas elevadas de câncer do colo do útero, que pode ser erradicado com a vacina contra o HPV e o papanicolau, e de câncer de mama.

Neste último, a previsão é de crescimento de 0,1% na mortalidade prematura no país, com redução de 4% no Sudeste e aumento de 1,0% no Sul, 4,0% no Centro-Oeste, 7,3% no Nordeste e 25,6% no Norte.

"Sua cidade, o local onde você mora não pode determinar se você vai viver ou morrer de câncer", criticou Maira Caleffi, chefe do Serviço de Mastologia do Hospital Moinhos de Vento (RS) e presidente da Femama (Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama), nesta sexta-feira (3).

Também integrante da UICC, ela disse que há um esforço para aumentar a conscientização sobre o problema da desigualdade no combate ao câncer e para mostrar que a resposta para o problema precisa levar em conta cada contexto.

Na região Norte, por exemplo, em que há grande dificuldade de locomoção, é possível investir em barcos com profissionais de saúde e equipamentos para a realização de exames. Outra forma de lidar com a questão do deslocamento, evitando que as pessoas tenham de viajar, é firmar parcerias com clínicas particulares, nas quais muitas vezes há equipamentos ociosos.

"Atualmente, não conseguimos realizar a cirurgia sem uma biópsia e sem saber qual o tipo de tumor, e a espera para esse exame é um dos grandes gargalos", exemplifica. Em relação à espera, ela pontuou a importância da navegação do paciente, com orientações e apoio desde a prevenção até o fim do tratamento.

A forma como cada região vem se recuperando da pandemia também repercute, uma vez que muitos atendimentos ficaram represados. No caso do papanicolau, por exemplo, dados do Observatório da Atenção Primária à Saúde da Umane indicam que, em 2019, 84% das mulheres haviam realizado o exame há menos de dois anos. Em 2021, a taxa caiu para 77,6%.

Outro ponto é a adoção dos mesmos protocolos. "Não dá para cada profissional ter uma conduta, precisamos otimizar recursos", afirma.

Regionalizar a instalação de Cacons (Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia) e na radioterapia intensiva, por sua vez, são formas de caminhar para o acesso universal ao tratamento, já que permitem deslocamentos e estadias menores. Por fim, as especialistas concordam que é preciso unir vozes e esforços, uma vez que o câncer é um problema de todos.

O Ministério da Saúde afirmou que "estuda um plano que vai fortalecer as ações e os serviços de tratamento e combate ao câncer por meio de estratégias de prevenção e diagnóstico precoce, no âmbito da atenção primária e especializada, com plano terapêutico integral e o monitoramento dos principais tipos de cânceres, com a articulação de toda a rede disponível no país".

Probabilidade de óbito prematuro por câncer no Brasil

Diferença entre 2011-15 e 2026-30, em %*

*Entre 30 e 69 anos

Fonte: Artigo "Can the sustainable development goals for cancer be met in Brazil? A population-based study", publicado na revista Frontiers in Oncology

> "Sua cidade, o local onde você mora não pode determinar se você vai viver ou morrer de câncer"
>
> **Maira Caleffi**
> médica

Alimentos ultraprocessados aumentam os riscos de casos e óbitos causados pela doença

Samuel Fernandes

SÃO PAULO Uma nova pesquisa concluiu que o consumo de alimentos ultraprocessados tem associação com o aumento de riscos para desenvolvimento de câncer, principalmente o de ovário. As chances de morrer pela doença também crescem quando há histórico de consumo exagerado desse tipo de produto.

São exemplos desses alimentos refrigerantes, bebidas lácteas, margarinas, salgadinhos e pães embalados.

Para chegar a essas conclusões, o estudo, publicado na revista eClinicalMedicine, utilizou dados de 197 mil pessoas compilados no UK Biobank, um banco que reúne informações de saúde da população do Reino Unido. Cada um dos participantes tinha relatos de refeições feitas em cinco dias diferentes entre os anos de 2009 e 2012.

A alimentação dos participantes foi segmentada em quatro tipos: sem ingestão ou com pouquíssimo consumo de comidas processadas; uso de ingredientes processados, como azeite e manteiga; consumo de alimentos processados (como conservas de legumes, queijos e pães artesanais); e alimentação baseada principalmente em comidas ultraprocessadas. O último representava cerca de 23% da ingestão diária de calorias entre todos participantes.

Os pesquisadores acompanharam todos os integrantes do estudo por cerca de dez anos, de forma a observar qual deles desenvolveu algum tipo de tumor — no total, foram 15.921 — e comparar o aparecimento da doença com o padrão alimentar.

A pesquisa concluiu que o aumento de 10% da ingestão diária de alimentos ultraprocessados já acarretava maiores chances de risco de qualquer câncer em cerca de 2%. Para alguns tipos de tumores, no entanto, esse percentual era maior.

O câncer de ovário é o principal deles: a cada 10% de aumento da ingestão de ultraprocessados, o risco do câncer aumenta em 19%. Em seguida, vem o câncer de tireoide, com aumento em 11%.

Foram comparados os grupos nos dois extremos de hábitos de alimentação: aqueles que comiam baixos níveis de ultraprocessados, em que ingestão era restrita a cerca de 10%; e o grupo formado por participantes que tinha mais 40% da dieta diária baseada neles.

Na comparação, alguns tipos de tumores representaram alto risco para aqueles com refeições recheadas de alimentos não saudáveis. Um deles é o de cérebro: alimentos ultraprocessados representaram aumento de 52%.

Os pesquisadores também buscaram entender o impacto desse tipo de alimento na chance de vir a óbito em razão de um tumor.

A cada aumento de 10% na ingestão de ultraprocessados, a mortalidade por câncer subia cerca de 6%. No caso do câncer de ovário, esse percentual foi na ordem de 30%.

Os autores mencionam que uma das formas de prevenir tumores é a adoção de uma dieta com baixos índices de ingestão de alimentos ultraprocessados. Esse tipo de comida normalmente é pobre em nutrientes, além de ser rica em gorduras, sódio e açúcares.

Esses alimentos são reconhecidos por aumentarem os riscos de excesso de peso, o que se relaciona ao surgimento de cânceres. No estudo, os autores explicam que a obesidade tem associação com tumores no trato digestivo.

Ingestão de alimentos ultraprocessados aumenta risco de câncer Kevin Hall/NIH/Cell Metabolism

Substâncias inibem crescimento de células de tumores cerebrais

AGÊNCIA FAPESP Um dos tipos mais letais de tumor é o glioblastoma, já que poucos medicamentos se mostram eficazes em combater esse crescimento desajustado de células da glia, que compõem o tecido cerebral.

O padrão atual de tratamento é a remoção cirúrgica do tumor, seguida de quimioterapia com temozolomida, radioterapia e nitrosoureias (como lomustina). Embora tenha havido certa melhora na sobrevida de pacientes ao longo dos anos, o prognóstico ruim permanece, pois essas células tumorais têm altíssima capacidade de resistir aos fármacos.

Agora, um estudo publicado na revista Scientific Reports mostrou resultados promissores de duas substâncias que conseguiram inibir a proliferação dessas células tumorais. Para o teste, in vitro, foram avaliados 12 compostos gerados como subprodutos durante a síntese total do cloridrato de apomorfina (APO).

Dois deles, chamados de A5 (derivado de isoquinolina) e C1 (derivado de aporfina), mostraram capacidade de promover a morte das células de glioblastoma. Além disso, conseguiram bloquear a formação de novas células-tronco tumorais e potencializaram o efeito da temozolomida, hoje o principal quimioterápico utilizado no tratamento.

"Mais estudos são necessários para melhor caracterizar a ação em células tumorais e normais, mas os resultados sugerem uma potencial aplicação terapêutica desses compostos como novos agentes citotóxicos úteis no controle dos glioblastomas", explica Dorival Mendes Rodrigues-Junior, do departamento de bioquímica médica e microbiologia da Universidade de Uppsala, na Suécia, um dos autores do artigo.

O projeto sobre marcadores moleculares de carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço conta com apoio da Fapesp e envolve outro autor que também assina a publicação mais recente, André Vettore, do Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), campus Diadema.

"Esse estudo apresenta resultados interessantes, mas são apenas os primeiros passos de uma longa caminhada. Essa potencial utilidade dos compostos A5 e C1 no controle de células de glioblastoma precisa agora ser analisada em modelos in vivo, bem como ter seus efeitos avaliados em células neurais não tumorigênicas", adverte Vettore.

Para o pesquisador, caso os resultados obtidos nesses ensaios sejam promissores, é possível supor que, no futuro, a eficácia seja avaliada em estudos clínicos. "Satisfazendo todas as etapas, esses compostos poderão ser, por fim, úteis no tratamento de pacientes acometidos com glioblastoma", afirma Vettore.

cotidiano

Pequena aldeia no Território Indígena Yanomami, em Roraima Amanda Perobelli - 2.fev.23/Reuters

Yanomamis têm identidade cultural ameaçada com crise

Sepultamento longe da família e circulação de imagens de mortos causam dor

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP) A crise humanitária nas comunidades yanomamis sob o cerco de garimpeiros gera um tipo de sofrimento que não se resume às mortes por malária e desnutrição. Segundo a visão desse povo amazônico, os membros da etnia que morrem só podem descansar de vez após um ritual funerário longo e complexo, no qual todos os vestígios do morto são apagados, do corpo aos objetos pessoais —o que inclui quaisquer imagens dele.

Por isso, tanto o sepultamento de um yanomami longe de sua família, num cemitério não indígena, quanto a circulação de fotografias e vídeos de indígenas que já morreram causam dor às famílias desses mortos e, segundo a crença do grupo, também aos próprios mortos.

"Isso tem a ver com a ontologia yanomami, com a maneira como eles concebem o que é uma pessoa", explicou à **Folha** Marcelo Moura Silva, doutorando em antropologia social no Museu Nacional da UFRJ. "Nessa lógica, uma pessoa inclui o corpo físico, uma série de componentes psíquicos, como o pensamento, e também certos componentes imateriais, o que abrange a imagem dessa pessoa."

É comum que os yanomamis fiquem escandalizados ao saber que os não indígenas enterram o corpo inteiro de seus familiares logo após a morte e deixam o cadáver indefinidamente na sepultura. Isso porque as práticas funerárias deles se baseiam na tentativa de produzir uma virtual desintegração do morto e de todos os demais "componentes" dele, incluindo pertences e imagens.

Para atingir esse objetivo, o cadáver é, de início, embrulhado em palhas e colocado em cima de uma árvore num ponto da floresta relativamente distante da aldeia. A ideia é que ele se decomponha até que sobrem apenas os ossos. Depois disso, os ossos são queimados numa pira funerária junto com os objetos pessoais do defunto. As cinzas que restam são colocadas numa cabaça, conforme contam Silva e seu colega Carlos Estellita-Lins em artigo no periódico especializado Horizontes Antropológicos.

> Isso [ritual de sepultamento] tem a ver com a ontologia yanomami, com a maneira como eles
>
> **Marcelo Moura Silva**
> doutorando em antropologia social no Museu Nacional da UFRJ

No último passo desse processo, e também do período de luto de familiares e amigos, as cinzas podem ser enterradas ou consumidas coletivamente, diluídas num mingau de banana. O nome de quem morreu deixa de ser pronunciado. "É um processo que pode durar anos, no qual essa imagem do morto se transforma num espectro, que eles chamam de 'pore' em seu idioma", conta a antropóloga e indigenista Hanna Limulja, autora do livro "O Desejo dos Outros: Uma Etnografia dos Sonhos Yanomami".

Uma vez que todos os ritos sejam realizados devidamente, os "pore" têm acesso a um além idílico, num lugar cuja tradução é literal é "as costas do céu". "Eles levariam uma vida ideal segundo a cultura yanomami, com festas, fartura e a companhia dos familiares", resume Marcelo Silva.

No entanto, quando as práticas funerárias não são realizadas da forma correta, isso ocasiona não apenas grande desconforto e sofrimento para as pessoas próximas do morto quanto a possibilidade de que ele próprio cause o mal.

"O 'pore' tem um caráter ameaçador para os vivos", diz Limulja. "Os efeitos podem ser muito intensos psicologicamente e mesmo fisicamente —as pessoas podem ficar debilitadas e não querer se alimentar, por exemplo", afirma Silva. Se o morto era um xamã, há a crença de que os espíritos auxiliares dele ficam revoltados e também precisam ser apaziguados, sob pena de que ocorra algum cataclisma. "Se não houver uma boa administração da relação com os mortos, corre-se o risco de desandar o próprio ordenamento cosmológico."

As crises que afetaram a população yanomami nos últimos anos, que incluem tanto a situação atual quanto a pandemia, afetaram consideravelmente essas práticas. Por causa do temor em relação à transmissibilidade do vírus da Covid-19 a partir do cadáver das vítimas no início da pandemia, yanomamis que morreram da doença chegaram a ser enterrados longe de suas aldeias e sem os rituais, o que revoltou seus familiares.

Segundo Marcelo Silva, muitos especialistas têm repensado a maneira como lidam com a informação fotográfica ou em vídeo obtida em seu trabalho de campo com a etnia.

Mineração em terras indígenas da Amazônia cresceu 1.217% em 35 anos

Elton Alisson

AGÊNCIA FAPESP A mineração em terras indígenas na Amazônia Legal aumentou 1.217% nos últimos 35 anos, saltando de 7,45 km² ocupados por essa atividade em 1985 para 102,16 km² em 2020. Quase a totalidade (95%) dessas áreas de garimpo ilegal está concentrada em três terras indígenas: Kayapó, seguida pela Munduruku e a Yanomami.

Os dados são de um estudo feito por pesquisadores do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e da Universidade do Sul do Alabama, dos Estados Unidos. Os resultados do trabalho foram publicados na revista Remote Sensing.

"Observamos um crescimento constante da mineração em terras indígenas entre 1985 e 2020, que se agravou a partir de 2017. Naquele ano, o garimpo ilegal ocupava 35 km² em terras indígenas e, em 2020, saltou para quase 103 km²", diz à Agência Fapesp Guilherme Augusto Verola Mataveli, pós-doutorando na Divisão de Observação da Terra e Geoinformática do Inpe, bolsista da Fapesp e primeiro autor do estudo.

Outros autores do artigo são Michel Eustáquio Dantas Chaves, também pesquisador do Inpe, e Elton Vicente Escobar Silva, doutorando na instituição.

A fim de identificar as áreas de mineração em terras indígenas, os pesquisadores usaram um conjunto de dados referentes ao período de 1985 a 2020 fornecido pelo projeto MapBiomas —uma rede colaborativa formada por organizações não governamentais, universidades e startups de tecnologia que mapeia a cobertura e o uso do solo no Brasil.

> Com base na classificação automática das imagens, o sistema é capaz de distinguir uma área de floresta de outra com mineração consolidada
>
> **Guilherme Augusto Verola Mataveli**
> um dos autores do estudo

A iniciativa classifica o tipo de uso e cobertura da terra em todo o Brasil por meio da análise automática, feita por algoritmos, de imagens obtidas por satélites, com resolução espacial de 30 metros.

"Com base na classificação automática das imagens, o sistema é capaz de distinguir uma área de floresta de outra com mineração consolidada, que tem solo exposto e características muito diferentes da cobertura vegetal", explica Mataveli.

Uma das limitações do sistema para identificar mineração em terras indígenas, contudo, é a impossibilidade de classificar o garimpo em embarcações ancoradas em rios ou em pequenas áreas onde não ocorreu a conversão da floresta para essa atividade.

"Esse número alarmante do avanço da mineração em terras indígenas na Amazônia Legal que levantamos provavelmente é ainda maior se levarmos em conta essas limitações do conjunto de dados utilizados", diz Mataveli.

Segundo dados do estudo, a maior parte do garimpo ilegal dentro das terras indígenas na Amazônia Legal está relacionada à mineração de ouro (99,5%) e apenas 0,5% à mineração de estanho. Essa atividade está mais intensa na terra indígena Kayapó, onde a estimativa da ocupação da área por garimpeiros em 2020 —de 77,1 km²— foi quase 1.000% superior à encontrada em 1985, de 7,2 km².

Já na terra indígena Munduruku a atividade mineradora apresentou forte crescimento a partir de 2016, saltando de 4,6 km² para 15,6 km² em apenas cinco anos. O mesmo padrão foi encontrado na Yanomami, onde o garimpo ilegal ocupava 0,1 km² em 2016 e avançou para 4,2 km² em 2020.

"São nessas três terras indígenas que o poder público tem que, de fato, atuar, por meio da intensificação de ações de fiscalização, para impedir o avanço da mineração ilegal", avalia Mataveli.

De acordo com o pesquisador, a Terra Indígena Yanomami, demarcada em 1992, é a mais isolada entre as três. Esse isolamento dificultou por muito tempo o acesso de garimpeiros ilegais. O aumento da cotação do ouro no mercado internacional e o enfraquecimento da proteção da Amazônia Legal nos últimos anos, contudo, estimularam os investimentos em infraestrutura de acesso a essa área protegida.

Terra do genocídio

Jair Bolsonaro é monstruosidade criminal e política

Luís Francisco Carvalho Filho

Advogado criminal, é autor de "Newton" e "Nada mais foi dito nem perguntado"

Terra do Carnaval, o Brasil também é terra do genocídio.

Há, sim, culpados diretos pela desnutrição e pelas mortes do povo yanomami. É caso criminal, não é só crise humanitária.

Jair Bolsonaro está na galeria global dos grandes criminosos políticos de seu tempo. Genocida e vulgar, além de golpista, seu projeto era pôr fim à "brincadeira", ou seja, "desengessar" a Amazônia da política indigenista, da politica ambiental e dos direitos humanos.

Sua tropa de extermínio, formada por garimpeiros clandestinos, teve acesso ao mercado formal de armas e à aviação civil, recebeu mensagens de incentivo, por discursos e decretos, aproveitando o desmanche dos órgãos de fiscalização, a preguiça funcional e a própria pandemia para operar com extraordinária desenvoltura.

Contou com cumplicidade e omissão premeditada de ministros, governadores, prefeitos, empresários e oficiais militares, brucutus do pensamento obsoleto da questão amazônica.

Indígenas incomodam e o Brasil é estruturalmente genocida —ainda que (desde a Constituição de 88) tenha promovido políticas extremamente positivas de demarcação de terras e de salvaguardas cultural e sanitária.

Ao comentar o Código Penal de 1940, o jurista Nelson Hungria explicava que o texto legal não fazia alusão a "silvícolas" para evitar que se pudesse supor, "no estrangeiro", que o país era "infestado de gentios".

Em 1979, na Ilustrada, Carlos Drummond de Andrade mencionou as ameaças decorrentes das doenças, do garimpo e do poder econômico, defendendo a proteção institucional da vida pacífica dos ainda "desconhecidos" yanomamis.

Em 2015, o Ministério Público Federal acusa o "projeto de desenvolvimento" do Brasil de promover "destruição da organização social, costumes, línguas e tradições de povos indígenas". A implantação da usina hidrelétrica de Belo Monte, legado perverso de Lula e Dilma, é tecnicamente uma "ação etnocida". Em 2022, Lula diz que faria Belo Monte de novo.

Em julho de 2020, foi ajuizada no STF medida cautelar para a tutela dos povos indígenas diante da Covid-19. No rol de pedidos figurava a "retirada dos invasores".

É constrangedor descobrir agora, juntamente com as desconcertantes imagens de corpos cadavéricos de crianças e velhos, que desde novembro de 2021 manteve-se inerte a decisão de fiscalização da assistência do governo federal aos yanomamis, aprovada pelo plenário do Tribunal de Contas da União diante da "profunda preocupação com o aumento da vulnerabilidade de socioambiental dos povos indígenas".

As cenas recentes da barbárie brasileira surgem, paradoxalmente, quando organizações não governamentais celebram com compreensível euforia a criação do Ministério dos Povos Indígenas, a nomeação da ministra Sônia Guajajara e os renovados compromissos políticos de Lula.

A condenação criminal de Jair Bolsonaro e seus comparsas será transmitida em redes de televisão aqui e no "estrangeiro", em nome da civilidade, ou tudo cairá no esquecimento (pelo menos até que nova crise humanitária se instale), para o bem da pacificação ideológica, com a retomada da destruição silenciosa, lenta e gradual dos yanomamis e de outros povos ameaçados?

Porque somos todos genocidas. O Carnaval está chegando e foliões cantarão alegremente pelas ruas das cidades que "índio quer apito" ou desfilarão simplesmente fazendo de conta que "índio é dono desse chão" e que "índio é filho da Portela".

Tarcísio sanciona lei que obriga bares a protegerem mulheres

Medida ocorre em meio a criação de projetos inspirados no protocolo 'No Callem', implantado em Barcelona

SÃO PAULO O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), sancionou nesta sexta-feira (3) uma lei que obriga bares, restaurantes, casas noturnas e eventos a adotarem medidas de auxílio a mulheres que se sintam em situação de risco.

O projeto é de 2019 e tem a autoria dos deputados Coronel Nishikawa (PL), Marcio Nakashima (PDT) e Damaris Moura (PSDB). A nova lei será publicada no Diário Oficial de São Paulo neste sábado (4).

A nova legislação determina que os estabelecimentos de lazer devem adotar medidas que auxiliem as mulheres que se sintam em situação de agressão física, sexual ou psicológica.

Entre as novas regras está a determinação que o estabelecimento ofereça uma pessoa para acompanhar a mulher até algum meio de transporte ou até ela comunicar o problema à polícia.

Além disso, devem ser colocados cartazes em banheiros femininos e outros ambientes informando a disponibilidade do local para ajudar mulheres em situação de risco.

A sanção acontece em meio ao surgimento de diversos projetos de lei que criam um protocolo para estabelecimentos de lazer seguirem em casos de violência sexual.

Caso Daniel Alves estimula ações em estabelecimentos

Isabella Menon

SÃO PAULO Diferentemente do que ocorre no Brasil com casos de assédio sexual, a acusação de estupro que pesa contra o jogador de futebol Daniel Alves, 39, chamou atenção por ter sido conduzida de forma rápida.

Denunciado por uma mulher de 23 anos, o jogador é investigado por suspeita de estuprar a jovem dentro da casa noturna Sutton, em Barcelona, em dezembro de 2022. Em menos de um mês, Alves foi encaminhado para a prisão preventiva.

Agora, o caso inspira projetos de lei no Brasil nas esferas municipais, estaduais e federal para garantir segurança às mulheres dentro de espaços privados, como boates, bares, restaurantes e casas de shows.

A celeridade na investigação desse caso está ligada à aplicação do protocolo "No Callem", que foi desenvolvido em 2018 e detalha como espaços privados devem prevenir e agir no caso de agressões dentro dos estabelecimentos.

Na cidade de São Paulo, por exemplo, foram protocolados dois projetos semelhantes na Câmara Municipal, uma da Banca Feminista do PSOL, na segunda-feira (30), e outro da vereadora Cris Monteiro (Novo), na terça (31).

A vereadora Silvia Ferraro afirma que é importante que a cidade com grande vida noturna tenha uma legislação para proteger as mulheres para que elas se sintam seguras em todos os lugares.

"Queremos evitar que assediadores escapem, e é o que acontece hoje. Se um espaço não está preparado, a vítima vai embora. Até ela fazer um boletim de ocorrência, já passou tudo. Se o estabelecimento faz o encaminhamento da ocorrência, isso tem uma importância muito maior", diz.

O projeto prevê que o estabelecimento de lazer noturno preste acolhimento às mulheres vítimas de violência, com auxílio no encaminhamento a uma unidade de saúde, fornecimento de informações e imagens e comunicação imediata à autoridade policial.

O texto do projeto ainda diz que os estabelecimentos serão orientados a assegurar que a pessoa agredida receba cuidados e informações necessárias acerca dos possíveis encaminhamentos legais, além de expressar claramente rejeição à atitude do agressor, que deve ter os dados coletados para eventual denúncia.

Tanto o projeto de Ferraro quanto o de Monteiro preveem que os estabelecimentos que adotarem o protocolo terão um selo que certifique que estão preparados para agir no caso de assédios. Os protocolos não preveem obrigação para a implementação do protocolo. Uma vez aprovado, porém, elas acreditam os locais que aderirem às medidas serão os mais frequentados, pois serão onde mulheres se sentirão mais seguras.

"É bom para os negócios que o estabelecimento mostre que está preparado para detectar um assédio", afirma Cris Monteiro. Em seu projeto, ela propõe que o espaço participe de um treinamento para isso.

> Se um espaço não está preparado, a vítima vai embora. Até ela fazer um boletim de ocorrência, já passou tudo
>
> **Silvia Ferraro**
> vereadora (PSOL)

Em âmbito estadual, a deputada Marina Helou (Rede) decidiu não propor uma nova lei, mas batalhar para a sanção de outra norma que foi aprovada no fim de 2022 na Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) e aguarda a sanção do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

O projeto de lei 370/2021 torna obrigatória a capacitação dos funcionários de bares, restaurantes, boates, clubes noturnos, casas de espetáculos para identificar e combater o assédio sexual e a cultura do estupro praticados contra as mulheres.

A deputada relata ter receio de que os diversos projetos que estão sendo propostos devido ao caso do jogador Daniel Alves não sejam, de fato, aplicados. "A lei precisa ser efetiva para todo mundo, levando em consideração a realidade de mulheres da periferia. Não adianta que sirva para dez casas de elite em São Paulo", afirma Helou.

O deputado distrital Gabriel Magno (PT) protocolou no Distrito Federal um projeto que altera uma lei de 2001 e inclui normas sobre o monitoramento de vídeo a fim de prevenir, principalmente, a violência contras as mulheres em estabelecimentos como casas noturnas.

"Essa medida é crucial, adequada e, no longo prazo, eficaz para a construção de um mundo mais seguro", escreveu Magno nas redes sociais.

Leia no Guia Folha, na pág. C8

Obra na marginal Tietê, na altura da ponte da Freguesia do Ó, na zona norte de São Paulo, na quinta-feira Eduardo Knapp/Folhapress

Obras nas marginais intensificam congestionamentos

Tulio Kruse

SÃO PAULO A Prefeitura de São Paulo intensificou as obras e reparos nas marginais Tietê e Pinheiros no últimos meses, o que fez aumentar os transtornos aos motoristas que passam pelas vias. Desde junho, já foram feitas 13 obras nas duas marginais, com a maior parte das reformas nos últimos três meses. E, até o fim de abril, a administração municipal promete entregar outras cinco intervenções.

A gestão Ricardo Nunes (MDB) prevê gastar um total de R$ 1 bilhão no recapeamento da cidade. Os números de investimento em cada via não são divulgados.

Nos dois sentidos das marginais, que estão entre as principais vias paulistanas, ainda há trechos com estruturas quebradas e defeitos no asfaltos. A **Folha** percorreu na última terça-feira (31) a maior parte dos quase 70 quilômetros das vias, consideradas as duas margens dos rios. No trajeto, encontrou obras e problemas de manutenção.

O trecho da marginal Tietê entre as ponte Vila Guilherme e Cruzeiro do Sul, em direção à rodovia Castelo Branco, concentra a maior parte dos problemas, com muros de contenção quebrados, buracos, rachaduras e ondulações nas pistas devido a sucessivos recapeamentos na pista expressa. Esse local não passou pelo recapeamento da prefeitura.

Um ponto em obras está mais à frente: há um trecho sendo recapeado entre as pontes da Freguesia do Ó e do Piqueri. Embaixo da ponte da Freguesia, que passa por recuperação estrutural, as pistas centrais nas duas margens estão interditadas para carros enquanto tratores trabalham na concretagem das vias, que precede a chegada do asfalto.

Procurada, a CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) diz que desde o início das obras adotou medidas de redução de impacto para o trânsito, como a abertura de transposições e a redução da ocupação de pista nos horários de pico.

A companhia afirma ainda que as obras de recapeamento têm etapas distintas de execução e que, no caso das marginais, estão em fase de conclusão e de pintura horizontal. "Entretanto, o cronograma pode sofrer atrasos de acordo com as condições climáticas, haja vista a necessidade de que o asfalto esteja plenamente seco para a aplicação da tinta", diz.

Outro trecho esburacado está no lado oposto da marginal Tietê, ao lado da estação Cesasa da linha de trem 9-esmeralda. Há ao menos sete buracos em menos de 200 metros.

Na marginal Pinheiros, a prefeitura já recapeou ao menos cinco trechos desde o ano passado, e outros três devem ser entregues nos próximos três meses. Ainda há um trecho problemático, porém, ao redor da estação Berrini da CPTM, no sentido da rodovia Castelo Branco. Há buracos, rachaduras e ondulações no asfalto que obrigam os motoristas a diminuir a velocidade na pista local.

MORTES | coluna.obituario@grupofolha.com.br

Pautou a vida pela justiça, alegria e simplicidade

MARCO AURÉLIO DOS SANTOS CAMINHA (1948 - 2023)

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO O olhar fraterno e sorriso contagiante de Marco Aurélio dos Santos Caminha eram sempre um convite para a amizade.

De bom papo, Marco Aurélio era descontraído e simples no trato com as pessoas. Deixou amigos por onde passou e a alegria foi uma de suas marcas registradas.

Ter a família e os amigos por perto era um privilégio, assim como a companhia da mulher, Lia Machado dos Santos Caminha, durante as viagens.

Para os filhos, ele foi considerado exemplo de caráter, honestidade, humildade, o peso e a medida da importância de tratar as pessoas bem e com simplicidade.

Ao longo de sua vida, Marco Aurélio buscou valorizar as virtudes, segundo conta o engenheiro Marco Aurélio dos Santos Caminha Junior, 46, um dos filhos.

Natural de Soledade, no Rio Grande do Sul, filho e neto de desembargador, Marco Aurélio também seguiu a sua carreira na Justiça.

Em 1971, graduou-se em ciências jurídicas e sociais pela PUC (Pontifícia Universidade Católica) de Porto Alegre.

Marco Aurélio iniciou a vida pública como paginador da revista de Jurisprudência do Tribunal de Justiça, foi secretário do Juiz de Alçada Tasso Selistre, e de Câmara no Tribunal de Alçada. Depois, atuou como secretário do desembargador Silvio Fonseca Pires.

No final de 1973, ingressou na magistratura. Marco Aurélio passou pelas comarcas de Antônio Prado, Farroupilha, Jaguari, Soledade, Gravataí e Porto Alegre. Como desembargador do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, foi o 3º vice-presidente no biênio 2004/2005.

O magistrado também foi corregedor regional eleitoral no período entre maio de 2010 e maio de 2011, quando assumiu a presidência do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul, onde também permaneceu por um ano.

Ao deixar a carreira pública, Marco Aurélio passou a advogar na área cível.

Ele morreu em 3 de janeiro, aos 74 anos —no dia 30 completaria 75. Há cerca de oito meses, havia perdido o irmão mais velho, Osvaldo Caminha.

Deixou a mulher, Lia, os filhos, Marco Aurélio e Liane Machado dos Santos Caminha Gorini, que é juíza de direito da comarca de Osório, também no Rio Grande do Sul, e os netos, Eduardo, Mateus e João Pedro.

7º DIA

ELIANA SANGIORGIO DOBAY
Sábado (4/2) às 15h, Igreja Nossa Senhora de Fátima, avenida Doutor Arnaldo, 1831, Sumaré, São Paulo (SP)

ambiente planeta em transe

Montes de árvores são queimados em área de floresta desmatada, às margens da rodovia Transamazônica, no sul do Amazonas Lalo de Almeida - 4.set.22/Folhapress

+ ENTENDA A SÉRIE
Planeta em Transe é uma série de reportagens e entrevistas com novos atores e especialistas sobre mudanças climáticas no Brasil e no mundo. Essa cobertura acompanhou também as respostas à crise do clima nas eleições e na COP27. O projeto tem o apoio da Open Society Foundations. Confira versão mais longa da conversa com Brenda Brito em vídeo em folha.com/planetaemtranse

Brenda Brito

Nenhum governo até hoje enfrentou a questão fundiária da Amazônia

Advogada e pesquisadora associada do Imazon propõe dar prioridade à juventude e ampla campanha para valorizar o desmatamento zero

ENTREVISTA

Cristiane Fontes e Marcelo Leite

OXFORD E SÃO PAULO A advogada Brenda Brito dedicou metade de sua vida ao movimento ambiental em defesa da floresta. Trabalha há duas décadas no Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), uma das mais férteis ONGs de pesquisa do Brasil, sediada em Belém, e hoje preside o conselho do Greenpeace no Brasil.

Para ela, o nó central da questão amazônica está na falta de destinação de áreas públicas florestadas. Não faltam leis e normas, mas seu cumprimento: "Um grande desafio, que até hoje nenhum dos governos conseguiu enfrentar de forma mais séria", afirma.

Isso vale, portanto, para os mandatos prévios do presidente Luiz Inácio da Silva (PT), de sua sucessora, Dilma Rousseff (PT), e mais ainda para Michel Temer (MDB) e Jair Bolsonaro (PL). De volta ao Planalto, o governo do petista nomeou como ministro da Agricultura o senador Carlos Fávaro (PSD-MT), que foi o relator favorável ao projeto de lei nº 510, conhecido como PL da Grilagem.

"Desde 2006, há uma lei que indica o que se deve fazer", relembra Brenda Brito. "A gente não vende floresta pública. Mas essa lei vem sendo sistematicamente desrespeitada."

Além da questão fundiária, a advogada alerta nesta entrevista para a ausência de perspectivas de vida para a grande quantidade de jovens da Amazônia que não trabalham nem estudam. Ela defende um investimento em escolas profissionais e técnicas alinhadas com a bioeconomia e a economia de baixo carbono.

Um empecilho para soluções inovadoras, no entanto, está na incompreensão da opinião pública brasileira para o valor do desmatamento zero: "A sociedade opera na inércia da ditadura militar, olha para a floresta como um grande fardo que precisa ser derrubado e integrado com estrada".

Brenda Brito, 40
Natural de Belém, é advogada, com mestrado e doutorado em ciência do direito pela Universidade de Stanford (EUA). Atua há mais de 20 anos para o aprimoramento de políticas ambientais e fundiárias para a conservação e redução do desmatamento na Amazônia. Pesquisadora associada do Imazon (Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia), instituição não governamental cuja missão é promover a conservação e o desenvolvimento sustentável da Amazônia. Participa da coordenação colegiada do Observatório do Clima (OC), rede formada por mais de 70 instituições da sociedade civil, e é presidente do conselho do Greenpeace Brasil

*

Apenas um pequeno percentual das ações do Ministério Público Federal (MPF) contra o desmatamento na Amazônia resultou na punição de infratores nos últimos anos, segundo o Imazon. Como avançar nessa responsabilização? Esse desafio não é de hoje. Quando comecei no Imazon, 20 anos atrás, foi com uma pesquisa exatamente sobre o tema. Nesse estudo mais recente, a gente está focando nas ações civis públicas de um programa específico do MPF, o Amazônia Protege. De 2017 até 2020, 8% das ações tiveram uma responsabilização determinada em primeira instância. Nos outros [92%], a maioria das decisões foi de casos extintos sem julgamento, mas muitos em fase de recurso.

Acho importante dizer que tem também teses jurídicas novas trazidas pelo MPF nesse programa, como a questão de punir desmatadores sem ir a campo, baseando as provas em bancos de dados públicos, como Cadastro Ambiental Rural (CAR), e imagens de satélite, para aferir onde é que está o desmatamento. O que falta agora é a disseminação desse tipo de entendimento.

Vinte e nove por cento da Amazônia tem situação fundiária indefinida. Poderia nos explicar onde é que estão concentradas essas áreas e por quem e para quais atividades elas têm sido ocupadas? A gente entende o [território] incerto como aquele de que não se consegue encontrar informação espacial nos bancos de dados públicos. Quando se soma isso, dá em torno de 29% da Amazônia Legal. Grande parte dessa área está concentrada no Amazonas, em áreas que pertencem ao próprio estado, mas a gente também tem ali blocos do Pará e outros estados.

A gente também avaliou que, se considerar desmatamento de 2013 até 2021, 41% estão nessas áreas que não têm destinação. Para nós, é um indício de que essas áreas estão sendo ocupadas com a finalidade de apropriação do território, a grilagem de terras.

Como se pode resolver a questão fundiária da Amazônia? Esse é um grande desafio, que até hoje nenhum dos governos conseguiu enfrentar de forma mais séria. Acho que é uma estratégia que o governo federal e os estados poderiam realmente implementar a Lei de Gestão de Florestas Públicas e a Constituição e, de fato, vedar a privatização de florestas públicas.

Na nossa legislação, desde 2006, há uma lei que indica o que se deve fazer. Em florestas públicas, pode criar unidades de conservação, reconhecer territórios indígenas e de comunidades tradicionais e fazer concessões florestais para manejo. A gente não vende floresta pública. Mas essa lei vem sendo sistematicamente desrespeitada.

E de que forma o Cadastro Ambiental Rural, que é voltado para a regularização ambiental, pode auxiliar nesse processo? O CAR, de uma certa forma, foi criado porque a gente nunca conseguiu no Brasil ter um cadastro de terras confiável. Mas o CAR acabou piorando, porque ele é autodeclaratório, não tem monitoramento dos próprios órgãos fundiários.

Quando as pessoas discutem validação de informações do CAR, estão pensando se tem Reserva Legal, Área de Proteção Permanente (APPs), mas sequer estão falando se aquela área deveria ou não ter CAR porque, de repente, é uma área pública.

A gente deveria não só impedir o CAR em terra indígena e em unidade de conservação, mas também em florestas públicas não destinadas. Porque, se eu permito que as pessoas continuem fazendo o CAR, estou criando expectativa de que aquela demanda será atendida.

Vocês do Imazon chegaram já a propor algo sobre essas diferentes bases de dados fundiários no país e como melhor integrá-las? A gente nunca fez uma proposta específica de integração. Acho que dá para chegar num cadastro integrado, em que cada órgão tivesse a atribuição de compartilhar informações. Quando se olha a situação dos órgãos estaduais de terra, que têm atribuições de emitir títulos, essas bases estão muito desorganizadas. Como vou ter um cadastro unificado se nem tenho toda a base digitalizada? Se muito daquilo está em papel, se muitos daqueles mapas vou precisar vetorizar.

O atual ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, foi o relator favorável ao projeto de lei nº 510, conhecido como PL da Grilagem. O que esperar da interlocução entre parlamentares e o novo governo em relação à tramitação desse projeto? Em relação ao posicionamento do então senador Carlos Fávaro, entendo que ali tinha um entendimento incorreto da legislação. Isso ficou evidente em audiências públicas das quais participei. A legislação federal permite que pessoas que ocuparam a terra pública federal até 2011 possam ser regularizadas. Não é só até 2008, como muitos falam.

A diferença é que quem ocupou após 2008 e até 2011 ainda pode ser regularizado, mas paga um valor um pouquinho maior. Acho que esse foi um problema que a gente teve na discussão sobre a mudança da lei nos últimos anos, porque se assumia, muitas vezes, que o problema era a legislação. O problema não é a legislação.

O Programa Municípios Verdes do Pará [PMV] tinha como meta desmatamento zero líquido a partir de 2020. Em 2018, com novo governo eleito no estado, o programa foi descontinuado. O que houve com o modelo de governança estabelecido pelo PMV? Acho que o PMV teve sucesso naquela fase mais áurea da redução do desmatamento, que foi até 2012, quando de fato foi construído um legado interessante de capacitação dos municípios, de ter mais atores olhando para a questão do desmatamento, entendendo melhor os dados. Foi feito um esforço ali de dar mais condições para que os municípios operassem. Mas acho que, de uma certa forma, é muito difícil para qualquer estado conseguir manter uma política de redução de desmatamento quando você não tem uma parceria com o governo federal.

Mas o que você comentaria sobre a atual política de combate ao desmatamento e a meta climática do Pará? O modelo lembra um pouco o PMV, mas tem diferenças. Hoje a gente chama de Territórios Sustentáveis. Não é mais o município, faz-se um recorte diferenciado dos territórios.

Por mais que pudesse ter sido aprimorada a governança do PMV, e há várias críticas válidas sobre a falta de participação de mais movimentos sociais, acho que tinha pelo menos um modelo de governança. Não vejo isso no Territórios Sustentáveis.

Não faz sentido a gente ter uma meta de um estado, que é o que mais desmata na Amazônia, dizendo que vai chegar em 2030 com 1.500 km² de desmatamento, e essa é a meta do Pará. E, quando a gente olha para a região da APA Triunfo do Xingu, o desmatamento lá nos últimos anos cresceu mais de 50%. Essa é uma região que, desde o início do governo Helder [Barbalho, MDB], se tem trabalhado muito com regulação ambiental e fundiária, em campo. Isso mostra que tem alguma coisa ali que não está funcionando tão bem.

A Amazônia tem alguns dos piores indicadores sociais do país. O que os estudos Amazônia 2030 revelam de novo sobre isso? A iniciativa Amazônia 2030, que inclui o Imazon, é um projeto que se dispôs a olhar para temas mais específicos e com uma abrangência maior que a ambiental, olhando mais para a questão social. Para mim, um dos dados mais fortes é a questão de trabalho e jovens.

Há uma proporção muito maior do que no resto do Brasil de jovens entre 18 e 25 anos que não estudam e não trabalham, não têm perspectiva. Isso é muito sério, porque a gente está perdendo a nossa juventude, não está conseguindo dar opções de vida a essas pessoas. Se tiver um investimento em escolas profissionais, escolas técnicas, alinhadas com a questão de bioeconomia, economia de baixo carbono, isso pode ser um ganha-ganha para todo mundo.

A sociedade brasileira já tem uma boa compreensão do que significa desmatamento zero ou isso deveria ser uma frente de atuação? Não tem. A sociedade opera na inércia da ditadura militar, olha para a floresta como um grande fardo que precisa ser derrubado e integrado com estrada. Acho que a campanha publicitária feita naquela época foi tão forte que ainda está na cabeça de todo mundo. Se você anda no interior e conversa com as pessoas, essa é a lógica. Tem de haver uma campanha tão ou mais forte agora. Tem que ter todo dia, tem que ter na televisão, no WhatsApp, sei lá onde, dizendo: floresta conservada, é preciso valorizar. A gente vai precisar de uma campanha insistente e persistente. Pode ter apoio da sociedade civil, mas se vier do governo, melhor ainda, para de fato virar essa chave de que a gente precisa manter a floresta em pé.

ambiente

Imagem de satélite mostra o porta-aviões, no canto superior, à esquerda, antes de ser afundado Greenpeace Brasil

Marinha afunda porta-aviões com substâncias tóxicas após indefinição

Medida ocorre sob críticas de ambientalistas que apontam os riscos de contaminação; a embarcação foi barrada pela Turquia em agosto

Cézar Feitoza e Lucas Lacerda

BRASÍLIA E SÃO PAULO Sob críticas de ambientalistas, o porta-aviões São Paulo foi afundado pela Marinha no fim da tarde desta sexta-feira (3) mesmo com uma oferta de R$ 30 milhões de um grupo saudita pela embarcação e após aval da Justiça.

O naufrágio ocorreu a 350 quilômetros da costa brasileira, em área com profundidade de 5.000 metros. Imagem capturada por satélites e divulgada pela ONG Greenpeace mostrava a embarcação a essa mesma distância da costa de Pernambuco, quase numa linha reta a partir do Recife.

A embarcação possui quase dez toneladas de amianto, e seu afundamento foi alvo de discussões entre os ministros José Múcio Monteiro (Defesa) e Marina Silva (Meio Ambiente), que acabou derrotada.

“O procedimento foi conduzido com as necessárias competência técnica e segurança pela Marinha do Brasil, a fim de evitar prejuízos de ordem logística, operacional, ambiental e econômica ao Estado brasileiro”, disse a Marinha, em nota.

Fontes militares informaram à **Folha** que, após estudos sobre as condições de flutuabilidade, a Marinha decidiu naufragar a embarcação de forma controlada para evitar que o casco permanecesse em constante iminência de afundamento, que poderia durar até meados de fevereiro.

A técnica utilizada envolveu a atuação de mergulhadores, que colocaram explosivos para fazer rasgos no casco e aumentar o fluxo de entrada de água no navio até seu afundamento completo.

> **O procedimento foi conduzido com as necessárias competência técnica e segurança pela Marinha do Brasil, a fim de evitar prejuízos de ordem logística, operacional, ambiental e econômica ao Estado brasileiro**
>
> **Marinha do Brasil**
> em nota

Segundo a Marinha, o local exato do naufrágio foi selecionado com base em estudos conduzidos pelo Centro de Hidrografia da Marinha e Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira. “As análises consideraram aspectos relativos à segurança da navegação e ao meio ambiente, com especial atenção para a mitigação de impactos à saúde pública, atividade de pesca e ecossistemas.”

“Por fim, a Marinha do Brasil presta legítima reverência ao ex-Navio Aeródromo ‘São Paulo’. Barco que abriga alma beligerante perpetuada na mente de homens e mulheres que guarneceram seus conveses, dignos servidores da Marinha Nacional Francesa e da Marinha do Brasil, sob a égide das tradições navais e de elevado espírito marinheiro”, conclui a Força.

A operação ocorreu após, ainda nesta sexta, o Tribunal Regional Federal da 5ª Região ter negado recurso do Ministério Público Federal e mantido a decisão da primeira instância da Justiça Federal em Pernambuco que indeferiu pedido para impedir que o casco do porta-aviões São Paulo fosse descartados em águas brasileiras.

A decisão da Marinha provocou reações por causa da contaminação gerada a partir do afundamento. Além da quantidade amianto remanescente na embarcação em partes estruturais, que não puderam ser retiradas, consultores estimam que haja cerca de 200 toneladas de PCBs (sigla em inglês para bifenilas policloradas), compostos usados como fluidos em cabos e outros componentes.

Segundo o Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais e Renováveis), alguns dos impactos previstos são distúrbios na capacidade filtrante e dificuldade de crescimento em organismos aquáticos e liberação de gases CFCs e HCFCs (que degradam a camada de ozônio e atuam no aquecimento do planeta). Além disso, o impacto físico sobre o fundo do mar provocaria a morte de espécies, a deterioração de ecossistemas e a carcaça poderia atrair espécies invasoras.

O porta-aviões São Paulo era o maior navio de guerra brasileiro, com 31 mil toneladas, 266 metros de comprimento e capacidade para até 40 aeronaves. Seu armamento era composto por três lançadores duplos de mísseis e metralhadoras de grosso calibre.

equilíbrio

‘Vape de vitamina’ não tem comprovação e é proibido pela Anvisa

Gabriella Sales

SÃO PAULO Assunto popular nas redes sociais e presença inusitada em algumas academias, os chamados “vapes vitamínicos” prometem melhorar o desempenho durante atividade física. Não deixam de ser, porém, cigarros eletrônicos.

Os produtos não são seguros, benefícos à saúde ou desenvolvidos a partir de estudos que comprovem sua eficácia. A Anvisa e especialistas alertam para o desconhecimento de sua composição e destacam que a venda de cigarros eletrônicos é proibida no Brasil.

Em propaganda veiculada nas redes sociais, a empresa Iz Health anunciou um “pod [cigarro eletrônico] sem nicotina”, que supostamente ofereceria suplementos e nutrientes, como a vitamina B12. No vídeo, a empresa alega que seu produto não traz malefícios à saúde e promete melhora na disposição e no desempenho ao se exercitar.

O cigarro eletrônico divulgado é chamado “power”, que ofereceria a “energia necessária para realizar as mais variadas tarefas”, além de garantir alta performance e dias mais produtivos. São oferecidas outras variedades do produto, como o denominado “concentrado vitamínico”, com objetivos que vão desde facilitar o sono até melhorar a imunidade.

Após a publicação do vídeo, discussões sobre o assunto viralizaram nas redes e a empresa apagou seus perfis no Instagram e no TikTok e manteve apenas o canal no YouTube. O primeiro vídeo publicado pela conta é de maio de 2022, onde são anunciados os cigarros eletrônicos.

A **Folha** não encontrou nenhum canal para contato ou registro oficial da Iz Health no Brasil, como CNPJ, sede ou site oficial. Ainda é possível encontrar o produto à venda online por cerca de R$ 55.

O pneumologista Paulo Corrêa, coordenador da Comissão Científica de Tabagismo da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, destaca que os riscos ainda estão sendo estudados. “No cigarro eletrônico, existem cerca de 2.000 substâncias químicas, a maioria desconhecida”, afirma. “As que conhecemos, sabemos que não foram estudadas para uso inalatório.”

Apesar da presença de vitaminas ser comumente associada a benefícios à saúde, não se sabe ao certo quais outros componentes estão presentes nesse cigarro. Mesmo que o anúncio indique a ausência de nicotina, Corrêa alega que isso não pode ser confirmado antes de uma análise da composição em laboratório.

O especialista alerta também para a ocorrência de Evali (doença pulmonar associada ao uso de produtos de cigarro eletrônico, na sigla em inglês), que se relaciona à presença de acetato de vitamina E neste tipo de produto. “Não é porque é vitamina que faz bem à saúde em qualquer circunstância.”

O posicionamento da Anvisa vai ao encontro da recomendação do especialista. O órgão destaca que não se sabe o perfil de toxicidade das substâncias utilizadas e reforça que dispositivos eletrônicos para fumar e quaisquer acessórios destinados a esse uso são proibidos no Brasil.

Além disso, a agência ressalta que não é permitida a comercialização de vitaminas em forma de vaporizadores e, por isso, o produto não pode ser vendido como suplemento. O consumo de vitaminas por via inalatória também não é recomendado.

> No cigarro eletrônico, existem cerca de 2.000 substâncias químicas, a maioria desconhecida. As que conhecemos, sabemos que não foram estudadas para uso inalatório
>
> **Paulo Corrêa**
> pneumologista

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 004/2023

OBJETO: "IMPLANTAÇÃO DE 18 SANITÁRIOS PÚBLICOS NO CALÇADÃO DA ORLA DA PRAIA"
Tipo: Menor Preço
Regime de Execução: EMPREITADA POR PREÇOS UNITÁRIOS
Processo Administrativo: 13.300/2022
Data e horário da licitação: 13/03/2022 às 10:00 Hs.
Lei Federal N.º 8.666/93, suas alterações e Normas Complementares, Lei Federal 12.844/2013 alterada pela Lei Federal n° 13.161/2015 e lei Federal n° 13.670/2018, Lei Federal Nº 4.320/64, Lei Complementar Federal Nº 101/00, Lei Federal Nº 10.028/00, Lei Federal Nº 11.079/04, Lei federal 12.305/2010, Lei Complementar 1.660/2013, Decreto Municipal n° 5.919/2015, Lei Complementar Federal Nº 123 De 14/12/06, Lei Complementar n° 147/14, Decreto Federal 7.983/2013, Acórdão 2.622/2013 TCU-Plenário, Lei Complementar Municipal Nº 667/13, Lei Complementar Municipal nº 913/22, Decreto Municipal 3.855/05 e Demais Legislações Pertinentes a matéria.
Os interessados poderão obter o Caderno Integral do Edital através do site www.praiagrande.sp.gov.br a partir do dia 06/02/2023 ou consultar o presente Edital na Secretaria Municipal de Obras Públicas - SEOP, situada na Avenida Presidente Kennedy, nº 9.000, Mirim, Praia Grande - SP no horário das 09:00 às 12:00 e das 14:00 às 16:00 hs. O interessado poderá de forma facultativa remeter por e-mail o Recibo de Retirada de Edital pela Internet (Anexo G) deste edital informando a Razão Social/ Nome, CNPJ/CPF, Número do telefone e e-mail em que poderá receber eventuais informações, esclarecimentos ou elementos complementares, na forma do disposto do supracitado Anexo "G".
Praia Grande, 03 de fevereiro de 2023.
ENGª ELOISA OJEA GOMES TAVARES - Secretária Municipal de Obras Públicas

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 23/02/2023, às 11:00hs / 2º Público Leilão: 24/02/2023, às 11:00hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matriculas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob n° 00.416.968/000101, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Um terreno denominado lote nº 37 da quadra 11, do Parque Residencial Palmas do Tremembé, no 22º subdistrito Tucuruvi. **AV.2.** Edificado um prédio sob o nº 487 da Rua Messina, com 180m² de área construída. **AV. 7.** O prédio nº 487 da Rua Messina, teve sua numeração alterada e corresponde ao atual nº 495 da referida rua. Imóvel objeto da Matrícula nº 194.574 do 15º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **1º Leilão: R$ 1.560.655,46 (um milhão, quinhentos e sessenta mil, seiscentos e cinquenta e cinco reais e quarenta e seis centavos) 2º leilão: R$ 787.169,11 (setecentos e oitenta e sete mil, cento e sessenta e nove reais e onze centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Ficam os Fiduciantes: MARCIO WHITAKER, brasileiro, médico, nascido 01/02/1961, CPF: 045.553.488-85, RG: 9327699 SSP/SP e ADRIANA CAVALCANTE WHITAKER, brasileira, enfermeira, nascida em 04/01/1970, CPF: 113.411.168-16, RG: 22.024.300-1 SSP/SP, casados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Rua Apinajés, nº 1100, conjunto 1102, bairro Perdizes, São Paulo/SP, CEP: 05017-000, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2ºB do artigo 27, da Lei 9.514/97, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

LEILÃO DE IMÓVEL

Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402
Bairro Estoril - CEP 30494-080 - BH/MG
PRESENCIAL E ONLINE

inter

1º LEILÃO: 28/02/2023 - 09:50h - 2º LEILÃO: 02/03/2023 - 09:50h

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matriculas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa,** CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº. 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo **Online** o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições. **IMÓVEL**: O domínio útil, por aforamento da União de um terreno urbano, sem benfeitorias, designado lote nº 36, da quadra nº 48, do loteamento denominado Fazenda Tamboré Residencial localizado em parte do quinhão 05 do Sítio ou Fazenda Tamboré no Distrito de Aldeia, município de Barueri/SP. AV.06 no imóvel matriculado, foi edificado uma residência unifamiliar, que recebeu o nº 858, com frente para a Alameda Andradina, possuindo 654,52m² de área construída (sendo que 562,8200m² para a residência e 91,70m² para a piscina). Imóvel objeto de matrícula 48245 do Cartório de Registro de Imóveis de Barueri/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, os termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **DATA DOS LEILÕES: 1º Leilão: dia 28/02/2023, às 09:50horas, e 2º Leilão dia 02/03/2023, às 09:50 horas. LOCAL: Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG. DEVEDORES FIDUCIANTES:** JORGE DE ALENCAR CHATACK MELO, brasileiro, divorciado, empresário, nascido 30/08/1958, RG: 10991347 SSP/SP, CPF: 011.636.918-36, CNH: 02507211447, residente e domiciliado na Rua Tagipuru nº 1060, apto 14, bloco I, Barra Funda – São Paulo/SP, CEP: 01.156-000. **CREDOR FIDUCIÁRIO**: *Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-01*. **DO PAGAMENTO**: No ato da arrematação presencial, o arrematante deverá emitir 01 cheque caução no valor de 20% do lance. O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro, sob pena de perda do sinal dado. Após a compensação dos valores o cheque caução será resgatado pelo arrematante. **DOS VALORES: 1º Leilão: R$ 8.964.137,45 (oito milhões, novecentos e sessenta e quatro mil, cento e trinta e sete reais e quarenta e cinco centavos) 2º leilão: R$ 4.482.068,72 (quatro milhões, quatrocentos oitenta dois mil, sessenta oito reais, setenta dois centavos),** calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE:** O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017.Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site **www.francoleiloes.com.br** e se habilitar acessando a opção "Habilite-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão presencial, juntamente com os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES:** O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. O(s) imóvel(i)s será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documentalmente, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante. **A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida *due diligence* no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital.** Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. **A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação.** O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, exclusivamente por meio de cheques. O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrependimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida o(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o (a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)3360-4030 ou pelo email: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, 27/01/2023.

www.francoleiloes.com.br Ligue para: (31) 3360-4030

Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias do Município de São Paulo - SINDSEP - Municipais de São Paulo - CNPJ sob o nº 59.950.311/0001-64. **Retificação do Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária dos Associados do Sindsep -** Municipais de São Paulo - Dia 10 de Fevereiro de 2023, na Sede, sito à Rua da Quitanda, 101 - 2º andar - Centro, São Paulo, capital, das 16:00 horas em primeira chamada e 16:30 horas em segunda chamada. Onde lê-se **João Gabriel Buonavitta Guimarães** (assinatura) leia-se: **João Gabriel Guimarães Buonavita. Justificativa:** trata-se de um erro material que não modifica a convocação e nem a pauta.
João Gabriel Guimarães Buonavita-Presidente

EDUCAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n° **12/SME/2023 -** Processo Eletrônico nº **6016.2022/0096665-3 - Aquisição de Óleo de Soja Refinado - Tipo 1, destinado ao abastecimento das unidades educacionais vinculadas aos sistemas de gestão direta e mista do Programa de Alimentação Escolar (PAE) do Município de São Paulo.**
"Acha-se alterada a data da licitação em epígrafe, que será realizada às *09h30 do dia 15/02/2023*".
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos, www.comprasnet.gov.br e http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.

ASSOCIAÇÃO DE APOIO À NORMALIZAÇÃO DA CONSTRUÇÃO CIVIL – COBRACON

CNPJ: 00.744.140/0001-74

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – CONVOCAÇÃO

A Associação de Apoio à Normalização da construção Civil - COBRACON, com base no art. 12, no art. 13 caput, e parágrafos 1º e 2º, combinado com o art.15, por seu presidente, convoca as empresas associadas no gozo de seus direitos estatutários, para uma Assembleia Geral por videoconferência, a realizar-se em um único turno, no dia 27 de fevereiro de 2023 às 16h30, em primeira convocação e 17h00, em segunda convocação, Ordem do dia: 1 - Eleições da Diretoria Executiva. As candidaturas são individuais, devendo preencher os seguintes cargos: Presidente, Diretor Secretário, Diretor de Relações Externas, Diretor de Relações Internacionais e Diretor de Divulgação Técnica. As candidaturas poderão ser enviadas por e-mail para cb002@sindusconsp.com.br ou apresentadas diretamente em Assembleia. Somente poderão votar ou ser votados os associados contribuintes e entidades associadas. As associadas deverão ser representadas na forma prevista em seu contrato social ou estatuto, a fim de exercer o direito de voto na Assembleia. As demais regras para a eleição serão apresentadas na Assembleia; 2 – Formação do Conselho Consultivo; 3 – Leitura, discussão e aprovação do orçamento 2022; 4 - Aprovação do orçamento para o ano de 2023; 5 - Outros Assuntos. Link para acesso a reunião será encaminhado oportunamente
São Paulo, 02 de fevereiro de 2023. **Paulo Rogério Luongo Sanchez** - ***Presidente***

FRAZÃO **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE** Santander

1º LEILÃO: 24 de fevereiro de 2023, às 14h30min *. 2º LEILÃO: 27 de fevereiro de 2023, às 14h30min *. (*horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1141 - Sala 66 – Mooca – São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública datado de 14/01/2022, cujos os **Fiduciantes SUZI MARA DA SILVA OLIVEIRA,** CPF nº 368.745.128-38 e seu cônjuge **ROGÉRIO HENRIQUE DE OLIVEIRA**, CPF nº 330.070.678-55, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 306.863,25** (Trezentos e seis mil oitocentos e sessenta e três reais e vinte e cinco centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Apartamento nº 23, Bloco 01, com área útil coberta de 70,38000m², com área total real de 104,15776 m² e direito ao uso das vagas de estacionamento vinculadas nºs 005 A / 005 B, do empreendimento Condomínio "Residencial Bem Viver", localizado na Rua Dário Joaquim de Souza, 230, na cidade de Limeira/SP", **melhor descrito na matrícula nº 104.258 do 2º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Limeira/SP".** Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 192.624,70** (Cento e noventa e dois mil seiscentos e vinte e quatro reais e setenta centavos – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda. VEJA A ÍNTEGRA DESTE EDITAL NO SITE**: www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (18888_ML_2048-09).

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

Pregão Eletrônico n. º 014/2023

Processo Administrativo n. º 17.710/2021
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE ELÉTRICA IV."
Critério de Julgamento: Menor valor por lote
Tipo de Licitação: Licitação com reserva de cota para ME/EPP
Sessão Pública: www.bec.sp.gov.br
Ofertas de Compras:
Nº 855800801002023OC00018 (COTA RESERVADA)
Nº 855800801002023OC00021 (AMPLA CONCORRÊNCIA)
COMUNICADO DE ADIAMENTO DA SESSÃO PÚBLICA
Considerando a necessidade de revisão do Edital supramencionado, comunicamos a todos os interessados que esta Prefeitura está SUSPENDENDO a Sessão Pública do Pregão Eletrônico, designada para o dia 07/02/2023 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF), ficando adiada "sine die".
Informamos ainda que após revisão, será agendada nova data. O Edital alterado poderá ser retirado GRATUITAMENTE por quem já o adquiriu presencialmente e também estará disponível para consulta e download gratuito nos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br.
Este comunicado estará disponível nos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.
Praia Grande, 02 de fevereiro de 2023.
SORAIA M. MILAN - Secretária Municipal de Serviços Urbanos

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
AVISO DE LICITAÇÃO

LOCAL PARA RETIRADA DO EDITAL COMPLETO: www.bec.sp.gov.br, www.usp.br/licitacoes e www.imprensaoficial.com.br ou no seguinte endereço: **Serviço de Compras Centralizadas da Reitoria da USP**, sito na Rua da Reitoria, 374 - 1º andar - São Paulo - SP - CEP 05508-220 Telefones: (0XX11) 2648-0308/0518, 3091-1112/0485/0611/6394 - e-mail: licitarusp@usp.br.

DADOS DO PREGÃO	OBJETO DA LICITAÇÃO	RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ELETRÔNICAS	DISPUTA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 16/2022 - RUSP PROCESSO Nº: 2022.1.10858.1.0 OFERTA DE COMPRA BEC Nº: 102101100582023OC00004	AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS ESPECIAIS (CAMINHÕES COM IMPLEMENTOS) PARA DIVERSOS *CAMPI* DA USP, LOCALIZADOS EM DIFERENTES CIDADES DO ESTADO DE SÃO PAULO, conforme especificações e condições constantes do Edital e seus Anexos.	A partir do dia 06/02/2023	16/02/2023 às 09h00

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

REPUBLICAÇÃO DE EDITAL

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 015/2022
OBJETO: "ADEQUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DO SISTEMA DE AR CONDICIONADO DO PAÇO MUNICIPAL"
Tipo: Menor Preço
Regime de Execução: EMPREITADA POR PREÇOS UNITÁRIOS
Processo Administrativo: 3650/2021
Data e horário da licitação: 14/03/2023 às 10:00 Hs.
Lei Federal N.º 8.666/93, suas alterações e Normas Complementares, Lei Federal 12.844/2013 alterada pela Lei Federal n° 13.161/2015 e lei Federal n° 13.670/2018, Lei Federal Nº 4.320/64, Lei Complementar Federal Nº 101/00, Lei Federal Nº 10.028/00, Lei Federal Nº 11.079/04, Lei federal 12.305/2010, Lei Complementar 1.660/2013, Decreto Municipal n° 5.919/2015, Lei Complementar Federal Nº 123 De 14/12/06, Lei Complementar n° 147/14, Decreto Federal 7.983/2013, Acórdão 2.622/2013 TCU-Plenário, Lei Complementar Municipal Nº 667/13, Lei Complementar Municipal nº 913/22, Decreto Municipal 3.855/05 e Demais Legislações Pertinentes a matéria.
Os interessados poderão obter o Caderno Integral do Edital através do site www.praiagrande.sp.gov.br a partir do dia 07/02/2023 ou consultar o presente Edital na Secretaria Municipal de Obras Públicas - SEOP, situada na Avenida Presidente Kennedy, nº 9.000, Mirim, Praia Grande - SP no horário das 09:00 às 12:00 e das 14:00 às 16:00 hs. O interessado poderá de forma facultativa remeter por e-mail o Recibo de Retirada de Edital pela Internet (Anexo G) deste edital informando a Razão Social/ Nome, CNPJ/CPF, Número do telefone e e-mail em que poderá receber eventuais informações, esclarecimentos ou elementos complementares, na forma do disposto do supracitado Anexo "G".
Praia Grande, 02 de fevereiro de 2023.
SORAIA M. MILAN - Secretária Municipal de Serviços Urbanos

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº **1008110-18.2014.8.26.0248**. O MM. Juiz de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro de Indaiatuba, Estado de São Paulo, Dr. LUIZ FELIPE VALENTE DA SILVA REHFELDT, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) ALEXANDRE ALVES DOS SANTOS, CPF 070.915.664-24, que HSBC Bank Brasil S/A Banco Múltiplo lhe ajuizou ação de Cobrança, de Procedimento Comum, objetivando a quantia de R$ 45.160,13 (outubro de 2014), decorrente dos Contratos de Cheque Especial nº 1219- 00433-03 e 1219-00560-90. Estando o requerido em lugar ignorado, foi deferida a citação por edital, para que em 15 dias, a fluir dos 30 dias supra, ofereça contestação, sob pena de presumirem-se como verdadeiros os fatos alegados. Não sendo contestada a ação, o requerido será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Indaiatuba, aos 01 de fevereiro de 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 018/2023 – Proc. Adm. nº. 025/2023

Objeto: Registro de Preços para o fornecimento parcelado de **MATERIAIS ELÉTRICOS**, em atendimento a Secretaria Municipal de Operações Urbanas e Casa Civil, pelo período de 12 (doze) meses. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 06/02/2023, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do portal do município no endereço: https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 16/02/2023, às 10h00min**.
Santana de Parnaíba, 03 de Fevereiro de 2023.
ORDENADOR DE PREGÃO

Edital de convocação dos filiados ao Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias do Município de São Paulo - SINDSEP - Municipais de São Paulo, para Assembleia Geral Extraordinária. O **Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias do Município de São Paulo - SINDSEP** - Municipais de São Paulo, com sede na Rua da Quitanda, 101, Centro, São Paulo/SP, por intermédio de seu presidente, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, consoante o disposto no artigo 18, inciso II, e em atendimento ao disposto nos artigos 42, inciso IV, ambos do Estatuto da entidade, faz saber que no dia 10 de Fevereiro de 2023, na Sede, sito à Rua da Quitanda, 101 - 2º andar - Centro, São Paulo, capital, das 16:00 horas em primeira chamada e 16:30 horas em segunda chamada, será realizada Assembleia Geral Extraordinária que terá como pauta o seguinte temário: **a)** autorização dos filiados da entidade para a locação ou venda do imóvel pertencente ao Sindsep, localizado na Rua Francisco Cruz, 256, Vila Mariana, São Paulo/SP; **b)** autorização dos filiados da entidade para a locação ou venda do imóvel pertencente ao Sindsep, localizado na Rua José Bonifácio, 117/119/129, Sé, São Paulo; **c)** autorização dos filiados da entidade para aquisição de imóvel próprio. São Paulo, 01 de fevereiro de 2023.
João Gabriel Buonavitta Guimarães - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 021/2023 – Proc. Adm. nº. 031/2023

Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviço técnico e profissional de **MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NOS EQUIPAMENTOS MÉDICOS HOSPITALARES DE MÉDIA E BAIXA COMPLEXIDADE**, com fornecimento de peças de reposição e mão de obra, em atendimento às unidades da Secretaria Municipal de Saúde. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 06/02/2023, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do portal do município no endereço: https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 16/02/2023, às 09h00min**.
Santana de Parnaíba, 03 de fevereiro de 2023.
ORDENADOR DE PREGÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Assembleia Geral Extraordinária

O Presidente do SINDICATO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE, PROTEÇÃO SOCIAL E PROMOÇÃO AMBIENTAL E ACOMPANHANTES COMUNITÁRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, Entidade Sindical Profissional, com sede própria na Av. Prestes Maia, nº 241, conjunto 4301, 43º andar, Vale Anhangabaú, São Paulo, SP, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob o n° 02.916.168/0001-77, no uso da prerrogativa prevista no art. 20 e 22 do seu Estatuto, CONVOCA todos os Agentes Comunitários de Saúde, associados e não associados da cidade de Aguaí, para participarem de Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 06.02.2023 no seguinte endereço: RODOVIA DEPUTADO CIRO ALBUQUERQUE , 36 CARLOTA REHDER - AGUAI SP CEP 13860-000. com início às 17h30min (dezessete horas e trinta minutos), momento em que será instalada em primeira convocação de acordo com o quórum estatutário, e às 18h00min (dezoito horas) em segunda e última convocação, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:
1. Discussão e Aprovação ou não da proposta de acordo e conciliação nos autos do processo DISSIDIO COLETIVO DE GREVE ocorrida em audiência realizada em 02.02.2023 no TRT15.
São Paulo, 03 de fevereiro de 2023.
SINDICATO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE, PROTEÇÃO SOCIAL E PROMOÇÃO AMBIENTAL E ACOMPANHANTES COMUNITÁRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO.
JOSÉ JAILSON DA SILVA
Presidente
CPF n° 030.019.904-06

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

Pregão Eletrônico nº 288/2022

Processo Administrativo nº 5.931/2022
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA MANUTENÇÃO EM COBERTURAS COM TELHAS METÁLICAS AUTOPORTANTES"
Sessão pública: www.bec.sp.gov.br
Tipo de licitação: Licitação não diferenciada
Critério de Julgamento: Menor valor global
Número da Oferta de Compra: 855800801002022OC00448
Comunicado de Alteração no Anexo XI do Edital e Nova Data para a Sessão Pública
Pelo presente comunicamos a todos os interessados que esta Prefeitura efetuou alteração no Edital do Pregão supramencionado quanto ao Anexo XI – Especificação Técnica, Critério e Medição e Pagamento. Face ao exposto, informamos que a data da Sessão Pública do Pregão Eletrônico, inicialmente designada para o dia 17/01/2023 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF), foi transferida para o dia 28/02/2023 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF).
Informamos ainda que o Edital ALTERADO poderá ser retirado GRATUITAMENTE por quem já o adquiriu presencialmente e também estará disponível para consulta e download de todos os interessados de forma gratuita nos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br.
Este comunicado encontra-se disponível no site www.praiagrande.sp.gov.br para ciência, consulta e/ ou download de todos os interessados.
Praia Grande, 03 de fevereiro de 2023.
SORAIA M. MILAN - Secretária Municipal de Serviços Urbanos

Sindicato dos Motoristas e Trabalhadores em Transporte Rodoviário Urbano de São Paulo

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Nós, 13.923 associados que corresponde a mais de (1/5) do total dos associados do Sindicato dos Motoristas e Trabalhadores em Transporte Rodoviário Urbano de São Paulo (CNPJ 62.656.384/0001-52), que assinaram a autorização de convocação, **CONVOCAMOS** Assembleia Geral Extraordinária para o dia 21/02/2023, às 15h00min em primeira convocação e as 16h00min em segunda convocação, na sede do Sindicato Rua Pirapitingui, 75 (parte externa) - Liberdade - São Paulo - SP. CEP. 01508-903, **em vista do afastamento por decisão judicial dos Presidentes do Sindicato Sr. Jose Valdevam de Jesus Santos (processo 1523768-56.2022.8.26.0050) e Nailton Francisco de Souza (processo 1542383-94.2022.8.26.0050), encontrando-se o Sindicato acéfalo há dias, com funcionários sem pagamento de salários,** e como o Sindicato não tem vice-presidente, caberá a ASSEMBLEIA GERAL órgão deliberativo máximo da Categoria decidir quem assumirá a presidência do Sindicato. Na ausência de Presidente 1/5 (um quinto dos associados poderá fazê-lo). Com isso, mais de 1/5 (um quinto) dos associados, de forma excepcional, e nos termos do **artigo 50, verso 2 e seguintes do Estatuto Social faz convocar a presente assembleia, cabendo os trabalhos serem conduzidos pelos senhores associados: JOSE CARLOS GONÇALVES TEIXEIRA (matrícula 317420), THIAGO SANTOS GUIMARAES (matrícula 354831), JAILZO DE ALMEIDA CAVALCANTE (matrícula 266902), os quais foram devidamente autorizados por mais de 1/5 (um quinto) dos associados.** Esclarece que os documentos que demonstram a legitimidade da convocação, inclusive dos associados que fazem a convocação (abaixo assinado) encontram-se depositado no Sindicato (secretaria de imprensa e comunicação) ficando à disposição de eventuais interessados, no horário comercial de segunda a sexta-feira. Ainda quanto a convocação será depositada perante a Justiça do Trabalho e o Ministério Público do Trabalho (MPT). **Ordem do dia:** 1. Ratificar e aprovar a convocação excepcional da Assembleia por parte dos associados; 2. Discutir, deliberar e aprovar quem assumirá a Presidência do Sindicato enquanto perdurar o afastamento do presidente da entidade; 3. Outros assuntos de interesse da entidade. São Paulo, 03 de fevereiro de 2023.
JOSE CARLOS GONÇALVES TEIXEIRA (matrícula 317420), THIAGO SANTOS GUIMARAES (matrícula 354831), JAILZO DE ALMEIDA CAVALCANTE (matrícula 266902).

ESPORTE AO VIVO
10h30 Brasil x China — Copa Davis, SPORTV 3
11h30 Wydad Casablanca x Al Hilal — Mundial de Clubes, SPORTV/GE/CAZÉTV
18h30 Palmeiras x Santos — Paulista, YOUTUBE (PAULISTÃO)/PREMIERE

Wallace, do vôlei, é suspenso por Conselho de Ética do COB

Medida foi aplicada após o jogador perguntar em post quem atiraria em Lula

José Marques e João Gabriel

SÃO PAULO E BRASÍLIA O Conselho de Ética do COB (Comitê Olímpico do Brasil) suspendeu o atleta Wallace, 35, do Sada Cruzeiro e campeão olímpico, de todas as atividades esportivas que acontecem sob o controle da entidade, de maneira preventiva. O atleta terá cinco dias, a partir do recebimento da citação, para apresentar sua defesa.

A decisão consta em documento assinado por Ney Bello, conselheiro relator. A suspensão atende pedido da AGU (Advocacia Geral da União) de punição ao jogador. As solicitações foram quanto a abertura de processo disciplinar, com multa de R$ 100 mil e banimento do esporte olímpico.

O Conselho decidiu também que a AGU é parte interessada e tem o direito de acompanhar o processo até o fim.

Na última segunda-feira (30), Wallace postou fotos em um clube de tiro e permitiu perguntas de seguidores no Instagram. Um deles questionou se o oposto do Cruzeiro daria um tiro no rosto o presidente da República, Luz Inácio Lula da Silva (PT). O jogador, então, abriu uma enquete no aplicativo para saber se seus seguidores fariam aquilo.

Ele apagou a postagem pouco depois, mas gravações com a imagem da enquete já circulavam pelas redes sociais.

Wallace fez parte da seleção medalha de ouro na Rio-2016 e prata em Londres-2012.

"Sugerir, perguntar, incitar o uso de armas e, pior, a detonação no rosto da autoridade máxima do país por nenhuma razão e sob nenhum critério se amolda ao comportamento esperado, exigido e aguardado de um campeão olímpico", afirma o documento datado de 3 de fevereiro.

Wallace em partida pela seleção brasileira contra a Polônia, em 2021 FIVB

"Minimizar atos dessa natureza implica não apenas uma omissão impiedosa na defesa da racionalidade, como também sinaliza equivocadamente no sentido da normalização do absurdo, permitindo que atos se repitam e que o caos se instaure", diz o despacho.

"Por tal razão, deve o atleta Wallace Leandro de Souza ser cautelarmente suspenso de todas as atividades esportivas do sistema COB —consequentemente de suas afiliadas— até a finalização desse procedimento."

O artigo 286 do Código Penal define o delito de incitação ao crime. Trata-se de incentivar ou estimular publicamente o cometimento de crime. A pena prevista para o caso é prisão de três a seis meses.

Diante da repercussão, Wallace postou um vídeo em suas redes sociais se desculpando.

Na última terça, o Sada Cruzeiro anunciou a suspensão do jogador da equipe por tempo indeterminado. A equipe afirma que não vai se pronunciar sobre a decisão desta sexta (3).

O COB e o presidente Paulo Wanderley também não pretendem se manifestar sobre o assunto. A CBV (Confederação Brasileira de Vôlei) divulgou nota repudiando o comportamento do atleta.

"A CBV repudia qualquer ato de violência ou incitação a atos violentos e entende que o esporte é uma ferramenta para propagação de valores como o respeito, a tolerância e a igualdade", disse.

Consultada pela **Folha**, a comunicação da CBV não recebeu notificação a respeito do despacho do Conselho de Ética e não pode comentar. O jogador não se pronunciou até o momento sobre as suspensões.

Governo Lula diz que jogador é mau atleta e deve ser repreendido

As representações da AGU contra Wallace afirmam que ele "não é só um mau exemplo, é um mau atleta, que deve ser repreendido por toda a comunidade esportiva".

Os pedidos de punição ao atleta feitos pelo órgão, que representa juridicamente o governo, ao COB e à CBV foram obtidos pela **Folha**.

A solicitação à AGU foi feita pela ministra do Esporte, a ex-jogadora de vôlei Ana Moser, e pelo ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social, Paulo Pimenta.

Nos documentos encaminhados ao COB e à CBV, a AGU diz que a conduta de Wallace configura incitação ao crime e "não está albergada pela liberdade de expressão, pois ninguém é autorizado a cometer crime invocando essa liberdade fundamental".

"A conduta do atleta ora representado é ainda mais abjeta, pois os atletas, por sua exposição pública, conformam e reproduzem atitudes dos seus admiradores, no mais das vezes crianças e adolescentes que desejam praticar atividades esportivas e realizar o sonho de se tonar um atleta de renome", afirma a AGU. Segundo o órgão, a comunidade esportiva "repudia veementemente práticas de ódio".

Encaminhados ao COB e à CBV na quarta (1º), os documentos são assinados por Rogério Telles Correia das Neves, diretor substituto do Departamento de Assuntos Extrajudiciais da AGU, e por André Augusto Dantas Motta Amaral, consultor-geral da União.

No dia em que o caso ganhou repercussão, a cúpula do Comitê se reuniu com a área de compliance e, segundo presentes no encontro, decidiu pela representação em poucos minutos.

A avaliação da entidade é a de que o caso é mais grave do que manifestações anteriores do próprio jogador, abertamente defensor do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), mas que não levaram a uma investigação sobre a conduta. Wallace, por exemplo, já apareceu em postagens favoráveis a Bolsonaro com o ex-atleta e hoje deputado federal, Maurício Souza (PL-MG).

O entendimento é de que o campeão olímpico, desta vez, não simplesmente pronunciou uma preferência política, o que seria admitido, mas avançou para um terreno onde pode, inclusive, haver condenação criminal.

Neste sentido, o episódio também difere, segundo integrantes do Comitê, daquele envolvendo a jogadora de vôlei de praia Carol Solberg, que criticou Bolsonaro durante uma entrevista pós-jogo.

Neste caso, por mais que ela tenha apenas manifestado uma preferência política, sua conduta foi alvo de apuração porque ela desrespeitou regras da competição da qual participava no momento.

Para Gustavo da Rocha Schmidt, professor da FGV Direito Rio, a AGU "extrapolou suas competências". Na visão dele, embora Wallace tenha "passado de todos os limites aceitáveis", quem deve acionar os órgãos contra o atleta é um advogado particular do presidente, e não a AGU.

"O papel da AGU é de órgão de Estado, que é da defesa dos interesses da União federal, e não a defesa do governante de plantão, seja ele qual for."

"No governo Bolsonaro, em vários momentos, a AGU extrapolou seu papel no sentido de fazer advocacia pessoal em nome do sr. Jair Bolsonaro. Fica a pergunta: a AGU está fazendo defesa pessoal do sr. Luiz Inácio Lula da Silva e não da União ou do Estado brasileiro?"

Procurada, a AGU afirma que sua atuação está amparada legalmente, que "os fatos que ensejaram as representações mostram que houve incitação à prática de crime contra a vida do presidente da República" e que a conduta do atleta foi grave.

"O art. 22 da Lei nº 9.028, de 12 de abril de 1995, estabelece que cabe à AGU atuar em defesa dos titulares e dos membros dos Poderes da República, 'inclusive promovendo ação penal privada ou representando perante o Ministério Público, quando vítimas de crime'", diz o órgão.

Sustentabilidade e eletrificação fazem Ford voltar à F1

SÃO PAULO | AFP E REUTERS A Ford anunciou nesta sexta-feira (3) seu retorno à F1 em 2026 após firmar uma parceria com a equipe Red Bull.

O acordo foi divulgado durante o lançamento do novo carro da escuderia, atual campeã do Mundial de Construtores e de Pilotos da principal categoria do automobilismo mundial, consagrada pelo segundo título consecutivo do holandês Max Verstappen.

"A Ford volta ao topo deste esporte, levando a longa tradição de inovação, sustentabilidade e eletrificação da Ford a um dos cenários mais visíveis do mundo", disse Bill Ford, presidente-executivo da fabricante de automóveis.

A montadora participou pela última vez da F1 em 2004, como fornecedora da Jordan, e seu retorno é um sinal do crescimento da categoria nos.

A empresa participou de dez títulos de construtores e 13 de pilotos, o que a torna a terceira fabricante de motores com mais vitórias da história da categoria.

"Eles são um fabricante rico em história automobilística que abrange gerações. De Jim Clark a Ayrton Senna e Michael Schumacher, a linhagem fala por si. Para nós, como Red Bull Powertrains, abrir o próximo capítulo dessa dinastia, como Red Bull Ford, é tremendamente emocionante", disse o chefe da equipe Red Bull, Christian Horner.

O regulamento de motores da F1 mudará em 2026 com a introdução de uma nova unidade de potência.

Com base na atual unidade de potência turbo de 1,6 litro, os futuros regulamentos apresentarão maior potência elétrica e combustíveis 100% sustentáveis, além de melhorar a segurança e reduzir os custos para os fabricantes.

Novo carro da equipe Red Bull para a temporada 2023 da F1 Divulgação

Caminho aberto para Paris-2024

Com o histórico de trapaças russo e belarrusso no esporte e na guerra, é justo?

Marina Izidro

É jornalista e vive em Londres. Cobriu seis Olimpíadas, Copa e Champions. Mestre e professora de jornalismo esportivo na St Mary's University College

"Eu acho que todo mundo sabe que sou de Belarus", disse Aryna Sabalenka ao ser questionada por um repórter sobre a sensação de vencer o Aberto da Austrália como uma atleta "neutra".

Já faz quase sete anos que russos não participam normalmente de Olimpíadas, por culpa inteiramente deles.

Entre 2011 e 2015, período durante o qual sediaram os Jogos de Inverno de Sochi, protagonizaram um dos maiores escândalos de dopping de todos os tempos. Foram suspensos pela Agência Mundial Antidoping, mas o Comitê Olímpico Internacional permitiu que atletas comprovadamente limpos pudessem disputar os Jogos de verão de Tóquio e de inverno de Pequim, por exemplo, sem bandeira nem hino e sob o nome de Comitê Olímpico da Rússia (sigla ROC, em inglês).

A cada ouro russo, uma música de Tchaikovsky tocava no pódio. Cena, digamos, um tanto quanto estranha.

A punição terminaria no fim do ano passado... até que a Rússia invadiu a Ucrânia. Então Russos e belarussos (aliados na guerra) sofreram novas sanções. No caso de esportes como o tênis, por exemplo, podem competir no circuito profissional da ATP e WTA sem seus símbolos nacionais.

A exceção foi o torneio de Wimbledon, que no ano passado proibiu a participação de atletas dos dois países.

Mas, assim como no caso de Sabalenka com Belarus, alguém não sabe que Daniil Medvedev e Andrey Rublev são russos? Existe alguma dúvida de que foi a Rússia que ganhou 71 medalhas em Tóquio?

É isso que revolta, e é compreensível quem defende o banimento total em competições esportivas. Dias atrás, o COI publicou um comunicado mantendo a punição a autoridades e governos de Rússia e Belarus, mas abrindo caminho para que disputem os Jogos de Paris ao dizer que "nenhum atleta deve ser proibido de competir por causa de seu passaporte".

Já o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, pediu a Emmanuel Macron que os dois países não participem, algo que o presidente francês não deve acatar.

Neste momento, integrantes de Comitês Olímpicos europeus estão decidindo de que lado vão ficar. Os Estados Unidos, de forma surpreendente, apoiam a volta dos russos como atletas neutros.

Ucranianos ameaçam boicotar as Olimpíadas se nada mudar e o COI é acusado de passar a mão na cabeça de um país que durante anos trapaceou no esporte e violou ideais do movimento olímpico.

Quantos atletas perderam o momento mais importante de suas vidas —o pódio olímpico— por causa de um russo dopado?

Com o país em guerra e sendo bombardeado, será que atletas ucranianos estão conseguindo treinar? O tempo está passando, a guerra não acaba e a corrida para 2024 começa.

Enquanto isso, o COI agradeceu uma oferta do Conselho Olímpico da Ásia para que russos e belarussos disputem no Oriente os torneios classificatórios para Paris-24, mas não decidiu se vai aprová-la.

Por outro lado, é justo debater se atletas têm que pagar o preço de uma guerra que não apoiam, em países ondemnem vivem mais. Sabalenka, por exemplo, foi comemorar o título do Aberto da Austrália em Belarus?

Que nada.

"Vou voltar para Miami, eu moro lá", respondeu com um sorriso no canto da boca à pergunta de outro repórter, ao lado do enorme troféu que acabara de conquistar.

Falta de ovos transforma galinhas em pets nos EUA; empresas correm para atender alta procura

Jeanna Smialek e Ana Swanson

NOVA YORK E WASHINGTON | THE NEW YORK TIMES A grande disparada nos preços dos ovos nos Estados Unidos assustou alguns consumidores, que decidiram agir para garantir suprimento futuro do produto.

A demanda por pintinhos que crescerão e se tornarão galinhas poedeiras —que já havia subido no começo da pandemia, em 2020— acelerou novamente com a chegada da temporada de vendas de 2023, e isso está forçando as incubadoras a correrem para atender à procura.

As incubadoras dos EUA informaram que a demanda está surpreendentemente robusta neste ano. Muitas atribuem o pico aos preços elevados dos mantimentos no varejo, e particularmente à inflação rápida dos ovos, que em dezembro estavam 60% mais caros que no ano anterior.

A mudança é parte de um fenômeno maior: uma porção pequena mas crescente da população americana agora se interessa por cultivar e produzir alimentos em casa, uma tendência que já existia antes da pandemia e que aumentou devido à escassez provocada pela crise sanitária.

O crescimento do interesse pela criação de aves ressalta como a primeira experiência americana de inflação rápida e escassez, desde a década de 1980, está deixando marcas que podem perdurar, mesmo depois de o aumento de preços desaparecer.

E a história do ovo e da galinha —na qual problemas de abastecimento se acumulam, criam inflação rápida e infligem dificuldades aos consumidores— é uma espécie de alegoria sobre o que vem acontecendo na economia como um todo desde 2020.

Uma fazenda de criação de galinhas próxima da cidade de Seymour, Indiana (EUA) Neeta Satam - 26.jan.2023/The New York Times

O preço de uma grande variedade de produtos disparou nos últimos anos, quando uma demanda incomum e forte por bens —impulsionada por mudanças de estilo de vida durante a pandemia e pela poupança acumulada— causou estrangulamento das rotas marítimas mundiais e sobrecarga de fábricas e outras unidades de produção.

Esses problemas foram agravados pela Guerra da Ucrânia, que vem perturbando o abastecimento global de alimentos e energia.

A inflação no preço dos mantimentos vem sendo particularmente aguda, isso porque o suprimento de cereais diminuiu enquanto o custo do combustível, de fertilizantes e da ração animal subiu acentuadamente.

Para agravar a situação, um surto de gripe aviária varreu as granjas comerciais no início do ano passado, causando uma alta no preço dos ovos. Algumas lojas de mantimentos começaram a racionar os produtos, limitando os clientes à compra de uma ou duas dúzias.

O preço dos ovos já começou a cair: o Departamento de Agricultura americano anunciou nesta semana que o valor médio de uma dúzia de ovos grandes estava ligeiramente abaixo de US$ 3,40 (R$ 17), ante mais de US$ 5,00 (R$ 25) no início deste ano.

Mas ainda assim, isso representa cerca do dobro do preço de uma dúzia de ovos no mesmo período do ano passado, e pode levar meses para que os preços voltem a níveis mais normais, à medida que as avícolas reconstituem seus estoques esgotados.

Tradução Paulo Migliacci

FEIRA COM MAIS DE 700 ANOS DE HISTÓRIA REÚNE ARTISTAS DE RUA EM PROVÍNCIA CENTRAL DA CHINA
A feira Quyi, realizada na vila Majie, acontece no primeiro mês do ano lunar; esta edição marca a volta presencial após três anos de suspensão Song Yanhua/Xinhua

ACERVO FOLHA

Há 50 anos
4.fev.1973

Demora em obras do metrô irrita prefeito de SP

Em inspeção das obras de construção do metrô, o prefeito de São Paulo, José Carlos de Figueiredo Ferraz, constatou que os túneis do trecho 5 no Paraíso estão prontos.

Na estação São Bento, Ferraz ficou irritado e chamou a atenção dos engenheiros da empreiteira para a lentidão da obra, o que pode comprometer o cronograma.

O prefeito considera que as dificuldades que os engenheiros alegam encontrar são de solução não muito difícil e não justificam o atraso.

Depois, Ferraz viu os trabalhos na avenida Prestes Maia, na região central, e examinou o trecho 1, em elevado, no bairro de Santana.

FOLHA DE S. PAULO

PUC: sai segunda convocação. Pag. 17

Atraso no Metrô irrita Prefeito

Brasil reconheceria Alemanha Oriental

Em São Paulo, a esperança perdida

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

COZINHA BRUTA

Marcos Nogueira
folha.com/cozinhabruta

O assassino da pizzaria

Edgardo Greco tem nas costas o assassinato de Stefano e Giuseppe Bartolomeo. Ele era um fugitivo da justiça italiana.

Em 1991, os irmãos Bartolomeo apanharam até a morte, triturados com golpes de barra de ferro, dentro de um depósito de pescados. Seus corpos nunca foram encontrados. A polícia presume que tenham sido dissolvidos em ácido.

A Interpol capturou Greco na quinta-feira (2), na cidade francesa de Saint-Etti-éne. Integrante da 'Ndrangheta, a máfia da Calábria, ele se tornou chef. Vivia de assar pizzas, cozinhar macarrão e posar, todo sorrisos, para os fotógrafos das gazetas regionais.

Enfim, a realidade cumpriu o roteiro fantasioso de metade das pessoas que abrem uma pizzaria ou cantina.

Tome fotos do Al Capone na parede, espaguete à mafiosa, Camorra aqui, Cosa Nostra acolá. É o default de todo estabelecimento que queira parecer italiano.

A romantização de gângsteres como cozinheiros de mão-cheia é cria da ficção ítalo-americana. Nos filmes de Coppola e Scorsese, sangue e molho de tomate são elementos intercambiáveis.

Como o episódio da prisão de Greco mostrou, nem sempre o retrato do Don Corleone na cantina é coisa caricata e sem nexo com o mundo real.

Criminosos fugitivos estão por toda parte —e a gastronomia, tal qual os navios piratas, é historicamente receptiva aos trabalhadores com passado cavernoso.

Tendemos a suspeitar do napolitano que faz pizzas na Bahia. Ou do francês que vende crepe na serra fluminense. Por que eles trocariam a Europa por uma casa de taipa e com goteira?

Esses, em geral, se enroscaram com gente da terra e resolveram ficar. O mafioso exibicionista é exceção.

Bandido raiz gosta de ficar detrás da porta da cozinha. Descascando batata. Areando panela. Sem chamar a atenção da clientela, encantada com a proposta e o conceito da casa.

Um restaurante nunca corresponde à imagem que vende. Como, aliás, qualquer negócio, família ou pessoa.

Por trás da fachada alegre e hospitaleira, há sempre algo que não se deseja mostrar. Podem ser insetos e roedores, pode ser um assassino da máfia.

Entre uma coisa e outra, o restaurante pode empregar trabalho escravo, esconder uma operação de lavagem de dinheiro, sonegar impostos, embolsar a gorjeta dos funcionários, adulterar o azeite da mesa, mentir sobre o peixe do dia.

O atendimento sorridente, não raro, é uma lâmina de desfaçatez profissional sobre um amontoado de intriga familiar, traição societária, burnout, depressão e dependência química. Pode não ter nada disso, mas nunca é um passeio de gôndola nos canais de Veneza.

Em São Paulo, uma lei obriga os restaurantes a pregar na parede uma placa com a frase "visite nossa cozinha". Você quer mesmo conhecer?

Não recomendo, nunca fiz e não conheço ninguém que tenha feito. Quando vai jantar fora, você compra fantasia —tanto faz se é um garçom fantasiado de mafioso ou um mafioso fantasiado de pizzaiolo. Pagar por fantasia e receber realidade é jogar esse dinheiro no lixo.

VOCÊ VIU?

Bobi, 30, é o cachorro mais velho entre todos os registros do livro dos recordes.

Spike, 23, celebrado em janeiro como o cão mais velho do mundo, já perdeu o título. O Guinness World Records afirma ter recebido, dias depois do anúncio, evidências de que outro peludo é ainda mais velho.

O cachorro, de 30 anos, vive com a família em uma área rural de Leiria, Portugal. A expectativa de vida da raça, de guarda de rebanho, fica entre 12 e 14 anos.

Segundo o Guinness, a data de nascimento de Bobi, 11 de maio de 1992, foi confirmada pelo serviço médico veterinário do município e verificada pelo banco de dados do Siac (Sistema de Informação de Animais de Companhia) de Portugal.

Antes, o título de cão mais velho de todos os tempos era do pastor australiano Bluey, que morreu em 14 de novembro de 1939, aos 29 anos e 5 meses.

Do nascimento ao recorde, a história de Bobi mostra superação. Segundo o Guinness, ele era um dos quatro filhotes machos da ninhada, que nasceu no anexo da casa onde a família guardava madeira.

Leonel Costa, que na época tinha 8 anos, disse que a família sempre teve muitos cães e decidiram que não iriam ficar com os filhotes. Bobi, porém, foi mantido em segredo por Costa e seus irmãos. Quando seus pais descobriram, o cachorro já era parte da família.

Costa descreve Bobi como sociável, diz que ele nunca foi acorrentado e sempre gostou de passear. Agora, com a idade avançada, caminhar se tornou mais difícil. Então, ele passa mais tempo no quintal com seus quatro amigos gatos.

Lívia Marra

FOLHA DE S.PAULO ★★★
SÁBADO, 4 DE FEVEREIRO DE 2023

da

A poeta pop star

Rupi Kaur, que vendeu milhões de cópias de seus livros, fala sobre a literatura como uma fonte de cura, de liberdade e de lucro

Walter Porto

SÃO PAULO "Uma das grandes críticas que sempre recebi é que meu trabalho não é literatura, porque é acessível demais", diz Rupi Kaur, confortável na poltrona de um hotel paulistano. "Isso me confundia. Na minha cultura, acessibilidade é algo tão bonito."

A geração de seus pais, acrescenta a indiana, foi a primeira de sua família que aprendeu a ler, o que não impedia poemas de serem passados ao longo da árvore genealógica. "Na minha comunidade panjabi, poesia sempre foi algo que qualquer um podia fazer."

Hoje, nenhuma poeta viva tem o alcance de Rupi Kaur —que, depois de estourar nas redes sociais e publicar "Outros Jeitos de Usar a Boca" de forma independente, já vendeu 11 milhões de livros, ficou mais de cem semanas na lista de best-sellers do New York Times e visita o Brasil pela primeira vez numa turnê em que transforma seus textos em performances ao vivo.

Por aqui, ela já vendeu 600 mil exemplares de seus três livros disponíveis, algo excepcional para os parâmetros do mercado. Quando o repórter pergunta o que ela acha que toca tanto o público brasileiro, busca resposta na política.

"Meus livros saíram num momento em que o país, talvez por causa do último presidente, vivia muita animosidade contra mulheres. Quando Bolsonaro ganhou, recebi muitos comentários de leitores brasileiros dizendo como estavam assustados pelo que aconteceria com as minorias."

Continua na pág. C3

A poeta Rupi Kaur
Bruno Santos/Folhapress

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

CASA NOVA

Os planos traçados pelo PL para Michelle Bolsonaro passam por São Paulo e pelo Rio de Janeiro. A ideia é que ela se lance candidata ao Senado por um desses dois estados em 2026.

NO VÁCUO De acordo com lideranças da legenda, a ex-primeira-dama, que vai viajar pelo Brasil nos próximos quatro anos como dirigente do PL Mulher, poderia preencher um vazio de candidaturas bolsonaristas tanto em território paulista quanto no fluminense.

VÁCUO 2 O PL não tem candidato natural ao Senado em São Paulo, tampouco no Rio. Na avaliação da legenda, Michelle venceria a disputa com facilidade em qualquer um dos dois lugares, já que serão duas vagas em aberto.

PALANQUE No Rio de Janeiro, em que o percentual de evangélicos já alcança o de católicos e políticos da religião já conseguiram se eleger inclusive para comandar a capital, ela teria forte apoio das igrejas que ainda se alinham com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

DO CONTRA Em SP, a ex-primeira-dama contaria com a base anti-petista do eleitorado —e também com o apoio da máquina do governo do estado, nas mãos do bolsonarista Tarcísio de Freitas (Republicanos).

ANDAR DE CIMA O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, já chegou a dizer que Michelle Bolsonaro pode até mesmo ser candidata a presidente caso o marido fique inelegível.

DOBRADA Nas viagens pelo Brasil, a mulher de Jair Bolsonaro fará dobradinha com outras correligionárias, como a deputada federal Bia Kicis (PL-DF), que agora comanda a legenda no Distrito Federal.

SINAL VERDE O Conselho de Administração dos Correios aprovou, na tarde de sexta-feira (3), a indicação do nome do advogado e professor universitário Fabiano Silva para a sua presidência. O novo gestor promete afastar completamente a empresa pública do processo de privatização iniciado por Jair Bolsonaro (PL).

PÁGINAS O ex-senador Roberto Requião (PT) prepara um livro sobre a sua trajetória política e a sua relação de longa data com o Partido dos Trabalhadores —que não deve ser poupado de críticas. "Eles têm que se preocupar com as besteiras que fazem, não com o que eu vou escrever", diz à coluna.

PÁGINAS 2 Para escrever o livro, que deve se chamar "Eu e o PT – Erros e Acertos", Requião diz que pensa em ir para Balneário Camboriú (SC), onde tem uma casa. O volume irá trazer imagens feitas pelo jornalista Eduardo Matysiak.

FORA A nadadora Joanna Maranhão, que faz parte do Conselho de Ética do COB (Comitê Olímpico do Brasil), não vai julgar o processo aberto para apurar a conduta do jogador de vôlei Wallace, que fez uma enquete nas redes questionando se alguém "daria um tiro na cara" do presidente Lula (PT).

FORA 2 Maranhão avaliou que não seria correto fazer parte da tomada de decisão sobre o futuro do jogador por ter emitido uma opinião sobre o caso antes que ele chegasse ao COB.

PALCO

Fotos Mathilde Missioneiro/Folhapress

A diretora Sandra Corveloni 1 recebeu convidados, na noite de quarta (1º), na estreia da peça "A Divina Farsa", da Cia. La Mínima, no Itaú Cultural. O presidente da Fundação Itaú, Eduardo Saron 2, esteve presente. A produtora Luciana Lima 3, viúva do ator Domingos Montagner, fundador do grupo de teatro e circo, também passou por lá

REBELDE A busca por ingressos para os shows do grupo mexicano RBD chegou a ter mais de 665 mil fãs tentando acessar os tíquetes simultaneamente no Brasil. A informação é da Eventim, responsável pela venda das entradas no país. À coluna, a empresa diz que a demanda foi "inédita" e, provavelmente, "uma das maiores do mundo".

REBELDE 2 Esta é a primeira vez que a Eventim se manifesta publicamente desde o início da confusão gerada em suas bilheterias. A empresa se tornou alvo de notificações do Procon-SP e foi acionada junto ao Ministério Público paulista pela deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP), sob a acusação de favorecer cambistas.

REBELDE 3 Na sexta-feira (3), fãs voltaram a reclamar de dificuldades durante a compra no site e da atuação de cambistas. A Eventim diz repudiar a revenda de bilhetes.

ESTANTE A Companhia das Letras vai lançar uma nova edição revista e ampliada do livro "São Paulo nas Alturas", do jornalista e pesquisador Raul Juste Lores. Esgotada, a obra fala sobre as mudanças na arquitetura e no mercado imobiliário de São Paulo a partir dos anos 1950 e 1960.

ENTRELINHAS O Coletivo Tem Sentimento, que atua na região da cracolândia em SP, confeccionará os abadás do bloco Gambiarra. Por meio de atividades de costura, o grupo oferece trabalho e renda para mulheres cis e trans.

ENTRELINHAS 2 A ação, segundo os organizadores, busca inspirar iniciativas de inclusão em prol de dependentes químicos. O cortejo ocorrerá no próximo dia 12 e terá a participação da cantora Gretchen.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

PAINEL DAS LETRAS

Walter Porto
walter.porto@grupofolha.com.br

Livros históricos com perspectiva de mulheres chegam em onda ao mercado

Os tempos são bons para quem tem interesse em ler a história por perspectivas femininas. Diversos lançamentos que desbravam ou repensam o passado pelo olhar das mulheres inundam as livrarias.

Primeiro, a Planeta investe na publicação da historiadora britânica Mary Beard, que teve seu "Doze Césares" lançado há pouco pela Todavia. A casa adquiriu os direitos de "Emperor of Rome", que deve sair pelo selo Crítica no ano que vem, destilando como se configurada o poder no Império Romano. O livro é tido como uma sequência de "SPQR: Uma História da Roma Antiga", publicado pela mesma editora.

A mesma casa ainda prepara uma edição especial de "Mulheres e Poder", que retraça as origens da misoginia e faz um panorama da ocupação feminina dos espaços decisórios, com novo posfácio da autora.

E a Rosa dos Tempos, selo do grupo Record, publica "A Luz dos Dias", em que a historiadora da arte canadense Judy Batalion conta a luta das mulheres judias polonesas contra nazistas durante a Segunda Guerra Mundial.

A mesma editora também lançou há pouco "O Homem Pré-Histórico Também é Mulher", no qual a pesquisadora francesa Marylène Patou-Mathis reflete sobre como a visão patriarcal moldou também a arqueologia.

Também não faz muito tempo que está nas livrarias o estudo "As Sinsombrero", da Relicário. A artista espanhola Tània Balló analisa nesta obra as feministas espanholas das décadas de 1920 e 1930 que provocaram uma revolução nos costumes do país.

ORIENTADORA Indo para o campo da literatura ficcional, uma das principais autoras brasileiras, Noemi Jaffe, lança em julho um guia de escrita de ficção pela Companhia das Letras. Segundo ela, a obra é um livro que procura discorrer sobre sete princípios importantes para a elaboração ficcional —porém, "sem nada de manual de escrita".

FABULADORA Além disso, a Todavia adiciona em setembro um terceiro livro de Isabela Figueiredo ao seu catálogo. "Um Cão no Meio do Caminho" é a primeira obra da escritora portuguesa que foge completamente à autoficção, depois dos elogiados "A Gorda" e "Caderno de Memórias Coloniais", que renderam bons debates na Flip de 2018. Este novo conta a história de um homem que é catador de lixo por opção e se relaciona com uma vizinha misteriosa conhecida como Matadora.

E ANFITRIÃ E a farta biblioteca da tradutora Heloisa Jahn, morta no ano passado, vai virar um sebo aberto ao público. A ideia do caloroso Sebinho da Helô é receber leitores e leitoras como um pequeno espaço cultural, que começa suas atividades no próximo sábado, dia 11, na rua das Camélias, 571, em São Paulo.

ATÉ LOGO A coluna entra em férias e volta a sair na edição impressa de 18 de março.

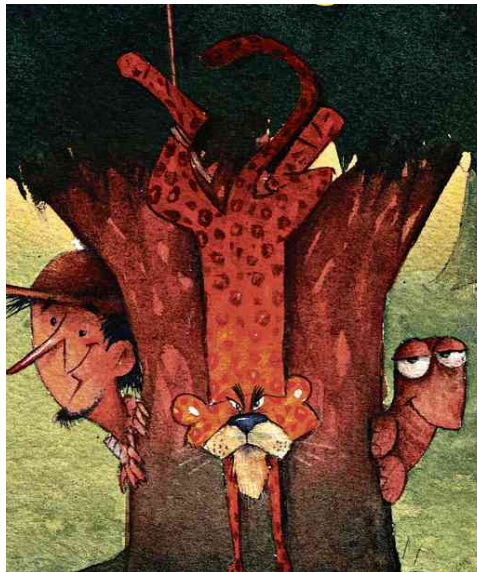



Ilustração de 'O Homem, a Onça e o Jabuti', lançamento da Coleção Folha Divulgação

COMO COMPRAR

Site da coleção: folclore paracriancas.folha.com.br

Telefone: (11) 3224-3090 (Grande São Paulo) e 0800 775 8080 (outras localidades)

Frete grátis: SP, RJ, MG e PR (na compra da coleção completa)

Nas bancas: por R$ 22,90 o volume

Coleção completa: R$ 549,60; lote avulso: R$ 109,92

Coleção Folha traz história de jabuti que tenta impedir onça de devorar homem

Otávio Tronco

SÃO PAULO Neste fim de semana, a Coleção Folha Folclore Brasileiro para Crianças apresenta a história "O Homem, a Onça e o Jabuti", narrando às crianças outro conto do vasto imaginário popular brasileiro.

Logo de cara, o livro descreve o encontro entre a onça que foi pega em uma armadilha e o homem que se solidarizou com a situação. Depois de vários apelos do felino, mesmo ciente de que o animal poderia acabar com sua vida, o homem decide libertar o bicho.

Inclusive, é aí que a história confirma os receios do homem, e o felino que suplicava por ajuda, depois de ser libertado, decide devorar seu salvador. O homem, diante da injusta situação e prestes a ser comido vivo, consegue convencer a onça a buscar um mediador para decidir se seria ou não correto fazer tal coisa.

A partir daí surge o jabuti, que tem a difícil missão de dar um desfecho ao impasse.

De modo geral, o conto busca ensinar sobre gratidão, mas, na versão da coleção, a onça acaba punida por se voltar contra quem a ajudou.

No último capítulo, o livro estimula brincadeiras para além dos celulares. A edição ensina a fazer um pião a partir de objetos corriqueiros e como brincar de pega-pega em que a criança encarna um lobo correndo atrás dos amigos.

The Town anuncia Esperanza Spalding e nomes do jazz

SÃO PAULO O festival The Town anunciou nesta sexta-feira os shows de Esperanza Spalding, Stanley Jordan e Richard Bona, três nomes do jazz internacional que se apresentarão na São Paulo Square, área do evento inspirada em prédios históricos da metrópole.

Spalding, contrabaixista e cantora de jazz americana, vai tocar nos dias 2 e 3 de setembro. Jordan, guitarrista e pianista do mesmo gênero, também americano, se apresenta nos dias 7 e 9, enquanto Bona, baixista vindo de Camarões, será atração no dia 10, o último do festival.

Os três, nomes de destaque do jazz mundial, já se apresentaram anteriormente em festivais de jazz ou em shows solo no Brasil. O gênero deve predominar nessa área do evento ao lado do blues.

O The Town, irmão paulistano do Rock in Rio —que ocorre nos dias 2, 3, 7, 9 e 10 de setembro em Interlagos—, também já anunciou Bruno Mars, Maroon 5, Ludmilla, Foo Fighters, Iza, Racionais MC's entre as atrações dos palcos principais. Os primeiros ingressos para o evento vão começar ser vendidos no dia 14 de março às 19h.

A cantora de jazz americana Esperanza Spalding
Whitten Sabbatini/The New York Times

"Há uma ideia de que os poetas não podem ganhar dinheiro, de que escritores devem estar sempre lutando, vivendo uma vida difícil. Por quê? Acho isso tão antiquado

Rupi Kaur
escritora

A poeta Rupi Kaur, em São Paulo
Bruno Santos/Folhapress

A poeta pop star

Continuação da pág. C1

Logo depois da fala com carga política, Rupi Kaur quebra a seriedade. "Além disso, os brasileiros são muito emocionados, e eu sou assim também."

Impressiona pensar que uma autora que surgiu dizendo repetir como mantra "eu não sou nada" e que abre um poema dizendo que "deixar a barriga da minha mãe vazia/ foi meu primeiro ato de desaparecimento" hoje se apresente diante de grandes auditórios, como o do Memorial da América Latina neste sábado.

"Subir no palco ia contra todos os meus traços de personalidade. Eu era dolorosamente tímida", lembra a autora. "Então cheguei ao fundo do poço e senti uma força maior segurar na minha mão e me empurrar no palco. Quando me vi de frente ao microfone, foi libertador. Senti que, pela primeira vez na minha vida, as pessoas me escutavam."

"Outros Jeitos de Usar a Boca", seu livro de estreia, foi escrito junto a "O que o Sol Faz com as Flores" num momento em que a autora estava no seu ponto mais vulnerável, segundo ela relata. Estava com cerca de 19 anos —hoje tem 30. "Eu era uma menina tão diferente. Eu me lembro de ter precisado viver um processo de luto por essa garota."

O livro que ela publica agora, com lançamento presencial em São Paulo na próxima segunda, é todo voltado a ajudar suas leitoras a percorrer caminhos parecidos com ela —o uso do gênero feminino aqui não é ocasional, já que o livro é todo dirigido a elas por decisão editorial da tradução.

No livro, ela fala sobre ter sofrido com relacionamentos corrosivos e abuso sexual, algo que vitima principalmente meninas. "Cura pelas Palavras", como o nome adianta, quer ensinar como pode ser terapêutico pôr as próprias emoções no papel, partindo do princípio de que todo mundo é criativo, sem exceção.

Menos que um manual de como ser Rupi Kaur, a obra se monta como um caderno de anotações, cheio de propostas de exercícios e folhas em branco. "Deixe que sua artista interior saia para brincar", instrui ela, deixando entrever muito de seu processo criativo. "Espero que as palavras que você vai escrever nas próximas páginas lhe mostrem a guerreira que você é."

O livro se divide em quatro capítulos, intitulados "Feridas", "Amores", "Rupturas" e "Curas", que são também um resumo surpreendentemente bom dos temas da obra literária de Kaur —se machucar, se transformar, sair por cima.

Seus poemas de fato mostram uma garota tateando suas possibilidades, fazendo um esforço que às vezes soa hercúleo para encontrar sua voz depois de anos de silenciamento em relações daninhas.

Hoje, Kaur diz ter orgulho do que tem sido capaz de criar a partir da força e da autoconfiança, sentimentos que devem dar o tom do seu próximo livro. E tem sabido projetar sua imagem e lucrar com seu trabalho sem a menor culpa.

Há quatro dias, ela postou para seus 4,5 milhões de seguidores no Instagram três novos poemas "para celebrar o Dia dos Namorados com a Swarovski", marcando a página da rede de joias. "Mal posso esperar para vestir essa nova coleção no palco e brilhar", continuava a publicidade, que vinha acompanhada de um punhado de poemas curtos no espaço dedicado às fotos.

Essa foi sua primeira colaboração com uma marca, que aceitou por ser uma fã da Swarovski "desde que eles lançaram este brinco aqui", afirma a poeta enquanto se inclina e mostra ao repórter uma pedra enorme de cor esmeralda pendurada na orelha.

"Há uma ideia de que os poetas não podem ganhar dinheiro, de que escritores devem estar sempre lutando, vivendo uma vida difícil. Por quê? Acho isso tão antiquado. Se milhões estão lendo você e tendo uma experiência boa, por que o artista não pode explorar suas oportunidades e ser recompensado por seu trabalho?"

Ela diz que já foi por anos a artista faminta, que era "paga com visibilidade", para usar um jargão que todo profissional da cultura abomina. Mas logo a realidade mudou —o que não quer dizer que agora ela vai se dedicar a publis, que continuam precisando soar inspiradoras para funcionar.

"Minha poeta interna é tão teimosa que, se for de outro jeito, a escrita se recusa a sair", afirma a indiana —e, de certa forma, seu empenho hoje é fazer com que outras pessoas também conheçam as delas.

A escritora conta que, dias atrás, rolava as postagens sobre seu livro novo no Instagram e a viu a foto de uma jovem com a legenda "ah, meu Deus, eu nunca imaginei que ia ser poeta, mas acho que estou virando uma agora".

É o maior sorriso que Kaur abre durante a entrevista.

Cura pelas Palavras
Autora: Rupi Kaur. Ed.: Planeta. Trad.: Luisa Geisler. R$ 69,90 (320 págs.). Lançamento na Livraria da Vila do shopping Pátio Higienópolis, em São Paulo, na segunda às 16h

Rupi Kaur World Tour
Neste sábado, às 20h, no Memorial da América Latina, em São Paulo. 14 anos. R$ 280

Vinicius de Moraes ganha múltiplos contornos

Coletânea de crônicas para a imprensa destaca talento do artista para o gênero e criatividade para encontrar assuntos

CRÍTICA
Crônicas Inéditas
★★★★★
Autor: Vinicius de Moraes. Ed.: Companhia das Letras. R$ 154,90 (416 págs.); R$ 49,90 (ebook)

Alvaro Costa e Silva

Em crônica famosa, Sérgio Porto, o Stanislaw Ponte Preta, descobriu que Vinicius de Moraes era, pelo menos, dois. Pois Sérgio o deixara bebendo chope no bar Calipso, em Ipanema, e depois de subir a serra e ter certeza de que nenhum carro o ultrapassara, encontrou Vinicius confortavelmente instalado numa confeitaria de Petrópolis, na região serrana do Rio de Janeiro.

"Está claro que pode haver mais de dois", considerava, surpreso, o amigo. "Duvido até que as múltiplas atividades de Vinicius —reparem que seu nome já é no plural para enganar os trouxas— possam ser realizadas por dois deles. Acredito mesmo que haja uma meia dúzia de Vinicius."

Poeta, diplomata, dramaturgo, letrista e cantor, pilar da bossa nova, cidadão do mundo e, como Sérgio Porto, grande cronista, observador da realidade, modas e costumes, em especial do Rio de Janeiro, na época em que a cidade se desdobrava em centro político e cultural, e já escancarava suas mazelas —que Vinicius não deixava de denunciar.

A faceta de prosador do poeta ficou menos conhecida. E esquecida, infelizmente. Publicou em vida um único volume integral de crônicas, "Para uma Menina com uma Flor", em 1966. A frase de Otto Lara Resende resume o que os leitores de hoje estão perdendo —"depois do Vinicius musical, foi o Vinicius cronista que mais depressa chegou ao coração do grande público".

Um livro recém-lançado —"Crônicas Inéditas", organizado por Eucanaã Ferraz e Eduardo Coelho— oferece às novas gerações a oportunidade de comprovar que Vinicius de Moraes esteve —quase— em pé de igualdade com grandes nomes do gênero no país. E se aproximar de um Rubem Braga, um Paulo Mendes Campos ou uma Elsie Lessa não é pouca coisa.

É um vasto material, de 172 textos, com sabor de novidade, escondido que estava em coleções de jornais e revistas desaparecidas. Começa com textos sobre cinema para o suplemento literário do jornal A Manhã, veículo no qual Vinicius estreou colaborando na imprensa, em 1941. Prossegue com artigos e colunas para as revistas Leitura, Sombra, Diretrizes, Flan, Fatos e Fotos e os periódicos O Jornal, Diário Carioca, Última Hora, Pasquim —toda uma era dourada de Gutenberg no Brasil.

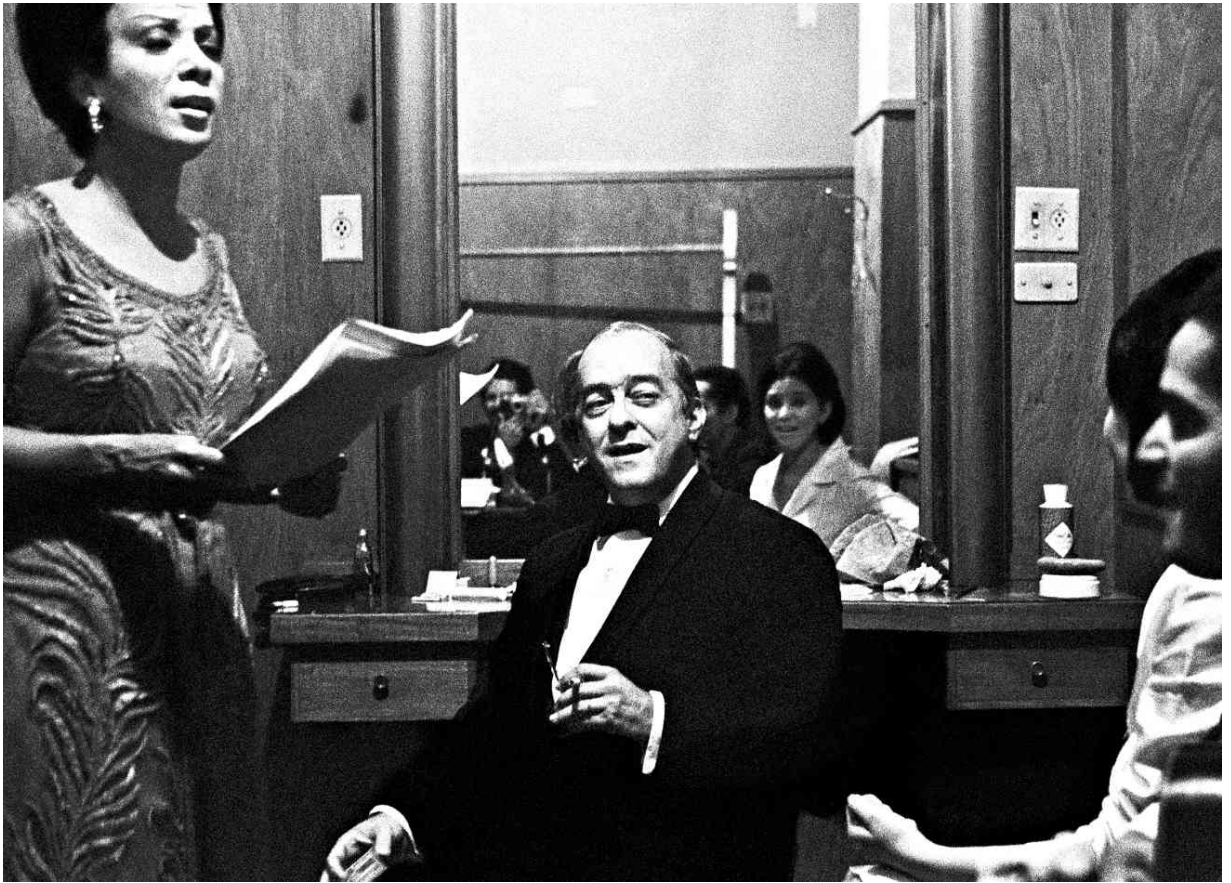
O tema de eleição é o cinema —e a beleza das atrizes—, que ocupa lugar especial na coletânea. Ainda estudante de direito, Vinicius se aproximou de um grupo de críticos entrincheirados contra o cinema falado, além de simpatizantes do fascismo. Para justificar a preferência pela imagem muda, afirmou até que o mérito de "Cidadão Kane" estava em realizar, no falado, o ideal estético do silencioso.

Nos anos 1940, depois de viajar o interior do Brasil com o socialista Waldo Frank, mudou de lado, seduzido pela movimentação de esquerda pós-Guerra. A postura predomina em "Crônicas Inéditas".

Anotam os organizadores que "a crônica era o instrumento ideal para o crítico engajado, que, com ela, espicaçava o espírito mercantil das produções ou a apatia e o gosto convencional do público". "Com tiradas retóricas, irreverentes, mas também com declarações de admiração."

Na linha dos ensaístas ingleses —a mesma adotada por Paulo Mendes Campos—, o estilo é leve, íntimo, preciso, com humor, mas jamais cedendo ao pessimismo. E, sim, como quase todos os praticantes do gênero, de Carlos Drummond de Andrade a Clarice Lispector, ele topou o exercício da crônica para ganhar um extra (o Itamaraty pagava pouco aos diplomatas que serviam no país).

Para driblar o drama eterno da falta de assunto, recorreu a cartas de leitores. A explicação viniciana é primor de elegância e cara de pau. "O cronista não deve ser apenas o que cria a crônica: ele deve ser também, pois que a crônica é da cidade, o que faz, eventualmente, a crônica que outro não fez, ou por não saber fazê-la, ou por não ser cronista, ou por não querer, simplesmente. De modo que eu queria pedir a coisa à cidade: quem tiver a sua crônica, que me diga."

Um golpe que deu certo.

O músico, diplomata e escritor Vinicius de Moraes Pedro de Moraes/Divulgação

Poesia de Paulo Mendes Campos ilumina a sutileza do cronista

ANÁLISE

Reynaldo Damazio
É autor de 'Crítica de Trincheira: Resenhas' (ensaio) e 'Movimentos Portáteis' (poemas), entre outros

SÃO PAULO O mineiro Paulo Mendes Campos talvez seja mais conhecido por suas crônicas, mas seu livro de estreia foi de poemas, "A Palavra Escrita", de 1951, quando o autor tinha 29 anos e trabalhava para jornais cariocas.

Associar o nome de Campos à crônica é mais do que justo, já que, ao lado dos companheiros de geração Otto Lara Resende, Helio Pellegrino e Fernando Sabino, foi um dos responsáveis por dar a esse gênero, equivocadamente considerado "menor", um tratamento poético e filosófico.

Ainda que seu primeiro livro tenha surgido no contexto da Geração de 45, marcada pelo apego às formas fixas e a uma perspectiva lírico-metafísica, os poemas de Campos estão próximos dos modernistas, sobretudo de segunda geração, como o seu conterrâneo Carlos Drummond de Andrade.

Os poemas de Paulo Mendes Campos, que agora ganham uma antologia completa, trafegam com desenvoltura pela autoironia, o sentimento de absurdo sobre a realidade, a atenção para os detalhes do cotidiano e a delicadeza extrema de imagens que revelam a beleza e a fragilidade do que entendemos por estético, mesmo quando usa o soneto, a métrica ou o poema longo.

Prevalece uma hesitação nas entrelinhas, na base da metáfora —"esta paixão de destruir-me à toa"—, como se o autor estivesse se deixando levar pelas próprias palavras.

O poeta, às vezes, parece um ser desajustado por natureza, porque encara a linguagem com paixão e muitas dúvidas, ou como um ritual de passagem —"foi através da literatura que recebi a vida/ e foi em mim a poesia uma divindade necessária".

O cronista e poeta mineiro Paulo Mendes Campos Acervo Paulo Mendes Campos/Instituto Moreira Salles

No inventário de experiências históricas, também estão registrados o desconforto com o mundo pós-Guerra e com o país pós-ditadura, o diálogo com as múltiplas tradições poéticas, além da tradução como exercício criativo.

Campos traduziu livros importantes de Pablo Neruda, além de poetas diversos, como Whitman, Yates, Blake, Borges, Joyce e Eliot. Num de seus poemas, sobre domingos, o autor se apropriou de um verso de Emily Dickinson —"o mistério de morrer pela beleza"; "I died for Beauty", no original.

Os poemas de Paulo Mendes Campos ajudam a entender a sutileza e o refinamento de suas crônicas, o cuidado amoroso na tessitura de cada verso ou frase, e vice-versa.

Poesia
Autor: Paulo Mendes Campos. Ed.: Companhia das Letras. R$ 119,90 (512 págs.); R$ 44,90 (ebook)

Thiago Camelo escreve sobre a perda do irmão

'Dia Um' mistura traços autobiográficos e referências do cinema para vasculhar caos interno gerado por um suicídio

Claudio Leal

RIO DE JANEIRO O suicídio do irmão mais velho alterou a rota literária de Thiago Camelo. Em junho de 2018, seu primeiro romance germinou do vazio aberto entre o térreo e o sétimo andar. De arco narrativo sutil, "Dia Um", lançado pela Companhia das Letras, vasculha o caos interno acelerado desde que seu irmão de 41 anos se jogou do quarto de um apart-hotel em Copacabana, no Rio de Janeiro.

Se uma depressão precedeu o romance, a sua escrita se deu no ambiente feliz da Casa da Pedra, em Botafogo, ocupada por um grupo de artistas.

Ele estava rodeado de amigos, festas e cervejas quando se sentou no sofá e escreveu as primeiras 15 páginas do livro, que revolvem as horas seguintes à queda, atravessadas pela melancolia familiar, a autovigilância obsessiva e as várias voltas sobre o trauma. "O suicídio é uma espécie de deus das culpas. O suicídio é uma espécie de deus das saudades", afirma o narrador.

Camelo define o romance como "atmosférico" e evita se reconhecer na autoficção. Sua inspiração vem das subversões narrativas dos filmes de Hong Sang-soo, Chantal Akerman e Jonas Mekas.

"Enxergo a autoficção hoje no Brasil como projeto estético que tem por desejo a provocação. Uma provocação, um jogo, que parte de disposição estética de sublinhar e esconder. Eu não faço isso no livro. E ele tem muita inventividade. Tem muita coisa que não aconteceu na minha vida ali", diz o escritor, que fez jornalismo e cinema na Pontifícia Universidade Católica do Rio.

Antes do primeiro romance, o carioca Thiago Camelo lançou os livros de poemas "Verão em Botafogo", em 2010, "A Ilha É Ela Mesma", em 2015, e "Descalço nos Trópicos sobre Pedras Portuguesas", em 2017.

Nesse ciclo poético, ele desenvolveu um caminho de letrista de música popular e se tornou parceiro do irmão, Marcelo Camelo, hoje em Lisboa. No álbum "Estratosférica", Gal Costa gravou a canção dos Camelos, "Espelho d'Água".

"Os livros de poesia foram me carregando até aqui. O último, 'Descalço nos Trópicos sobre Pedras Portuguesas', é formado por poemas longos, que juntos têm até arco narrativo. Não é prosa, porque têm elipses e quebras, pulos no tempo e no sentimento, mas está quase lá", diz Camelo.

A técnica de usar um narrador em segunda pessoa cria um "eu" massacrante, autorreflexivo, com dedo apontado contra a própria testa, abrindo um jogo virtuoso de alteridade e autopsicografia.

"Há dois dados assumidamente autobiográficos no livro, e eles se apresentam nas primeiras páginas. Meu irmão mais velho se matou, e eu lido com problemas emocionais delicados desde antes da tragédia. Seria natural escrever em primeira pessoa, porque essas questões assumidamente autobiográficas são o centro do livro", afirma Camelo.

Mas a leitura de trecho de "A Visita Cruel do Tempo", de Jennifer Egan, contribuiu na escolha da voz em segunda pessoa. Por alguma mágica, se destravou seu fluxo de memória e ficção. "Pode ter a ver com a tragédia, que nos coloca nessa frequência às vezes, enxergando de fora, uma distância calculada, talvez proteção."

"Dia Um" não se prende ao suicídio, à depressão ou à ressurreição literária do irmão morto. Os retratos familiares, a atmosfera de um jogo de futebol e as pinturas da infância alegre-violenta em Jacarepaguá, no Rio, dão um caráter de romance de formação, em que a sua individualidade se desenvolve diante dos outros.

Sobre o elo de encanto e admiração com o irmão do meio, o narrador exprime "e quando você consegue discordar com clareza de seu irmão, já adulto, você sente um tipo de iluminação infrequente, um senso de identidade —eu pertenço a mim mesmo— revigorante". "Você também viveu, você também aprendeu sozinho."

Thiago Camelo garante que a experiência de escrever não o ajudou a conhecer zonas ignoradas do irmão mais velho, Leo. "Não tive nenhuma revelação. A escrita para mim é algo racional, até mais do que eu gostaria. Nunca me perdi no personagem, nem nas horas mais autobiográficas", ele diz.

"No fim, sem a menor dúvida, tenho mais paz sobre a morte trágica do meu irmão. Aceito a decisão dele, e até a consequência na minha família. O que descobri, agora com o livro lançado, é o tanto de gente que viveu histórias parecidas, seja depressão, tentativa de suicídio ou suicídio na família. Em nenhum momento pensei em escrever para ajudar alguém nisso."

Nos descansos da escrita, Camelo ia ao pátio da Casa da Pedra e jogava basquete, sozinho, lançando repetidas vezes a bola na cesta. A cada acerto, sentia mais perto o dia dois.

Dia Um

Autor: Thiago Camelo. Ed.: Companhia das Letras. R$ 69,90 (208 págs.); R$ 39,90 (ebook).

O escritor Thiago Camelo Divulgação

Antologia de contos eróticos mostra país deflagrado pelo sexo

CRÍTICA

O Corpo Desvelado: Contos Eróticos Brasileiros (1922-2022)

★★★★☆

Autora: Eliane Robert Moraes. Ed.: Cepe. R$ 90 (592 págs.)

Tiago Ferro

O subtítulo da antologia de contos eróticos "O Corpo Desvelado", organizada por Eliane Robert Moraes, traz duas informações que apontam um possível horizonte de leitura total —são contos brasileiros e publicados entre 1922 e 2022.

Impossível não pensar em efemérides nacionais. A mais óbvia, com relação direta com a literatura, é a Semana de Arte Moderna paulistana. Mas, no espírito de fazer o país avançar, se dá em 1922 a criação do Partido Comunista Brasileiro e do movimento tenentista.

As faturas dos três movimentos são distintas e obedecem a ritmos próprios, porém, movimento que atravessa o livro e sugere uma chegada.

Se, para efeito de análise, ignorarmos os blocos temáticos propostos pela organizadora —mais interessantes que a leitura cronológica—, e acompanharmos o avanço formal no tempo, encontraremos movimento curioso —a floração tardia, em relação às literaturas hegemônicas do século 20 em língua inglesa e francesa, dos procedimentos da vanguarda artística.

Uma boa comparação está no bloco "Das Iniciações". Da produção tardia do autor, "Frederico Paciência", de Mário de Andrade, tem forma abafada. Ares de romance realista do século 19, erotismo singelo no limite do pudicismo, quando comparado a outros do bloco, revelam a defasagem formal em questão.

Enquanto a natureza das reflexões do narrador do modernista obedece a um encadeamento, em conteúdo e forma, o fluxo de consciência de Caio Fernando Abreu busca algo próximo da confusão esperada em iniciações eróticas, com tensão máxima.

"Presa suculenta, carne indefesa e fraca. Como um idiota, pensei em Deborah Kerr no meio dos leões em cinemascope, cor de luxe, túnica branca, rosas nas mãos, um quadro antigo na casa da minha avó, Cecília entre os leões, ou seria Jean Simmons? Figura de catecismo, os-cristãos-eram-obrigados-a-negar-sua-fé-sob-pena-de-morte, o padre Lima fugiu com a filha do barbeiro", escreve o autor.

No mesmo bloco, a informalidade na oralidade, e a falta de pudor de Reinaldo Moraes. "Então. Aconteceu foi o seguinte. Kabeto resistia com hilária macheza à ideia de ficar de quatro para ser enrabado pela cinta-caralha da Audra enquanto foderia a Mina."

A dificuldade na cidade moderna, com tudo o tempo todo, surge em Sérgio Sant'Anna só nos anos 1980. "Bundas e seios expostos em todas as bancas de revistas; bocetas veladas como sorvetes que não se deixassem chupar; sexo, sexo, sexo, nos letreiros luminosos dos cinemas, como se o interesse maior do homem fosse contemplar infindavelmente o ato sexual."

O ponto alto da "evolução" formal está espalhado nos quatro contos de Hilda Hilst, nos anos 1990, com "Novos Antropofágicos". A violência formal espatifa a sintaxe, o realismo e os tabus sociais. O grotesco entra em cena e o mal-estar força outra configuração social, que não está mais dada no período.

Mas, se todos os autores do livro trabalham, queiram ou não, com algum tipo de "material brasileiro" em suas tentativas de descobrir o corpo erótico, que fase do país alimenta o que chamamos de "floração vanguardista tardia"?

> [...]
> Se, para efeito de análise, ignorarmos os blocos temáticos propostos pela organizadora e acompanharmos o avanço formal no tempo, encontramos movimento curioso —a floração tardia, em relação às literaturas hegemônicas do século 20 em língua inglesa e francesa, dos procedimentos da vanguarda artística

Já avançada a segunda metade do século 20, quando procedimentos da vanguarda revelam esgotamento de transformação histórica e são absorvidos na linguagem publicitária, a violência formal dos contos em questão pode ser índice do país que, a partir dos anos 1980, com definitiva inserção no padrão de sociedades urbanas e industriais, está em permanente guerra civil.

O corpo erótico libertado revela por fim seu gêmeo demoníaco —o corpo social conflagrado. Se for assim, a chegada das efemérides encontra na realização (atrasada?) da forma literária modernista a falência dos projetos de emancipação e integração social.

E a frase da organizadora sobre a dificuldade de se conhecer o corpo erótico ganha um significado sinistro quando mira o corpo social —"não há luz que esgote a densidade dessa estranha noite".

Ueba! Quarteto Idiota do Golpe

E um pastor chifrou a mulher no acampamento bolsonarista

José Simão

Jornalista, precursor do humor jornalístico

Buemba! Buemba! Macaco Simão Urgente! O esculhambador-geral da República!

Pensamento do dia: "100% das aldeias indígenas votaram no Lula". "Não era fraude, era um pedido de socorro."

E a Michelle fazendo comercial de cosméticos. Para a pele não ficar rachadinha! Rarará!

E não é "minuta do golpe", é "a um minuto do golpe". Todo dia planejam um golpe em Brasília! O Quarteto Idiota do Golpe! O Do Val muda de versão como troca de cueca. Se é que troca! Só faltou dizer que foi coagido pelo Lula a dar um golpe no Lula. Rarará!

Anderson Torres é o único brasileiro que vai para Miami não comprar celular novo e ainda esquece o velho!

O Valdemar da Costa diz que essa minuta do golpe estava sendo distribuída até em farol. Tipo oferta de apartamento!

E o Daniel Sujeira foi preso. O clone do Bruce Willis! Rarará!

E essa conversa de internet: "Você toparia um relacionamento a três?". "Uma vez eu tive, só que não fui avisado." Rarará!

O general Vovó Heleno acha absurdo dizerem que ele liberou garimpo em terra yanomami. Absurdo é ele ter liberado. Rarará!

E amo esta: "Pastor chifra mulher com outro homem em acampamento bolsonarista". Deus, putaria e família! Rarará!

E o ministro de Comunicações de Lula usou R$ 5 milhões do orçamento secreto para asfaltar uma estrada na frente da sua fazenda. Tá certo, ele comunicou a fazenda ao asfalto! Depois ele comunica a estrada a um viaduto! Rarará!

E o Flávio tem uma Kopenhagen e a família gastou o cartão corporativo na Cacau Show!

E esta surreal: a PF apreendeu 29 aviões ilegais de garimpeiros, mas as 29 aeronaves sumiram. E foram avistadas de novo em operação! Saíram sozinhas! É que aeronave tem livre-arbítrio: ficar parado aqui é muito chato, vamos voltar para o garimpo.

E "Damares na cadeia" pelo genocídio dos yanomamis é grande assunto na internet: #damaresnacadeia. Meninas vestem laranja! Rarará!

Nóis sofre, mas nóis goza.

Que eu vou pingar o meu colírio alucinógeno!

Fê

DOM. Ricardo Araújo Pereira | **SEG.** Bia Braune | **TER.** Manuela Cantuária | **QUA.** Hmmfalemais | **QUI.** Flávia Boggio | **SEX.** Renato Terra | **SÁB.** José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes

tonygoes@uol.com.br

Documentário na Netflix é grande piada da história da humanidade

O Mundo por Philomena Cunk

Netflix, 14 anos

A comediante Diane Morgan se tornou popular na TV britânica ao encarnar a repórter Philomena Cunk —uma personagem na mesma linha do Borat, de Sacha Baron Cohen. Nesta série satírica produzida pela BBC, ela viaja pelo mundo e entrevista especialistas de diversas áreas, fazendo perguntas propositalmente imbecis sobre momentos-chave da história da humanidade. Lembra, um pouco, o estilo da nossa Tatá Werneck.

A Lâmina Fatal

A&E, 21h20, 12 anos

John Woo dirige Jackie Chan neste clássico do gênero wu xia, o cinema de ação do leste asiático. Na trama ambientada na China medieval, um grupo rebelde cria uma nova técnica de lutas marciais para se opor aos invasores manchus.

O Alfaiate

Telecine Premium, 22h, 14 anos

Mark Rylance, Oscar de ator coadjuvante por "Ponte de Espiões", faz um alfaiate britânico que tem uma loja em Chicago, em 1956. Sua clientela é formada por muitos gângsteres, e ele acaba se envolvendo num conflito entre a máfia e a polícia. O filme marca a estreia como diretor de Graham Moore, que ganhou o Oscar de melhor roteiro adaptado por "O Jogo da Imitação".

Adão Negro

HBO, 22h, 14 anos

Dwayne Johnson interpreta o mais novo herói do panteão da DC, que ressurge depois de permanecer sepultado por quase 5.000 anos. Agora ele quer vingança. O filme também está disponível para os assinantes da HBO Max.

Centurião

History, 23h55, 16 anos

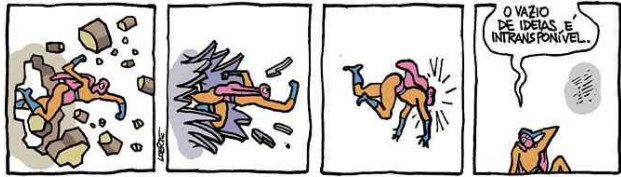
Em sua nova faixa "History Movies", dedicada a filmes com contexto histórico, o canal exibe "Centurião", que dramatiza o massacre de uma legião romana na Caledônia, atual Escócia, no século 2º. Com Michael Fassbender e Dominic West no elenco.

Luan City - Portugal

Record, 0h, livre

Como parte das celebrações de seus 70 anos, a emissora exibe um show da turnê de Luan Santana gravado em Lisboa. O especial também traz momentos da passagem do cantor pela cidade do Porto.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

Vida Besta *Galvão Bertazzi*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

					6	7		
		1				6		
			5		3	9	1	4
7			1					6
		8	4		9	5		
4					5			2
5	8	7	9		1			
		9				2		
		3	6					

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com novе lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

9	5	4	2	1	6	7	3	8
8	3	1	7	9	4	6	2	5
6	7	2	5	8	3	9	1	4
7	9	5	1	3	2	8	4	6
3	2	8	4	6	9	5	7	1
4	1	6	8	7	5	3	9	2
5	8	7	9	2	1	4	6	3
1	6	9	3	4	8	2	5	7
2	4	3	6	5	7	1	8	9

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Barulhenta **2.** Não sujeito (a certa doença) / Uma seita budista **3.** O prolongamento da coluna vertebral de certos mamíferos / (Kong) Território autônomo da China **4.** (Pop.) Apartamento / Habitante ou natural da Índia **5.** Medo de tudo **6.** Elemento químico de número atômico 33 e símbolo As **7.** As iniciais do escritor mineiro Alves, de "O Velho que Acordou Menino" / São dois na pizza / As iniciais do romancista Veríssimo (1905-1975), de "Olhai os Lírios do Campo" **8.** Alimento que as aves levam no bico para os filhotes **9.** Livro de hinos religiosos **10.** (Gír.) No esporte, vitória por larga vantagem de pontos / Grande antílope africano **11.** (Costa) Nação com capital San José / (Ingl.) Grande expansão econômica **12.** Uma parte da viagem / O historiador e sociólogo Marco Antonio **13.** Uma variedade de abóbora.

VERTICAIS

1. Peixe de água doce, de até 16 cm, também chamado boga / Tecido grosso e resistente usado em calças, aventais etc. **2.** Peixe fluvial, de carne apreciada / Que está fora **3.** O piloto Barrichello / Fingir **4.** Um carro da Fiat / (Pop.) O ato de arriscar algum dinheiro no jogo **5.** Isto é / Íntegro, decente / As iniciais do escritor norte-americano Nabokov (1898-1977) **6.** Arbusto usado como cerca viva ou como ornamental, de grandes flores de cores variadas / (Mac) Um famoso sanduíche **7.** Gás para esterilizar a água / Anel metálico **8.** Trilha / O álcool usado como combustível para carros **9.** Papa adoçada de farinha de milho / Aumentar em número ou quantidade.

HORIZONTAIS: 1. Ruidosa, **2.** Imune, Zen, **3.** Rabo, Hong, **4.** Apê, Hindu, **5.** Panfobia, **6.** Arsênio, **7.** RA, Zês, EV, **8.** Biscato, **9.** Santoral, **10.** Banho, Gnu, **11.** Rica, Boom, **12.** Ida, Villa, **13.** Moranga. **VERTICAIS: 1.** Pirapara, Brim, **2.** Mapará, Saído, **3.** Rubens, Bancar, **4.** Uno, Fezinha, **5.** Ié, Honesto, VN, **6.** Hibisco, Big, **7.** Ozônio, Argola, **8.** Senda, Etanol, **9.** Angu, Avolumar.

Bruna Barros

Cristo dá um tchau a todos

Selfies e fiascos, céus e escarcéus na mostra do MIS sobre a Capela Sistina

Mario Sergio Conti
Jornalista, é autor de "Notícias do Planalto"

Não há por que esnobar a exposição "Michelangelo: O Mestre da Capela Sistina", organizada em São Paulo pelo Museu da Imagem e do Som, o MIS. Vê-la é mais cômodo que ir ao Vaticano visitar a igreja onde os papas são eleitos há mais de meio milênio.

Lá, a contemplação não é serena nem silenciosa. Seis milhões de turistas vão à capela todos os anos. A multidão observa de pé as paredes com episódios da vida de Moisés e Jesus feitos por Botticelli, Ghirlandaio, Perugino e outros menos votados.

O desenho da Sistina, que imitaria o Templo de Salomão, é um problema adicional. Com 41 metros de comprimento, 13 de largura e incríveis 41 de altura, o visitante tem de ficar de nariz para cima e o pescoço na horizontal para ver os afrescos de Michelangelo. Mas vale a pena.

Com dezenas de personagens, o teto da Sistina mescla videntes gregas — as sibilas — e profetas do Velho Testamento. Deus separa a luz das trevas, a terra da água. Cria Sol e Lua. Dá vida a Adão e Eva, que, safados, não se comportam e são expulsos do Éden por um anjo furibundo.

Há truques ópticos e arquitetônicos, distorções e sincronia, alegorias cabalísticas e erudição bíblica. Odes à razão batem cabeça com toadas melodramáticas. Sem informação prévia é difícil fruir as imagens de Michelangelo, o Renascimento a pino. É proveitoso ler Vasari na véspera.

O desfecho, o Juízo Final, é em alto estilo. Ele ocupa a parede atrás do altar de alto a baixo, fecha o tempo com alvoroço agônico. Acaba também a Renascença, que dá lugar ao transe barroco inaugurado por Michelangelo. Há pouca coisa equiparável em matéria de afrescos.

Como Roma é longe, e ir lá custa os olhos da cara, a alternativa é a Sistina do MIS. Ela fica na Água Branca e o ingresso custa R$ 30. Desdenhá-la é preconceito pernóstico.

O chato, porém, é que se topa aqui com um troço que tem pouco a ver com a Capela Sistina. Impera o escarcéu brutal e brutalizante dos megashows.

Os curadores vendem a exposição como "imersiva". Elas estão na moda. Há outras três mostras imersivas na cidade — de Monet, Frida Kahlo e Banksy. No mês que vem virá a de Picasso. O que as caracteriza é a ausência de obras originais, trocadas por reproduções. Nada contra.

As reproduções democratizam o acesso à arte. Walter Benjamin "dixit": com elas, as obras perdem a aura de entes únicos e místicos. As reproduções fazem com que se esvaneça a propriedade e, por extensão, a necessidade da classe dominante. A arte é de todos e para todos.

As cópias mecânicas não precisam ser tal e qual os originais. Em "À Procura do Tempo Perdido", Proust escreveu, bela e longamente, sobre a Séfora feita por Botticelli na Sistina. E o escritor nunca pôs os pés em Roma. Baseou-se em reproduções em preto e branco.

Ocorre que "O Mestre da Capela Sistina" é pretensiosa, tem de tudo em matéria de reproduções. Há até cópias da primeira "Pietá", de "Moisés" e de "David". É o de menos que as três esculturas não estejam na Sistina. Mas incomoda muito que sejam broncas, e feitas com material mequetrefe.

As salas são estreitas, impedem o recuo para apreciar as ampliações do Todo-Poderoso e da serpente, de Noé e Jeremias, da turma toda. O simulacro do estúdio de Michelangelo é primário. Só se salva a maquete da Sistina. Apesar de pequena, dá para perceber o interior da capela.

As legendas tendem ao grandiloquente. E ao confuso. Transcreve-se Goethe em letras garrafais, por exemplo: "Quem não foi à Capela Sistina não pode ter ideia do que um homem é capaz". Logo, vá lá correndo. Logo, quem foi só ao MIS não tem ideia do que Michelangelo era capaz.

Uma funcionária avisa na entrada que é permitido tirar fotos. Ato contínuo, há que se atravessar massas espessas de criaturas que tiram selfies e fotografam umas às outras. É assim em toda parte. Não seria necessário incentivar a incivilidade.

Chega-se, aleluia, a uma sala do tamanho de uma quadra de futsal, tomada por projeções de afrescos de Michelangelo. A Quinta Sinfonia de Beethoven detona os tímpanos, urra que o Altíssimo dará vida ao homem. Não dá outra, o dedo de Deus se acerca do de Adão. Puxa, que criativo.

De supetão, um mar iracundo escarpa as paredes. Um escarcéu de lampejos e trovoadas espouca no céu. Sim, o Dilúvio. A arca de Noé se solta do afresco e singra sobre a procela. Bleargh.

A apoteose do fiasco é o Juízo Final. Peraí, Jesus está agitando o braço direito? Não é possível, mas está. É com um tchauzinho de Cristo que o mundo acaba.

| **SEG.** **Luiz Felipe Pondé** | TER. João Pereira Coutinho | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

Paco Rabanne ligou o medieval ao futurista em looks inusitados

Estilista morto ontem quebrou série de paradigmas ao usar metal, plásticos e até papel em coleções de alta-costura

ANÁLISE

Carolina Casarin
Doutora em artes visuais pela UFRJ, é autora de 'O Guarda-Roupa Modernista'

SÃO PAULO Francisco Rabaneda Cuervo, ou Paco Rabanne, morto nesta sexta-feira, aos 88 anos, na França, esteve ligado ao mundo da alta-costura desde muito cedo na vida.

Sua mãe trabalhava no ateliê do espanhol Cristóbal Balenciaga, mas em 1939 foi obrigada a fugir para a França com os quatro filhos depois que o seu marido foi assassinado por oficiais do regime franquista.

Na virada das décadas de 1950 para 1960, Paco Rabanne fez arquitetura na Escola Nacional de Belas Artes, em Paris.

A primeira coleção de Paco Rabanne, lançada em fevereiro de 1966 numa sala alugada no hotel George V, na capital da França, ao som da música concreta de Pierre Boulez, recebeu o provocativo nome "Doze Vestidos Inutilizáveis em Materiais Contemporâneos".

A apresentação dessa coleção, apresentada pelo costureiro como um desfile-manifesto, foi considerada inovadora em muitos sentidos.

Além de usar materiais inéditos no contexto da alta-costura, como alumínio e plástico, o que o aproximou das artes plásticas, quebrou o paradigma ao apresentar modelos negras que dançavam de pés descalços, algo muito diferente da deambulação monocórdica dos desfiles de moda aos quais o público estava acostumado a assistir até aquele momento da história.

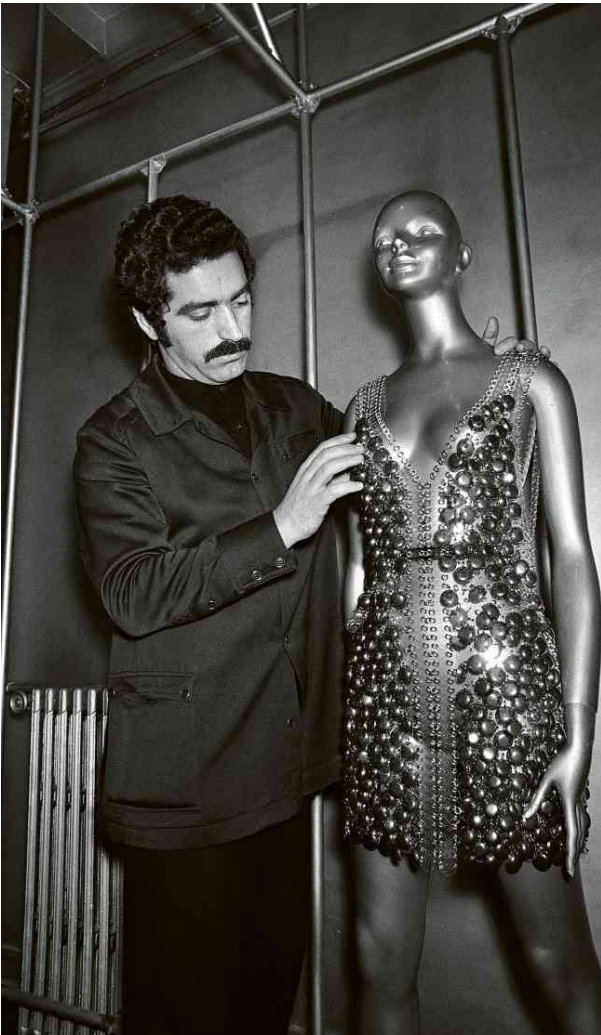
A escolha por manequins negras, aliás, então quase provocou a expulsão de Paco Rabanne da Câmara Sindical da costura parisiense.

Ao longo de sua carreira, Paco Rabanne se manteve fiel à pesquisa audaciosa sobre volumes e, principalmente, materiais considerados inadequados às roupas de luxo — metal, plásticos coloridos e transparentes, couro e até um vestido de papel misturado com fios de náilon.

Criou também roupas com imitações de peles que, na verdade, não se limitavam a imitar a natureza, mas pretendiam inventar pelagens de animais imaginários.

No bojo da década de 1960, quando a juventude reclamava para si um estilo diferente daquele usado pelos adultos, a variedade se tornou a principal característica da moda.

Não havia mais limite para a alta-costura, então tudo passou a ser permitido.

No quadro da moda feminina do século 20, o estilo das roupas criadas por Paco Rabanne está ligado, de um lado, às criações artísticas e inovadoras de Elsa Schiaparelli, passando pelo futurismo de Courrèges. De outro, seus looks remetem à estrutura tradicional e rigorosa de Balenciaga.

O estilista Paco Rabanne observa vestido de uma coleção primavera-verão AFP

Paco Rabanne empregou materiais que não eram utilizados no vestuário desde a Idade Média. É o caso da malha metálica, por exemplo.

Ao mesmo tempo, ele recorreu a matérias-primas consideradas radicalmente modernas, como o acetato, leve e flexível o suficiente para ser usado tanto em roupas quanto em joias que inventou.

A ligação entre o antigo — medieval — e o moderno está bem expressa no ensaio fotográfico publicado na revista Vogue britânica em abril de 1966, em que uma modelo usa um vestido feito com pequenas placas de plástico unidas por anéis de metal, diante de um castelo gótico.

Esse estilo que misturava a Idade do Ferro e o prateado futurista aparece também no filme "Barbarella", de 1968, dirigido por Roger Vadim, cujo figurino foi assinado por Paco Rabanne. Costureiro sempre tido como inovador, ele ocupou uma posição entre o artesão e o engenheiro experimental.

Coco Chanel, maldosa, não o considerava um costureiro, mas um metalúrgico. Suas roupas "inutilizáveis" não eram especialmente confortáveis, mas foram projetadas para o movimento, com bastante articulação, o que permitia que os vestidos seguissem as curvas do corpo, ou facilitassem as movimentações da região do quadril.

Em 1967, ele fez uma afirmação importante à revista Marie Claire. "Quem sabe o que serão as roupas? Talvez um aerossol usado para borrifar o corpo, talvez as mulheres se vistam com gases coloridos aderentes ao corpo, ou em halos de luz, mudando de cor com os movimentos do sol ou de acordo com suas emoções." De fato, Paco Rabanne foi um costureiro profético.

guiafolha

Bares e restaurantes de São Paulo têm iniciativas para coibir violência sexual

Estabelecimentos criam projetos para apoiar mulheres que incluem treinamento e drinque secreto

Amanda Lemos

SÃO PAULO E se o caso Daniel Alves tivesse ocorrido num bar no Brasil? O estabelecimento estaria preparado para prestar algum apoio à vítima?

Nesta sexta-feira, dia 3, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas sancionou uma lei que obriga bares, restaurantes e casas noturnas a adotar medidas de auxílio a quem se sentir em situação de risco.

Entre as novas regras está a determinação de que o estabelecimento ofereça uma pessoa para acompanhar a mulher até algum meio de transporte ou até que ela comunique o problema à polícia.

A sanção do governador se deu em meio ao surgimento de diversos projetos de lei que criam protocolo para estabelecimentos de lazer seguirem em casos de violência sexual.

Mas mesmo antes disso, quando ainda havia um vácuo legislativo a respeito do tema, alguns estabelecimentos em São Paulo já vinham adotando outras medidas que incluem treinamento de funcionários e até códigos para ajudar eventuais vítimas de assédio.

O que motivou o Esquina do Fuad, na Santa Cecília, foi um flagrante do golpe do aplicativo de namoro. "O cliente marcava com homens, colocava droga na bebida e assaltava [as vítimas]. Descobrimos apenas quando foi preso", conta Lilian Sallum, proprietária do bar na região central.

Em uma pesquisa na internet, ela viu exemplos e resolveu criar o drinque codificado como "Lá Butique". Cartazes por ali instruem quem se sentir inseguro a ir até o balcão e pedi-lo. O garçom poderá chamar um táxi ou até a polícia, se necessário. "Se vemos algo acontecendo, passamos na mesa e perguntamos se está tudo bem, para mostrar que estamos lá para ajudar."

Entrevistado antes de o governador Tarcísio sancionar a lei, Facundo Guerra, sócio do Bar dos Arcos, na região central de São Paulo, disse que ainda há pouca mobilização no setor, com iniciativas pontuais na capital paulista.

"O que fizemos desde o início é explicar o que configura assédio. Se quiser pagar um drinque para uma mulher, vamos perguntar antes", afirma. Ter diversidade na equipe também faz parte das regras do bar no centro de São Paulo. "Uma brigada diversa identifica assédio. Essa sensibilidade parte de quem sofre com esses casos."

A Abrasel, Associação Brasileira de Bares e Restaurantes, tem entre os seus planos debater junto aos bares e restaurantes meios para preservar a segurança das mulheres, e reforçar a importância de informar e treinar os funcionários para que estejam preparados para auxiliar vítimas.

O projeto Bares Sem Assédio, da marca de uísque Johnnie Walker, quer ajudar a reverter o conceito de que bares são lugares hostis para mulheres. Segundo uma pesquisa da Diageo, gigante de bebidas que é dona da marca, no ano passado, dois terços das clientes sofreram assédio sexual em restaurantes e bares.

Serão 4.000 casas treinadas até o fim deste ano, diz Eduardo Fonseca, diretor de relações corporativas para Brasil, Paraguai e Uruguai da empresa. O curso envolve aulas de 30 minutos e um questionário ao fim do treinamento. O certificado vem após um ano de acompanhamento para ver o andamento da brigada."A indústria de serviços tem uma rotatividade muito grande, essa é a forma de garantir que a equipe esteja mais preparada."

O bar Pirajá, na unidade da Faria Lima, é um dos integrantes do projeto, e aderiu após sofrer vários casos dentro da casa que fica na região oeste. "Os garçons ficaram muito mais atentos, entenderam melhor a gravidade do assunto", conta Aparecido Nascimento, subgerente do bar. Para as mulheres que trabalham lá, tornou-se um ambiente mais seguro. Metade da brigada é formada por mulheres.

O treinamento também é repassado para outras unidades. Em um grupo de WhatsApp, as informações são enviadas para as dez casas do mesmo grupo de restaurantes e bares. A equipe também se reúne todos os dias por 20 minutos para discutir temas relacionados a assédio —uma mulher é sempre a oradora.

Iniciativas como essas vêm na esteira da repercussão do caso Daniel Alves. O jogador de futebol de 39 anos foi preso em Barcelona, no último dia 20, acusado de ter estuprado uma mulher de 23 anos no banheiro de uma boate. No dia do suposto crime, após a vítima, sua prima e sua amiga falarem sobre o caso a funcionários, a boate pôs em andamento um protocolo de segurança que busca coibir casos de violência sexual nesses locais.

O documento, chamado de "No Callem", traz detalhes sobre como espaços privados devem agir. Entre as diretrizes, estabelece que bares devem extinguir critérios de acesso discriminatórios ou sexistas, como preços diferenciados para homens e mulheres. E que o responsável pela segurança tem a obrigação de prender suposto agressores.

No caso do jogador brasileiro, a polícia foi chamada, ouviu a suposta vítima e a encaminhou a um hospital, cujo relatório apontou traços condizentes com agressão sexual.

O que a lei diz sobre a obrigação de bares e outros locais

- A lei estadual obriga bares, restaurantes, casas noturnas e eventos a adotar medidas que possam auxiliar mulheres que se sintam em situação de risco
- Ela determina que esses estabelecimentos adotem diretrizes tanto em situação de agressão física quanto sexual ou psicológica
- O restaurante ou bar deve oferecer uma pessoa para acompanhar a mulher até meio de transporte ou a comunicar o problema à polícia
- Também devem ser postos cartazes em banheiros femininos e outros ambientes informando que o local está disponível para ajudar quem estiver em situação de risco

Interior do Pirajá, na região de Pinheiros, que tem um protocolo específico e treinamento de profissionais para evitar a ocorrência de assédio sexual Bruno Santos/Folhapress

Português Tasca da Esquina inaugura filial na rua dos Pinheiros

Marília Miragaia

SÃO PAULO Não foi desta vez que a Tasca da Esquina se instalou no encontro entre duas ruas no Brasil. O premiado restaurante português abre oficialmente, neste sábado (4), a segunda unidade em São Paulo, na rua dos Pinheiros. Fica a um imóvel distante da esquina, ocupada por outro representante da cozinha lusitana, a Tasca do Zé e da Maria.

A nova casa herdou não só o espaço deixado pelo Purgatório —que fechou as portas no fim do ano passado e misturava pratos espanhóis e portugueses no cardápio— como também seu dono, José Carlos Marques Ferreira, chamado de Zeca, que se tornou sócio da unidade da Tasca.

No ambiente com luz indireta, balcão de mármore rosa e piso de pedras portuguesas, é servido o mesmo menu executado dos Jardins. Tem bacalhau, é claro, em oito versões, entre elas a tradicional ao forno, com cebolas caramelizadas e batatas assadas, ao preço de R$ 159. Ou então a moqueca, preparada com o lombo, mandioquinha ao murro e coentro (R$ 159)

Mas o peixe não reina sozinho entre petiscos e pratos para compartilhar. "O restaurante português aqui no Brasil está muito atrelado à ideia de bacalhau. Quem não come, acha que não gosta dessa cozinha. Mas quando chega aqui, vê polvo, camarão, mariscos e adora", afirma Edrey Momo, restaurateur e sócio.

Como alternativa ao bacalhau, o cardápio tem hambúrguer de alheira (sem pão), acompanhado de ovo estrelado, molho de queijo de ovelha e batatas fritas (R$ 109) e o caril (ou curry) de camarão com coco fresco e coentro, servido com arroz de castanha-do-pará e abobrinha (R$ 149).

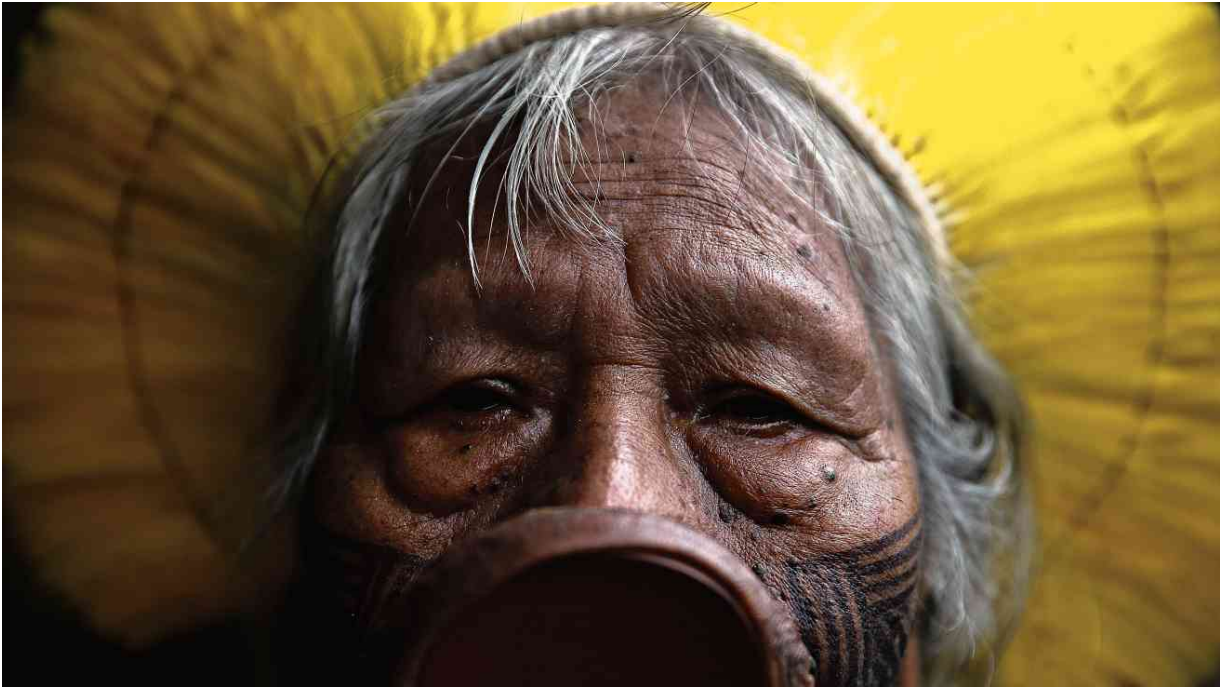
Contrafilé com ovo estrelado e fritas Divulgação

Para sobremesa, pudim abade de Priscos (R$ 39), de textura macia, é uma entre as receitas tradicionais. Quem for fã, pode pedir também uma degustação de doces.

Com a inauguração, o restaurante, campeão três vezes seguidas da categoria cozinha portuguesa do especial O Melhor de São Paulo - Restaurantes, Bares e Cozinha, da **Folha**, vai funcionar em uma rua pulsante, onde circulam turistas e moradores de uma região que vive boom imobiliário, diferente do endereço discreto nos Jardins.

"A Tasca tem um modelo com uma complexidade controlada, diferente da Padaria da Esquina [fechada no ano passado], que tinha muitos produtos e um tíquete médio menor", diz Momo.

Além deste endereço, os sócios estudam abrir mais unidades da casa em São Paulo ou até em outros estados. "Rio e Brasília são opções", diz o empresário, sócio do português Vitor Sobral, que trouxe a Tasca da Esquina de seu país de origem há quase 12 anos para o Brasil.

Tasca da Esquina
Rua dos Pinheiros, 436, Pinheiros, região oeste. Ter. a sex., das 12h às 15h e 19h às 23h; sáb., das 12h às 17h e 19h às 23h; dom., das 12h às 17h. tel. (11) 3262-0033
Instagram @tascadaesquinasp

Retrato do cacique Raoni, importante liderança indígena brasileira Pedro Ladeira/Folhapress

Quem é responsável por cuidar dos indígenas?

Brasil tem leis e organizações com o objetivo de resguardar povos originários, e todos podem colaborar para sua proteção

TODO MUNDO LÊ JUNTO

Marcella Franco

SÃO PAULO De acordo com o último Censo Demográfico, que é um estudo feito para entender mais sobre a população no Brasil (quantidade, idade, condições de vida etc), há menos de 900 mil indígenas no país. Esse número é de 2010, mas está sendo atualizado atualmente e o novo resultado deve sair no mês de abril.

Mesmo que ele suba, com o Censo 2022, ainda assim pode ser impressionante saber que, na época da chegada dos europeus ao Brasil, em 1500, havia aqui de 5 a 7 milhões de indígenas. Como será que tudo mudou tanto de lá para cá?

Hoje, temos visto imagens dos yanomamis recebendo ajuda, na tentativa de conter a emergência de saúde em que eles foram deixados —por muito tempo, seu modo de vida foi desorganizado com alimento e água contaminada, falta de medicamentos, entre outras catástrofes.

De início, os indígenas são responsáveis por eles mesmos: cuidam de seu povo e de sua terra. Mas uma situação como a dos yanomamis mostra para a sociedade que ela também tem responsabilidade em manter os indígenas saudáveis, seguros e íntegros, e que será cobrada por isso.

"Os europeus não apenas chegaram a esse enorme território que veio a se chamar Brasil, mas o invadiram. Ou seja, sua chegada e a relação que estabeleceram com os milhares de povos que já viviam por aqui, e que eram e continuam a ser os verdadeiros donos dessa terra, foram desde o início marcadas por muita violência", lembra o antropólogo Ian Packer.

Ele explica que a combinação de roubo da terra dos indígenas, disseminação de doenças e perseguição por parte dos europeus é chamada de "genocídio". "Isso ocorreu ininterruptamente ao longo dos últimos cinco séculos e, infelizmente, continua a acontecer hoje em dia."

Para evitar que calamidades como a dos yanomamis acontecessem, o Brasil criou uma série de leis e organizações que têm como objetivo proteger os indígenas. Por quase 60 anos, havia o SPI (Serviço de Proteção ao Índio), que foi desativado depois de acusações de mau funcionamento.

Em 1967, ele foi substituído pela Funai (Fundação Nacional do Índio), que existe até hoje e é presidida pela ex-deputada Joenia Wapichana. "Podemos dizer que a função primordial da Funai é demarcar as terras indígenas, já que a terra é a condição fundamental para a existência de qualquer povo e cultura", ensina Ian.

Demarcar significa delimitar, ou seja, estabelecer onde começam e onde terminam as terras. O antropólogo diz, no entanto, que não basta demarcar esse território. "É preciso também defendê-lo das constantes agressões e tentativas de invasão que ele sofre por parte de fazendeiros, madeireiros, caçadores, pescadores e garimpeiros", fala.

Era isso, aliás, que fazia o indigenista Bruno Pereira em junho de 2022, quando foi brutalmente assassinado no Vale do Javari, no Amazonas, por pessoas que trabalhavam com pesca ilegal. Ele percorria a região para mapear invasões e pensar estratégias para protegê-la, acompanhado do jornalista britânico Dom Phillips, que também foi morto.

> "A imensa maioria da população brasileira desconhece quase que inteiramente a riqueza, a beleza e a sofisticação das formas de pensamento e dos modos de vida indígenas, que são muitos e muito diferentes entre si
>
> **Ian Packer**
> antropólogo

"A demarcação não é importante apenas para os povos indígenas, mas para toda a sociedade. Como os povos ameríndios possuem conhecimentos milenares sobre a natureza, e modos de vida que lhes permitem conviver com ela sem destruí-la, ao se demarcar um território indígena e protegê-lo se está demarcando e protegendo também a fauna, a flora e os rios", diz.

"O índio não é aquilo que aparece nos livros didáticos, fazendo um papel de coitado. Pelo contrário, o índio nos salvou", defende Adelino Mendez, antropólogo do Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (HCTE-UFRJ).

"O indígena sabe como tratar aquilo que lhe é essencial na vida, e nós perdemos isso. A gente não escuta ninguém, e ele escuta a natureza."

Adelino e Ian têm a mesma profissão —ambos são antropólogos. O trabalho deles é conhecer e analisar a cultura dos povos atuais e extintos. "As pessoas acham que só aquele cara triste de óculos no canto da sala vai ser antropólogo", brinca Adelino.

"Comecei a estudar isso quando tinha 10 anos, abrindo livros. Ver aquelas florestas incríveis e os caras que viajaram pelo coração do Brasil me emocionava muito", lembra.

Para ele, o trabalho do antropólogo surge do respeito e da vontade de entender o outro e suas diferenças. E ele não é o único que pode atuar junto dos indígenas. Ian, por exemplo, acha que praticamente todas as profissões podem colaborar para a proteção deles, de suas culturas e territórios.

"Advogados podem atuar na defesa de lideranças que são constantemente ameaçadas, médicos podem ir trabalhar nos postos de saúde nas aldeias, e assim por diante", diz.

"A imensa maioria da população brasileira desconhece quase que inteiramente a riqueza, a beleza e a sofisticação das formas de pensamento e dos modos de vida indígenas, que são muitos e muito diferentes entre si. Então, todo esforço no sentido de torná-los mais conhecidos e respeitados é muito importante."

TODO MUNDO LÊ JUNTO
Texto com este selo é indicado para ser lido por responsáveis e educadores com a criança

Desnutrição de yanomamis não pode ser tratada com qualquer tipo de alimento

DEIXA QUE EU LEIO SOZINHO

SÃO PAULO Nas últimas semanas, imagens de indígenas muito magros e doentes têm sido divulgadas para mostrar a situação de abandono a que os yanomamis foram submetidos nos últimos anos. E, em várias destas divulgações foi dito que estes adultos e crianças estão desnutridos.

Rachel Francischi, nutricionista da ONU (Organização das Nações Unidas) de 2007 a 2012, explica que ficar desnutrido é comer menos do que o corpo precisa, não necessariamente pouco ou muito.

"Se a desnutrição acontece em crianças menores de dois anos de idade os danos são em grande medida irreversíveis. São repercussões para o resto da vida", diz Rachel.

A nutricionista ensina que, para prevenir e tratar a desnutrição, não basta comer qualquer tipo de alimento —ele precisa ser adequado. "A gente viu em reportagens que os indígenas até poderiam ter alguns peixes à disposição, mas os peixes estavam doentes."

"Com as dificuldades que algumas comunidades estão tendo para conseguir alimento, especialmente água e alimentos saudáveis, as taxas de desnutrição voltaram a subir. Isso é uma vergonha mundial", avalia Rachel. **MF**

DEIXA QUE EU LEIO SOZINHO
Ofereça este texto para uma criança praticar a leitura autônoma

Peixes com altos índices de mercúrio Lalo de Almeida/Folhapress

UM ADULTO RESPONDE

SÃO PAULO Estimulada pela volta às aulas na maioria dos colégios brasileiros, a leitora Olivia se interessou em saber mais sobre a educação nas comunidades indígenas. A educadora, pesquisadora e especialista em infâncias indígenas Paula Mendonça ajuda com esta dúvida.

*

Como é a escola nas comunidades indígenas?
Olivia M. F., 6 anos

A primeira coisa que temos que pensar quando falamos sobre povos indígenas e suas comunidades é que não existe uma resposta única. Isso porque vivem hoje no Brasil cerca de 300 povos indígenas com línguas e culturas diferentes.

Em relação às escolas, as situações podem variar bastante. Tem escolas onde trabalham apenas professores indígenas, escolas que têm professores indígenas e não indígenas, escola onde missionários ligados ao cristianismo estão bem próximos.

Mas podemos pensar em alguns aspectos que são comuns entre as escolas indígenas.

O principal deles é uma grande conquista histórica. Em 1988, quando foi promulgada a Constituição Federal, nossa lei maior, o movimento indígena conseguiu que as escolas atendessem aos interesses de suas comunidades e funcionassem de modo diferenciado.

A lei assegura que as escolas indígenas sejam bilíngues, ou seja, que os professores possam ensinar em sua língua materna e que ensinem o português como segunda língua.

Além disso, garante que as escolas possam ser interculturais, ou seja, que o conteúdo ensinado tenha tanto elementos da própria cultura deles quanto da ciência ocidental, presente nas escolas da sociedade não indígena. **MF**

Ritual na aldeia Yawalapít, no Parque Indígena do Xingu, em 2012 Sergio Lima/Folhapress

Irmãos Villas-Bôas mudaram pensamento de uma geração

Sertanistas idealizaram o Parque do Xingu como território de preservação

DEIXA QUE EU LEIO SOZINHO

Marcella Franco

SÃO PAULO Era uma vez três irmãos chamados Orlando, Cláudio e Leonardo. Depois de estudar bastante, ainda na juventude, os três ficaram sabendo de uma aventura que estava prestes a acontecer: uma expedição que viajaria a lugares ainda pouco populosos, e que precisava da participação de pessoas corajosas para desbravá-los.

Os irmãos, que tinham acabado de perder o pai e a mãe, decidiram se inscrever. Entraram na fila, preencheram os papéis, mas qual não foi a surpresa deles quando um dos chefes disse que não poderiam embarcar porque eram sabidos demais —ali, só poderiam participar sertanejos, que seriam mais resistentes para viver no mato.

Pensa que eles desistiram? Nada disso. Voltaram tempos depois disfarçados, com barbas mal-feitas, e conseguiram as vagas. No dia a dia, pegariam nas enxadas e trabalhariam como pedreiros.

Esses acontecimentos que parecem ficção aconteceram de verdade. Tudo se passou no Brasil de 1941, e Orlando, Cláudio e Leonardo entraram para a história como os Irmãos Villas-Bôas, três dos mais importantes sertanistas brasileiros —sertanistas foram pessoas que se especializaram em conhecer partes ainda inexploradas dos territórios.

A aventura à qual eles se juntaram se chamou Expedição Roncador-Xingu. Os irmãos passaram décadas envolvidos nela, com um trabalho que muitas vezes compreendia fazer contato com indígenas que, até então, viviam isolados da sociedade.

Emerson de Oliveira Souza, doutorando em antropologia social e indígena guarani na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH), conta que os Irmãos Villas-Bôas mudaram um pensamento comum na época, ao lado de um antropólogo fundamental para a história brasileira, Darcy Ribeiro.

Antigamente, explica Emerson, os indígenas eram vistos como um entrave, ou seja, um problema, e precisavam receber "o progresso", abrindo mão de suas línguas e culturas. "O que queriam Darcy Ribeiro e os Irmãos Villas-Bôas era exatamente o contrário: mantê-los em um território em que pudessem continuar com suas tradições", diz.

"Os Villas-Bôas perceberam que as plantas, rios, florestas, animais, pássaros e outros modos de vida que os indígenas conhecem estão em sintonia com o que chamam de natureza. A expedição registrou em imagens a ligação das diversas etnias com estes outros seres, e talvez seja isso que os manteve na luta para a preservação desta região."

Noel Villas-Bôas conhece muito dessa história toda — ele é filho de Orlando Villas-Bôas, o irmão mais velho do trio, nascido em 1914.

"Eles tiveram contatos que foram mais difíceis. Em um deles aprisionaram meu pai e meu tio Cláudio. Por muita sorte acabou dando tudo certo", conta Noel.

A partir dessa experiência, os Irmãos Villas-Bôas tiveram uma ideia.

"Quando eles já tinham contato com vários grupos do Alto Xingu, e foram conhecendo a cultura e toda a riqueza dos povos indígenas, perceberam que essa visão de mundo tinha que ser mantida, preservada", lembra o filho de Orlando.

"Eles achavam que os indígenas tinham o direito de manter a cultura deles e para isso precisavam de mais terra."

Nascia, assim, o Parque Indígena do Xingu, localizado no norte do estado de Mato Grosso, com uma área de mais de 2.600.000 hectares.

O antropólogo Emerson explica que alguns dos indígenas não aprovam o nome "parque", já que ele passaria a impressão de ser um local de visitação aberta aos turistas. Por isso, diz ele, lutam pela troca nessa denominação.

"É um território em que muitas etnias estão preservadas há centenas de anos. Muitos indígenas não tiveram contato com a população das grandes cidades e muitos deles possuem suas próprias formas de bem viver."

Orlando Villas-Bôas morreu em 2002, Cláudio, em 1998, e Leonardo, em 1961. "Eu achava bonito o quadro de medalhas em casa. E, conforme foi passando o tempo, tive orgulho do meu pai por me dar conta daquele universo rico com que eu tinha a chance de conviver", diz Noel.

Seu pai foi indicado para diversos prêmios, entre eles o Nobel da Paz, e recebeu cinco títulos doutor honoris causa, premiações concedidas por universidades a pessoas importantes que se destacam na sua área de atuação.

DEIXA QUE EU LEIO SOZINHO
Ofereça este texto para uma criança praticar a leitura autônoma

Orlando, Cláudio e Leonardo Villas-Bôas Reprodução

É errado usar fantasia de indígena no Carnaval? E falar 'programa de índio'?

TODO MUNDO LÊ JUNTO

SÃO PAULO Em 2020, a atriz Alessandra Negrini foi criticada por escolher como fantasia de Carnaval um cocar e pinturas corporais que faziam referência a povos indígenas. Nas redes sociais, houve quem chamasse sua opção de apropriação cultural e racismo, por exemplo, e quem propusesse o seu "cancelamento".

De lá para cá, a quantidade de foliões vestidos com elementos indígenas vem diminuindo —é raro ver fantasias dessa natureza nos blocos de rua e festas particulares. Mas será que os indígenas brasileiros acham mesmo ofensivo quando alguém usa adereços relacionados à sua cultura no Carnaval?

"Eu não creio que cabe a qualquer segmento da sociedade brasileira ficar fazendo proibições a esse tipo de uso", responde Daniel Munduruku, filósofo, professor e ativista indígena brasileiro, autor de livros como "Histórias de Índio" (Companhia das Letrinhas).

"Acho que o Carnaval é um momento de alegria, de festa. As pessoas, ao se fantasiarem de indígenas, querem fazer uma homenagem. Eu não sou tão radical ao ponto de achar que não se deva fazer a fantasia, mas tem que ficar claro que se trata disso: uma fantasia."

Para ele, a festa é um "território livre" em que cabem celebrações e também críticas. Desta forma, as antigas fantasias com este tema serviriam tanto como representação do que se pensava sobre os indígenas quanto como reflexão a este mesmo respeito.

"Não acho que alguém fantasiado de um 'índio', e aqui coloco aspas, esteja simplesmente se apropriando de alguma cultura. Não está. Ele é um não-indígena num momento de alegria, de festa, de celebração, de protesto", avalia o escritor.

Por outro lado, Munduruku critica algo que também caiu em desuso nos últimos anos: a expressão "programa de índio", que definia um passeio ou atividade que saiu errado por qualquer motivo. Algo como o "perrengue" de hoje em dia.

"Quando se usa essa expressão, eu diria que estão cometendo um equívoco. Se a gente for pensar em programas culturais dos povos indígenas estamos falando de coisa boa, positiva. Eu diria que 'programa de índio', na sua raiz, é na verdade um programa de desafio, de respeito à natureza", rebate.

"É errado porque mostra ignorância de quem usa. Mas ainda vamos vencer isso."

Munduruku acha que é preciso "desentortar o pensamento" dos não-indígenas, e dá sugestões de outras regras de conduta no dia a dia. Por exemplo: será que é legal comprar cocares em viagens?

"Não é legal do ponto de vista turístico, inclusive. Não se pode comercializar cocares feitos com penas de pássaros, existe uma legislação que proíbe isso. Os artesãos indígenas ainda podem fazer e fazem, respeitando sua própria legislação interna."

Para o escritor, quando o cocar se encontra fora do contexto de um ritual, ele é apenas um objeto, e não haveria impedimento em mantê-lo em casa, por exemplo, como um souvenir de viagem. "Desde que não seja fruto de contrabando ou de malandragem", pondera.

A compra de artesanato produzido por indígenas como um todo não é um impasse para Munduruku. "Se um cidadão não-indígena acha bonita a arte indígena e vai usar isso, e reconhecer e valorizar, acho positivo", explica.

"Os indígenas usam colares, pulseiras, brincos muitas vezes também com objetivo estético e não ritual. A gente tem que parar de achar que o indígena usa essas coisas porque são sagradas. Eles usam porque querem ficar bonitos."

Munduruku ensina que, para respeitar os indígenas, é preciso antes de tudo saber mais sobre eles. "A melhor forma de celebração é o respeito, e não há possibilidade de respeitar sem conhecer", acredita. **MF**

TODO MUNDO LÊ JUNTO
Texto com este selo é indicado para ser lido por responsáveis e educadores com a criança

Indígena na Rio+20, em 2012; para Daniel Munduruku, não há problema no cocar como souvenir Daniel Marenco/Folhapress

O Curioso e o dicionário indígena

Marcelo Duarte

É escritor, jornalista e, acima de tudo, curioso

Existem hoje cerca de 180 línguas indígenas no Brasil, apenas 15% das mais de mil que havia aqui em 1500.

Grande parte dos elementos da fauna e da flora brasileiras, além de lugares, comidas e costumes próprios que os portugueses encontraram aqui e desconheciam, passaram a ser denominados pela nomenclatura adotada pelos indígenas da costa, falantes do tupi antigo ou tupinambá.

Apesar da repressão dos portugueses às línguas nativas da colônia, a influência das línguas ameríndias na fala brasileira foi extremamente significativa na construção de nosso vocabulário. Vamos conhecer algumas dessas palavras?

Capivara
O nome do maior roedor do mundo vem do tupi "capi" (comer) e "uára" (grama). Capivara é, portanto, um comedor de grama.

Catapora
"Tatá" é fogo; "pora", sinal ou marca. Temos, então, catapora, que é o mesmo que sinal de fogo, por causa das manchas vermelhas que a doença deixa no corpo.

Ipiranga
O nome do bairro significa "rio vermelho", por causa da tonalidade escura e barrenta das águas de seu riacho.

Jabuticaba
Fruta nativa, a jabuticaba foi chamada pelos tupis de "iapoti'kaba", que quer dizer "frutas em botão", numa referência à sua forma arredondada.

Jenipapo
Jenipapo significa "fruta que serve para pintar". Os indígenas usavam o suco da fruta para pintar o corpo.

Mingau
"Minga'u" quer dizer "papa", "empapado", e já se referia ao alimento que hoje chamamos de mingau.

Perereca
O nome do pequeno anfíbio vem do tupi "pererek", que é "ir aos saltos".

Peteca
Em tupi, petek é um verbo, que significa "bater com a mão espalmada".

Pipoca
"Pi'poka" é uma mistura de "pira" (pele) e "pok" (estourada). Seria, no caso, a pele estourada do grão de milho.

EstúdioFOLHA APRESENTA

ESTILO PAULISTANO

Ponte Octávio Frias de Oliveira, no Brooklin

Shutterstock

Brooklin reúne ruas arborizadas, lazer, mobilidade única, shoppings luxuosos, serviços e negócios

Diversão
Região apresenta ótimas opções de gastronomia e cultura
Pág. 3

Terraço
Lazer no rooftop se torna tendência internacional
Pág. 4

Destino corporativo
Chucri Zaidan se consolida como eixo de negócios
Pág. 6

Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo – caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007.
Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Fotos Alberto Rocha/Estúdio Folha

Morumbi Shopping

VALORIZADO

Uma das áreas mais desejadas de São Paulo e próximo a eixo de negócios, Brooklin é bairro luxuoso, com boa mobilidade e oferta de comércio e serviços

O Brooklin é uma das regiões mais valorizadas de São Paulo. Em um mesmo bairro é possível encontrar ótimas opções de compra, centros de negócios, serviços de qualidade e boa mobilidade, além de áreas mais tranquilas e arborizadas.

O morador consegue suprir todas as suas necessidades sem precisar se deslocar para outras regiões.

Para compras e atividades do dia a dia, o Brooklin oferece uma ampla variedade de supermercados (como Pão de Açúcar, Extra e Mambo), padarias, pet shops, academias (Bio Ritmo e Fórmula, entre outras), lavanderias, agências bancárias e cafés.

O principal centro de compras de alto nível da região é o shopping Morumbi, um dos mais completos da cidade, com 483 lojas de marcas nacionais e internacionais.

Ali também é possível assistir a filmes e espetáculos de teatro, além de aproveitar bares e restaurantes.

O shopping Parque da Cidade, por sua vez, oferece experiências únicas com espaço para crianças brincarem, área para pets, cinema 100% VIP, além de um excelente mix de lojas.

A cerca de dez minutos de carro do Brooklin está localizado o JK Iguatemi, um dos principais centros de compras de luxo da cidade, com 180 lojas.

O Brooklin também está próximo ao eixo corporativo da avenida Chucri Zaidan, que na última década tem se desenvolvido com a chegada de novos e modernos edifícios empresariais e comerciais e atraído novas empresas.

Essa região de São Paulo ainda é reconhecida pela ótima qualidade de suas escolas.

Instituições como Vértice, Anhembi-Morumbi, Adventista do Brooklin, Curumim, Aubrick, Criem e a universidade Unip são referência em educação no país.

O Brooklin ainda permite ao morador cuidar da saúde com qualidade e sem grandes deslocamentos. No bairro e seu entorno estão localizados hospitais como Santa Paula, São Luís e Oswaldo Cruz, além de laboratórios como Fleury, A+ e Delboni Auriemo.

IR E VIR

O morador pode se deslocar tranquilamente pelas ruas arborizadas do bairro a pé ou de bike, além de contar com uma ótima mobilidade para outras áreas da cidade.

Ao lado da marginal Pinheiros, a região é servida por importantes avenidas como dos Bandeirantes, Roque Petroni Júnior, Professor Vicente Rao, Jornalista Roberto Marinho, Washington Luís e Santo Amaro, entre outras.

O aeroporto de Congonhas está localizado a poucos quilômetros de distância.

O metrô transformou as opções de deslocamento com a chegada das estações Brooklin e Campo Belo da linha 5-lilás, que faz conexão com as linhas 1-azul e 2-verde, além da estação Berrini da linha 9-esmeralda da CPTM.

As avenidas Santo Amaro, Adolfo Pinheiro, Vereador José Diniz e Professor Vicente Rao, por sua vez, possuem corredores de ônibus eficientes.

Em poucos minutos, seja qual for o modal de transporte escolhido, é possível chegar aos centros de negócios das avenidas Luís Carlos Berrini, Faria Lima e Paulista.

Uma região completa, que reflete o que há de melhor no estilo paulistano.

Metrô Brooklin

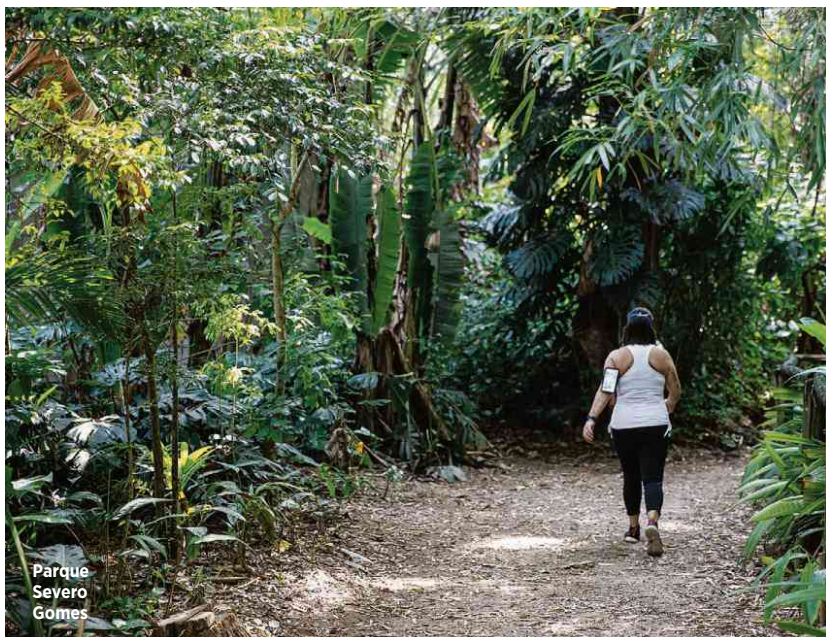
EstúdioFOLHA APRESENTA

DIVERSÃO PARA TODOS

Parque Severo Gomes

Alberto Rocha/Estúdio Folha

Zur Alten Mühle/Divulgação

Zur Alten Mühle

Brooklin oferece ótimos bares e restaurantes, parques e atrações culturais para toda a família

Notório pela proximidade com grandes centros de negócios e pelas compras de luxo, o Brooklin também guarda o bucolismo de ruas arborizadas e áreas verdes, respira cultura e oferece uma gastronomia vibrante.

Ao mesmo tempo em que está próximo ao eixo corporativo da avenida Chucri Zaidan, em pleno desenvolvimento com a constante chegada de novas companhias e edifícios comerciais e empresariais, o bairro é repleto de atrações de lazer para toda a família.

Alguns dos restaurantes do bairro têm a marca da culinária internacional. O Zur Alten Mühle (moinho velho, em português) é um tradicional endereço alemão, com estilo rústico marcado pela decoração em madeira. O restaurante e choperia foi fundado em 1980 e traz no cardápio pratos e petiscos alemães, como bolinhos de carne, linguiças defumadas e joelho de porco. O beef tartar é imperdível. Para acompanhar, vale provar os aguardentes germânicos steinhaeger e wacholder.

O Vicolo Nostro é um representante da cozinha italiana com suas massas, risotos, polentas, carnes e peixes. Destacam-se pratos como o pappardelle al ragu d'Anatra (massa larga, ragu de pato, pancetta e queijo de cabra maçaricado) e o tortelli di zucca (massa fresca recheada com moranga, parmesão e amaretto na manteiga de sálvia com pinoli).

A cultura do boteco está muito bem representada pelo bar Veríssimo, com cardápio inspirado na culinária espanhola e que oferece ótimos drinks, chopp, tapas e petiscos tradicionais.

O Brooklin também abriga casas como o Recanto Vegetariano, que tem horta e apiário próprios e investe em um cardápio sazonal, respeitando a qualidade e a natureza dos ingredientes.

CULTURA E NATUREZA

O Brooklin está localizado em uma região da cidade que respira música. Casas de shows como Tokio Marine Hall (antigo Tom Brasil), Teatro Alfa e Vibra São Paulo (antigo Credicard Hall), no entorno do bairro, recebem atrações musicais nacionais e internacionais, além de grandes espetáculos, como musicais e balés.

O teatro Vivo e o palco do shopping Morumbi também apresentam espetáculos e shows menores.

O Brooklin possui ruas arborizadas que convidam a passeios a pé. E também apresenta no bairro e em seu entorno parques, praças e instituições perfeitas para brincadeiras, prática de esporte e para quem quer relaxar.

A praça Sol Peres, por exemplo, tem área para caminhada e corrida, academia ao ar livre, playground e espaço para pets.

A Haruo Uoya apresenta brinquedos rústicos para as crianças explorarem suas habilidades, equipamentos de ginástica e muita sombra.

Os parques Severo Gomes tem muito verde e estrutura para crianças e práticas esportivas.

Na fronteira de Moema, o parque Ibirapuera e o parque das Bicicletas oferecem ampla estrutura para prática de esportes, além de equipamentos culturais e para crianças.

Já o Burle Marx, um dos mais charmosos da cidade, apresenta áreas verdes únicas e um jardim projetado por Burle Marx.

Às margens do rio Pinheiros, a ciclovia foi revitalizada, ganhou pontos para descanso, conserto de bikes, lanchonetes etc.

Ainda para a prática de esportes e lazer, o clube Banespa e a Sociedade Hípica Paulista oferecem diversas opções para toda a família.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Shutterstock

NAS ALTURAS

Edifícios residenciais com lazer no rooftop se tornam tendência internacional, inspirados no sucesso de bares, restaurantes e hotéis que investiram na vista da cidade como atração

Valorizar a paisagem urbana e aproveitar ao máximo o espaço para transformar a experiência de aproveitar a cidade.

Um movimento que começou com bares, restaurantes e hotéis se transformou em uma tendência internacional também para edifícios residenciais.

Em grandes centros urbanos como Londres e Nova York, levar as estruturas de lazer para o rooftop dos empreendimentos se transformou em uma forma de atrair novos moradores e criar um espaço compartilhado e exuberante de lazer.

Edifícios com estrutura de lazer em andares mais altos estão entre os mais valorizados nessas cidades.

Esses rooftops podem conter áreas para convivência e para receber convidados, além de piscina, fitness e espaços para crianças, entre outras atrações.

Essa é uma tendência que começa a se consolidar também em empreendimentos brasileiros, com as áreas comuns subindo para andares mais altos.

Estruturas de lazer no rooftop permitem que mesmo edifícios erguidos em terrenos pequenos possam proporcionar locais para diversão de toda a família.

Áreas comuns no rooftop também trazem uma série de benefícios para os moradores. Além da vista, eles podem aproveitar a luz do sol durante o dia inteiro, todos os dias do ano.

Por estar a muitos metros da rua, essas áreas também são mais tranquilas, silenciosas e arejadas.

Móveis aconchegantes e elegantes e iluminação indireta ajudam ainda a criar um clima especial para encontros noturnos.

VISTA DESLUMBRANTE

O uso dos rooftops para lazer é uma tendência já consolidada nas indústrias hoteleira, de entretenimento e gastronomia.

Cidades como Nova York, Londres e Paris, entre outras, abrigam diversos empreendimentos que apostam na vista como uma atração. Restaurantes, bares, spas e hotéis com piscina em andares altos estão entre os mais procurados por turistas e moradores.

Em São Paulo, alguns rooftops se transformaram em ícones da cidade.

O Vista Ibirapuera, por exemplo, fica no rooftop do MAC (Museu de Arte Contemporânea da USP). Com uma bela vista do parque Ibirapuera, as pessoas podem apreciar ali as delícias do chef Marcelo Corrêa Bastos, preparadas com ingredientes nacionais, temperos e apresentações únicas.

Já o Skye também oferece uma experiência única. O bar e restaurante do Hotel Unique está localizado no rooftop e tem um lounge à beira da piscina.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Shutterstock

Avenida Doutor Chucri Zaidan

ENDEREÇO PERFEITO

Com ampla oferta de escritórios de alto padrão, infraestrutura urbana e oferta de serviços, Chucri Zaidan se consolida como eixo de negócios vibrante

Na última década, a região da avenida Chucri Zaidan se consolidou como um novo e vibrante eixo de negócios em São Paulo. A construção de edifícios empresariais e comerciais de alto padrão tem mudado a paisagem e atraído empresas, criando um novo cenário corporativo, que gera investimentos e transforma a região.

Estão migrando para o eixo da Chucri Zaidan, na zona sul, companhias de diferentes setores como telecomunicações, farmacêutico, saúde, bens de consumo, serviços digitais, financeiro e coworking, entre outros.

Elas buscam valorizar instalações e negócios com escritórios mais novos, modernos e bem localizados.

Dados da consultoria Buildings apontam que essa área da cidade tem hoje mais de 30 edifícios empresariais de alto padrão. Um cenário mais interessante do que outros centros de negócios da cidade para quem quer investir.

A taxa de vacância da região no primeiro semestre de 2022 foi de cerca de 32%, segundo a consultoria JLL. O número é mais alto que o total da cidade –24,6%– e quase três vezes o valor do eixo da avenida Faria Lima.

Essa ampla oferta torna a Chucri Zaidan uma área ainda mais interessante para quem busca novas instalações.

Além de edifícios modernos, as empresas se beneficiam da ótima infraestrutura urbana, da mobilidade e dos serviços de hotelaria, alimentação e eventos do entorno.

É uma região que tem se transformado e não para de se desenvolver.

Nos primeiros três meses de 2022, a Chucri Zaidan registrou o segundo maior número de locações corporativas da cidade, com quase 20 mil m², ficando atrás apenas da avenida Faria Lima.

O metro quadrado na região, segundo a Newmark, está em cerca de R$ 102. Na Faria Lima, o valor é R$ 190,20 e, na avenida Paulista, R$ 130,30.

CIDADE EM TRANSFORMAÇÃO

A Chucri Zaidan repete um fenômeno já experimentado por outras áreas da cidade, como os eixos das avenidas Paulista e Faria Lima. Regiões que se transformaram enquanto recebiam empresas que buscavam novas áreas para seus escritórios.

Mais central e rodeada por bairros valorizados como Itaim, Jardins e Pinheiros, a região da Faria Lima é sede de empresas como Google, Apple, Facebook, Amazon e Microsoft, firmando-se como centro financeiro, de instituições de investimento, bancos e de serviços digitais.

Um cenário que começou a se desenhar nos anos 1960, quando foi instalado ali o shopping Iguatemi, o primeiro de São Paulo.

A chegada do centro de compras impulsionou o interesse pela região, que passou a receber melhorias urbanas.

Ainda naquela década, a avenida hoje conhecida como Faria Lima foi alargada.

Com a valorização, as construtoras passaram a investir na verticalização da região, atraindo tanto novos moradores como empresas interessadas em usufruir da estrutura de comércio, transporte e serviços que não parava de crescer.

A Faria Lima passou a ser chamada de "Nova Paulista", em alusão à avenida que era até então o principal centro de negócios paulistano.

A Paulista começou a atrair bancos e empresas nos anos 1950, que procuravam alternativas ao centro da cidade.

A avenida foi se desenvolvendo ao longo das décadas e se transformou em um símbolo de São Paulo.

Atualmente, abriga as sedes da Fiesp, do Ciesp, do Sesi e de diversas empresas nacionais e internacionais. Além disso, é referência em compras (com lojas de rua e shoppings), lazer e cultura.

Nas décadas de 1980 e 1990, a região da Faria Lima recebeu novas intervenções urbanas, como alargamentos de vias, chegada do metrô e construção de ciclovias. Foi um novo impulso para a atração de novos serviços e comércios, além de empresas e moradores.

NA ZONA SUL

Na região da Chucri Zaidan, o maior interesse das empresas também ajudou a impulsionar transformações urbanas.

A Operação Urbana Água Espraiada, por exemplo, prolongou a avenida e executou obras viárias na marginal Pinheiros, que tornaram a mobilidade mais eficiente e ajudaram a atrair novos empreendimentos, comerciais e residenciais –no ano passado, apresentou o maior volume de lançamentos residenciais na cidade.

O desenvolvimento dessa área da cidade também pode ser visto no amplo número de shopping centers à disposição de quem mora e trabalha na região: nove.

Neste ano, a Chucri Zaidan ganhou um novo impulso com a chegada do Parque da Cidade. O complexo tem shopping, hotel cinco estrelas, parque linear, cinco torres corporativas e uma torre de salas comerciais, além de restaurantes e lojas.

Desde 2021, o mercado de escritórios de alto padrão de São Paulo tem mostrado reaquecimento após um período de incertezas gerado pela pandemia do coronavírus.

Com uma boa infraestrutura urbana, ampla oferta de serviços e edifícios modernos, a Chucri Zaidan se consolida como o endereço perfeito para empresas que buscam incrementar seus negócios.

Fotos Eztec/Divulgação

SEU ESTILO DE VIDA

Perspectiva ilustrada da piscina no rooftop do Haute

No Brooklin, região consolidada e valorizada, EZTec lança dois empreendimentos com lazer no rooftop, segurança e serviços para diferentes perfis

Em uma das mais desejadas áreas de São Paulo, a EZTec lança dois empreendimentos que irão transformar a forma de morar na cidade. Com localização privilegiada, os condomínios apresentam estruturas únicas de lazer no rooftop e serviços que facilitam o dia a dia.

Cada detalhe pensado com cuidado para proporcionar conforto, luxo e praticidade.

A poucos metros do metrô, próximos ao eixo de negócios da avenida Luís Carlos Berrini e cercados por shoppings, parques e atrações culturais, Hub e Haute chegam para conectar o morador com a cidade e com seu bem-estar.

HAUTE: CONFORTO E LUXO

Ideal para quem busca conforto, praticidade, bem-estar e exclusividade, o Haute terá apartamentos amplos, lazer e serviços para transformar a vida das famílias.

As residências terão hall social privativo, elevadores sociais com controle de acesso e plantas amplas e bem planejadas de 138 m² a 185 m², com quatro dormitórios ou quatro suítes e duas ou três vagas de garagem. Os apartamentos de 185 m² terão depósito de uso exclusivo.

Para assegurar a privacidade e a tranquilidade dos moradores, o primeiro pavimento de apartamentos estará a mais de 17 metros do nível da rua.

O lazer do Haute será espetacular e se espalhará por três pavimentos. No rooftop, a mais de 90 m de altura, o empreendimento apresentará uma tendência da arquitetura internacional: o high living.

Com ambientes panorâmicos, o morador tem a oportunidade de vivenciar experiências únicas de lazer.

No 31º pavimento, o Haute terá piscina com raia de 25 m e deck molhado, piscina infantil, sky lounge e sky bar.

No térreo, haverá uma piscina coberta com raia de 25 m, spa e sala de massagem, além de espaço fitness e salão de festas com lounge.

No terceiro pavimento, as crianças irão se divertir no playground, na brinquedoteca, na quadra e no salão de jogos.

Os moradores terão à disposição ainda o belvedere, uma área com mais de 1.000 m² para convivência e descanso.

Ali também haverá área para receber no salão de festas gourmet e na churrasqueira.

O Haute irá proporcionar ainda uma série de facilidades como carregador de carro elétrico, gerador, coworking, minimercado e bicicletário.

Existe ainda a previsão de serviços pay-per-use como barber shop, beauty care, manutenção de apartamento, envio de roupas para lavanderia e pequenos reparos, encomenda e entrega de itens de supermercado, massagem, personal trainer, serviços de limpeza e cuidado com pet.

HUB: PRATICIDADE E ESTILO

Um empreendimento ideal para quem busca praticidade sem abrir mão do conforto. O Hub apresenta plantas inteligentes, que aproveitam o melhor de cada espaço, lazer completo e serviços que facilitam o dia a dia, deixando tempo livre para quem quer aproveitar a vida.

Ideal para pessoas solteiras, casais, famílias pequenas e investidores, o Hub terá apartamentos com uma suíte ou dois dormitórios de 47 m² a 66 m² e uma vaga de garagem. Os studios terão de 25 m² a 28 m².

A piscina, no rooftop, terá vista para a cidade, e o empreendimento contará com espaço fitness.

Os moradores poderão receber amigos no salão de festas com lounge e no sky lounge bar.

O empreendimento também proporcionará uma série de serviços e comodidades como lojas no nível da rua e um minimercado interno.

Os moradores terão à disposição lavanderia, wi-fi nas áreas comuns e totem para carregamento de carro elétrico.

Entre os serviços pay-per-use previstos estão manutenção de apartamento, envio de roupas para a lavanderia e pequenos reparos, encomenda e entrega de itens de supermercado, serviços de arrumação e limpeza e pet care.

Para cuidados com o corpo e bem-estar, haverá possibilidade de manicure, cabeleireiro, maquiador, massagem e personal trainer.

Perspectiva ilustrada de voo no rooftop do Hub

EstúdioFOLHA APRESENTA

FOCO NOS BAIRROS MOEMA

Cultura
Confira as atrações culturais disponíveis no bairro
Págs. 3

Mobilidade
Região é uma das melhores da cidade para quem busca fácil locomoção
Pág. 4

Roteiro
Moema oferece vasta opção de restaurantes, bares e lanchonetes
Pág. 6

Vista aérea de São Paulo

O MAIOR IDH DO BRASIL

Rubens Chaves/Folhapress

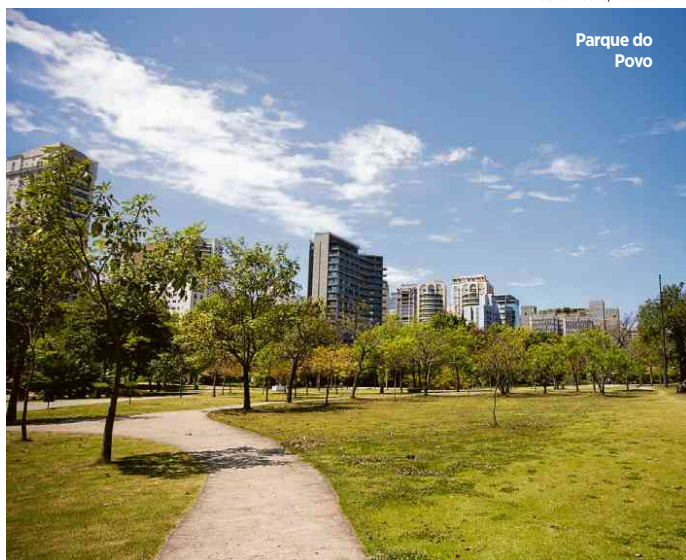
Serviços, shoppings, escolas, áreas verdes, acessibilidade e alta gastronomia fazem de Moema um dos melhores lugares para se viver no país

Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo – caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007.
Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

EstúdioFOLHA APRESENTA

VERDE PARA TODOS OS LADOS

Alberto Rocha/Estúdio Folha

Parque do Povo

Keiny Andrade/Estúdio Folha

Parque Ibirapuera

Dos bairros mais arborizados de São Paulo, Moema é sinônimo de lazer, tranquilidade e qualidade de vida

Parque Ibirapuera, parque das Bicicletas, parque do Povo: estas são algumas das áreas verdes ao redor de Moema, um bairro com um dos maiores IDHs do Brasil.

Repleto de árvores e tranquilidade, só no parque Ibirapuera são 158 hectares de campos livres e infraestrutura como pistas de jogging, de ciclismo e áreas destinadas para piqueniques e demais atividades.

Perfeito para a prática de yoga, meditação, ou caminhada ao ar livre, o bairro de Moema é conhecido por sua tranquilidade, uma vez que é cheio de áreas arborizadas.

É também um lugar perfeito para ciclistas: seguro e plano, a região oferece um sem número de ciclovias que conectam Moema a diversos bairros da cidade.

Para quem quiser curtir um fim de semana ativo, o parque das Bicicletas, a menos de 3 quilômetros de distância, oferece áreas para patins, skate, patinete, pista de caminhada, academia ao ar livre e quiosques com boa infraestrutura para toda a família.

Com fauna e flora diversas, o parque ainda conta com o "Bosque da Fama", onde cada árvore nativa carrega o nome de um atleta relevante e suas conquistas.

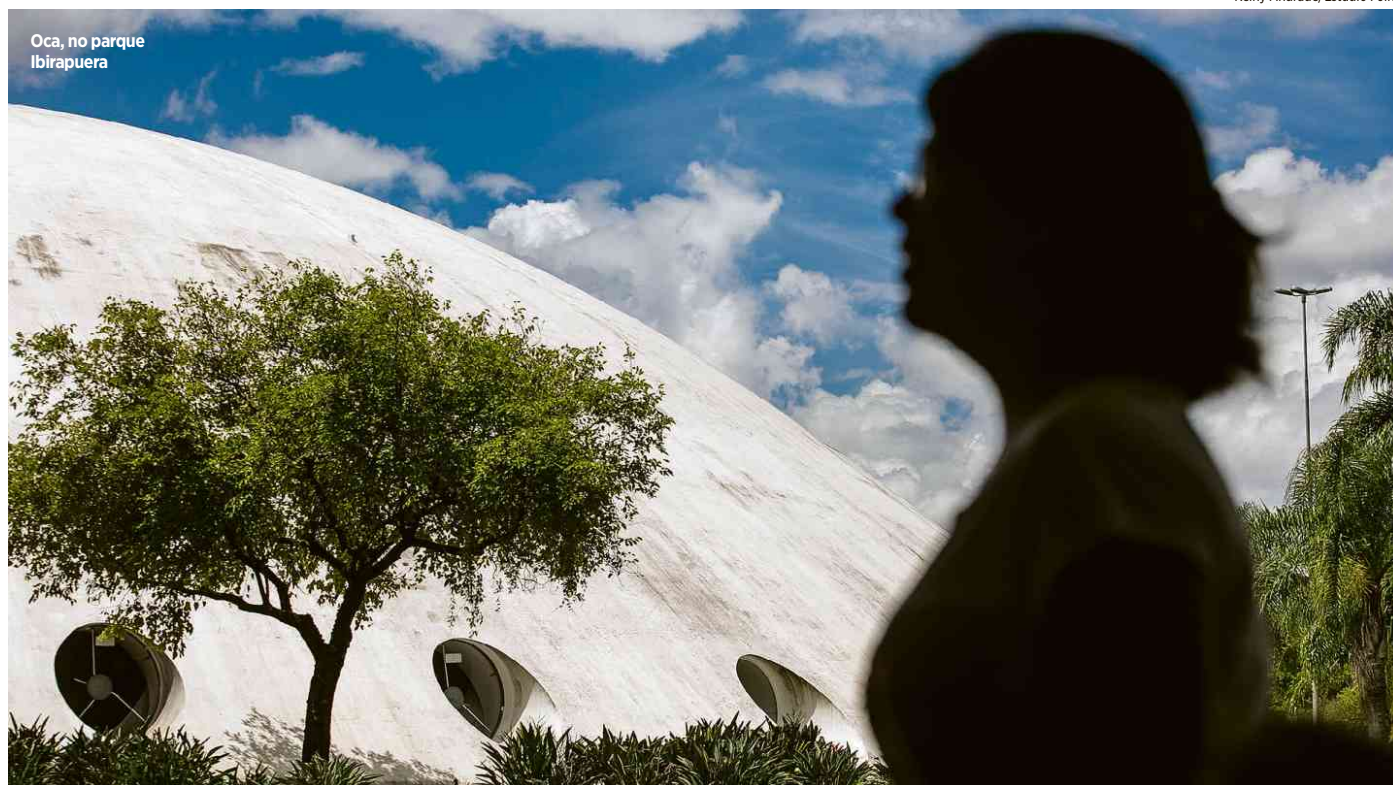
Se a ideia for passear nas adjacências do bairro, opções não faltam. Seja para a Liberdade, o Paraíso, ou mesmo para a Barra Funda, é possível curtir um passeio de bicicleta para diferentes regiões da cidade utilizando rotas de bike durante absolutamente todo o trajeto.

A 15 minutos da famosa avenida Paulista, quem mora em Moema também está perto de um dos parques mais clássicos da cidade, o Trianon Masp. Com vegetação nativa e arquitetura modernista, o Trianon é um berço da cultura clássica de São Paulo.

Para além do centro e da zona oeste, Moema também está próxima de regiões arborizadas da zona sul, como o parque do Povo, na Vila Olímpia.

Inaugurado em 2008, o local oferece acesso à ciclovia da marginal Pinheiros, sendo uma ótima rota para quem precisa trabalhar nas proximidades da avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, ou curtir um fim de semana em um parque um pouco mais distante, como o Villa Lobos.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Keiny Andrade/Estúdio Folha

Oca, no parque Ibirapuera

CULTURA DESDE SEMPRE

Atrações culturais para toda a família fazem de Moema um pólo cultural em São Paulo

CCSP

Johnny Mazzilli/Estúdio Folha

Uma das grandes vantagens de morar bem em uma cidade grande é ter acesso a atividades culturais –tanto para adultos como para crianças. Sinônimo de qualidade de vida, centros de cultura, museus e institutos são um respiro em megalópoles como São Paulo.

Este é o caso de Moema. Do lado dos maiores e melhores museus de São Paulo, o bairro também está cercado por outras regiões que oferecem atividades para todas as idades (tem as pagas e também as gratuitas).

Só no parque Ibirapuera, a apenas 15 minutos de bike ou cinco minutos de carro, há museus como o MAM, o MAC, a Bienal de São Paulo, o Museu Afro Brasileiro e o Auditório Ibirapuera. Performances, shows, exposições e outras atividades fazem parte da programação anual e sazonal de cada um desses institutos.

Ao ar livre, ou em ambientes fechados, a programação é bem quista tanto para dias de chuva como para um tempo ensolarado.

Para além do bairro, mas ainda perto, estão o Museu da Casa Brasileira e o Museu da Imagem e do Som. Diferentemente de outras tradicionais casas de cultura, ambos os lugares trabalham linguagens artísticas como arquitetura, design, fotografia e instalações.

A apenas cinco quilômetros de distância está a avenida Paulista, um dos berços culturais de São Paulo, residência do MASP, da Casa das Rosas, do Instituto Moreira Salles e do Instituto Itaú Cultural.

Sempre permeados de mostras, exposições, ou acervos fixos, são um ótimo programa para quem deseja expandir os horizontes. Com dias gratuitos, trazem também programações acessíveis para quem pode curtir a experiência em dias de semana.

No bairro vizinho, a Vila Mariana, há outras opções como o Centro Cultural São Paulo (CCSP) ou o Sesc. Além do portfólio cultural, ambos oferecem oficinas, aulas e demais atividades como palestras e cursos intensivos para todos os públicos.

Se a ideia for frequentar um ambiente mais intimista, Moema também está repleta de galerias de arte. Fotografia, pinturas e até esculturas são parte do catálogo de lugares como a Arte 132, Bric a Brac, Galeria Caribé, entre outras.

Levi Bianco/Brazil Photo Press/Folhapress

Av. 23 de Maio

PERTO DE TUDO

Shoppings, serviços e mobilidade urbana são pontos-chave para quem busca boa localização na cidade

Ir ao trabalho sem pegar trânsito, fazer compras, passear no parque, levar os filhos na escola sem sair do bairro: isso é morar em Moema.

Perto de pólos econômicos, de avenidas que conectam diferentes zonas da cidade, próxima a bairros residenciais e centros comerciais, o bairro de Moema está a menos de 5 quilômetros de shoppings e demais serviços de qualidade.

O bairro é ladeado por vias arteriais como a avenida 23 de Maio, a avenida Sena Madureira, a avenida Santo Amaro e a avenida Rubem Berta. Está a cinco quilômetros da avenida das Nações Unidas e também ao lado do Aeroporto de Congonhas, a somente 12 minutos de carro.

Rodeada de bairros residenciais e próxima de centros comerciais, Moema está cercada pelos agradáveis Brooklin, Vila Olímpia, Vila Nova Conceição, Itaim Bibi e Jardins. De bike, é possível ir à Liberdade ou ao Paraíso com segurança e tranquilidade.

Próxima a centros comerciais importantes da capital, a região está a poucos quilômetros da avenida Paulista, a cinco minutos da avenida Hélio Pellegrino e da sua continuação, a avenida Faria Lima, berço de escritórios e startups relevantes da cidade.

Rodeada por estações de trem e de metrô, Moema está do lado da estação Berrini da CPTM, que conecta o bairro à zona oeste da cidade, e da linha 5 lilás do metrô, que liga a Chácara Klabin ao Capão Redondo. Quem anda de ônibus também está bem servido com o corredor e faixas exclusivas na avenida Santo Amaro e adjacências.

Para quem procura conveniência, o bairro também tem uma ótima oferta de shoppings, lojas de rua, supermercados, pet shops e serviços como farmácias ou salões de beleza, estando a 10 minutos do shopping Ibirapuera, do shopping Vila Olímpia e do shopping JK.

Outros serviços como hospitais e colégios também servem o bairro. Na área da saúde há o hospital Rubem Berta, o Alvorada, o Santa Paula e o Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual, para citar os mais próximos.

Alberto Rocha/Estúdio Folha

Estação Eucaliptos e fachada do shopping Ibirapuera

EstúdioFOLHA APRESENTA

Toro Sushi/Divulgação

PARA COMER BEM

Sair para uma noite romântica, para se divertir com os amigos ou então em família: não importa a ocasião, o bairro de Moema tem opções para todos. Confira algumas sugestões no roteiro a seguir

TORO SUSHI

Gastronomia japonesa de alta qualidade, o restaurante possui menu degustação e a la carte. Com decoração aconchegante, é um reduto moderno e elegante em Moema. **Al. dos Anapurus, 1430; tel.: (11) 2836-6966**

WINDHUK

Inspirado na cozinha alemã, o restaurante oferece aperitivos, chope gelado e pratos bem servidos para a família ou grupos de amigos. **Al. dos Arapanés, 1400; tel.: (11) 5044-2040**

GRAND CRU

Perfeito para um date, o bistrô conta com uma adega diversificada com vinhos que harmonizam com as massas e assados do cardápio. **Al. dos Nhambiquaras, 614; tel.: (11) 3624-5819**

LA VECCHIA BOTTIGLIA

Com o melhor da cozinha italiana, o restaurante trabalha com massas, burrata, bruschetta, arancini e outros clássicos. Os pratos são variados e bem servidos. **R. Tuim, 971; tel.: (11) 98569-9982**

Farabbud/Divulgação

STOP DOG

Um clássico do bairro, o restaurante serve lanches, beirutes, hambúrgueres milk-shakes e pratos generosos. Perfeito para uma tarde em família. **Av. Sabiá, 748; tel.: (11) 5051-1760**

FARABBUD

Com cardápio vasto, o restaurante árabe oferece esfihas, sanduíche, pratos, diversas opções de kibe e muita variedade para vegetarianos. **Al. dos Anapurus, 1253; tel.: (11) 5054-1648**

CAFÉ JOURNAL

Com programação musical a la jazz e bossa nova, o Café Journal é ótimo para uma noite a dois, e serve sanduíches, grelhados e coquetéis. **Al. dos Anapurus, 1121; tel.: (11) 5055-9454**

Stop Dog/Divulgação

EstúdioFOLHA

APRESENTAM

Fotos Eztec/Divulgação

PARA VIVER BEM

Perspectiva ilustrada da piscina adulto do Chanés Street

Chanés Street em Moema une conceito moderno de arquitetura com conveniência e segurança

Morar em um lugar que reúne a energia de um bairro residencial, com os serviços de uma grande cidade: esse é o lifestyle do Chanés Street, em Moema.

Inspirado no descolado bairro do Soho, em Nova York, o Chanés Street Moema alia um conceito contemporâneo de arquitetura com a infraestrutura de megalópoles como São Paulo.

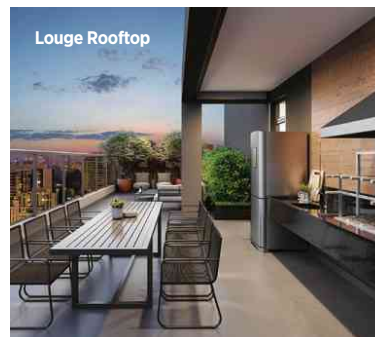
Com studios de 29m² a 30m², perfeitos para uma ou duas pessoas, e suítes de 55m² a 75m², o conceito oferece metragem perfeita para quem precisa de um apartamento moderno em um lugar com excelente mobilidade urbana.

Quadra de areia

Louge Rooftop

O empreendimento será entregue com áreas sociais equipadas e decoradas, wi-fi nas áreas comuns, totem para carregamento de carros elétricos, gerador para atender às áreas comuns e portaria com vidro de segurança. O Chanés Street oferece tudo o que a contemporaneidade pede.

A fachada sofisticada e o guarda-corpo em alumínio, com vidro no terraço social, complementam o ar de elegância e modernidade.

Nos apartamentos, fechadura com controle de acesso nas unidades garantem a segurança e caixilhos com atenuação de ruídos permitem aos moradores sossego e conforto. Ainda trazem um Kit Grill opcional, sendo conveniente para quem gosta de cozinhar em casa.

Automação das persianas de enrolar e tomadas USB também estão presentes em cada uma das unidades.

Com um rooftop no 17º pavimento, o Chanés aprimorou o conceito de High Living em São Paulo, oferecendo uma vista única e panorâmica em uma das maiores cidades do mundo.

Seja para tirar um respiro no meio do dia, descansar depois do expediente, assistir ao pôr-do-sol no fim da tarde, ou contemplar a noite de São Paulo, o Chanés oferece os melhores ângulos da cidade.

Bem localizado, o Chanés está a apenas 550 metros da estação Eucaliptos do Metrô, a menos de 10 minutos do Ibirapuera, o maior parque da América Latina, e ao lado da avenida dos Bandeirantes, com fácil acesso a diversas zonas da cidade.

Rodeado de restaurantes, bares, shoppings, academias, colégios, hospitais e farmácias, o empreendimento fica em um dos bairros mais nobres do país.